

VOLTA A BAILA A QUESTÃO DO SARRE

CATEGORICA NEGATIVA DA FRANÇA DE ENVIAR UM DIPLOMATA A BONN PARA DISCUTIR A PENDENCIA



Mendès-France, chefe do governo francês.

O litigio franco-alemão poderá novamente pôr em perigo a novel União Européia Ocidental — Proposta de Adenauer de um pacto de não agressão entre o Oriente e o Ocidente

PARIS, 6 (UP) — Por Wilbur Landry — A França se negou, hoje, categoricamente a enviar um diplomata a Bonn, na próxima semana, para entabular novas conversações sobre o Sarre, ao reativar-se repentinamente as bruxas do histórico litigio franco-alemão que já uma vez pôs em perigo a nova União Européia Ocidental e que novamente ameaça fende-la.

A negativa do primeiro ministro Pierre Mendès-France estre-meceu a capital alemã — e provocou clamores jornalísticos de que constituía uma afronta ao resto do chanceler Konrad Adenauer, — tal como a petição deste último para reabrir as negociações sobre o Sarre havia estremeado ontem à noite a capital francesa. O governo francês considera que a questão do Sarre ficou sanada em definitivo no acordo firmado em Paris, há poucas semanas, por Mendès-France e Adenauer, como parte de todo o sistema de tratados relativos ao rearmamento alemão dentro da Aliança Atlântica e a nova União Européia Ocidental (Tratado de Bruxelas).

Adenauer, pressionado por um partido pelo menos de sua aliança de governo, escreveu a Mendès-France ontem pedindo-lhe que enviasse a seu chefe de gabinete, Jean Marie Soutou, para negociar novamente sobre o Sarre, em Bonn, na próxima semana. O Partido Democrata Livre da coalizão de Adenauer adverteu a este que não ratificará o acordo de Paris a menos que Adenauer negocie alguns protocolos que o façam mais ingenuos.

Mendès-France respondeu hoje com um "não" rápido e categorico. A França admitiu que será necessário negociar todavia alguns acordos vinculados ao ajuste de Paris, para pô-lo em vigência,

mas que aquele não requer de nenhuma maneira o envio imediato a Bonn de uma missão de grosso calibre diplomático.

Mendès-France exigiu a assinatura do acordo de Paris sobre o Sarre como condição "sine qua non" para pôr suas assinaturas aos tratados que permitem o rearmamento alemão.

A França recebeu obviamente com suspeita a gestão de Adenauer, vendo nela um propósito de "aguar" o acordo de Paris. Em virtude deste, Adenauer aceitou a "europelizar" o Sarre sob um comissariado internacional, ao menos até que se firme um tratado de paz final com a Alemanha do qual sejam também signatários os russos. A França conta em que este ajuste seja permanente, ainda depois da assinatura do Tratado.

Algumas fontes diplomáticas em Paris sugeriram que é possível que Adenauer tenha antecipado a energia reação francesa e que, de fato, a provocou simplesmente para mostrar aos que resistem ao acordo sobre o Sarre as "realidades" da situação.

Entretanto, em Bonn, um grupo fomentado pelo governo e conhecido como o "Bund do Sarre alemão" fôro hoje as ruas do centro de Bonn, especialmente as vizinhas a chancelaria, com cartazes nos quais se lê: o regresso do Sarre à Alemanha. E bem sabido que o "Bund" está apoiado e financiado pelo Ministério de Assuntos Pangermânicos do Governo alemão.

"O Sarre é alemão — dizem os cartazes. — Que se vão os separatistas."

PREVE-SE O ADIAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES

BONN, 6 (ANSA) — Prevê-se neste capital um adiamento, possivelmente não longo, das novas conversações franco-alemãs sobre os acordos de Paris a respeito do Sarre.

A chancelaria federal está em contato, nesse sentido, com o Quai d'Orsay, mas ainda não se recebeu nenhuma resposta definitiva.

Em um informe detalhado sobre a situação da União Soviética na véspera do novo aniversário da revolução, Lênin, Saburov afirmou também em favor de que se proibisse o emprego da energia atômica com propósitos belicosos e afirmou que a ratificação dos acordos de Londres e Paris sobre o rearmamento da Alemanha Ocidental "postergaria por muito tempo" a reunificação alemã.

Falando no Teatro Bolshoi ante os mais altos hierarcas soviéticos, Saburov, membro do Presidium do Soviét Supremo e presidente da comissão de planificação do Estado, anunciou que a campanha do governo para incremen-



1.º CONGRESSO MUNDIAL DE ENTIDADES DE IMPRENSA

Em solenidade das mais corriqueiras, instalou-se, às 21 horas de ontem, o I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa. Representações de várias nações dos mais distantes pontos do globo participam do certame, que deverá prolongar-se até o dia 13.

Antecedendo a sessão de instalação, tivemos, ontem, à tarde, no Esplanada, trabalhos preparatórios iniciados às 9 horas, com o registro e inscrição dos congressistas;

às 15 horas, sessão para leitura do relatório do presidente da comissão organizadora, verificação de credenciais, composição das comissões técnicas; às 18 horas, finalmente, foram os congressistas homenageados com um coquetel pela comissão organizadora desse congresso, integrado nas comemorações do IV Centenário da cidade.

O clichê focaliza grupo formado durante o coquetel, vindo-se,

entre outros jornalistas, os srs. Herbert Moes, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e representante do presidente da República; João Antonio Mesplé, d' "O Globo"; Israel Dias Novais, do "Correio Paulistano"; Nicolau Tuma, presidente da APISP; Luiz Araújo Faria, de "A Noite"; Vitorio Martorelli, Tullman Neto. (Ver reportagem completa nesta edição).

Declara-se a Russia disposta a manter sua posição "pela força das armas"

Palavras do vice-presidente do Conselho de Ministros da União Soviética - A questão do emprego da energia atômica com propósitos belicosos

MOSCOU, 6 (U. P.) — N. Z. Saburov, vice-presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, disse hoje que o governo soviético está disposto a manter sua posição "pela força das armas, se necessário for", se bem que reconhece que há "muitas possibilidades" de existência pacífica com o mundo capitalista.

Em um informe detalhado sobre a situação da União Soviética na véspera do novo aniversário da revolução, Lênin, Saburov afirmou também em favor de que se proibisse o emprego da energia atômica com propósitos belicosos e afirmou que a ratificação dos acordos de Londres e Paris sobre o rearmamento da Alemanha Ocidental "postergaria por muito tempo" a reunificação alemã.

Falando no Teatro Bolshoi ante os mais altos hierarcas soviéticos, Saburov, membro do Presidium do Soviét Supremo e presidente da comissão de planificação do Estado, anunciou que a campanha do governo para incremen-

tar a produção agrícola do país permitiu já duplicar em um ano a colheita de cereais da Sibéria. "A Sibéria conhecerá este ano duas vezes mais cereais que o ano passado", disse, se bem advertiu que "não podemos tolerar o fato" de que o ano passado, devido às más condições climáticas, o número de cabeças de gado, em vez de aumentar, diminuiu.

Saburov disse que, tem havido alguma desacordância da atividade produtiva, mas que, aparte da duplicação da produção siberiana, se aproveitaram agora para a agricultura terras virgens reclamadas cuja superfície iguala à da França e Itália juntas.

Pelo segundo ano consecutivo, os correspondentes estrangeiros foram convidados ao ato do Teatro Bolshoi, no qual todos os anos algum alto chefe do governo pronuncia o discurso de fundo sobre a situação do país. Presentes no ato estavam, hoje, o primeiro ministro Malenkov, o mi-

nistro de Relações, Molotov e o presidente Voroshilov.

Falando da energia atômica, Saburov disse que a Rússia já a está empregando com fins pacíficos. Acrescentou que as posições soviéticas de desarmamento encontram muito apoio nas Nações Unidas, mas que continua sendo necessário uma luta "ativa" contra os "belicistas". (Conclui na 2.ª pag.)

Concedida a liberdade ao barão Von Neurath

BERLIM, 6 (U. P.) — Konstantin Von Neurath, o notável "protetor da Boêmia" da época de Hitler, foi posto hoje em liberdade, da prisão de Spandau, onde cumpria pena como criminoso de guerra.

O PRIMEIRO A CONSEGUIR CLEMENCIA

BERLIM, 6 (U. P.) — O barão Konstantin Von Neurath recuperou hoje sua liberdade, sendo o primeiro dos sete altos nazistas condenados por crimes de guerra que consegue clemência desde 1946, ano em que foram condenados em Nuremberg.

Von Neurath, outrora ministro das Relações Exteriores da Alemanha e "protetor" da Boêmia e Morávia, conta atualmente 81 anos de idade. Fora condenado a 15 anos de prisão, dos quais cumpriu acima de oito.

Uma mudança repentina na atitude soviética para com Von Neurath abriu o caminho para sua libertação. Depois de meses de ignorar as gestões ocidentais, na terça-feira, os soviéticos propuseram a liberdade do barão, em vista de sua precária condição física. Von Neurath está quase cego e sofre do coração.

Os três altos comissários ocidentais aceitaram ontem a sugestão do alto comissário soviético. Hoje, reuniram-se os diretores frances, norte-americano, russo e britânico da prisão de Spandau, e em menos de uma hora ajustaram os detalhes.

As 11-45 horas, Von Neurath, apolando-se numa bengala, del-

A SITUAÇÃO EM FORMOSA

Desfecham os comunistas violento ataque às posições nacionalistas

TAIPEI, Formosa, 6 (UP) — A aviação e a artilharia dos comunistas chineses castigaram duramente, hoje, a cadeia insular de Tachen, frente ao litoral continental chinês, tratando ao que parece de "abrandar" as posições nacionalistas chinesas para um posterior assalto a fundo.

Contudo, o comando nacionalista da zona declarou que confia em poder rechear qualquer intento de invasão dos vermelhos. Os bombardeiros comunistas atacaram intensamente a ilha principal de Tachen, que deve ser, na opinião dos peritos militares, o primeiro objetivo dos vermelhos no caso de uma ofensiva contra a cadeia de ilhas desse nome.

Os bombardeiros também colaboraram com a artilharia montada em navios ou localizada em terra firme, num intenso ataque contra a ilha de Tounmen, mais próxima ao litoral chinês que a de Tachen, uma ilha de maior tamanho, Yichangshan, outra ilha situada ao norte de Tachen, como a de Tounmen, também foi canhoneada.

O mau tempo sobre a região costeira impediu a aviação nacionalista de continuar seus ataques contra os pontos de concentração naval dos comunistas.

Ao norte de Tachen, ilha situada a umas 200 milhas de Formosa, os vermelhos estão concentrando navios nas ilhas de Chushan e em Shanghai, ao que parece preparando uma invasão do grupo das Tachen. Esta ilha se acha entre Formosa e Shanghai.

Tachen e as ilhas vizinhas foram consideradas outrora como um agrupado inútil de rochas castigadas pelas tempestades. Hoje, contudo, constituem a primeira linha na violenta luta entre nacionalistas e comunistas chineses.

As autoridades militares em Formosa, continuam sendo vitais à causa nacionalista. Servem de base para os guerreiros que realizam incursões à terra firme, como pontos avançados de espionagem militar e como trampolim para um possível ataque nacionalista contra a China continental.

ENCARADA COM OTIMISMO A PROXIMA CONFERENCIA ECONOMICA INTERAMERICANA DO RIO DE JANEIRO

"Os bons vizinhos se converterão em excelentes, depois do conclave", afirmou o sr. Hardesty — Inversões de capital privado para a America Latina

WASHINGTON, 5 (U. P.) — M. N. Hardesty, diretor do Departamento Latino-Americano da administração de Operações no Exterior, fez um comentário otimista com respeito à próxima Conferência Econômica Inter-Americana do Rio de Janeiro.

"Os bons vizinhos se converterão em excelentes vizinhos depois da conferência", disse Hardesty. Numa entrevista concedida à "United Press", o sr. Hardesty expôs que a questão da cooperação técnica receberá especial atenção e que o objetivo em mente é melhorar o nível de vida dos países da América Latina.

Ao ser chamada sua atenção com respeito aos editoriais adversos que surgem em vários jornais da América Latina e nos quais se manifesta temor pela atitude que os Estados Unidos possam assumir na conferência, Hardesty reagiu assim:

"Li os ditos artigos e posso dizer que as objeções se referem a pontos especiais do temário que ao programa geral da conferência.

"Não se deve perder de vista que o objetivo fundamental da conferência é o de melhorar as relações econômicas do país a país e que todos eles estiverem de acordo no que deva ser feito não haverá necessidade de qualquer conferência.

"Certas objeções que possa haver com respeito ao critério dos Estados Unidos sobre alguns pontos do temário representam tão só um aspecto parcial da questão, pois nem mesmo as próprias repúblicas latino-americanas estão em completo acordo entre elas sobre o que se deve fazer em cada caso para resolver os ditos problemas.

"Existem também certos proble-

mas que dizem respeito diretamente aos países latino-americanos e que deverão ser resolvidos por eles no Rio de Janeiro, sem a participação dos Estados Unidos.

"Trata-se por outro lado de uma conferência multilateral e não de uma reunião em que os delegados das Repúblicas latino-americanas se enfrentariam como um bloco à delegação norte-americana.

"Quero fazer ver também que durante minha recente viagem às Américas Central e do Sul tive oportunidade de ver que existe nas ditas regiões o desejo intenso de cooperar para elevar o nível da vida de suas populações.

"Cada país tem recursos diferentes e não existe nação por grande que seja não que necessita de auxílio e boa vontade das demais embora exista uma amizade inter-americana sincera na atualidade, a considero unicamente como o sustentáculo de um futuro mais brilhante para todos."

INVERSOES DE CAPITAL PRIVADO NA AMERICA LATINA

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Soubese que o presidente Eisenhower está disposto a atender à proposta que se lhe fez para que vá a Nova Orleans em fevereiro inaugurar a Conferência sobre Inversões de Capital Privado na América Latina.

O sr. Eric A. W. Johnston, presidente do Conselho Consultivo para o Desenvolvimento Universal, e o sr. C. D. Jackson, ex-auxiliar da Casa Branca, convidaram o presidente para inaugurar os trabalhos, e, segundo informaram, Eisenhower lhes disse que estava disposto a ir que lhes faria saber mais adiante sua decisão.

A conferência terá início no dia 28 de fevereiro, com a assistência de homens de negócios da América Latina e dos Estados Unidos.

"Em nosso conceito — disse Johnston — há uma série de obstáculos que se opõem à inversão de capital particular na América Latina e o objetivo da conferência é procurar com os elementos interessados de cada país a forma de eliminar os ditos obstáculos."

A AMERICA LATINA NAO DEVE SER OLVIDADA

CHICAGO, 6 (U. P.) — Warren Lee Pierson, presidente do Conselho Norte-Americano da Câmara Internacional de Comércio, fez um apelo para que os Estados Unidos não se olvidem do Hemisfério Ocidental e para que haja mais acordo entre política econômica.

(Conclui na 2.ª pag.)

AGENCIAS ROTURNAS
— DA —
CAIXA ECONOMICA ESTADUAL
ANHANGABAU:
Praça Ramos de Azevedo, 192 — (Prédio C.B.I.)
PINHEIROS:
Rua Butantã, 102 (pegado ao Cine Gólas).
SANTO AMARO:
Praça Floriano Peixoto, 27.
Abertas das 12 às 23 hs. Aos sábados das 9 às 15 hs.
JUROS DE 5% E 6% AO ANO

CHOCARAM-SE NO AR DOIS APARELHOS BI-MOTORES DA FORÇA AEREA ITALIANA

Mortos todos os tripulantes dos aviões sinistrados — Explodiu em pleno vôo

CATANIA, Sicília, 6 (UP) — Dois aviões bi-motores da Força Aérea Italiana chocaram-se hoje no ar, pouco depois de sair da vizinha base aérea de Fontanarossa, caindo ao solo envoltos em chamas. Seus nove tripulantes pereceram carbonizados.

Os dois aviões, tipo "Harpoon", de fabricação norte-americana, saíram de Fontanarossa com tempo bom para um vôo de rotina, às 9,30 horas, acompanhados de um terceiro avião. Os tripulantes deste terceiro aparelho disseram que os dois acidentados se tocaram com as asas, explodindo seus motores em chamas. Os aviões voavam a baixa altura quando se produziu o choque, e seus pilotos tentaram desesperadamente fazer os aterrissar nos campos de planícies de lúmens e laranjas que cobrem a zona sul de Catania, entre o mar e o planalto Mentini. Os restos dos aparelhos ficaram espalhados numa extensão de um quilômetro.

As vítimas incluem quatro oficiais e cinco recrutas, todos pertencentes ao 87.º Grupo de Reconhecimento Antissubmarino que tem sua base em Fontanarossa.

MORTOS OS 9 TRIPULANTES

CATANIA, 6 (ANSA) — Dois aparelhos da Força Aérea Italiana, que levantaram vôo esta manhã do aeroporto de Catania, precipitaram-se pouco depois, por volta das 9,30 horas a 16 quilômetros desta cidade.

Todos os tripulantes perderam a vida, em número de nove. Os aviões de modelo "Harpoon", de fabricação norte-americana pertenciam ao 87.º Grupo Antissubmarino destacado em Catania.

EXPLODIU EM PLENO VOO

CATANIA, 6 (ANSA) — Os bombardeiros foram hoje chamados à praia de Lentini, no trecho da estrada entre Catania e Siracusa. Ali chegando verificaram que se tratava de dois aviões que tinham caído em pedaços fumegantes, na zona.

Espalhados entre os destroços foram encontrados os cadáveres de nove pessoas. Com a chegada de técnicos da aeronáutica e de elementos da Cruz Vermelha, verificou-se que sete vítimas tinham morrido a bordo, no passo que duas tinham tentado se salvar, lançando-se com paraquedas. Um (Conclui na 2.ª pag.)

AS CATASTROFES NO SUL DA ITALIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

ROMA — Cerca de trezentas ou quatrocentas pessoas morreram e perto de duzentas ainda estão desaparecidas em consequência dos desmoronamentos em Salerno e suas redondezas. Em Vietri-on-Sea, onde desapareceram 115 pessoas, casais caíram no mar e famílias inteiras perderam-se. Em Salerno 98 corpos foram retirados da lama e de escombros.

Pelo quarto ano consecutivo as chuvas do outono arrasaram as encostas meridionais dos Apeninos. De 1949 para cá, houve cinco grandes desmoronamentos entre Benevento e Reggio Calabria. Inundações e desmoronamentos são ocorrências vulgares nessa área, especialmente nos dois últimos séculos. Exatamente há 40 anos passados, ocorreu desastre semelhante em Salerno mesmo, mas sempre houve longos períodos de calma entre cada catástrofe.

Recentemente, o ritmo dessas convulsões acelerou-se. O pior até hoje foi o de desastre do ano passado, na Calabria. Os geólogos e os técnicos em florestas advertiram então ao governo que não havia nada de fortuito na repetição pronunciada das inundações. Elas eram o preço pago pela devastação de florestas impiedosamente feitas, principalmente no último século, preço esse que tende a se tornar mais pesado ano após ano.

As chuvaradas dos últimos dias causaram 30 desmoronamentos nas encostas do San Liberatore, entre Salerno e Cava del Tir-

reni. Esse desastre ameaça repetir-se entre outubro e dezembro, se medidas sérias não forem tomadas para enfrentar o problema, tanto mais urgente, quando vastas somas foram gastas nesta área pelo plano de reforma agrária e pelo Cassa del Mezzogiorno (fundo especial para o sul). Uma soma de 214 bilhões de liras foi destinada aos projetos de melhoria e recuperação nos Apeninos do sul. Dessa, 184 foram empregadas na regularização hidro-geológica da bacia aquática, e 30 bilhões de liras foram empregadas em trabalhos de serviços públicos. Está provado, agora, que tanto essas somas como os programas técnicos seguidos até agora são inadequados. Somente recursos extraordinários podem enfrentar uma situação que, evidentemente, se torna crítica. Está patente também que a Cassa del Mezzogiorno não é um organismo apropriado ao adequado resolver a questão. Está gastando enormes somas na recuperação de terras, planos de construção, estradas e pré-industrialização geral no sul.

Tudo isso é possível que se perca a menos que seja estudado, financiado e rapidamente posto em prática um compreensivo programa técnico para as montanhas. Tem sido proposta várias regulamentações e o público está começando a compreender que o aumento deve ser entregue às administrações normais dos Ministérios da Agricultura e Obras Públicas. O sr. Scelba, que acaba

de regressar das zonas devastadas, convocou uma reunião especial do Gabinete onde discutiu planos de auxílio imediato.

Como sempre acontece nessas ocasiões, a imprensa está cheia de artigos escritos por técnicos dando bons conselhos ao governo. O problema é tanto financeiro e político como técnico. A Cassa del Mezzogiorno agiu no passado, e seus administradores admitem francamente, como instrumento da propaganda anticomunista, e sua política procura proporcionar resultados rápidos e facilmente visíveis, mas essa política fácil terá de ser abandonada se a Cassa não quiser reduzir-se, em futuro próximo, a um mero fundo de auxílio às pessoas sem lar.

O sr. Francesco Campagna salienta, no último número da "Stampa", que surgiu uma questão seria de prioridade. A parte mais exposta do dinheiro público que tem sido gasto no sul tem que ser suspensa até que o governo elabore um plano bem articulado e compreensivo para a regularização das florestas e das águas. Este tem que ter preferência a todos os trabalhos públicos nessa área para salvaguardar os centros mais densamente povoados. A luta contra as águas, escreve ele, é uma luta contra o tempo. Até isso seja feito todo o dinheiro gasto no sul corre o risco de ser jogado no mar e os comunistas não terão dificuldades em dizer que os "círculos capitalistas" desperdiçam a segurança pública. — (APLA)

REVISÃO NO SISTEMA

DE TARIFAS DO BRASIL

DE TARIFAS DO BRASIL

Poderá a medida trazer grandes benefícios ao comércio exterior do país

GINEBRA, 6 (U. P.) — Espera-se que o Brasil procure na

A intenção do Brasil de realizar mudança radical em sua imposição de direitos aduaneiros poderia ter efeito de grande alcance sobre o comércio exterior.

O país sul-americano aspira fazer de seu sistema tarifário

destituído de privilégios em favor das demais nações. O Conselho Geral de Tarifas e Comércio (GATT) encenar os meios de adaptar seu revisado sistema tarifário às normas comerciais internacionais, já estabelecidas.

Esta semana as reclamações francesas e britânicas com respeito à discriminação nos impostos internos do Brasil contra certas importações francesas, britânicas e norte-americanas, tais como conhaque, apêritivos, refrigerantes e todos os produtos químicos.

Quando estas reclamações foram apresentadas no ano passado, os brasileiros atribuíram a situação a dificuldades legislativas.

abandona a impetição de direitos específicos em favor dos direitos "ad Valorem".

Os direitos específicos são calculados à base do peso das mercadorias importadas.

Embora a questão não constitua ponto de ordem do dia, o Brasil submeterá as modificações de sua estrutura tarifária aos 34 membros da GATT para seu estudo e opinião conseguinte.

A maior parte dos países já adotaram o sistema "ad valorem", mais moderno, que requer uma capacidade e uma aptidão profissionais maiores por parte dos fiscais aduaneiros que os direitos específicos.

A troca de um para outro sistema não é fácil. Possivelmente se necessitará bom número de anos para efetivá-lo, e não cabe dúvida de que o Brasil o fará im-

vavelmente antes do exame do projeto de lei para eliminar o elemento discriminatório.

**Chega a Lisboa o sr.
Janio Quadros**

LISBOA, 6 (Ansa) — Chegou hoje a esta capital, a bordo do "Conde Grande", o governador eleito do Estado de São Paulo, sr. Janio Quadros, o qual se prepara para visitar numerosos países europeus.

**CONFERIDO O DIPLOMA DE
HONRA AO MÉRITO AO JORNALISTA ANÍBAL DUARTE**

Como parte da Festa Nacional da Imprensa no Rio de Janeiro, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais da capital da República fez realizar uma sessão solene

planteando gradualmente em vez de fazer a mudança completa de uma vez.

SERÃO ESTUDADAS AS PROPOSTAS BRASILEIRAS

Os membros da GATT estudarão com grande minúcia as propostas medidas brasileiras, pois, entre outras coisas, se deram conta de que alguns países demonstraram a tendência, durante a implantação do câmbio e depois dele, de aumentar algo dos direitos aduaneiros.

Por outro lado se espera que a delegação brasileira de 23 mem-

no dia 10 de novembro corrente em homenagem ao jornalista Aníbal Duarte, representante do "Correio Paulistano" no Senador Federal, quando lhe foi conferido o diploma de Honra ao Mérito pelo dedicado esforço de tantos anos na labuta da imprensa em todo o Brasil, dentro e fora do Parlamento.

Nessa ocasião o jornalista Aníbal Duarte, agradecendo a homenagem que lhe fora prestada, pronunciou importante discurso defendendo brilhantemente a tese da liberdade de pensamento.

Florim	4.82,50	4.94,8
Montevideo . .	5.60,13	5.82,2
Peso argentino .	1.31,61	1.35,2

BANTOS		Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores	
DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funciona calmo, no findar-se os trabalhos da semana.		OFICIAL	
As bases de negocios corridos para os lotes d a semana segundo qualidade, foram os seguintes:		Inglaterra	82,800
Finos	140,00	Estados Unidos	18,320
Entrilamente moles ..	435,00	Suecia	3,640
Moles	330,00	Dinamarque	2,740
Duros	420,00 a 425,00	Franga	0,533
Blade	410,00 a 415,00	LIVRE	
		Inglaterra	153,465
		Estados Unidos	67,171
		Uruguai	31,000

Elo	300.00 a 400.00	Suécia	10.500
MOVIMENTO ESTATÍSTICO		Dinamarca	9.780
Foram despachadas hoje	32.380	Portugal	9.660
sacas		Espanha	1.700
		Bélgica	1.300
VENDEDAS NO DISPONÍVEL - As		SANTOS	
vendas no Disponível, no dia 5,		Curso oficial fornecida pela B. O.	
segundo o Sindicato dos Corretore		de Valores:	
res de Café, foram de \$4.977 cor		Inglaterra	52.000
sacas, somando desde 1.º do mês:		Francia	0.050
236.732 sacas.		Portugal	0.060
		Suécia	4.210
Entregas diretas			
CONTRATO "D" - Todas as			

entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos:	Fecham. Hoje	Comp. Vend.
Novembro	435,00	436,00
Dezembro	435,00	437,00
Janeiro-junho 1955 ..	435,00	437,00
Julho-dezembro 1955 ..	370,00	375,00
Janeiro-junho 1956 ..	355,00	360,00

Períodos:

Fecham. ant.	Comp. Vend.
Novembro	435,00
Dezembro	435,00
Janeiro-junho 1955 ..	435,00
Julho-dezembro 1955 ..	370,00
Janeiro-junho 1956 ..	355,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

Mercado também nominal.

Estados Unidos .. 3,64
Urugual .. 5,81
Argentina .. 1,35
Belgica .. 0,37
Dinamarca .. 2,74
Holanda .. 4,95
Curo 1.000-1.000 .. Gram

MERCADO "LIVRE"
Estados Unidos .. 0,5

SANTOS
Cotação oficial do dia 6

Apólices:
Unificadas .. 599,00
Populares .. 170,00
Ferroviarias .. 685,00
Est. M. Gerais Serie "B" .. 105,00

Obrigações:
Guerra de Cr\$ 5.000,00 .. 429,00

Letras:
São Vicente .. 83,00

Ações Bancárias:
Ribeiro Carvalho .. 200,00
Cidade de Santos .. 200,00
J. Coelho .. 5.000,00
S. Magalhães .. 200,00
Caixa de Liquidacão .. 1.100,00

SÃO PAULO		MERCADO OFFICIAL	
	Comp.	Vend.	
Libra	51.40	52.69	60

Dolar	18.36	18.82	Predial Roasio ..	1.800,00
Dinamarca ..	2,63,40	2.74,99	Cunha Bueno ..	1.800,00
Suecia	3,53,13	3,64,02	Gr. Hotel Martini ..	1.000,00
Checa	0,56,72	0,37,64	L. R. B. "Brasil" ..	1.000,00
Ecuador	0,63,28	6,56,07	Vega Leonel S.A. ..	1.000,00
Francia suíça ..	4,28,16	4,42,50	Paulista de Ex. ..	1.000,00
Fr. belga	0,36,39	0,37,98	S. Exp. Mogiana ..	1.000,00
			Lea. Tr. Juss. XH ..	1.000,00

Fr. francês :	0,05,25	0,05,38	(Linha 1.ª e 2.ª Xv — 1.000,00
			de Machado Imp. — 1.000,00

ALGODÃO

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 3-311, 129 fds. Dia 5-11, não houve, dia 6-11, não houve

EXPORTAÇÃO

(De acôrdo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo

	1953	1954
DATA	Quilos	Quilos
CABOTAGEM		
De 1-1 a 30-9	17.893.504	11.599.903

De 1-10 a 4-11 (X)	2,222,780	1,990,230
Em 5-11 (X)	189,810	24,320
TOTAL	21,306,094	13,584,453
EXTERIOR	Quilos	Quilos
De 1-1 a 30-9	64,553,923	230,365,659
De 1-10 a 4-11 (X)	28,363,580	21,082,500

Em 9-11 (X)	729.030	560.120*
TOTAL		
(X) Dados sujeitos a retificação.	93.848,583	*62.008,809
(Bolsa Mercadorias)		
- Preços inalterados.		
MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS		
Em 4-11-1954.		
Estoque atual		
Quilos		
Alg. em pluma, cap.	109.659,738	
Idem, interior ..	4.331.229	
Linter	5.553.660	
Açúcar	5.553.660	
Amendoim	3.975	
Azós beneficiado ..	1.626.660	
Café	1.383.576	
Farinha de mand. ..	123.106	
P. de trigo	5.700	
Féijão	12.015.020	
Mamona	1.580.962	
Melo arroz.....	283.330	
Milho	1.368.126	
Quiquera de arroz ..	5.880	
Rapa mandioca	568.427	
NOTA - Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Clás. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.		
BANANA		
São Paulo, 6.		
Desembarques - Barra Funda, 5 vagões; Pari, 10 vagões.		
- Preço de R\$60,00 ou R\$60,00 por tonelada de cachos.		

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

AUTORIZADO O AJUSTE DE TARIFAS DAS EMPRESAS DO GRUPO "LIGHT"

Medida visando cobrir o excesso de despesas resultante do aumento de salários dos empregados

RIO, 6 (AN) — Tendo em vista os estudos da Divisão de Água e o pronunciamento favorável da COPAP, o ministro da Agricultura resolveu autorizar a Cia. de Carris Luz e Forças do Rio de Janeiro Ltda., Sociedade Anônima do Gaz, de São Paulo Light and Power Co. Ltd., Cia. de Eletricidade de São Paulo e Rio, The City of Santos Improvement Co. a taxar entre os quilowatts exigidos nas diferentes categorias de consumo, durante cada mês, o excesso de despesas resultante da aplicação do acordo trabalhista firmado entre as empresas concessionárias e os sindicatos de trabalhadores, devidamente homologado pelo Ministério do Trabalho. Resolveu, ainda, determinar que o ajuste tarifário seja feito pelas concessionárias, sendo o cálculo respectivo feito à base dos dados verificados no mês anterior ao trimestre considerado; estabelecer que ao fim de cada trimestre, a concessionária deverá apresentar à Divisão de Águas um estudo retrospectivo demonstrando, detalhadamente os ajustes realizados no preço do quilowatt-hora, na forma do disposto na portaria ministerial; e também recomendar à Divisão de Águas que as novas tarifas de operação, porventura estabelecidas na forma dos dispositivos legais vigentes, sejam fixadas à base dos salários em vigor na data da revisão tarifária, extinguindo-se a adicional de que gozava essa portaria e as adicionais percentuais autorizadas anteriormente, por atos do Poder Público.

A Instrução 108 é um dos meios benéficos de combate à inflação

Considera o diretor executivo da SUMOC improcedente um pedido da Associação Comercial de São Paulo

RIO, 6 (A. N.) — A proposta do telegrama dirigido ao sr. Otávio Gonçalves de Bulhões, diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito, pelo sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, no qual é solicitada a interferência daquela instituição, no sentido de suspender-se a execução das Instruções n. 105, 106 e 108, até que sejam concluídos novos estudos, o diretor executivo da SUMOC enviou à presidência da Associação Comercial do referido Estado a seguinte carta:

"Recebi seu telegrama, solicitando minha interferência junto ao Conselho, no sentido de suspender-se a execução das Instruções n. 105, 106 e 108, a fim de proceder-se a novos estudos. Não deixarei de transmitir o pedido, mas devo confessar que o farei sem me achar convencido da procedência da sua solicitação, conforme passo a expor.

Toda a restrição traz embargos. Prejuízos maiores, porém, vem sofrendo a coletividade com a atual situação inflacionária que já chegou aos limites de grave inquietação social. As medidas restritivas das atividades comerciais, não são drásticas; e meu ver, uma vez que visam a diminuição da expansão nos meios de pagamento e de forma alguma a sua restrição.

O AUMENTO DA TAXA DE REDESCONTO

A fixação da taxa de desconto em 8% para os títulos legítimos de comércio, como sejam as duplicatas e promissórias que, economicamente se equiparam às primeiras, não pode trazer maiores dificuldades às atividades comerciais do comércio, portanto o aumento do desconto significa que os bancos não devem contar com esse recurso para ampliar os seus empréstimos. A taxa de desconto deve ser, necessariamente, mais elevada que a taxa de juros pagos aos depositantes. Se os bancos concederem juros aos seus depositantes até 6%, nada há de extraordinário em fixar-se a taxa de desconto em 8%.

A instrução que limitou a taxa de juros a ser abonada aos depositantes é medida que se impõe para disciplinar a concorrência entre os bancos, pois o que se estava verificando era uma desenfreada procura de dinheiro para fins nem sempre justificáveis.

A INSTRUÇÃO 108

Quanto à Instrução n. 108, pelo que se sabe, não há nenhuma restrição para a reprodução dos seguintes trechos da resposta que enviou ao Sindicato dos Bancários: "E' universalmente aceita a regulamentação dos encaixes bancários principalmente quando aplicada sobre o acréscimo de depósitos, porque graças a esse processo é possível reter-se o crédito sem provocar uma retração. Sempre que se prevê um acréscimo de meio de pagamento e se admite que o montante atual já se acha em nível elevado, impõe-se o aumento do encaixe bancário sobre o acréscimo do depósito, a fim de impedir que o novo fluxo de dinheiro se multiplique na sucessão de empréstimos e depósitos, através do sistema bancário.

O montante do papel moeda em circulação no país aumentou nos meses de julho, agosto e setembro p. findos, de 1.248.3197 e 1.000 milhões de cruzeiros respectivamente. Essa expansão de 5,5% bilhões de cruzeiros, a despeito da arrecadação dos agios, foi provocada essencialmente pelas solicitações de recursos pelo Banco do Brasil à Carteira de Redescontos, e fim de poder atender a vários financiamentos, inclusive as operações de café. Seus efeitos, por certo, não poderiam deixar de influir sobre o aumento dos depósitos no Estado de São Paulo. Na prática de São Paulo, entre 31 de agosto e 19 de outubro do corrente ano, o conjunto de alguns bancos importantes — excluído o Banco do Brasil — acusou um aumento de depósitos de 278 milhões de cruzeiros. Na prática de Santos, no mesmo período, registrou-se um aumento de 133 milhões. Nas duas praças verificou-se, pois, em seis semanas, um acréscimo de 400 milhões de cruzeiros. Os bancos

INCREMENTO À PRODUÇÃO DE TRIGO

CURITIBA, 6 (Assapress) — Na entrevista coletiva que concedeu ontem à noite à imprensa desta capital, o ministro da Agricultura, sr. Costa Porto, iniciou tratando das dificuldades operacionais. Adiantou que, primeiro, está colocando tudo em seus devidos lugares, a fim de que depois possa levar adiante seu plano de trabalho.

O ministro da Agricultura, no ponto principal de sua entrevista, informou que terá início imediatamente a "batalha da produção de um milhão de sacas de trigo", para que assim não nos falte o pão, além de economizarmos divisas para a compra de outros produtos essenciais. O ministro Costa Porto lembrou mesmo que, com a escassez de divisas que, no mesmo período, registrou-se um aumento de 133 milhões. Nas duas praças verificou-se, pois, em seis semanas, um acréscimo de 400 milhões de cruzeiros. Os bancos

Instalou-se ontem o Primeiro Congresso Mundial de Entidades de Imprensa

Representações de varias nações participam do certame — Palavras do governador Garcez — Mensagem do presidente Café Filho — Representação do ministro Candido Motta Filho — Programa

Com a presença de representantes de entidades jornalísticas da Bolívia, Brasil, El Salvador, Espanha, Holanda, Israel, Japão, Letônia, Líbano, Portugal, Estados Unidos, Grã Bretanha, Lituânia, Uruguai, Índia e Dinamarca, instalou-se, solenemente, ontem, o I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa.

EM NOME DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A sessão inaugural, a que compareceram centenas de jornalistas de todo o Brasil, foi presidida pelo sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e representante do presidente da República, que tinha a seu lado na mesa alta personalidade dirigente de entidades de imprensa, jornalistas.

Disse o presidente da A. B. I.: — "E' com a mais viva satisfação que declaro aberto o Primeiro Congresso Mundial de Entidades de Imprensa. Para um homem de imprensa como eu, o acontecimento se reveste de uma significação marcante. Aqui nos reunimos delegados de países os mais diversos, irmãos dos mais diversos ideais de trabalhar em prol do engrandecimento do jornalismo e do continuado prestígio dos jornalistas.

Para nós, brasileiros, a terra de Piratininga é motivo de permanente inspiração. Aqui se aprimoram, de maneira singular, as melhores qualidades da nossa gente: a tenacidade, o espírito de resistência, que explicam esta civilização sem igual nos trópicos.

Elas porque nos alegramos com a presença dos nossos colegas estrangeiros. Verão eles, em São Paulo, uma prova do que são capazes os brasileiros, tanto os filhos da terra, quanto os vindos de outras plagas. Sentindo de perto o valor do trabalho brasileiro, poderão falar sobre o Brasil com um conhecimento direto das nossas realidades. Nada poderá ser para nós mais confortador que a certeza de que os homens de imprensa que conosco se reunem irão dizer aos seus leitores o que é o Brasil, como trabalham os brasileiros, o que inspira os habitantes desta pujante nação americana.

Quanto à nossa colaboração no Primeiro Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, permite que vos diga da minha fé no seu êxito. O tema oferece margem a debates do maior interesse para o jornalismo e estorço de que sabermos utilizar os dias que nos esperam para a realização de um esforço realmente proveitoso. Trabalhando bem, com dedicação, isenção e espírito de conciliação, poderemos chegar a resultados que representarão uma contribuição positiva no progresso da imprensa mundial.

Devo, finalmente, transmitir-vos a saudação pessoal do exmo. sr. presidente Café Filho. Num gesto que honra sobretudo a Associação Brasileira de Imprensa, incumbi-me o ilustre chefe da Nação Brasileira, — que não esqueça a sua condição de jornalista com longos anos de militância na imprensa do país, — de dizer da sua simpatia pelo Primeiro Congresso Mundial de Entidades de Imprensa e da sua confiança nos resultados fecundos a que chegará a reunião. A mensagem do presidente é, desde logo, um estímulo para o nosso esforço no congresso.

Agradecendo a presença, neste recinto, das ilustres autoridades, destaco de maneira especial o nome do ilustre senhor governador Lucas Nogueira Garcez, que é bem uma expressão das qualidades da gente que vou fazer de São Paulo a realidade de hoje tanto nos impressiona.

Ao declarar inaugurando o Primeiro Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, sinto-me feliz como presidente da Associação Brasileira de Imprensa em dizer aos congressistas presentes: am'vós, vamos trabalhar. Oh, vós, n'vós na missão exaltada da imprensa, nos deveres e nos direitos dos jornalistas, nos interesses supremos dos povos que aspiram a viver felizes a sua vida, entregues ao trabalho criador.

Tendo a presidência do sr. Helitor da Rocha Azevedo Junior realizou-se ontem mais uma reunião da diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Tendo em vista a necessidade do preparo de novas coleções de pedras de algodão, a fim de atender a requisições que lhe vêm sendo feitas, a diretoria determinou providências nesse sentido, junto ao Serviço de Algodão da Bolsa, de modo que as novas coleções a serem preparadas estejam concluídas no início da nova safra.

Sobre o assunto, a Diretoria tomou ainda conhecimento de cartas da Associação Colonizadora Italiana, da Bolsa de Bremen e da Bolsa de Liverpool, agradecendo as coleções remetidas, mandando prestar à Gdynia Cotton Association os esclarecimentos solicitados.

ESCOLA DE CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

Pelo seu diretor sr. João de Moraes Barros, foi comunicado aos presentes à reunião que, no próximo dia 10 de corrente, às 8 horas terá lugar a abertura das aulas do novo curso, com assistência do respectivo corpo docente e demais interessados.

S. A. informou ainda que, no intuito de dar maior desenvolvimento ao curso, fora desdobrada a cadeira "Comércio e Indústria", que seria regida por novos professores, sr. Meyer Stillman, economista, e dr. Helio N. Padua, engenheiro-químico, cabendo ao primeiro a parte referente a "Comércio e Economia", (letras A) e do 1.º do artigo 2.º do regulamento da Escola, e ao segundo a parte referente a "Aplicação Industrial de tecnologia de fibra (letra B) do mesmo parágrafo (artigo).

As demais cadeiras continuarão a ser regidas pelos professores sr.

Impossibilitado de comparecer pessoalmente, o governador Lucas Nogueira Garcez enviou o

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

Como presidente da Associação Brasileira de Imprensa, tenho procurado trabalhar pelo entendimento entre os representantes da nossa classe e por uma colaboração permanente entre os jornalistas, não somente do Brasil, mas de todo o mundo. Acredito que, assim agindo, interpretarei a vontade dos homens de imprensa sem distinção de nacionalidades, credos ou convicções políticas. Isso, certamente, explica o respeito alcançado pela nossa instituição, tão bem expresso no generoso convite para presidir os trabalhos que ora iniciamos.

Devo felicitar a Associação Paulista de Imprensa e o seu dinâmico presidente, o nosso conterrâneo Arsenio Tavorieri, pela feliz iniciativa de realizar o Primeiro Congresso Mundial de Entidades de Imprensa. Quer pelas razões antes apontadas da oportunidade criada para um contato pessoal entre os jornalistas vindos das mais diversas regiões do mundo, quer pelo ensejo propiciado a esses nossos estimados colegas estrangeiros de visitarem São Paulo no pleno fastígio da sua glória quatro vezes centenária.

Para nós, brasileiros, a terra de Piratininga é motivo de permanente inspiração. Aqui se aprimoram, de maneira singular, as melhores qualidades da nossa gente: a tenacidade, o espírito de resistência, que explicam esta civilização sem igual nos trópicos.

Elas porque nos alegramos com a presença dos nossos colegas estrangeiros. Verão eles, em São Paulo, uma prova do que são capazes os brasileiros, tanto os filhos da terra, quanto os vindos de outras plagas. Sentindo de perto o valor do trabalho brasileiro, poderão falar sobre o Brasil com um conhecimento direto das nossas realidades. Nada poderá ser para nós mais confortador que a certeza de que os homens de imprensa que conosco se reunem irão dizer aos seus leitores o que é o Brasil, como trabalham os brasileiros, o que inspira os habitantes desta pujante nação americana.

Quanto à nossa colaboração no Primeiro Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, permite que vos diga da minha fé no seu êxito. O tema oferece margem a debates do maior interesse para o jornalismo e estorço de que sabermos utilizar os dias que nos esperam para a realização de um esforço realmente proveitoso. Trabalhando bem, com dedicação, isenção e espírito de conciliação, poderemos chegar a resultados que representarão uma contribuição positiva no progresso da imprensa mundial.

Devo, finalmente, transmitir-vos a saudação pessoal do exmo. sr. presidente Café Filho. Num gesto que honra sobretudo a Associação Brasileira de Imprensa, incumbi-me o ilustre chefe da Nação Brasileira, — que não esqueça a sua condição de jornalista com longos anos de militância na imprensa do país, — de dizer da sua simpatia pelo Primeiro Congresso Mundial de Entidades de Imprensa e da sua confiança nos resultados fecundos a que chegará a reunião. A mensagem do presidente é, desde logo, um estímulo para o nosso esforço no congresso.

Agradecendo a presença, neste recinto, das ilustres autoridades, destaco de maneira especial o nome do ilustre senhor governador Lucas Nogueira Garcez, que é bem uma expressão das qualidades da gente que vou fazer de São Paulo a realidade de hoje tanto nos impressiona.

Ao declarar inaugurando o Primeiro Congresso Mundial de Entidades de Imprensa, sinto-me feliz como presidente da Associação Brasileira de Imprensa em dizer aos congressistas presentes: am'vós, vamos trabalhar. Oh, vós, n'vós na missão exaltada da imprensa, nos deveres e nos direitos dos jornalistas, nos interesses supremos dos povos que aspiram a viver felizes a sua vida, entregues ao trabalho criador.

Tendo a presidência do sr. Helitor da Rocha Azevedo Junior realizou-se ontem mais uma reunião da diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Tendo em vista a necessidade do preparo de novas coleções de pedras de algodão, a fim de atender a requisições que lhe vêm sendo feitas, a diretoria determinou providências nesse sentido, junto ao Serviço de Algodão da Bolsa, de modo que as novas coleções a serem preparadas estejam concluídas no início da nova safra.

Sobre o assunto, a Diretoria tomou ainda conhecimento de cartas da Associação Colonizadora Italiana, da Bolsa de Bremen e da Bolsa de Liverpool, agradecendo as coleções remetidas, mandando prestar à Gdynia Cotton Association os esclarecimentos solicitados.

ESCOLA DE CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

Pelo seu diretor sr. João de Moraes Barros, foi comunicado aos presentes à reunião que, no próximo dia 10 de corrente, às 8 horas terá lugar a abertura das aulas do novo curso, com assistência do respectivo corpo docente e demais interessados.

S. A. informou ainda que, no intuito de dar maior desenvolvimento ao curso, fora desdobrada a cadeira "Comércio e Indústria", que seria regida por novos professores, sr. Meyer Stillman, economista, e dr. Helio N. Padua, engenheiro-químico, cabendo ao primeiro a parte referente a "Comércio e Economia", (letras A) e do 1.º do artigo 2.º do regulamento da Escola, e ao segundo a parte referente a "Aplicação Industrial de tecnologia de fibra (letra B) do mesmo parágrafo (artigo).

As demais cadeiras continuarão a ser regidas pelos professores sr.

Impossibilitado de comparecer pessoalmente, o governador Lucas Nogueira Garcez enviou o

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

texto do discurso que deveria pronunciar, e que, lido por um jornalista presente, obteve a mais favorável repercussão.

Esse discurso, por lamentável descuido de organização, não teve suas cópias entregues à imprensa. O mesmo se deu, aliás, com a oração do ministro da Educação.

MENSAGEM DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Reido na Capital do país o ministro Can. L. Motta Filho, enviou representante, o conselheiro Pedro Batista, que procedeu a leitura da brilhante peça oratória do eminente jornalista, de saudação aos congressistas e consuetudinária do papel da imprensa no mundo moderno.

OUTROS ORADORES

Em nome das delegações visitantes, entre outros oradores, falou o jornalista uruguaio Luis Oribe Alemay, que acentuou a satisfação de todos os congressistas de visitarem São Paulo, numa ocasião festiva, como a do IV Centenário. O representante dos delegados estrangeiros afirmou, também, que o I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa vale por uma afirmação de que os jornalistas do mundo todo confiam, plenamente, na verdadeira democracia e na confraternização dos povos livres.

O sr. José Hoffman, presidente da Associação dos Jornalistas de Israel, leu uma monografia congratulatória, dirigida aos congressistas de todo mundo.

O representante de Israel depois de atender os seus cumprimentos "a hospitaleira cidade de São Paulo" concluiu:

— "Fazemos votos que os debates do Congresso serão de benefício e para o progresso de todos a imprensa mundial e de todos os que nela labutam. Outros, esperamos que se encontrará meio apropriado para assegurar a colaboração geral à Organização Internacional a ser criada a base das resoluções do presente Congresso".

MENSAGEM AOS JORNALISTAS DO BRASIL

O jornalista M. A. Zuberi, presidente da Associação dos Editores Associados do Paquistão, enviou, aos jornalistas, participantes do Congresso, a seguinte mensagem:

"Tenho o grande prazer em cumprimentar os irmãos jornalistas brasileiros, na qualidade de representante de meus confrades do Paquistão que, como todos sabem, é um povo muito jovem e muito interessado em estabelecer tradição de liberdade de imprensa e de palavra. Os jornalistas do Paquistão estão sempre dispostos a colaborar com os jornalistas de todo o mundo e de todas as partes profissionais de editores de jornais, se os seus objetivos principais forem para a garantia de uma imprensa livre e de um intercâmbio livre de notícias de um país para o outro. Apresento os meus melhores cumprimentos à Associação Paulista de Profissionais de Imprensa e a cada um de seus membros, para que eles venham a cooperar para a liberdade de imprensa e como confrades a cooperar de um país para o outro.

PROGRAMA DA TARDE

Entre os saídes do Hotel Esplanada, onde se encontram hospedados os jornalistas visitantes, a Secretaria do I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa entrou o funcionamento ontem às 9 horas, para registro de inscrições que atingiram, à hora do início da sessão plenária, a mais de 400 jornalistas.

A ESCOLA DE CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

INICIA SUAS AULAS NO PROXIMO DIA 10

ASSUNTOS TRATADOS DURANTE A ÚLTIMA REUNIÃO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sob a presidência do sr. Helitor da Rocha Azevedo Junior realizou-se ontem mais uma reunião da diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Tendo em vista a necessidade do preparo de novas coleções de pedras de algodão, a fim de atender a requisições que lhe vêm sendo feitas, a diretoria determinou providências nesse sentido, junto ao Serviço de Algodão da Bolsa, de modo que as novas coleções a serem preparadas estejam concluídas no início da nova safra.

Sobre o assunto, a Diretoria tomou ainda conhecimento de cartas da Associação Colonizadora Italiana, da Bolsa de Bremen e da Bolsa de Liverpool, agradecendo as coleções remetidas, mandando prestar à Gdynia Cotton Association os esclarecimentos solicitados.

ESCOLA DE CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

Pelo seu diretor sr. João de Moraes Barros, foi comunicado aos presentes à reunião que, no próximo dia 10 de corrente, às 8 horas terá lugar a abertura das aulas do novo curso, com assistência do respectivo corpo docente e demais interessados.

S. A. informou ainda que, no intuito de dar maior desenvolvimento ao curso, fora desdobrada a cadeira "Comércio e Indústria", que seria regida por novos professores, sr. Meyer Stillman, economista, e dr. Helio N. Padua, engenheiro-químico, cabendo ao primeiro a parte referente a "Comércio e Economia", (letras A) e do 1.º do artigo 2.º do regulamento da Escola, e ao segundo a parte referente a "Aplicação Industrial de tecnologia de fibra (letra B) do mesmo parágrafo (artigo).

As demais cadeiras continuarão a ser regidas pelos professores sr.

Impossibilitado de comparecer pessoalmente, o governador Lucas Nogueira Garcez enviou o

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

palavras do governador do Estado

são plenária, a mais de 400 jornalistas, dentre delegados estrangeiros e observadores nacionais, vindos de todos os Estados da União.

Às 15 horas, no salão verde do Esplanada Hotel, foi realizada a sessão preparatória, para a verificação de credenciais, escolha dos membros componentes da mesa diretiva do Congresso e das Comissões Técnicas.

Durante a sessão preparatória, os debates decorreram animados, sendo o relatório do presidente da Comissão aprovado por unanimidade.

Dizendo ser Arsenio Tavorieri merecedor da gratidão dos jornalistas, não apenas paulistas, mas brasileiros, pela oportunidade de uma reunião tão grandiosa, de profissionais da imprensa mundial, o congressista Jairo Pinto de Araújo pediu à Mesa fosse o presidente da Comissão Organizadora escolhido pela presidente de honra do certame jornalístico. Essa sugestão foi secundada pela representação uruguaia e foi aprovada.

Após essa homenagem, discursaram os srs. dom José Inácio Ramos, da Associação Espanhola de La Prensa, e Fadel Akl, do Sindicato da Imprensa do Líbano.

Quando a sessão estava em meio, deu entrada no recinto o sr. Herbert Moses, que vem representando o presidente Café Filho, o qual não compareceu a sessão de abertura, em virtude da chegada do vice-presidente da Índia.

COQUETEL DE CONFRATERNIZAÇÃO

Terminada a sessão preparatória, realizou-se no salão nobre do Hotel Esplanada, um coquetel de confraternização, durante o qual falou o jornalista Manuel dos Reis Araújo, saudando os participantes do Congresso.

O PROGRAMA DE HOJE

O programa de hoje, para os congressistas, é o seguinte: às 9 horas, passeio pela cidade, visita à Casa do Jornalista onde haverá uma recepção.

Almoço livre e, às 15 horas, tarde esportiva no Estádio Municipal do Pacembu e no Jockey Clube, onde será ocorrido o Grande Premio I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

FESTEIOS DO DIVINO

FRANCISCO PATI

O volume 137 da "Revista do Arquivo", correspondente ao segundo semestre de 53, só agora distribuído, é consagrado exclusivamente ao folclore paulista. Publica, a esse respeito, um longo ensaio de Sr. Alceu Maynard Araújo sobre "Documentário folclórico paulista e instrumentos musicais e implementos", com fotografias, desenhos e esquemas. A festa do Pentecostes, conhecida como "Festa do Divino", dedica o autor duas páginas.

Introduzida em Portugal pela rainha Isabel, veio ao Brasil, nos primeiros do século XVII, com os colonizadores. O Sr. Alceu aproveitou a oportunidade para um trocadilho: — apesar de "colônia", já possuía o nosso país naquele tempo um "imperador", — o "Imperador do Divino", ou seja, o "festeiro". Este é escolhido anualmente, por sorteio, no último dia da festa. Assisti a um dele, certa vez, há muitos anos, em Monte Alto, onde se realiza, como em várias cidades do interior paulista, sob o nome de "Festa de agosto", a Festa do Divino. Aqui na paróquia também se realiza a escolha por sorteio, na mesma época. A região da Cantareira, povoada por portugueses das "ilhas", conserva-se fiel ao culto introduzido na pátria de origem por Isabel.

Curioso é notar que a "Festa do Divino" toma em regra o nome da localidade onde é regularmente celebrada. Na menção conheci a "Festa da Capelinha" ou "Festa de Monte-Alto". Vim a conhecer mais tarde a "Festa de Agosto" em Monte Alto e a "de Pirapora". São a mesma festa sob outros nomes.

Ensina-nos o Sr. Maynard Araújo que existem dois tipos de "Festa do Divino": — a que se realiza em torno da "Casa da Festa", nas cidades, e no rio. A do rio culmina no "Encontro". Um "bandeirante" ou "folião", Divino, sobem, outras descem. Um dia se encontram. E é dia da festa. A respeito da festa fluvial fornece-nos bons subsídios, posto que sumários, o Sr. Francisco de Assis Iglesias, em sua excelente obra intitulada "Castiões e Chapadões" vol. 271 da "Biblioteca". Foi no Piauí, nas proximidades do "Centro Agrícola David Caldas", a dez leguas abaixo de Teresina. O Dr. Iglesias fez parte, como assistente de biologia, da Comissão Chapadões, nomeada pelo governo federal para estudar "in loco" um plano de proteção à cultura da borracha.

Aquilo que constitui a "Festa do Divino", bando de devotos conhecido como "angariar ofertas", segundo o Sr. Maynard Araújo, é, na obra do cientista paulista, registrado como sendo "os tiradores de escola". Organizados em

bandos precatórios, os "tiradores de escola" desfilam de canções e risos, cantando e tocando. Daí, certamente, o nome de "Folia do Divino": — "os devotos emolam-se verdadeiros foliões", anota Assis Iglesias. E acrescenta que "eles põem em prática o velho aforismo: — 'útil e doce'". No Piauí, ao tempo em que lá esteve a Missão Charpin, eram três os foliões: — o chefe, conduzindo a bandeira e o tambor; o flautista e o tocador de rabeca. "As vezes, o grupo se constituía somente de dois: — um conduzindo a bandeira e o outro o tambor". De acordo com o Sr. Maynard Araújo a constituição tradicional é no entanto a seguinte: — dois tocadores de viola, um de triângulo e outro de caixa; às vezes, um de rabeca.

Os ilheos da Cantareira não obedecem a regras fixas. Habitualmente são três homens vestidos de opa vermelha, como as que usa nas procissões a Irmandade do Santíssimo: — o porta-estandarte, o porta-bandeira e o músico (tocador de violino). Acompanham-no duas meninas. O violonista toca e as meninas cantam.

A "folia" fluvial do Piauí fazia-se anunciar pelo tambor. O som deste era assim "trazido" pelos que de longe o ouviam: — "Bote bôro p'ra fora. Bôro é dinheiro. A frase é onomatopéica. Ao pronunciar a oitava o bator, o tambor: — "Bote bôro p'ra fora". Diante de uma casa à beira do rio, a "folia" parava. Cantava:

O Divino pede esmola.
Mas não é por carão.
Pede pra experimentar
Quem seu devoto que se.

Mas não são os devotos unicamente dinheiro. Animais, aves, ovos, cereais, também são aceitos pelos "foliões". Essencial é dar. Dar alguma coisa. Deixar de "botar bôro p'ra fora" é provocar a cólera do Divino. Religião mistura-se nesse e em vários pontos, em todo o Brasil, com superstição. É o fenômeno conhecido por sincrismo e que constitui uma das falhas e ao mesmo tempo uma das características da religião católica no Brasil. O sujeito que deixa de contribuir para a festa ou por acidente, ou por covardia, ou por simples atitude intelectual, arrisca-se a perder tudo e o que tem. Já vimos isso em crônicas anteriores.

Informa o Dr. Iglesias ter conhecido a estrofe reproduzida em julho de 1919 na Fazenda Grande. E' portanto uma contribuição pessoal de muito valor e prova mais uma vez a variedade, o colorido, a graça e sobretudo a imensa poesia do folclore brasileiro.

NOTAS E COMENTÁRIOS

A DIGNIDADE DA ASSEMBLEIA

O noticiário do "Correio Paulistano" registrou que a Assembleia Legislativa está hesitante diante da aprovação da maioria brutal dos subsídios dos deputados na próxima legislatura. E' assim evidente que a Assembleia está sendo sensível ao impacto da reprovação popular. O projeto absurdo já caminha bastante, mas não se acha totalmente consumado. Por que não recuar dele?

A Assembleia é soberana e se o fizesse, dando democraticamente uma satisfação à opinião pública, com isto apenas se enobreceria e prestaria um alto serviço às instituições. Porque, realmente, o povo está saturado de abusos e escândalos. Não é compreensível que o subsídio se transforme numa paga imoral e que um deputado ostentado venha a perceber muito mais do que um federal, obrigado a maiores deslocamentos.

Ainda é tempo de cortar o grave erro consubstanciado no projeto de aumento. Da política de austeridade que se impõe a todos a Assembleia tem de participar. A sua dignidade está interessada nisso. Um representante do povo precisa mostrar civismo e não imoderado apetite de pingues subsídios.

GRAMÁTICA

Não teria a mínima utilidade prática a reedição da "Gramática Portuguesa", de Julio Ribeiro, contrariamente ao que pensa um leitor, que nesse sentido se comunicou conosco, pedindo nossa opinião. De ver está que esse código lingüístico, tendo vivido mais de meio século, como que perdeu sua eficiência didática e passou naturalmente a empalhar ao lado das obras antiquadas. A cultura gramatical da presente geração acadêmica formou-se já sob a moderna influência das teorias expostas principalmente por Eduardo Carlos Pereira. E este gramático, quando não ensina, em seus livros, coisas diferentes, tem quase sempre um modo diferente de ensinar as mesmas coisas. Vejamos, por exemplo, o caso taxonômico do artigo: qualquer estudante de hoje, repetindo Carlos Pereira, dirá que o artigo não passa de uma simples modalidade do adjetivo, talvez ignorando que na "Gramática Portuguesa", ao contrário, figura o mesmo como sendo uma categoria distinta de palavras. Entre parenteses: é verdade que mesmo em nossos dias nem todos reconhecem a existência do chamado adjetivo articular. Sald ali, por exemplo, em sua moderna "Gramática Secundária da Língua Portuguesa", é também dos que preferem tolar o artigo do adjetivo, estudando o

primeiro separadamente, como categoria gramatical autônoma. De qualquer modo, a grande autoridade de Julio Ribeiro ficou-se definitivamente no passado, com projeção escassa, ou nenhuma, no presente. Quer-se hoje um ensino muito mais prático. Quer-se um conhecimento assaz completo das leis que regem a debida questão da topologia nominal. Já não temos, por assim dizer, um único estudante de português que não viva seriamente preocupado com a posição exata do pronome complemento diante do verbo. E este capítulo da sintaxe é de fato tratado com muito mais largueza nas gramáticas modernas. Aquele preceito de Julio Ribeiro, segundo o qual o pronome objeto, nas sentenças de negação, "geralmente" se antepõe ao verbo no indicativo, aquele preceito, repetimos, é um sintoma de quase displicência. Não consignou o gramático, ainda por cima, nenhum canon referente à obrigatoriedade da proclise, nos casos tão comuns das orações subordinadas, ligadas pelos relativos e pelas conjunções de subordinação. Verdade é que aí Julio Ribeiro — gramático andava mais ou menos de acordo com Julio Ribeiro — escritor, porque também para este, nos casos em apreço, a atração não constituía propriamente uma regra, a que se devesse exagerada obediência.

Mas encerramos estas linhas, repetindo o que de início dissemos. Isto é, que a reedição da "Gramática Portuguesa" não teria a mínima utilidade prática, a nosso ver.

REDUZINDO a zero as pretensões dos que se propunham contestar a circulação de correntes sanguíneas, apresentava um dos maiores lumináres da ciência médica seicentista:

"Tome-se um gato, meta-se-o embaixo de um cocho e acenda-se dentro um pedaço de enxofre. Perde o animal a vida com facilidade pois comunicando-se o espírito acido ao Bofe causa repentina coagulação em todos os líquidos que circulam por seus canais".

Assim falavam os doutos, e o eco de suas palavras e reflexo de suas hipóteses e teorias certamente repercutiam em S. Paulo seicentista como parte integrante do mundo do que era. Tal e caso do Dr. Paulo Rodrigues Brandão, cujos vestígios na vila piratânica se encontram em inventários.

Já em 1633 estava em São Paulo este Dr. Brandão como se vê do inventário de João de Sousa. Deixou este homem bens muito medieiros, apenas 55\$960 rs. o que representaria hoje quicá uns 56 ou 60 centos de réis, como seus herdeiros apareceram a viva e inteira filia. Aquela Maria de Barros, viúva atormentada com a grave moléstia de um filho, Pedro, que apareceu cheio de chagas, das

Que a nação espera do governo

Pelo equilíbrio, sensatez e lucidez dos pontos de vista é mais um artigo notável o que, sobre o aumento dos impostos, pleiteado pelo governo federal, publicou ontem no "Correio Paulistano", ao lado desta coluna, o nosso ilustre colaborador Aldo M. Azevedo. Dentre todas as unidades federadas São Paulo é a que mais contribui para os cofres da União e a que menos recebe dela. Trata-se de fato constante e notório, comprovado por cifras que se acham ao alcance de todos. E entretanto proceres federais — ainda recentemente o ministro da Fazenda — fazem referências descabidas a São Paulo, como se aqui só houvesse perculários e incorrigíveis ineptos em matéria de administração. Nada menos verdadeiro que isso. E tais referências nos colocam mal perante o resto do país. Aqui a administração só deixou de ser modelar quando, com a desgraça da revolução de 30, a nossa autonomia se interrompeu e passamos a ser dirigidos por agentes do governo federal.

Mas, apesar da sua importância capital, não é apenas a necessária defesa dos créditos de São Paulo que avulta no admirável artigo a que estamos nos reportando. A crítica da atualidade financeira é feita do modo mais objetivo, lógico e criterioso. Para corrigir o "deficit" orçamentário, abusivo e ilegalmente agravado pelo das autarquias, o governo recorre à solução simplista de pedir novos impostos, assim agravando a situação já terrível dos contribuintes. A carestia, fazendo da vida dos menos favorecidos da fortuna um inferno, aí está, cada dia mais grave. Um dos seus fatores é a desordem das finanças federais, com a contínua inflação devastadora do valor da moeda. Onde iremos parar com maior tributação?

A proposta do governo, como observa o Sr. Aldo M. Azevedo, no sentido de elevarem-se, na razão de 50 e 100 por cento, as taxas vigentes do imposto de consumo, é uma medida de efeitos inflacionários, porquanto forçará a elevação do preço dos produtos, agravando assim o orçamento doméstico da população, que já se encontra a braços com terríveis problemas de equilíbrio. Essa medida não condiz com a política anunciada oficialmente, nem se justifica perante a opinião pública, depois do lançamento, pelas autoridades, de uma campanha para estabilizar os preços.

Essas incoerências, salienta ainda o nosso ilustre colaborador, demonstram que as nossas autoridades ainda se encontram em fase de aproximação dos inúmeros problemas, sem que se te-

nam assenhoreado de uma diretriz segura para sua solução. Sente-se que os homens responsáveis pela política financeira e econômica estão tateando, como cegos, num quarto escuro, procurando um gato preto.

Fôra impossível dizer melhor. E' o que está acontecendo diante da nação inquieta e que tantas esperanças depositou no atual governo quando este veio encerrar uma incógnita época de imoralidades e de violências que estavam comprometendo a própria existência do regime. Estas esperanças não se desvaneceram, mas é indispensável que o ministro da Fazenda, tecnicamente respeitado, venha a enquadrar rigorosamente a sua ação na realidade brasileira. Como a Câmara Federal não parece disposta a conceder o aumento dos impostos de consumo na proporção pedida, interrogado pelos jornalistas declarou o ministro: "Realmente, o Congresso quer dar apenas a metade do que pedi. Segundo o projeto, a maioria daria recursos da ordem de 3 bilhões e meio de cruzados. Pela solução que a Comissão de Finanças quer adotar teremos recursos apenas da ordem de 1 bilhão e 500 milhões. Ora, diante disso, eu pergunto ao Congresso: onde buscar o restante para tapar o rombo do barco orçamentário?"

A resposta é simples e é mesmo estranhável que não haja acudido a um especialista em assuntos financeiros do alto porte do Sr. Eugênio Gudin: na compressão inflexível dos gastos públicos.

Anunciou-se, por exemplo, o cancelamento de uma viagem de instrução do navio-escola "Saldanha da Gama", que, aliás, na esfera do nosso aparelhamento naval, é um ato de rotina. Mas, estas, embora úteis e desejáveis, são as chamadas "economias de palitos".

Nas verbas permanentes do pessoal é que estão as despesas geradoras do "deficit". E' a hipertrofia burocrática que consome tudo e para a qual nada há que chegue. Não nomear, racionalizar os serviços, desburocratizar, eis o caminho único de salvação financeira a seguir. Um descomunal parassitismo, originado do filiotismo, eis o mal a extirpar. Enfrente o governo, com decisão, sem, está claro, praticar injustiças, sem ferir direitos adquiridos e o povo — neste incluídos os funcionários — não será chamado a pagar a terrível ineptia com que, desde 30, o Brasil passou a ser desgovernado. O problema é corrigir e não consolidar o que está fundamentalmente errado. Isto é o que a nação espera do governo.

Consequência das últimas eleições nos Estados Unidos

LUIZ SILVEIRA MELLO

As eleições realizadas nos Estados Unidos, terça-feira última, trazem consequências internas delicadas, além de oferecerem aspectos curiosos. A primeira observação é que o pleito objetivou escolher não só deputados federais, um terço do Senado e governadores de 33 dos 48 Estados Federados, mas, também, juizes de direito, promotores públicos e chefes de polícia de muitos daqueles Estados.

O principal acontecimento, porém, pelas consequências que causará, é constituído pela vitória do Partido Democrata, o qual elegeu a maioria dos governadores estaduais e dos deputados para a Câmara dos Representantes. Este órgão deliberativo, precioso em regime efetivamente democrático ou representativo da maioria do povo, será dominador e orientador do governo, colocando o presidente da República, general Eisenhower, pertencente ao Partido Republicano, em situação assaz delicada. Assim, em caso de divergência entre os velhos partidos rivais, quanto à solução do problema do país, não poderá o general Eisenhower seguir a diretiva preferida por seus correligionários, por lhe faltar base no Congresso.

Já Woodrow Wilson, escrevendo em 1885, apontava a supremacia do Congresso, qualificando de teórica ou visionária a pretendida harmonia de poderes estatais. Releio agora, a páginas 60 "Le Gouvernement Congressional".

(tradução francesa revista pelo autor, exemplar que me trouxe de Paris o audaz amigo Orlando Ribeiro Dantas, as amargos observações de Wilson, confirmadas por outros constitucionalistas, que aludem também ao domínio governamental exercido pelas Comissões Permanentes do Congresso.

Dels fatores parecem ter destaque, dentre outros, para a supremacia do Congresso nos Estados Unidos. Um deles é a efetiva autonomia dos Estados federados, com regimes republicanos diferentes e com suas próprias leis e codificações de direito substantivo e judiciário. Outro adrem do pequeno mandato dos deputados federais, mandato de dois anos apenas, aconselhando ou obrigando os eleitos a se manterem independentes do chefe do órgão executivo federal e em contato permanente com o eleitorado e também com a grei partidária a que pertencem.

Wilson desenvolve fundamentos do libelo contra o regime norte-americano instituído pela Constituição de 1787, com a anacrônica separação de poderes, que constitui, para ele, causa da desarmônia e da irresponsabilidade. Com ele está de acordo MacIver, em lições de "The Modern State".

Outras consequências, além de fatos curiosos e interessantes, para outros comentários, se observam nas últimas eleições realizadas nos Estados Unidos.

POLÍTICA NACIONAL

PROCURA KUBITSCHKE O APOIO DOS REPUBLICANOS PARA FORTALECIMENTO DE SUA CANDIDATURA À SUCESSÃO

O P.S.D. indicaria, em breve, oficialmente, o nome do governador mineiro — A coligação gaúcho-pernambucana — As articulações com vistas ao Catete

RIO, 6 (ASAPRESS) — Realizaram-se nas últimas horas de ontem, duas importantes reuniões dos dirigentes do P. R. mineiro, que vieram ao Rio, para comunicar ao Sr. Artur Bernardes o pedido de apoio que receberam do governador Juscelino Kubitschek para a sucessão presidencial.

Os representantes do P. R. de Minas já estiveram em contato com o senador Bernardes Filho e com o Sr. Artur Bernardes. O ex-presidente da República considera com simpatia o nome do governador de Minas para a sucessão do Sr. Café Filho, afirmando, entretanto, que qualquer decisão sobre o assunto só poderá ser tomada pela direção nacional do Partido.

LANÇAMENTO OFICIAL

RIO, 6 (ASAPRESS) — Ao que estamos informados, a candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek a sucessão presidencial será anunciada oficialmente pelo P. S. D. de Minas, dentro de um mês. Adiante-se, a propósito, que os líderes pesadistas mineiros já chegaram à conclusão de que o Sr. Juscelino Kubitschek não só reúne as qualidades necessárias para enfrentar uma campanha de tal envergadura, como conta com o apoio de dirigentes político-partidários em vários pontos do país.

ALIANÇA MINAS-R. G. DO SUL

RIO, 6 (ASAPRESS) — Já se conhecem novos detalhes a respeito da reunião de ontem, na residência do Sr. Clóvis Pestana, a qual tomou parte, inclusive, o general Cordeiro de Farias, recém-eleito governador pernambucano, e os representantes do bloco político denominado "Frente Democrática", do Rio Grande do Sul.

Decidiu-se que os possedistas envidarão todos os esforços no sentido de ampliar, no âmbito federal, aquela coligação gaúcha, marcando-se para tanto, novas reuniões políticas.

CONTRÁRIO AS ARTICULAÇÕES

RIO, 6 (ASAPRESS) — Informa-se que o governador Mineiro Lins completará a participação do PTB, nos acordos partidários para a su-

cessão presidencial, abordando, que será mais um choque em perspectiva, do "centrismo" com o "populismo".

Por outro lado, argumenta-se que o Sr. Nereu Ramos foi convidado pelo Sr. Amaral Peixoto, para uma conferência sobre a sucessão, tendo em vista, que Santa Catarina está sendo apontado como Estado contrário às articulações sucessórias que estão sendo feitas por Minas Gerais.

ENCONTRO DE LÍDERES UENISTAS

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Segundo se informa, o governador Juscelino Kubitschek, aproveitando sua ida, quarta-feira, à Capital da República, comparecerá a um almoço, no qual tomarão parte diversos uenistas.

Entre outros deverão estar presentes os Srs. Juscelino Kubitschek, Ildo Meneghetti, Gustavo Capanema, Artur Santos, Juraci Magalhães e Francisco Aguiar, eleito governador do Espírito Santo. Estaria patrocinando o almoço o Sr. Benedito Valadares, que igualmente seria um dos presentes ao encontro.

KUBITSCHKE NOVAMENTE NO RIO

BELO HORIZONTE, 6 (Asapress) — Informa-se nos meios políticos que o governador Juscelino Kubitschek irá, quarta-feira, da próxima semana, à capital federal, a fim de avistar-se com o governador do Rio Grande do Sul. Adiante-se que a iniciativa desse encontro coube ao Sr. Gustavo Capanema, através do Sr. Clóvis Pestana.

Majoração das taxas dos artigos importados

RIO, 6 (Asapress) — Após a reunião de ontem do Ministério com o presidente Café Filho, ouvimos o Sr. Eugênio Gudin, a respeito da majoração dos impostos sobre os artigos importados. Disse-nos o ministro da Fazenda: "Se a majoração ficar estrita aos artigos de luxo, não poderá ser garantida a cobertura do 'deficit' orçamentário".

Explicou o ministro que o governo precisa de, no mínimo três bilhões e meio de cruzados. A taxa dos artigos de luxo daria, apenas, um total de um e meio milhões.

Decisão na Aeronáutica

RIO, 6 (Asapress) — Em virtude da Portaria assinada pelo ministro Eduardo Gomes, vem de ser designado o Dr. Antonio Pôrto de Moura para, como representante do Ministério da Aeronáutica, assinar escritura de aceitação do doação dos terrenos e benfeitorias, onde está localizada a Escola de Especialistas da Aeronáutica, em Guaratinguetá, Estado de São Paulo, bem como restituir ao governo do Estado de São Paulo, as instalações que eram ocupadas pela antiga Escola Técnica de Aviação, a dar quitação de todas as benfeitorias, obras e melhoramentos introduzidos no prédio da rua Visconde de Farnalim, 1.316, situada na cidade de São Paulo.

A VENDA DE CAFÉ PARA A ALEMANHA OCIDENTAL

RIO, 6 (Asapress) — Reuniões diárias estão sendo realizadas pela Missão Econômica Alemã e pelo Itamarati, com a participação das autoridades das Divisões de Economia e Exterior.

Nas referidas reuniões estão sendo estudados acordos comerciais para a venda de café para a Alemanha Ocidental em troca de maquinaria para a indústria nacional.

BOAS NOTÍCIAS

Boas notícias, de ordem econômica e comercial, nos chegam da França, tão amada dos brasileiros. A primeira é a de que ficou definitivamente fixada para 16 de novembro deste ano a reabertura do mercado do café a termo, no Havre, que, como se sabe, foi sempre um dos maiores entrepostos da "rubrica" mundial, especialmente a brasileira, disputando o primeiro lugar na Europa, ao porto alemão de Hamburgo.

A decisão foi tomada logo após ter sido a Federação Nacional do Comércio dos Cafés Verdes informada da liberação dos preços pelos países produtores, a começar pelo Brasil.

A segunda notícia é a de que a França se recupera.

Dados estatísticos oficiais atestam, com efeito que as exportações francesas no mês de agosto deste ano se elevaram, em valor, a 116.500.000.000 de francos contra 114.896.000.000 em julho e 93.322.000.000 em agosto do ano passado.

Do total exportado em agosto deste ano, 76.103.000.000 de francos foram para os países estrangeiros e o restante para as terras francesas de ultramar.

Os produtos que mais aumentaram na exportação foram os seguintes: produtos minerais, químicos, matérias primas, têxteis, tecidos; de outro lado diminuíram as exportações de fios, artigos de metal precioso, metais não ferrosos, construção elétrica, automóveis e material de transporte em geral.

Nos oito primeiros meses deste ano, as exportações francesas representaram um valor global de 933.221.000.000 de francos com um aumento de 63.718.000.000 sobre o mesmo período de 1953.

Não só pela cultura, também pelas realizações do progresso material tem a França de manter o grande lugar que lhe compete no mundo.

Firmada pelo Sr. Fernando Cabezón Díaz, conselheiro geral do Chile em nosso país, recebemos a seguinte mensagem:

"Tenho a grata satisfação de me dirigir a v. e. a fim de manifestar-lhe os meus mais profundos agradecimentos bem como em nome do governo — pela valiosa e inesquecível colaboração dada pelo prestigioso e ilustre "Correio Paulistano", nos atos comemorativos que assinalaram a passagem da data nacional do Chile, ocorrida no dia 18 último, e tão gratas aos corações chilenos.

Tal gesto de sadia amizade chileno-brasileira não será esquecido, jamais, por mim e por meu governo.

Com elevada estima e distinguida consideração."

O PRESIDENTE DA COFAP CONCITA O POVO A NÃO COMPRAR MANTEIGA

RIO, 6 (Asapress) — O presidente da COFAP, gal. Pantaleão Pessoa, falando ontem aos jornalistas, disse que a alta da manteiga é uma consequência da seca que vem sendo observada em vários Estados. Lembrou que, com a forte estiagem que atingiu os campos, o gado diminuiu o leite, havendo o esmoamento do produto e a consequente majoração de seus preços.

Afirmou o presidente da COFAP que é impossível tabelar-se o preço da manteiga, porque se assim fosse o produto desapareceria da praca. Concluiu o general Pantaleão dizendo: "Resta ao povo, em represália, deixar de adquirir manteiga, enquanto perdurar tal situação. Aí, estou certo, reparecerá a manteiga a preços bem mais baixos."

MEDICINA E FISILOGIA SEISCENTISTAS

AFFONSO DE E. TAUNAY

quais feridas se não alevantava, correndo perigo".

Exausta de recursos pediu ao juiz de orfãos licença para lançar mão da legítima do pequeno, a fim de poder "pagar a quem o curasse e os gatos que nisso se fizessem".

Mandou o juiz d. Francisco Rendon de Quebedo que o cirurgião atiesasse o caso. E este, a 3 de abril de 1633, certificou "que vira o orfão Pedro com duas chagas na perna esquerda de que lhe corria perigo a vida".

Despachando — dezotto dias depois — declarava o magistrado que concedia se gastassem quatro mil réis no máximo com o tratamento do pequeno "vindo o perigo em que estava". Mas a curadora do doente deveria prestar rigorosa conta.

Deses quatro mil réis cobrou-se o Dr. Brandão em 3300 para lhe aplicar "o azogue". Teria o menino Pedro? E' o que se não diz.

A 12 de maio de 1633 declarava o Dr. Brandão: — "Certifico eu Paulo Rodrigues Brandão que eu curei a Pedro filho de João de Souza, já defunto. E lhe dei o asoague de que tudo, me deu dez patacas".

Talvez já houvesse ele encoberto o tratamento antes do despacho do juiz, naqueles bons tempos em que todos se conheciam tal bem.

Assim os padres da Companhia eram os farmacêuticos da vila. Vinham os barbeiros a ser os dentistas, cirurgiões, e sangradores consagrados naqueles tempos de medicina sumaria.

Mais lena inventariada em 1623 devia ter sido barbeiro, sangrador e dentista. De outro modo não se explica a presença no seu espólio de "seis ferros de aliar dentes, donde entra uma alacerna e um bolicão, um escarador e duas alites e um escador, tudo avaliado em mil réis";

E ainda "cinco lancetas com um estojo em que entrava uma alacerna tudo por quadro pesos . . . (15280 rs.), três ferros de botica (160 rs.), uma caixa onde entrava a botica (200 rs.), uma pedra de navalha (160 rs.), uma navalha velha (80 rs.) e uma tesoura de barbear (200 rs.)".

Mas este homem também podia ser ferragista tal a quantidade de ferragens mencionadas no seu inventário.

Talvez realmente praticasse a medicina e assim se explica a presença, em sua casa do "Livro dos Segredos da Natureza", ao lado de outros não menos gravitantes do "Tratado do pratico de Arithmetica e do Repertorio", provavelmente obra jurídica.

Há outro índice de que tenha sido boticário: o fato dele possuir turbitino, nome antiquado do azoto de mercúrio.

Longos anos decorreriam, após a fundação, antes que em São Paulo aparecesse o primeiro médico de curso universitário europeu. Andava a vila infestada de curandeiros, sem autoridade nem competência alguma, a ponto de se ver o poder municipal obrigado a agir contra semelhante charlatães.

A 16 de agosto de 1597 instalava-se o primeiro serviço médico sanitário com a nomeação de barbeiro Antonio Roiz para juiz do ofício dos físicos.

Numerosas as pessoas, da vila e de fora, que em São Paulo viviam "curando feridas e fazendo sangrias por toda a terra" muito embora "não fossem examinadas". Ora, na vila residia Antonio Roiz, "barbeiro, homem experimentado e examinado". Resolveu a Câmara pois que "sem sua ordem e sem seu visto todo o que curasse não podesse fazer nem usar da dita cura de sangrias sem sua licença e carta de exameção".

Dadas as circunstâncias especiais em que se achava a vila, entendeu a edilidade agir então com toda a cautela, fazendo as restrições que a experiência lhe ditava. Não convinha apertar de mais as cravadas ao curandeirismo.

Podiam pois os curandeiros usar o ofício em suas casas, admitindo-se ainda que o exercessem quando "per necessidade ou em neguocio e caso fortuito".

Também se se ausentasse o ditto Antonio Roiz, ou não fosse contratado, "fariam as ditas curas e sangrias as pessoas que ho souberem fazer".

Nesse mesmo dia foi o figaro, decano dos médicos oficiais de S. Paulo, empossado de cargo, prometendo "de huzar e dito seu ofício bem e fielmente para estar com os ditos oficiais que lhe mandariam passar provisão do cargo".

Para alívio de fregueses, e clientes autorizado estava o aplicar o bolicão nos dentes odontológicos, bichas aos congestos, e mexinas aos consulentes de sua sciencia official e apregada de homem "experimentado e examinado", a quem os atribuídos pelas diversas queixas da máquina humana podiam confiar-se recorrer para alívio dos seus males e distúrbios dessa peregrina carne tão sujeita a desarranjos em seus espíritos ilíquidos e sólidos.

REGISTRO POLITICO

DEBILIDADE

Mais uma vez os deputados que subscreveram a emenda ao projeto de resolução elevando os subsídios para a próxima legislatura não compareceram ao Palácio 9 de Julho para votar a emenda. Os representantes do povo que se rebelaram contra a absurda maioria estavam firmes em plenário, dispostos a tudo fazerem para que fosse imposta a sua vontade nos cofres públicos, já tão depauperados pela própria Assembleia. Avida de aprovar projetos demagógicos e eleitorais. Todavia, o medo de serem apontados mais uma vez à exatidão da opinião pública, de serem apontados pelo povo como traidores do honroso mandato que receberam, fizeram com que os principais responsáveis pelo projeto de aumento não comparecessem à sessão ordinária mais uma vez.

Explica-se essa atitude: os jornalistas credenciados na Assembleia, os radialistas que apresentam o noticiário do Palácio 9 de Julho estavam a postos, dispostos a levar ao público o nome dos implicados nesse tristemente famoso projeto. Os "coveiros da democracia", não têm coragem para enfrentar a opinião pública. Cada qual de per si prefere ficar ausente, esperando que os colegas aproveitem o projeto, a fim de que ele, o "esperto", tire a sardinha com a mão do gato. Todavia, todos raciocinam da mesma forma e não têm a firmeza para assumirem a responsabilidade dos atos que praticam.

Todavia, é preciso não esquecermos de que na última sessão 26 proposições deixaram de ser discutidas até à falta de número. Dentre elas, acham-se projetos urgentes, alguns de autoria do Executivo. Não contentes em assaltar o bolso do público com o escandaloso subsídio proposto de 43 mil cruzeiros, deputados que pretendem fazer do "munus" público um emprego dos males menores (quase quinhentos mil cruzeiros anuais, ou seja, dois milhões até o fim do mandato) perturbam a vida administrativa do Estado, impedindo que proposições outras, importantes e necessárias ao bom andamento da causa pública, sejam discutidas pelo plenário.

A DIVISÃO DA PRESA

Nos bastidores petenistas e socialistas trava-se, no momento, uma luta surda, pois ambos os bandos querem reservar o maior quinhão do botim obtido a 3 de outubro para sua agremiação partidária. Esquecem-se eles de que o sr. Janio Quadros já destinou várias pastas a outros partidos, inclusive duas ao PSD. Os filhos são muitos, mas os pratos são poucos...

CAMARA FEDERAL

Durante a estada do sr. Antonio Balbino em São Paulo, e com a presença do sr. Nereu Ramos, atual presidente da Câmara Federal, foi articulada a candidatura Ulisses Guimarães para aquele elevado posto. O PSD é o partido majoritário, e, dentro do partido, a bancada majoritária é a paulista; dentro desse critério, a presidência caberá a um elemento do partido majoritário, e, dentro do mesmo, a um representante da maior bancada. Todavia, o sr. Lincoln Feliciano, que

aderiu precipitadamente ao sr. Janio Quadros está, com o apoio desse político, articulando sua própria candidatura.

Talvez, graças à ambição do político santista, nosso Estado venha a perder um dos pontos de mando da sucessão presidencial no próximo ano. Aliás, desde o início considerou-se demasiado, debruado a escolha do sr. Guimarães.

BANCADAS

A bancada petenista na Câmara Federal é de 113 deputados, a da UDN, 75, a do PTB 64, a do PSP, 30, a do PR 16, a do PL 9, a do PTN 7, a do ERP 5, a do PSB 3, a do PDC 3, a do PST, 2 e a do PCT 2, adiantou a reportagem o deputado Rui Santos.

VINDITA

Os socialistas acham-se profundamente magoados com o sr. Porfírio da Paz e com os trabalhistas que obedecem à orientação do sr. Moura Andrade e do prefeito atual com a atitude deste, forçando o sr. Caetano Álvares Junior a exonerar-se da Secretaria de Obras. Sube-se que a decisão do sr. Porfírio foi tomada em virtude da repressão das atividades daquele engenheiro frente à principal Secretaria municipal, atividade essa que o indicava como o sucessor da "do-bradilha" no arranha-céu da rua Florencio de Abreu.

Preparada a vindita, o PSB indicará o sr. Caetano Álvares Junior para a Secretaria da Viação e Obras Públicas do governo estadual. E' preciso não esquecer que o sr. Lucas Nogueira Garces começou assim a sua carreira política, e o sr. Nilo Amaral foi candidato a governador, candidato, aliás, que não foi avançado devido ao seu espírito de renúncia. Parece que o casarão da rua Riachuelo dá sorte.

2.º CONGRESSO NACIONAL DE TURISMO

Sua instalação, em Poços de Caldas, a 11 próximo — Programa

No dia 11 do corrente, com a presença de altas autoridades, terá lugar, em Poços de Caldas, a solenidade de instalação do 2.º Congresso Nacional de Turismo, que se prolongará até o dia 15.

PROGRAMA

O certame obedecerá ao seguinte programa:

DIA 11 DE NOVEMBRO — (Quinta-feira) — Chegada dos Congressistas. — Apresentação de credenciais. Constituição das Comissões. A noite: — A's 21 horas, sessão solene de abertura do Congresso. Hino Nacional pela banda da Escola Profissional Dom Bosco. — Inauguração da Exposição de Turismo. — Boite com grande "Show", no Casino da Urca.

DIA 12 — Manhã: — Reunião das Comissões das 9 às 12 horas. 13 horas: — Churrasco oferecido pela Municipalidade aos Congressistas, na Represa. Saírem de Brito. A noite: — A's 20.30 horas, sessão plenária. Em seguida exibição do filme colorido "roteiro Histórico e Religioso de Minas Gerais", cedido pela Sociedade Geográfica Brasileira. — Boite — Casino da Urca.

DIA 13 — Manhã: — Sessão plenária das 9 às 12 horas. Retorno das Comissões. — Almoço livre. 15 horas: — Coquetel no Country Clube seguido de Tarde

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	
6-11-954			
LITORAL			
Itanhaém	25	20	0.0
Santos	27	21	0.7
Ubatuba	—	18	1.0
PLANALTO			
A. Branca	21	16	0.0
Faculdade de Higiene	24	—	0.0
Horto Florestal	25	16	0.0
Observatório	25	16	0.0
Avare	29	14	0.0
Campinas	32	17	0.0
Itú	30	17	0.0
Sta. Rita	35	—	0.0
S. Carlos	32	15	0.0
Tatui	30	15	0.0
SERRA			
Taubaté	28	18	0.0
OBSTE			
Aracatuba	37	18	0.0
Bauri	34	16	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável, sujeito a chuvas no litoral e serra e bom com nebulosidade no interior.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, moderados a frescos. (Máxima, 22,2 — Mínima, 16,1)



DE CAMAROTE

ONTEM E HOJE

A PROPOSITO de uma das minhas ultimas crônicas, sempre despretensiosas, superficiais e sempre sintéticas (certamente, o seu merito maior) recebi amável, generosissima carta de um venerando politico, paulista de quatro costados. Pelo envelope, conheci logo a caligrafia: a letra era perfeitamente igual à do secretario do Estado, quando, em 1924 ou 1925, escrevia a um modesto reporter que, diariamente, frequentava seu gabinete e, muitas vezes, o acompanhava em viagens. Não mudara. Firme, bonito, igual, revelando uma personalidade forte. Li e reli o bilhete, decidindo, sem demora, ir, pessoalmente, agradecer a Bento Pereira Bueno o gesto nobre. Como o encontrei? Admiravelmente lucido nos seus robustos 85 janários.

Exuberante, alegre, deu provas de sua memoria fabulosa. Está em dia com o presente e não esquece o passado. Acompanha os fatos da atualidade e dá nome aos bois.

A respeito, por exemplo, do aumento de subsídios, contou-me o ex-secretario do Interior e justifica um episodio edificante.

Após ter ocupado a chefatura da Polícia (ainda estudante de direito) foi eleito deputado estadual. Não queria aceitar sua candidatura, porque, no momento, estava preocupado em formar uma facção de café, em Pirassununga. Mas os amigos insistiam e não houve como fugir à quase imposição. Atarefado na tarefa da roça, não lhe sobrava muito tempo para participar, com assiduidade, dos trabalhos da Câmara. Daí sua resolução (bons tempos aqueles!) de não receber os subsídios parlamentares.

Um dia, procura o uma alta figura da politica situacionista (creio que foi Rubião Junior) para ponderar-lhe que sua atitude criava um certo constrangimento aos seus pares. Se não aceitava os subsídios (menos de um conto de reis) por não carecer deles, que os recebesse, então, e oclerisse a uma instituição de caridade.

Bento Bueno respondeu, de pronto, ao seu interlocutor: — Não é que não precise dos subsídios. Não os recebo porque, não comparecendo regularmente à Câmara, a eles não faço jus.

Outra época, outros homens.

HONORIO DE SYLOS

SE NÃO HOUVER EXPORTAÇÃO TAMBEM NÃO HAVERA' ARRECADAÇÃO

Medidas preconizadas para o aumento da produção e diminuição do custo de vida

Na ultima reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, referindo-se ao problema da recuperação econômica e financeira da Nação, o sr. Rafael Salles Sampaio assim se manifestou:

— "As atividades produtoras do país, desejando espontaneamente cooperar com o governo federal na imediata execução dos planos de recuperação econômica e financeira da Nação, sabidamente traçados pelo sr. Ministro da Fazenda, bem como para a estabilização do custo da vida, não se conformam com a continuação do negativo ambiente da indecisão, por parte do governo, em dar início a um amplo fomento da produção, promovendo a mesmo tempo a ampliação da exportação nacional, por todos os meios possíveis de facilidades e de um vasto plano de propaganda no exterior.

Os responsáveis pela efetivação do saneamento da economia do país, ficam pois advertidos de que a oportunidade de realização no setor agro-pecuario vai passando, por falta de iniciativa e mesmo da timidez por parte de ação do governo, na execução de sua sã política de movimentação da riqueza extrativa, agro-pecuária e industrial do país. Já está amplamente demonstrado, de que as simples medidas de economia e austeridade preconizadas pelo sr. Ministro da Fazenda, aconselhando cortes nas despesas públicas, crescimento de créditos, muitas vezes produtivas, rigor inoportuno de impostos etc., são mais de efeito psicológico, e na pratica podem atender apenas aos problemas do funcionalismo".

EXPORTAÇÃO

"Se não houver produção e exportação em escala substancial — prossegue — não teremos arrecadação, não haverá baixa do custo da vida e continuaremos sem divisas para atender às nossas obrigações e a importação.

A inflação, continua sendo o argumento causador da hesitação do governo em fomentar amplamente a produção e dar facilidades a exportação, muito embora reconheça a necessidade do aumento da produção como único lastro real do papel moeda emitido para tal finalidade, cujo efeito inflacionário transitorio, depende unicamente da coragem estatal, para incitar o bagaço

em homenagem ao governador Juscelino Kubitschek de Oliveira, srs. congressistas e exmas. senhores.

Todas as sessões plenárias e das comissões serão realizadas no Casino da Urca.

em homenagem ao governador Juscelino Kubitschek de Oliveira, srs. congressistas e exmas. senhores.

Todas as sessões plenárias e das comissões serão realizadas no Casino da Urca.

NÃO FOI CANDIDATO

O sr. Antonio Deylante, presidente da Federação e do Centro das Indústrias de São Paulo, regressou ontem do Rio de Janeiro, onde permaneceu alguns dias tratando de assuntos de interesse da indústria. Falando à reportagem, declarou que os assuntos que teve oportunidade de tratar são os referentes à pretendida reforma dos impostos de renda e de consumo, a respeito dos quais as entidades de São Paulo já têm ponto de vista firmado. Declarou ainda que regressará amanhã para a Capital da República, para participar dos trabalhos do Conselho Nacional do SEST que visam aprovar o orçamento para o próximo exercício de 1955.

NÃO FOI CANDIDATO

A respeito das notícias sobre as eleições da Confederação Nacional da Indústria, esclareceu o seguinte, ao responder uma interpelação do reporter: — "Quero aproveitar o ensejo para desmentir, de forma categorica, a notícia de que fora derrotado no pleito para a presidência da Confederação Nacional da Indústria. Eu e meus colegas, José de Paula Silva, delegados presentes da FIESP ao pleito, agimos de regular-se a eleição, entregamos uma declaração segundo a qual não aceitaríamos a inclusão dos nossos nomes em qualquer chapa que viesse a ser registrada e sufrágada. Assim, pois, não poderia ser derrotado num pleito a que não concorri. Aliás, sobre esse assunto acabo de receber o seguinte, telegrama do presidente eleito da entidade, deputado Augusto Vianna: "Ao prezado amigo e companheiro trago a minha solidariedade e protesto contra notas tendenciosas e inverídicas publicadas em alguns jornais do Rio sobre a eleição ontem realizada. Renovo a indústria de S. Paulo, por seu intermedio, todo apreço dos meus companheiros de diretoria e o meu proprio".

Destacado diretor da I. H. A.

Encontra-se nesta capital o sr. Jack Gauer, destacada figura do mundo hoteleiro internacional. Proprietário do Hotel Schweizerhof, de Berna, Suíça, é membro da direção executiva da Associação Internacional de Hoteleiros e presidente do comitê de redação da publicação oficial dessa instituição. Atualmente, o sr. Gauer realiza, em companhia de sua esposa, uma visita às Américas, para manter contato com dirigentes das entidades hoteleiras, agências de viagem e organizações turísticas. Em São Paulo, tem sido alvo de varias homenagens, entre as quais o almoço oferecido ontem pelo sr. José Tjurs, presidente de Hotéis Reunidos S. A. "Horsa", no restaurante do Hotel Excelsior. O visitante teve oportunidade de apreciar saboroso prato típico nacional, uma autentica feijoada. Participaram da agradável reunião o sr. e sra. J. Gauer, sr. Paulo Witzig, presidente do Setor Sul da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, e esposa; sr. José Tjurs, Leo Henrique Tjurs e Maria Penna, diretores da "Horsa" e sr. Frederico "Bochuli", gerente do Hotel Jaraquí.



Agora, cada vez que usar **KOLYNOS** obtém **MAIS PROTEÇÃO** do que nunca!

Um novo e maravilhoso ingrediente, agora acrescentado à fórmula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca!

Cientistas descobriram que, na maioria das vezes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais saudáveis para todos!



Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!

AB-5A

A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo dr. Alfredo Di Vernieri

O problema cruetante do cancer está na ordem do dia, permanentemente, em todas as partes do mundo e a esperança de vê-lo resolvido é a preocupação constante de todos, não apenas dos medicos, mas de toda a humanidade. Os laboratorios de pesquisas, quer a etiologica como a terapeutica, trabalham incessantemente para que possa um dia ser varrida da face da terra tal grave molestia.

Não comporta esta cronica historiar, mesmo de relance, a luta sem quartel que os medicos de todos os quadrantes da terra sustentam contra o terrivel mal, porém desejamos focalizar o assunto dentro da concepção homeopatica, para demonstrar que os homeopatas não se alheiam do assunto e acompanham os acontecimentos e os pertinentes sempre com redobrado interesse.

Todas as teorias, até agora admitidas para a discussão do problema, foram estudadas, por nós homeopatas, como por exemplo a teoria microbiana do cancer, dando-o como produto da ação de agentes que pertencem ao mundo dos micro-organismos.

Na verdade, não levam os homeopatas vantagens positivas ou de ressonancia, com o emprego dos seus remedios. Entretanto, a nossa literatura nos descreve casos de grandes curas com o emprego dos dinamizados homeopaticos, porém em numero diminuto.

O cancer é para os homeopatas uma doença cujo tratamento depende da pesquisa do chamado "similimum", isto é, do remedio, cujos sintomas provocados nos individuos não doentes sejam semelhantes aqueles apresentados por aquele doente. Esta é a condição indispensavel para que se possa processar a cura do nosso doente de cancer e ela se dará certamente se outros fatores intercorrentes não vierem a modificar ou a dificultar essa escolha.

Definido assim o nosso problema terapeutico, percebe-se facilmente qual são as nossas dificuldades para atingirmos a suspirada cura dos cancerosos. A nosa ver, o C. A. é produto do desequilíbrio vital, como aliás sustentam os homeopatas, na maioria absoluta das doenças e para restabelecer-se esse equilibrio, mais uma vez deve ser convocada a lei dos semelhantes. Esta lei imperitosa e metódica, entra na composição de todas as drogas. Dela falamos, nós homeopatas, aberta e sinceramente e por ela passamos, sem o perceber, os colegas da escola dos contrarios, de maneira lamentavel, pois, se assim não fosse, muita coisa poderiamos conseguir no terreno da terapeutica.

As causas supostas do cancer são

praticamente numerosas e dizem os tecnicos que variam muito os tipos de cada cancer. Assim, o tipo de C. A. do rato, provocado experimentalmente pelo alcatraz da huiha, histologicamente não foi ainda encontrado no homem. Os resíduos pela combustão de certos carvões ou de oleos provocam certo tipo de cancer diferente daquele provocado pela emissão de gases, fumaças, ou pelas irradiações electricas, ou ainda por agentes toxicos não suficientemente esclarecidos.

No capitulo das irradiações electricas vemos, mais uma vez, agitar-se a nosa lei dos semelhantes, pois a mesma electricidade empregada para curar lesões típicas do cancer, provoca essas mesmas lesões nos individuos sãos, sujeitos acidentalmente a essas irradiações.

Agora mesmo, há uma polemica, pela imprensa, sobre a possibilidade de tratamento do cancer com a aplicação, diz o seu autor, de um carvão sob uma determinada forma, lamentavelmente desconhecida. Não defendemos e nem condenamos o metodo apregoado. Não discutindo propriamente o merito da celeuma, deixamos apenas timidamente, levantar a ponta do véu desse misterio para lembrarmos que a cura pelo carvão ora apregoado, considerando o que a seu respeito acima dissemos, parece estar perfeitamente enquadrada em nossa lei dos semelhantes!

Agora mesmo, há uma polemica, pela imprensa, sobre a possibilidade de tratamento do cancer com a aplicação, diz o seu autor, de um carvão sob uma determinada forma, lamentavelmente desconhecida. Não defendemos e nem condenamos o metodo apregoado. Não discutindo propriamente o merito da celeuma, deixamos apenas timidamente, levantar a ponta do véu desse misterio para lembrarmos que a cura pelo carvão ora apregoado, considerando o que a seu respeito acima dissemos, parece estar perfeitamente enquadrada em nossa lei dos semelhantes!

Bolsas de estudo para aperfeiçoamento no estrangeiro

A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) está oferecendo 25 bolsas de estudo para aperfeiçoamento no estrangeiro.

Essas bolsas se destinam a portadores de grau universitario que estejam trabalhando em programas oficiais ou particulares ligados a diversas especialidades dos seguintes campos de atividade: Indústrias de Base e de Transformação; Construção; Energia; Transportes; Comunicações; Agricultura e Alimentação; Saúde; Pesquisa e Planejamento Econômico e Social; Urbanismo; Ciências Físicas e Naturais; Educação; Humanidades.

Informações, no Serviço de Bolsas de Estudo da Capes, à av. Marechal Camará, 150, 8.º andar, Rio de Janeiro — D. F.

Seminário da Associação Paulista de Combate ao Cancer

Realiza-se, no dia 6, às 11.30 horas, à rua José Otello, 211, uma reunião seminario com a seguinte ordem do dia: apresentação e discussão de casos clínicos em curso de tratamento.

DR. ALFREDO DI VERNIERI

MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10.30. CONSULTORIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — S.º 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itacolomi — RESIDENCIA: Tel. 6-0193.

DENÚNCIAS CONTRA OFICIAIS DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO

Da Diretoria do Clube dos Oficiais da Força Publica recebemos o seguinte comunicado:

"No dia 30 de outubro ultimo, "O ESTADO DE SÃO PAULO" reproduziu acusações transmitidas na noite anterior, na televisão canal 7, pelo jornalista Dr. Paulo Duarte, segundo as quais oficiais ou pseudo oficiais da Força Publica haviam violado o domicilio de proeminente membro da magistratura.

No dia seguinte, o mesmo jornal, voltando ao assunto com maior veemência, não só continha a atribuir motivos politicos partidarios ao ato ignóbil, como estende a pecha de desordeiros e corruptos, generalizadamente, aos elementos de toda a Corporação, acentuando que os fatos foram confirmados, já que não houvera noticia da menor providencia a respeito, por parte do Poder Publico.

No dia dois do corrente, o "DIARIO DE SÃO PAULO", reportando-se às noticias daquele matutino, condena em termos veementes os oficiais da Milicia, generalizando as considerações altamente ofensivas aos brios e a dignidade dos policiais militares, dando o fato como procedente, em face de as informações não terem sido, ainda, contestadas.

Bem de ver que houve acodoamento em se tirar conclusões sobre assunto assim grave e delicado, sem ao menos ter decorrido o tempo minimo necessario com que apurar, urgente e rigorosamente a ocorrência, sob todos os aspectos condenavel, se realmente verificada com as cores e os incidentes com que foi apresentada à opinião publica.

Não é necessario ressaltar que os comentarios infamantes atingiram duramente os componentes da Força Publica, provocando-lhes justa indignação e cobrindo-os de vexame constrangedor, especialmente em face, repetimos, da generalização indiscriminada dos ataques grosseiros e levianos.

Assim, inumeros oficiais socios do CLUBE DOS OFICIAIS DA FORÇA PUBLICA, entidade que congrega a officialidade da corporação, tem procurado obter esclarecimentos e solicitado providencias urgentes, com que esclarecer a opinião publica, evitando-se que a campanha deletéria e insidiosa continuasse lançando, cada vez com maior violencia, e completamente livre e incontestada, o germe da desmoralização contra os policiais-militares do Estado.

Desenvolvendo os maximos esforços, em prosseguimento às medidas até então tomadas, a Diretoria do C. O. F. P., embora ainda não tendo levado a termo completo sua tarefa de elucidación, pode, entretanto, pelos elementos que já colheu, afirmar publicamente que da parte de elementos da Força Publica, da ativa, da reserva, ou reformados, não partiu ato algum de violencia ou attitude nenhuma que pudessem significar desrespeito ou coação a um insigne representante da Justiça e muito menos, portanto, não se registrou, nem se intentou, a alardeada invasão de seu domicilio.

A DIRETORIA DO CLUBE DOS OFICIAIS DA FORÇA PUBLICA com base em disposições estatutarias, vem, pois, tranquilizar a população paulista afirmando, com plena segurança, que a officialidade da Força Publica de São Paulo, não se apartou e nem se apartará jamais das gloriosas tradições de integral respeito à lei, e decidido apoio às instituições do Estado e da República, que tem sido o apanágio da Milicia bandeirante, no cumprimento de sua dupla missão de policia e de força auxiliar do Exército brasileiro".

claramente e solicitado providencias urgentes, com que esclarecer a opinião publica, evitando-se que a campanha deletéria e insidiosa continuasse lançando, cada vez com maior violencia, e completamente livre e incontestada, o germe da desmoralização contra os policiais-militares do Estado.

Desenvolvendo os maximos esforços, em prosseguimento às medidas até então tomadas, a Diretoria do C. O. F. P., embora ainda não tendo levado a termo completo sua tarefa de elucidación, pode, entretanto, pelos elementos que já colheu, afirmar publicamente que da parte de elementos da Força Publica, da ativa, da reserva, ou reformados, não partiu ato algum de violencia ou attitude nenhuma que pudessem significar desrespeito ou coação a um insigne representante da Justiça e muito menos, portanto, não se registrou, nem se intentou, a alardeada invasão de seu domicilio.

A DIRETORIA DO CLUBE DOS OFICIAIS DA FORÇA PUBLICA com base em disposições estatutarias, vem, pois, tranquilizar a população paulista afirmando, com plena segurança, que a officialidade da Força Publica de São Paulo, não se apartou e nem se apartará jamais das gloriosas tradições de integral respeito à lei, e decidido apoio às instituições do Estado e da República, que tem sido o apanágio da Milicia bandeirante, no cumprimento de sua dupla missão de policia e de força auxiliar do Exército brasileiro".

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 2.º andar, às 18 horas, a Comissão Produtos Químicos.

SOCIEDADE AMIGOS DOS POBRES — Haverá reunião do Conselho Deliberativo, no dia 10 do corrente, às 20.30 horas, em sua sede social, à rua Ministro Firmino Witzler, 63, 2.º andar.

CUNARD LINE

PASSAGENS MARITIMAS ENTRE: ESTADOS UNIDOS, CANADÁ, INGLATERRA, FRANÇA E IRLANDA

Viaje pelas maiores navios do mundo
"Queen Elizabeth" 33.673 T. "Garonia" 34.000 T.
"Queen Mary" 31.235 T. "Mauretania" 35.777 T.

Houlder Brothers & Co. (Brazil) Ltd.

Rua do Comércio, 35 - S.º 2-106/7 - SANTOS

ou em qualquer agência de turismo autorizada

SANDÁLIAS FRATTEGIANI

diretamente na sede do SESC, a
rua Florencio de Abreu, 305.

MUNDO DE ARTE E POESIA DA CATALUNHA

JOGOS FLORAIS — TRADIÇÃO DE SEIS SÉCULOS

Os Jogos Florais tiveram sua origem no começo do século XIV na cidade de Tolosa quando sete trovadores resolveram instituir um concurso público de poesia em todo primeiro de maio de cada ano. Com isto não faziam mais que dar sequência em público à tarefa iniciada na intimidade para manter viva a língua provençal, a fim de salvaguardá-la da influência e corrupção imposta pela "língua d'oil", ou seja a falada na parte norte e este da então nação francesa.

Instituída já com o nome oficial de "Festa dos Jogos Florais", a primeira reunião teve lugar a 3 de maio de 1324, no ar livre, tendo por pano de fundo os maravilhosos jardins que rodeavam a cidade de Tolosa. O primeiro prêmio, que consistiu numa viola de ouro fino, foi concedido a uma poesia de Arnaut Vidal de Castelnau. Os julgadores que tiveram a seu cargo o julgamento dos trabalhos apresentados, adotaram, para eles e para seus sucessores, o nome de "Consistori del Gay Saber", denominação que justificaram em textos da Sagrada Escritura.

A menção mais antiga encontrada na Catalunha referente à Festa dos Jogos Florais, é um diploma concedido pelo rei Juan I, "o Aymador de la Gentilesa", a Luis de Avre e a Jaime March, nomeando-os para a tarefa de criar em Barcelona uma Academia ou Escola de "Gaita Ciencia" ou poesia, concedendo-lhes autorização para levar a cabo, naquela cidade, os atos que para tal fim celebrassem os mestres em dita Ciencia em Paris, Tolosa e outros centros de cultura da época. O rei Juan I, decidido protetor das festas e da arte, deu à instituição, convertendo sua corte na mais esplendorosa da Europa. Os embaixadores nomeados cumpriram sua missão e, no ano de 1393, ficou instalado em Barcelona um Consistorio dos Jogos Florais, à semelhança do da cidade de Tolosa. E, pois, ao rei Juan I, penúltimo na dinastia catalã, a quem coube a honra de fundação destes Jogos Florais.

O esforço dos homens a cuja clarividência se é devido o movimento da "Renaissance" da literatura catalã, culminou na Restauração dos Jogos Florais. E de notar como a finalidade referida por esses varões era idêntica à que levou ao estabelecimento dos Jogos Florais de Tolosa del Llenguadoc, ou seja a de salvar e manter uma língua e uma literatura oprimidas por influências linguísticas estrangeiras.

Os Jogos Florais restaurados duram há um século, resistindo a toda espécie de vicissitudes com a maior galhardia. Nos anos de suas festas está refletido todo o processo evolutivo da história literária da Catalunha moderna, ou seja desde o movimento da "Renaissance" até nossos dias. Dispostos os catalães a nunca interromper a tradição, nos momentos em que por diversas circunstâncias não puderam ser celebrados em terras catalãs, os Jogos Florais tomaram também o caminho do exílio. Antes de 1939, foram celebrados na Abadia de San Martin del Canigó, em 1902, e na cidade de Tolosa em 1924, cidades que, não obstante localizadas em país estrangeiro, estão situadas dentro dos limites geográficos do idioma catalão. E somente depois de 1939 que os Jogos Florais atravessaram o Atlântico para seguir a rota da emigração clássica: a América. As vezes regressam ao velho continente, mas num e noutra lado do mar sempre há um grupo de catalães entusiastas que mantêm a tradição, acolhendo-os e prestigiando-os. Buenos Aires, México, Santiago do Chile, La Habana, Bogotá, Montepeller, Londres, Paris, Montevideo, Períman, Nova York, Tolosa, Caracas foram sede dos Jogos Florais da Língua Catalã. Em 1954 ou seja no XXV aniversário de sua restauração, são celebrados nesta cidade de São Paulo, como homenagem dos catalães aqui residentes ao IV Centenário de sua fundação.

"Ballet IV Centenario" a preços populares

O "Ballet IV Centenario" da Comissão do IV Centenario de São Paulo, dirigido por Aurelio Millos, apresentou-se ontem ao público paulista, iniciando a sua temporada que constará de um único programa, com duração até o próximo dia 15 do corrente. Os espetáculos, a partir de hoje, serão a preços normais sendo cobrado por poltronas do primeiro grupo Cr\$ 50,00; cadeiras do 2.º grupo Cr\$ 30,00 e populares Cr\$ 10,00. Para o espetáculo da noite de hoje, os ingressos poderão ser adquiridos das 8,30 às 21 horas na bilheteria do Ginásio do Pacaembu. De segunda-feira até o dia 15 os ingressos estarão a venda na Galeria Prestes Maia, das 8,30 às 12 horas e das 14 às 18,30 horas e, na bilheteria do Ginásio do Pacaembu, das 19 às 21 horas. Depois de amanhã não haverá espetáculo para descanso do "Ballet IV Centenario".

A UMA FONTE NOTURNA

JOSEF CARNER (1884)

Por que choras, e atormentas o dulcíssimo infinito, ó fonte, que te lamentas talvez sem nenhum motivo?

Recordarás tuas horas de inconsciência universal nessa ruína de onde afloras, negra entranha maternal?

Assusta-te a aurora fria que o teu quebranto desfaç, ou te feres, refletidas, as estrelas em tuas águas?

Ou quem sabe se do alheio escarnes, invejas, e minha vida te alfige, amesquinhada e ansiosa?

Ah, que fosse as serras altas, o mar liberto do jugo, arvore de asas encantadas, astro distante de tudo!

Oh fonte, tu que enlanguescas, ó irmã, vem me dizer se choras mais porque vives ou por apenas viver.

(Tradução de Ruth Sylvia de Miranda Salles)

ANO NOVO

JOAN BARAT (1912)

Meia noite, epílogo e cinza de um pouco de mim e do tempo: outra vez empreendi um sangue e um caminho eterno, sem entender.

(Tradução de João Cabral de Melo Neto)

O MENINO

JOAN TEIXIDOR (1913)

Os jardins foram feitos para ti e as flores e as pedras. Não queiras saber mais. Repara na luz pendente da arvore. Quando cresceres, esquecerás, toda esta paz divina. E, sem saberes, serás ausente ao que agora tens e te sobra.

(Tradução de Domingos Carvalho da Silva)



1 — JOAN PERUCHÓ: já escreveu: "Não sei, naturalmente, o que é poesia". E continua a escrever versos... 2 — JOSEF ROMEU: "É absurdo catalogar os poetas em uma tendência". "Poesia é afinal um problema de personalidade e isto não admite barreiras nem etiquetas". 3 — SALVADOR ESPRIU: "Poesia é um meio de ajudar a viver retamente e morrer bem". Detesta: a avareza, homenagens, o vento, a desordem, os concertos. Não gosta de sair à noite. "A humanidade está condenada a um próximo definitivo cataclisma". Desespero.

A SOMBRA

MARIANO MANENT (1898)

Tristeza perfumada, rouxinol da noite: com suspiros do meu sono vais fazendo uma coroa. A almofada tem cheiro de laranjeira florida, o rouxinol coberto de estrelas e de aromas!

Porém, ao despertar, vi que havia neve no jardim, e aquela Sombra vinha, redourosa: gelava um sorriso em sua boca leve, como a água da noite numa rosa amarga.

(Tradução de EMILIO LANSAC)

DUAS "TANNKAS"

CARLES RIBA (1893)

POETA MORTO

Sempre seguindo os passos invistíveis da esperança, até onde foste desta vez, que não voltas?

TANNKA LXX

Conheço a chama, não a mim mesmo que sou fogo: o clume, não o vento antigo que semela dentro de mim a flor noturna.

(Tradução de Domingos Carvalho da Silva)

CANÇÃO

ROSA LEVERONI (1910)

Mil auroras acendeu o ardente grito da chama. Dez mil estrelas nos deu o pranto sutil do orvalho. Punha o perfume carmim na alma desta rosa branca e uma cerva pela fonte buscava o espelho de prata. Percebi uma canção e não sei quem a cantava; entre suspiros e ramos, como de longe, chegava, dizendo bem docemente: ai da triste namorada!...

(Tradução de João Cabral de Melo Neto)

PRESSINTO CLAROS EXEMPLOS

JOAN TRIADU (1921)

Pressinto claros exemplos e não poderei segui-los. Minhas mãos lançam raízes ao lar, à terra natal.

Hel de ser menino sempre. Jamais se dirão felizes os que me reconhecerem diverso do tempo antigo.

Eu não me libertaria destas noites angustiantes e esperaria a manhã com as mãos cobrindo o rosto.

Prá alegrar meu coração não me é bastante a paz de alma.

Mas não sou assim tão forte para agradecer a morte.

(Tradução de Ruth Sylvia de Miranda Salles)

A MAIORCA, DURANTE A GUERRA CIVIL

B. ROSSELLO-PORCEL (1913-1938)

Reverdecem ainda aqueles campos e permanecem aqueles arvoredos e sobre o mesmo azul se recortam os minhos montanhas. Ali as pedras invocam sempre a chuva difícil, chuva azul que vem de si, cordilheira clara, serra, prazer, claridade minha! Sou avaro do que me resta de tuas luzes e que me faz estremecer quando te evoco! Ali os jardins são agora como a música e me turbam, fatigam com seu tedio lento. Ali o coração de outono já murcha em harmonia com fumelos delicados. E as ervas são quemadadas pelos cerros de coça, entre sonhos de selembror e nevoca tingidas de coaso.

Toda a minha vida se liga a ti, como na noite, as chamadas à treva.

(Tradução de JOÃO CABRAL DE MELO NETO)

MONOLOGO DE ESTER

SALVADOR ESPRIU (1913)

Quando te perdes dentro do deserto da tarde e te der sede o azul do mar tão distante, sentirás que és olhado pelo meu olhar.

Eterno príncipe, Jacob, terás sempre companhia contigo peregrinando através séculos, palavras. Suportarás a morte como o ramo ao passar.

Ai, inimigo caminho das horas, das águas, galope de olivos arqueiros contrários à estatura de sal do que pensou vir a ser marmore!

Se tu calas, os teus olhos gelarão esperanças. Povo triste, de lembrança das cidades abraçadas. Nenhum sepputo te acolhe da sombra doce, ou casa. Apenas sonhos, no fundo do meu olhar.

(Tradução de João Cabral de Melo Neto)



Rosa Leveroni: tradutora de "The Waste Land", de T. S. Eliot. "Sou filha daquela ainda feliz burguesia de Barcelona, com fortes e profundas raízes no mar Tirreno".

PEDRA

JOSEF PALAU (1917)

Dura como água dura e raiz de si mesma. Em extase perene a pedra perpetua, a pedra, imagem pura, e a ideia de pedra faz-se toda madura

(Tradução de Domingos Carvalho da Silva)

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE PROCTOLOGIA

Proctologistas de todo o país se reunirão em S. Paulo — Assuntos que serão debatidos

Serão simultaneamente instalados no próximo dia 12, no salão azul do Hotel Esplanada, o IV Congresso Brasileiro de Proctologia e a X Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Proctologia. Ambos os certames, promovidos pela Sociedade Brasileira de Proctologia, foram oficializados pela Comissão do IV Centenario Os conclave contará com a participação dos mais representativos especialistas nacionais, radiologistas e demais médicos de todo o país.

TEMAS OFICIAIS

Serão os seguintes os temas oficiais do congresso:

XV Semana Paulista de Estudos Policiais

Sob os auspícios da Escola de Polícia e promovida pelo seu Centro Acadêmico de Criminologia, será realizada, no período de 18 a 19 do corrente mês, a XV Semana Paulista de Estudos Policiais, certame que desperta, todos os anos, o maior interesse por parte dos estudiosos da Criminologia. A primeira conferência está a cargo do prof. Maurício de Medeiros, catedrático de Patologia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, que falará sobre o tema: "Fatores da antisocialidade Juvenil", e será efetuada no dia 18, às 20,30 horas, no auditorio da Escola de Polícia, à rua São Joaquim, 580.

SEMANA DE COMBATE A' LEPTA

Em comemoração da Semana do Combate à Lepra, no período de 22 a 28 deste mês, será exposto a venda o selo da taxa adicional de dez centavos, que será aplicado em benefício dos filhos sadios dos leprosy.

POETAS MODERNOS DA CATALUNHA

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Tem a poesia catalã duas épocas historicamente distintas. A primeira cobre cinco séculos, e começa com a formação da própria língua, ramo da "língua d'oc", irmã gêmea do provençal. Pouco é o que resta, no entanto da fase propriamente medieval (secs. XI e XII) da poesia catalã. A Canção de Santa Fé, citada por Joan Triadó, é um dos mais velhos documentos anônimos. Há, ainda, do século XI, algumas traduções catalãs de poesias religiosas escritas em latim.

E' curioso registrar que, vizinha da provençal, a poesia catalã não teve praticamente trovadores e menestres, pela simples razão de que os trovadores catalães escreviam em provençal. Vários trovadores do sec. XII eram originários da Catalunha, e entre eles pode ser citado Berenguer de Palazol, incluído entre os principais por Martin de Riquer, em seu importante livro "La Lírica de los Trovadores".

Desse fato resultou que o provençal foi invadido por muitos vocabulários e formulários do catalão, ocorrendo também que o escrever em catalão, os primeiros poetas desta língua imitavam seus confrades provençais e introduziam em seu idioma provençalismos inumeráveis.

Do caos foi a lírica catalã arrancada e modelada por um monge, o poeta e filósofo Ramon Llull (século XII). Llull e Anselm Turmeda foram os principais poetas eruditos da Catalunha, na idade média.

Do século XIII ao XVI, produziu a literatura catalã alguns poetas importantes, principalmente Ausias March, sendo também grande o número de composições anônimas da época. Todavia, motivos de ordem política fizeram com que a partir do século XVI o catalão se tornasse uma língua esquecida. E, um verdadeiro colapso se verificou na poesia catalã, que durante cerca de três séculos foi sustentada apenas por composições anônimas ou populares.

Em meados do século XIX surge com Bonaventura Carles Aribau uma nova época da poesia catalã. Aribau restaura entre os catalães o prestígio da língua materna. E, poucos lustros depois, Jacinto Verdaguer, Maragall, Costa i Llobera e Alcover davam corpo ao movimento que ficou conhecido entre os catalães como a sua Renascença. De Maragall para cá, ou seja, a partir de Guerau de Llof (1878-1933) é que vem a fase propriamente moderna da poesia catalã.

Guerau de Llof (pseudônimo de Jaume Bofill i Mates) foi também um grande orador e político de expressão. Como poeta, esse inaugurador do "novecentismo" catalão capitaneou a reação formalística ao romantismo de Maragall. Publicou La Muntanya d'Ametistes, Ofrena Rural e outros livros.

Josep Carner, nascido em 1884 em Barcelona, pertenceu ao serviço consular; finda a guerra civil, abandonou a Catalunha, permanecendo até hoje no exílio. E' considerado o maior dos poetas catalães vivos. Roger Callois apresentou a tradição francesa de um dos seus livros. Carner mestre das gerações que vieram depois — é um poeta que combina as cautelas formais com o arrojo das imagens mais ousadas. E' um simbolista à sua moda. Leia-se este pequeno trecho do seu poema "La Deixa", que um poeta de talento traduziu para o nosso idioma:

Oh, Catalunha, campo agora mesmo semeado, navio novo, ainda preso ao cais, casa recém-construída, ornada (de bandeiras, criança no palmar da humanidade, criança solitária e adormecida...

Josep Carner publicou "Els Fruits Sabrosos", "La inútil ofrena" e vários outros livros. Dono de uma poesia intelectual e relacionada com várias fontes hebraicas, germânicas e britânicas é Carles Riba, nascido em Barcelona, em 1892. Tradutor de Xenofonte, Homero, Sófocles e Esquilo para o catalão, tem também volumosa bibliografia pessoal, inclusive três livros de "Estances" e as "Elegies de Bierville". E' professor universitário.

De formação diferente é o comerciante J. V. Foix, nascido em Sarrià (Barcelona) em 1894. Dedicou-se ao jornalismo literário e é conhecido autorizado das artes plásticas. Publicou vários livros de poesia, sendo considerado um poeta sem escola. Alguns de seus poemas tem títulos incrivelmente longos, como este: "En un

penyal d'aiguadolé el pintor Sunyer i Jo, en un migdia de marc, intencivem d'aturar un vol de gavina. Hauriem volgut ésser soidats, però les banderes del nostre Regiment havien estat arrestades".

Ha títulos de poemas bem maiores ainda. Foix jamais escreveu uma página de crítica literária.

Joan Salvat-Papasset, nascido também em 1894 e falecido aos trinta anos de idade, foi um dos poetas que tentaram a restauração da língua maragalliana. Deixou vários livros, inclusive "La gesta dels estels". Foi um catalanista ardente.

A Mariano Manent (nascido em 1895 deve muito a vida intelectual catalã; não só ao poeta de "L'ombra i altres poemes", mas também ao tradutor de Kipling, Shelley, R. Brooke e T. S. Eliot.

Dos que nasceram antes de 1900, devem ainda ser citados, pela importância de sua contribuição, Josep Lleonart (1880-1951), tradutor do "Fausto" de Goethe e autor das "Elegies Germaniques"; Miquel Ferrà, natural de Palma de Maiorca, autor da "Concò d'ahir"; Lopez-Picó, de Barcelona, autor do "Intermezzo Galati"; Josep Sebastià Pons, natural da região francesa da Catalunha, e autor de "Rosas i xiprers"; Clementina Arderiu, esposa de Carles Riba, e autora de "Cançons i elegies" e outros livros; Joaquim Folguera, falecido em 1919, com 26 anos de idade; Josep Maria de Sagarra, poeta de obra importantíssima, que após a guerra civil se mudou para a Polínia; tradutor para o catalão todo o teatro de Shakespeare; Agustí Escudé, autor do "Sistema de rimologia"; e Pere Quart, nascido em 1899 com o nome civil de Joan Oliver. E' autor de "Les Decapitacions" e de outros livros de poemas.

O primeiro poeta catalão de importância, nascido no século XX, é Tomás Garçes (1901), já conhecido (como os citados Mariano Manent e Pere Quart) do público brasileiro, através de traduções do sr. João Cabral de Melo Neto. Tomás Garçes foi diretor de revistas literárias e publicou vários volumes de crítica e de poesia, e entre estes, "Vint Cançons" e "El caçador". Nascido em 1910, Agustí Bartra é considerado o mais importante dos poetas de menos de cinquenta anos, principalmente depois do lançamento do seu livro "Màrtirs i Adilla".

Rosa Leveroni (1910), autora de "Epigramas i Cançons" é um dos nomes mais expressivos da mesma geração.

Bartolomeu Rosello-Porcel, nascido em 1913 e falecido em 1938 era filho de Palma de Maiorca. Deixou um "Quadern de Sonets" e outros volumes de poesia. E' venerado pelos companheiros de geração que lhe sobreviveram...

Josep Palau e Josep Romeu, ambos de 1917, e de Barcelona, são dois nomes dos mais representativos da nova geração. E entre os mais jovens, Jordi Sarranades (1924) e Jordi Cots (1927) merecem referência toda especial.

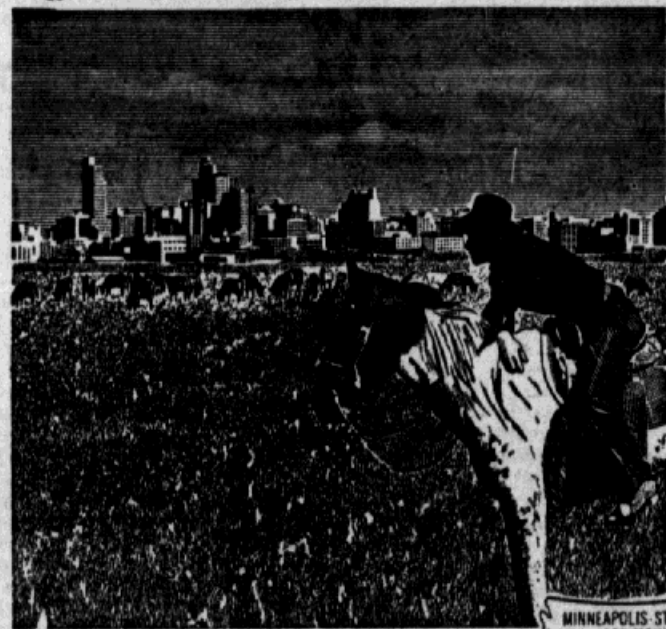
Joan Llacuna, Joan Teixidor, Marius Torres, Salvador Espriu, Joan Triadó, Joan Vinyoli, Xavier Casp, Joan Barat, Joan Peruchó, Cesar Noguer, Albert Manent e Josep Janés são os nomes que completam o quadro da esplêndida poesia catalã contemporânea, havendo ainda uma longa lista de poetas novos cuja enumeração tornaria ainda mais fastidioso este artigo de simples divulgação.

Em todos os poetas da moderna geração catalã há duas constantes: o sentimento de "catalandade" e o subjetivismo, espiritualista ou não. Só aquele sentimento poderia fazer sobreviver, na época atual, a língua catalã como idioma literário. Quanto ao subjetivismo, por vezes hermetico, não é apenas uma decorrência da moda surrealista ou de outras modas: é uma consequência da limitação temática imposta pelas circunstâncias. O subjetivismo não é uma fuga, mas uma sublimação.

E' claro que as condições são diferentes para os poetas exilados, o que explica que sua obra seja também diversa; este é o caso da poesia mais recente de Agustí Bartra.

Os Jogos Florais da Língua Catalã, que se realizam neste momento em S. Paulo, serão por certo um ponto de partida para a intensificação do intercâmbio entre poetas brasileiros e catalães. E, com isso, terão uns e outros muito a ganhar, por certo.

nada como uma viagem aos estados unidos...



Texas... Império do petróleo, reino do gado, terra do algodão... Quer a passeio, quer a negócios, a viagem será empolgante... Tudo graças à "rota panorâmica" da Braniff... E ao luxo incomparável a bordo do El Conquistador, o soberbo DC-6 que, com leitões de verdade, cabanas pressurizadas e finíssima cozinha, proporciona o padrão máximo em viagens aéreas. Ou se preferir economizar até 25%, usufruindo ainda um dia inteiro de estadia em Lima, a Braniff lhe oferece o melhor serviço de turismo entre as Américas — agora em quadrimotores DC-6. Do Rio e de São Paulo para as principais cidades dos Estados Unidos, fazendo conexão com qualquer outro ponto do país.

Para informações e reserva de passagens, procure as agências autorizadas de viagens ou os escritórios da Braniff.

...pela BRANIFF

INTERNATIONAL AIRWAYS

RUA SANTA LUZIA, 776-A TELEFONE 39-2955 RIO DE JANEIRO
RUA 24 DE MAIO, 270 TELEFONE 35-7197 SÃO PAULO

41127953

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

fontes, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAO CHAMMAS

RUA BOA VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279

CONSULTAS 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

IMPORTAÇÃO DE PEÇAS PARA VEÍCULOS AUTO-MOTORES PELA 1.ª CATEGORIA

CONTRARIA AOS ALTOS INTERESSES DO TRABALHO E DA ECONOMIA NACIONAL

Ocasional alta dos ágios e evasão de divisas — Telegramas do Sindicato da Indústria de Peças para Automoveis e Similares ao sr. presidente da Republica

As modificações introduzidas pela Instrução n. 107, no que se refere à classificação de vários produtos e mercadorias importáveis, mediante a transferência dos mesmos de uma para outra das categorias existentes, ocasionou insatisfação em diversos setores da produção nacional, entre os quais o da indústria de peças para automoveis. Manifestando seu descontentamento e apontando os reais prejuízos que serão ocasionados à economia do país, ante a passagem, por exemplo, das peças para veículos automoveis da 3.ª para a 1.ª categoria, o sindicato da aludida categoria economica acaba de apresentar judiciosa ponderação ao presidente da Republica.

TELEGRAMA

"A diretoria do Sindicato da Indústria de Peças para Automoveis e Similares, no Estado de São Paulo, representando 400 indústrias de autopeças em reunião plenária estudou as modificações introduzidas pela Instrução n. 107 da SUMOC, que transferiu peças para motores de auto-veículos da 3.ª para a 1.ª categoria, chegando à conclusão de que foram tomadas abruptamente, em meio de estudos que visam exclusivamente peças para tratores. Sob o pretexto de beneficiar 27 mil tratores, tal transferência, inexplicavelmente, estende a medida, sem os estudos de profundidade que se faziam necessários e sem qualquer justificativa quanto aos 700 mil auto-veículos existentes no país, vindo acarretar imensa evasão de divisas na primeira categoria e en-

mercado nacional com peças até incluídas na 3.ª categoria que assim se vêem colocadas desfavoravelmente em face da necessidade de importarem, muitas vezes, matérias primas pela 3.ª categoria, quando peças acabadas serão importáveis pela primeira, sem sofrerem praticamente a taxa alfandegária. Pedimos venia para lembrar a v. exc. a necessidade da realização de novos estudos no sentido de que tais peças sejam mantidas na 3.ª categoria, a bem dos altos interesses do trabalho e da economia nacional. Atenciosas saudações Alberto de Melo, presidente".

SURGE UMA CAMPANHA DE MEIOS PARA A DEFINITIVA EREÇÃO DO HOSPITAL SÃO JOAQUIM

HEITOR CUNHA

No sentido de iniciar uma nova e vibrante campanha de donativos para a conclusão do vasto hospital "São Joaquim" — no Paraíso — a Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência de São Paulo está em grandes atividades, reunindo elementos para o reinício de sua falna objetivando a conclusão das referidas obras, já em notável adiantamento.

Como agora se trata de uma campanha a fundo, na qual serão empregados todos os elementos possíveis, no ambiente criador e forte da colônia portuguesa e en-

tre elementos luso-brasileiros, trata mister procurar grandes nomes que, ao lado de Emílio de Moraes, Brenha da Fontoura, Rogério Pinto Coelho, Ildro Pedro dos Santos Costa, Joaquim Monteiro, Horacio Cepas, Francisco A. Machado, Benjamin Batista Ferraz, Antonio Macedo, José Alves Barreto — pudessem estimular a campanha.

Como a Beneficência parece ter uma estrela magnífica, que se manifesta sempre nessas ocasiões, aparece, como num tutelar para tomar o glorioso título de "Marechal" nessa batalha hercúlea o dinamico paulista Candido Fontoura, nome muito querido em nossas rodas industriais e sociais. A idéia de convidar esse nome "legenda" para chefiar a monumental luta, partiu de um grupo abnegado de diretores e associados da Beneficência.

Ao surgir a lembrança ela teve o aplauso global da casa, o que não fora para menos, em face da contribuição moral e grandiosa que o nome do novo "marechal" trouxera, por certo.

Criatura cheia de valores, daqueles que pratica o bem pela vontade espontânea e quase esportiva, de o fazer — não teve a menor dúvida em aceitar o espiçoso encargo, com aquele sorriso encantador que é o apanágio da gente nobre.

Afeito a realizações de grande monta, achando muito justa a campanha para ereção de um nosocômio de tais proporções, em o qual se hospitalizarão todos os que procuram essa associação, já quase centenária, não duvidou um só instante em aceitar o convite de enfiar os poderes de grande orientador da referida campanha. Está, mais uma vez, de parabéns a velha agremiação beneficente pela aquisição de um elemento de tão grande destaque no âmbito das realizações paulistas.

O sr. Candido Fontoura é uma individualidade prestimosa e sobretudo uma bandeira para a difusão de todas as modalidades necessárias ao arrimo de campanha tão ampla.

A Beneficência Portuguesa de S. Paulo está precisando da ajuda dos corações bem formados. Ela se acha às voltas com uma campanha que já saiu dos foros íntimos de uma agremiação para se tornar campanha paulista por excelência.

O novo Hospital de São Joaquim é de molde a enobrecer São Paulo, na sua constante ascensão para engrandecer o Brasil. Só quem já visitou o hospital em apreço poderá fazer uma idéia do que venha ele a ser para o futuro.

Para ultimar as suas instalações tornam-se necessárias muitas realizações constantes e tenazes. É realmente obra de grande vulto e merece a atenção e o louvor de todos os paulistas.

Muitas idéias estão sendo aventadas para agrupamento da finalidade. Multiplicam-se os planos, arrombam-se hipóteses e, na indiscutível vontade de acertar, todos estão cooperando para um acerto de atitudes produtivas.

A Beneficência Portuguesa merece todo o nosso esforço e toda a nossa boa vontade. Tudo será feito para concretizarmos o desideratum de tão digna obra, orgulho dos portugueses de S. Paulo e seus descendentes, e para que não dizer, orgulho de São Paulo e quicá do Brasil.

Mas até agora, não houve um plano de atitudes amplas. Vamos ter campanha seria e difundida em grande estilo. E nunca poderia esta campanha ser tão bem encaminhada como o foi — dando-se ao ilustre homem, "capitão da indústria" notável e patrono absoluto das grandes idéias — a chefia de tão empolgante campanha.

Não há quem em S. Paulo desconheça Candido Fontoura. Este nome vale por uma consagração de atividades meritorias e é, antes de mais nada, um padrão de glória para a família paulista.

É um patriarca da mais prestigiada prole. Os Fontouras enriqueceram São Paulo com fundações acima do que vulgarmente se faz, empolgando a sua geração com denodados e meritorios.

A ele muito se deve no que possa concernir à nossa cultura e civilização. Um nome que enche de entusiasmo todo o nosso labor e toda a nossa honra.

Chefiada pelo "marechal" Candido Fontoura a nova campanha terá sucesso na certa. E o nosso grande e prestimoso hospital triunfará em meio das realizações paulistas, como um dos maiores feitos do esforço particular em prol dos que necessitam.

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva

a Casa José Silva... apresenta:

algo de NOVO em roupas para homens:

roupa em

Nylon
modelo
AMERICANO
De Luxe

no
nova
corte



Com a leveza do linho
irlandês...
a maciez da seda...
a flexibilidade do tropical
inglês...

Em vários tamanhos

Cr\$ 1.980,
à vista ou a crédito

Vista-se de uma vez e pague em 10 meses na

Casa José Silva
RUA SÃO BENTO, 51

Atenção:

Não confundir esta roupa de Nylon, com outras roupas de rayon e outros tecidos, no mesmo padrão e de preços diferentes.

BALANÇO OFICIAL DO MOTIM

Pedem-nos divulgar:

"Comunica a Secretaria da Segurança Publica que da rebelião promovida por presos, abrigados no Recolhimento da rua do Hipodromo, resultou a morte de Artur Ribeiro da Silva condenado a 2 anos, atingido por tiro ao tentar evadir-se. Ficaram feridas as seguintes pessoas: Edite Matilde Vieira, presa, ferimento à bala; Elmo de Luna, José Leonardo da Silva, Ari Alves da Silva e José do Carmo Ramos. Nenhum dos feridos inspira cuidados.

Não houve evasão de presos.

Foi instaurado inquerito policial, sob a direção do delegado especializado dr. Gilberto Silva de Andrade, e assistido por promotor publico designado pela Procuradoria Geral do Estado. Por determinação do secretario da Segurança Publica, para apuração de responsabilidades administrativas, foi designado o delegado auxiliar dr. Eduardo Tavares do Carmo, para proceder a rigorosa sindicancia.

O edificio ficou parcialmente danificado pelo fogo ateado pelos presos, sendo destruido o arquivo do presidio com cerca de 150 mil fichas individuais.

Todos os presos correccionais foram transportados para os xadrezes do Departamento de Investigações e parte da população carceraria, à disposição da Justiça Publica, ainda se mantem no Recolhimento da rua Hipodromo, onde a ordem foi restabelecida".

III CONFERENCIA INTER-AMERICANA DE CONTABILIDADE

Delegações de 22 paises e de todos os Estados — Dispensa do ponto aos funcionarios federais, autarquicos e estaduais

Realizar-se-á, entre 14 e 21 do corrente a III Conferencia Interamericana de Contabilidade, promovida pela Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo e sob os auspícios da Comissão do IV Centenario. Participarão do certame delegações representativas de 22 paises do continente, bem como de todos os Estados da Federação.

APOIO OFICIAL

A Federação dos Contabilistas de São Paulo vem obtendo o mais amplo apoio oficial para a realização do certame. Assim, de acordo com a Resolução n. 421, de 1 de setembro, do governador Lucas Nogueira Garcez, os funcionarios publicos estaduais terão "abonadas e consideradas de efetivo exercicio, para todos os efeitos legais, inclusive percepção de vencimentos", as faltas nos dias em que deixarem de comparecer ao serviço por motivo de sua participação na Conferencia. Para obtenção dessa vantagem, devem os servidores interessados fazer

prova de sua participação no certame, durante o periodo de sua realização.

FUNCIONARIOS FEDERAIS

Identica providencia foi tomada pelo governo Federal. O Chefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica, dr. José Monteiro de Castro, enviou uma circular a todos os ministros e dirigentes de órgãos diretamente subordinados à Presidencia, comunicando que o sr. Café Filho autorizou a dispensa de ponto a todos os servidores publicos federais e autarquicos, contadores, que participarem da III Conferencia Interamericana de Contabilidade. Compreende-se, no periodo de dispensa, além dos dias de reunião da Conferencia, o periodo de viagem do servidor.

EM BAURU

A Prefeitura Municipal de Bauru também deliberou autorizar o afastamento de funcionarios contadores que participarem da Conferencia.

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMERICA LATINA

O MAXIMO
EM RELÓGIOS
DE PONTO!

* 8 DIAS DE CORDA
* 5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

8-4349 - 80-6952
Cx. Postal 11.106 - São Paulo

NA PREFEITURA MUNICIPAL

SERIA ANULADA A CONCORRENCIA
PARA APROVEITAMENTO DO LIXO

Reunião no gabinete do coronel Porfirio da Paz

Reuniram-se ontem pela manhã com o vice-prefeito em exercicio a comissão encarregada de estudar o aproveitamento do lixo na capital.

Na ocasião, por intermedio dos engenheiros que estiveram estudando o assunto nos Estados Unidos, foi levada ao conhecimento do coronel Porfirio da Paz a sugestão de se tornar sem efeito a

Espectaculo para estudantes

Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, realiza-se, hoje, às 10 horas, no Teatro Leopoldo Froese, um espetáculo dedicado aos estudantes apresentando a peça "O Lampião", com Sergio Cardoso.

Os ingressos Cr\$ 5,00 estão à venda na bilheteria do teatro e na Galeria Prestes Maia.

aproveitamento do lixo. Assim é que não seria aconselhável adotar qualquer providencia visando o aproveitamento do lixo, que representa um recolhimento de cerca de 2.000 toneladas por dia, sem que seja mais rigorosamente analisado.

FISCALIZAÇÃO NO COMERCIO DE FARINHA DE TRIGO EM PACOTES

O Departamento de Policiaimento Economico vai iniciar amanhã uma severa fiscalização no setor do comercio de farinha de trigo vendida em pacotes de quilo, tendo em vista inúmeras queixas e denúncias recebidas pela fiscalização da COAP. As medidas a serem executadas visam impedir a sonegação do produto, que vem se verificando, provocadas por falso alarme de que iria haver escassez de farinha de trigo dentro de algum tempo. Todavia, esta

noticia é tendenciosa, nada existindo no tocante ao assunto, uma vez que é perfeitamente normal o abastecimento de farinha.

MOTORISTA ELOGIADO

Foram elogiados pelo Serviço de Trânsito, os motoristas Adalberto Pastini, Antonio Rodrigues da Silveira e Mario Capasso, por terem restituido aos respectivos donos, objetos deixados nos respectivos autos.

São Paulo e Corinthians a sensação de hoje no Pacaembu

Problemática a presença de Mauro no empolgante cotejo — Quadros prováveis — Mario Viana com a responsabilidade de orientar

Tudo faz crer que o Pacaembu acolherá, hoje à tarde, uma assistência numerosa. Admite-se até o recorde de renda em peladas de campeonato seja quebrado. Há um desusado interesse entre os afeitos dos bandeirantes em torno do sensacional confronto, que reunirá os quadros do São Paulo e do Corinthians. Sampaúlos e corinthianos possuem, indiscutivelmente, as maiores "torcidas" do futebol bandeirante. O prestígio dos tradicionais gremios é surpreendente. Na Paulicéia ou no "hinterland" paulista, a popularidade do "mais querido" é do Campeonato do Centenário é incontestável.

A história das partidas entre São Paulo e Corinthians data de 1930. Até agora sampaúlos e corinthianos jogaram 43 vezes. O São Paulo registrou 18 triunfos, o Corinthians 15 e houve 10 empates. Para melhor elucidar passamos a apresentar um quadro demonstrativo dos resultados das peladas entre o "mais querido" e o Campeão do Centenário.

VITÓRIAS DO S. PAULO

1931	...	4 a 1
1932	...	2 a 0
1933	...	4 a 2
1934	...	6 a 1
1935	...	n/disputou
1936	...	2 a 1
1937	...	3 a 2
1938	...	4 a 2
1939	...	2 a 0
1940	...	3 a 2
1941	...	4 a 2
1942	...	2 a 0
1943	...	4 a 0
1944	...	3 a 2
1945	...	2 a 1
1946	...	2 a 0
1947	...	2 a 0
1948	...	3 a 2
1949	...	1 a 0
1950	...	1 a 0
1951	...	3 a 1
1952	...	3 a 2

VITÓRIAS DO CORINTHIANS

1930	...	2 a 1
1931	...	3 a 0
1932	...	3 a 2
1933	...	1 a 0
1934	...	1 a 0
1935	...	3 a 0
1936	...	2 a 1
1937	...	3 a 2
1938	...	2 a 1
1939	...	2 a 1
1940	...	1 a 0
1941	...	2 a 1
1942	...	3 a 2
1943	...	2 a 1
1944	...	1 a 0
1945	...	2 a 1
1946	...	4 a 0
1947	...	4 a 1
1948	...	2 a 1
1949	...	3 a 2
1950	...	3 a 2

EMPATES

1930	...	1 a 1
1931	...	2 a 2
1932	...	1 a 1
1933	...	1 a 1
1934	...	3 a 3
1935	...	1 a 1
1936	...	1 a 1
1937	...	1 a 1
1938	...	1 a 1
1939	...	1 a 1
1940	...	1 a 1
1941	...	1 a 1
1942	...	1 a 1
1943	...	1 a 1
1944	...	1 a 1
1945	...	1 a 1
1946	...	1 a 1
1947	...	1 a 1
1948	...	1 a 1
1949	...	1 a 1
1950	...	1 a 1

Como se vê, o "clube da fé" leva a vantagem de três triunfos sobre os calções negros. A vitória mais expressiva do clube do Canindé sobre o alvi-verde foi conquistada em 1933, quando os "Mosqueteiros" foram "golados" por 6 a 1. O "mais querido" conseguiu superar o clube do Parque São Jorge quatro vezes por

5 POR DIA...

1 — Em 1904, cariocas e paulistas, no futebol, jogaram, entre si, sete vezes. Foram sete vitórias dos paulistas. Houve dois jogos no Rio e cinco em S. Paulo. O primeiro jogo foi na festa inaugural do campo do Fluminense. O Paulistano venceu por 2 a 0. Dia 14 de agosto. No dia seguinte, a revide. Nova vitória do Paulistano, e por 3 a 0. Depois, em setembro, o Fluminense veio a São Paulo e — façanha ainda não igualada! — jogou cinco vezes a seguir. Dias 4, 5, 6, 7 e 8 de setembro. E foi derrotado sucessivamente pelo Germania, por 4 a 3; pelo Mackenzie, por 1 a 0; pelo Internacional, por 3 a 0; pelo Paulistano, por 2 a 0; e pelo S. Paulo Athletic por 2 a 0.

2 — Tommy Burns, único canadiano que se tornou campeão mundial de box, na categoria dos pesos pesados — durante sua carreira de pugilista tomou parte em 53 combates, tendo perdido uma vez por nocaute e quatro por pontos.

3 — No lançamento do dardo, nos Jogos Olímpicos, verificou-se o fato curioso de três bi-campeões seguidos: I. o americano Flanagan, bi-campeão dos certames de 1908 e 1904 (Paris e St. Louis); depois, o sueco Leming, de 1908 e 1912 (Londres e Estocolmo), e, por fim, o finlandês Myrha, bi-campeão de 1920 e 1924 (Antuérpia e Paris).

4 — O esporte mais popular nos Estados Unidos é o beisebol. E disputado entre duas equipes de 10 jogadores cada uma, num campo delimitado por uma "v" enorme, cujas pernas formam um ângulo reto, que serve de lado para um quadrado de 90 pés.

5 — A primeira derrota que sofreu a seleção brasileira de futebol, no Brasil, foi em disputa da Taça "Roca", contra os argentinos, no Rio, em 15 de janeiro de 1933. Vitória dos argentinos por 5 a 1. Nosso quadro — Batistais; Domingos — Machado; Florio; Brandão e Medeiros; Luisinho, Romeu, Leonidas, Zim e Hercules. O nosso único gol foi de autoria de Zim. — L. S.

a sensacional pelada — Fatos pitorescos

negros foi registrado o primeiro empate de 1 tento. Aquela contagem depois foi repetida em 34, 38, 47 nos dois turnos e 50. Houve ainda dois empates de 3 a 3, em 1943 e 1949, respectivamente.

VITÓRIAS EXPRESSIVAS DO CORINTHIANS

Duas foram as vitórias que podem ser apontadas como expressivas conseguidas pelo clube da "Fazendinha". Todas elas foram obtidas no campeonato de 1951, quando o Corinthians registrou 4 a 0 e 4 a 1 no primeiro e segundo turnos, respectivamente.

CINCO ANOS NA FILA...

Outro fato curioso na luta entre São Paulo e Corinthians ocorreu nos anos de 46 a 50. O tricolor e o "onze" dos calções

seguir a superar o "mais querido", naquele período, nenhuma vez. Pelo contrário, em 46 o tricolor venceu nos dois turnos por 2 a 1. Em 47 houve dois empates, de 1 tento. Em 48 o "clube da fé" superou por 2 a 0 o Campeão do Centenário nos dois turnos. No primeiro turno de 49 o tricolor venceu por 3 a 2 e no segundo não permitiu ao antagonista ir além de um empate de 3 tentos. Em 1950, no primeiro turno o clube do Canindé venceu pela contagem mínima e no segundo empatou por 1 tento.

Como se vê, os "Mosqueteiros" ficaram na fila durante 5 anos para conseguir vencer a representação sampaúla.

QUADROS PROVÁVEIS

No compromisso de hoje à tarde não se conhece com segurança

os valores que terão a incumbência de defender o prestígio dos litigantes. O Corinthians, por exemplo, vem sendo mais objetivo. Pelo menos o seu treinador anunciou a provável constituição da equipe. Infelizmente o técnico Leonidas, do "mais querido", ao que parece vem procurando desviar os cronistas. Ainda anteontem pela manhã, o "Magia" efetuou mais um treino de conjunto entre os seus pupilos, de surpresa. Os cronistas, acostumados a todas as manobras dos técnicos, vinham acompanhando com atenção os passos dos profissionais do tricolor e na hora da prática, isto é, dez minutos após o início do ensaio lá estavam quase todos assistindo às peripécias do exercício. Notou-se, no entanto, que Cardelli, que aparentemente estava fora de cogitações para o importante compromisso com o Corinthians, treinou

Texto de

JOSE MINAS COSTA

com gerril sagrado na melá direita, enquanto o setor esquerdo da ofensiva era formada com Canhotinho e Telesinha. A zaga apresentou uma nova formação. Pé de Valsa e De Bardi foram os seus componentes. A intermediação contou com Bauer, Alfredo e Turcão.

Como é fácil de apreciar, o técnico Leonidas vem encontrando dificuldade para formar o conjunto tricolor. E que a possível ausência de Mauro provoque uma sensível modificação na representação sampaúla e naturalmente como medida de precaução Leonidas procurou analisar as possibilidades dos seus pupilos numa nova formação. A verdade é que a escalção dos quadros só será conhecida quando da entrada dos contendores no gramado. Um coisa podem estar certos os afeitos paulistas. A pelada a ser travada hoje à tarde deverá ser das mais difíceis. O São Paulo, em que pese os sérios problemas que o aflige, possui recursos para não decepcionar os seus numerosos admiradores. Basta apenas que o gremio do Canindé ute com desleio, e o Corinthians se verá na contingência de reeditar aquela notável atuação cumprida, dominando a situação (Conclui na 12.ª pag.)

SAO BATERIA TECNICA

EXITO COMPLETO NO II MUNDIAL

DE BASQUETE

EDUARDO PINTO

Para nós paulistas, foi uma decepção e mesmo uma desventura não termos conseguido construir, a tempo, o nosso ginásio que, daria à cidade de Nogueira e Anchieta, no seu IV Centenário, a distinção de ser sede do II Campeonato Mundial de Basquete. Falhou o espírito de iniciativa e o espírito de oitimismo. Mas, como brasileiros, temos a grata, a grande satisfação de, no Rio de Janeiro, graças aos esforços inauditos de um punhado de esportistas sinceros e abnegados, termos que o certame corresponsabilizem em tudo e por tudo, desde o início do término, nas condições Absoluta ordem, exito completo no campo técnico, nas condições e, o que poucos esperavam, também na afiliação de público, que chegou a contribuir, só na noite final, com a renda de quase um milhão e duzentos mil cruzeiros. Quando no Brasil, se poderia imaginar tal renda?

Os cestobolistas nacionais mostraram o que é ter fibra, brio e mesmo caráter, superando em tudo e por tudo os futebolistas. Não encontrando ambiente tão favorável como em outros países. Como Estados Unidos, França, etc., na especialidade, lutam contra tudo e todos, mas vencem a ponto de chegarem a disputar com os americanos do Norte o título máximo. Perderam, é verdade, mas com normalidade, porque nossos adversários são superiores nas representações de todo o mundo. Mas, não perderam o espírito esportivo, a disciplina, o respeito e a dignidade, o que não aconteceu com os jogadores de futebol na Suíça. Venceram os basquetebolistas brasileiros pela sua conduta e pela posição que alcançaram no término do certame.

Claro que a mentalidade desses esportistas é diferente da dos futebolistas, porque embora não amadores essencialmente, não têm cifrões nos olhos como os jogadores de futebol, resultando disso a conduta digna e elogiável que mantêm seja em competições regionais, seja internacionais.

Parabéns à entidade que dirige o basquete nacional, parabéns ao técnico Kanela, aos demais dirigentes, a todos os jogadores, ao público que prestigiou o certame e, principalmente, a Arno, que com o sacrifício da própria saúde foi um dos baluartes do torneio, sendo um dos fatores principais da sua realização com tanto brilho. E, aqui, não poderíamos deixar de elogiar e cumprimentar, também, os clássicos, técnicos e brônco "ass" norte-americanos que aproveitando bem a sua superior classe, não ligaram para o fator campo e torcida e levaram para os Estados Unidos tão honroso título, o de campeões mundiais de basquete.

Difícil para o Palmeiras a partida com o Guarani

Na "Cidade das Andorinhas" o embate -- Carlos Alberto, meia esquerda da turma de suplentes, substituirá Nei -- Esteban Marino será o juiz

O Palmeiras joga hoje à tarde, em Campinas. O Guarani, com o objetivo de revelar uma acuminada melhoria de jogo para o jogo de adversário do clube do Parque Antártica. Grande número de admiradores do alvi-verde comparecerá ao estádio do "bugre", a fim de incentivar o seu quadro predileto à conquista de um feito que o realista amplamente daquele lanceiro sofrido domingo último quando do encontro com o Corinthians. A tarefa que está reservada aos "periquitos" pode ser apontada como das mais árduas. O alvi-verde campeão está jogando muito e na sua praça de esporte, apoiado pelo calor entusiástico dos seus incontáveis fãs, naturalmente não poupará esforços em prol de um resultado significativo. Uma vitória do "bugre" agora sobre o

Palmeiras equivaleria a sua consagração. E justamente com este objetivo que os defensores do "bugre" entrarão em campo para o importante compromisso com o Palmeiras.

SUBSTITUIÇÃO DESASTROSA

Vai mal o departamento técnico esmeraldino. Nel vinha sendo apontado pelo treinador alvi-verde como o ponteiro ideal. Rodrigues, titular daquela posição, ainda não está em condições de retornar ao posto. A contusão que o afastou das competições oficiais ainda não foi completamente debelada. Assim é que se esperava que Moacir continuasse a ocupar a ponta esquerda, pelo menos enquanto perdurasse o afastamento do titular. Sucede, no entanto, que o técnico Almir Moreira, não se sabe como, resol-

veu escalar Carlos Alberto, a fim de formar ala com Jair. Ora, como meia esquerda Carlos Alberto tem revelado apreciáveis predições. Convém não esquecer, no entanto, que se trata de valor jovem e por isso a sua deslocação para a ponta esquerda, notadamente num jogo de responsabilidade, não pode deixar de ser apontada como uma temeridade.

OS QUADROS

As equipes jogarão assim organizadas: GUARANI — Dirceu — Dalmo e Palante — James, Clóvis e Henrique — Dido, Augusto, Renato, Polim e Ismar.

PALMEIRAS — Cavani — Manuelito e Haroldo — Ivan, Fiume e Dema — Moscar, Humito, Lima, Jairo e Carlos Alberto. Dirigirá o embate o juiz uruguaio Esteban Marino.

Contra o Juventus o Santos tentará sua reabilitação

Em Vila Belmiro o cotejo — Quadros prováveis — Juiz: Pedro Calil

Os esportistas de Santos terão oportunidade de presenciar na tarde de hoje um encontro devesas interessante que terá como protagonistas a equipe local e o Juventus.

O Santos ocupando importante lugar na tabela de classificações pois está no terceiro posto, tudo fará para levar de vencida o quadro do "moqueio travesso" tentando com esse feito também sua reabilitação perante a torcida, já que a derrota contra o Linense domingo último não estava nos planos dos seus adeptos.

Já o Juventus neste campeonato do IV Centenário é uma

das suas maiores incógnitas, conseguiu resultados surpreendentes para o bisonhamente perder partidas que o apontava como provável vencedor. No entanto a equipe "grená" na sua última exibição jogando em Campinas contra a Ponte Preta obteve um empate após estar perdendo por 2 tentos a 0.

Naturalmente o Santos possui uma equipe mais homogênea e também terá como "handicap" o famoso "alcapão", os juveninos sabedores de todas essas dificuldades prepararam-se cuidadosamente e tudo farão para subir a serra com um resultado satisfatório.

OS QUADROS E JUÍZ

Os quadros deverão atuar, salvo qualquer imprevisto de última hora assim constituídos:

SANTOS — Barbosa, Helvio (Cassio), Ivan, Cassio, (Feijó), Formiga, Urubaito Carlinhos (Del Vecchio), Valtier, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

JUVENTUS — Oberdan, Mendonça e Arnaldo; Nicolau, Osvaldo e Bonfiglio; Bernardi, Maruelli, Amorim, Sano (Nelson) e Aldo.

Foi sorteado pela Departamento de Árbitros, o sr. Pedro Calil, que terá a incumbência de dirigir este encontro.

A Ponte Preta joga hoje à tarde em Jaú

Contra o XV de Novembro a exibição da "veterana" — Escalação dos quadros — Antônio Musitano, o juiz

Prelio dos mais equilibrados será efetuado, hoje à tarde, em Jaú. A Ponte Preta enfrentará a representação do XV de Novembro local. A luta entre aqueles contendores deverá apresentar uma nota característica: — o equilíbrio. O "onze" campineiro vem jogando com apreciação desembaraço. Acredita-se, no entanto, que o "onze" de Piraia terá que lutar

com muito cuidado e contar ainda com o fator "chance", a fim de ser bem sucedida contra o quadro de Cotta. O alvi-verde jaense frente aos conjuntos menos expressivos com desinteresse como que não se preocupando com o resultado. Ainda domingo último, frente ao Ipiranga, o "rabeira" do certame, o XV de Novembro decepcionou os seus admiradores

com uma conduta que esteve abaixo da crítica. Não se iludam entretanto, os afeitos de aquela vitória difícil obtida pelos companheiros de Adãozinho sobre o "vovô". Hoje a situação será diferente. A Ponte Preta ganhou fama através de uma série de brilhantes exibições. Quer dizer que o "onze" de Jaú, dados aqueles precedentes do antagonista, está vivamente empenhado em cumprir uma atuação das mais destacadas, hoje à tarde e se possível registrar um retumbante triunfo.

OS QUADROS

Elas as equipes: XV DE NOVEMBRO — Inocencio — Japonês (Cotta) e Cido (Japonês) — Zedinho, Ribamar e Onil — Nestor, Hermes, Cilas, Adãozinho e Guanxum.

PONTE PRETA — Andu — Bruninho e Valdir — Lela, Carlito e Carlinhos — Noca, Balta, Mar, Nininho, Bibe e Jansen. O prelo será dirigido pelo juiz nacional Antônio Musitano.

NO SEU GRAMADO O LINENSE RECEBERÁ A VISITA DO NOROESTE

Ligeiro favoritismo para o clube local — Credenciado o "caçula" a obter um bom resultado — Quadros — Telemaco Pompeu na arbitragem

Na tarde de hoje estarão frente a frente o Linense e o Noroeste, jogando mais uma partida do campeonato do IV Centenário.

Este encontro vem despertando o interesse entre os afeitos das cidades circunvizinhas dada a rivalidade existente entre as duas equipes.

Na tarde de hoje estarão frente a frente o Linense e o Noroeste, jogando mais uma partida do campeonato do IV Centenário. Este encontro vem despertando o interesse entre os afeitos das cidades circunvizinhas dada a rivalidade existente entre as duas equipes.

Schiafino, idolo na Itália

MILÃO, 6 (U.P.) — Pelo menos um jogador sul-americano de origem italiana tomará parte na equipe nacional de futebol que enfrentará o conjunto representativo da Argentina no Estádio Olímpico de Roma, no próximo dia 5 de dezembro. Segundo se sabe hoje em Milão, o jogador será Juan Alberto Schiafino que pertenciu ao clube Peñarol de Montevideo. Schiafino se converteu em um dos ídolos do futebol italiano e indubitavelmente é um dos jogadores mais eficazes e ao mesmo tempo espetacular do campeonato atual.

Já o Noroeste, depois de um começo incerto, melhorou as suas linhas para, agora, no final do turno obter resultados favoráveis, e os seus profissionais como se espera, tudo farão para encerrarem o turno com um feito brilhante.

OS QUADROS E JUÍZ

LINENSE — Herrera, Noca e Eclair; Geraldo, Frangão e Julião; Alfredinho, Americo, Washington, Lanza e Alemãozinho. NOROESTE — Sidney, Gaspar e Pirani; Nelson Faria, Gaspar e Aedo; Colombo, Zeola, Lanzoninho, Ranulfo e Luiz Marini.

Sorteado pelo D. A. dirigirá este encontro o sr. Telemaco Pompeu.

AINDA HÁ DISSO...

Uma roupa de puro linho a Cr\$ 135,00 por mês, exclusividade da Casa José Silva, Rua São Bento, 51

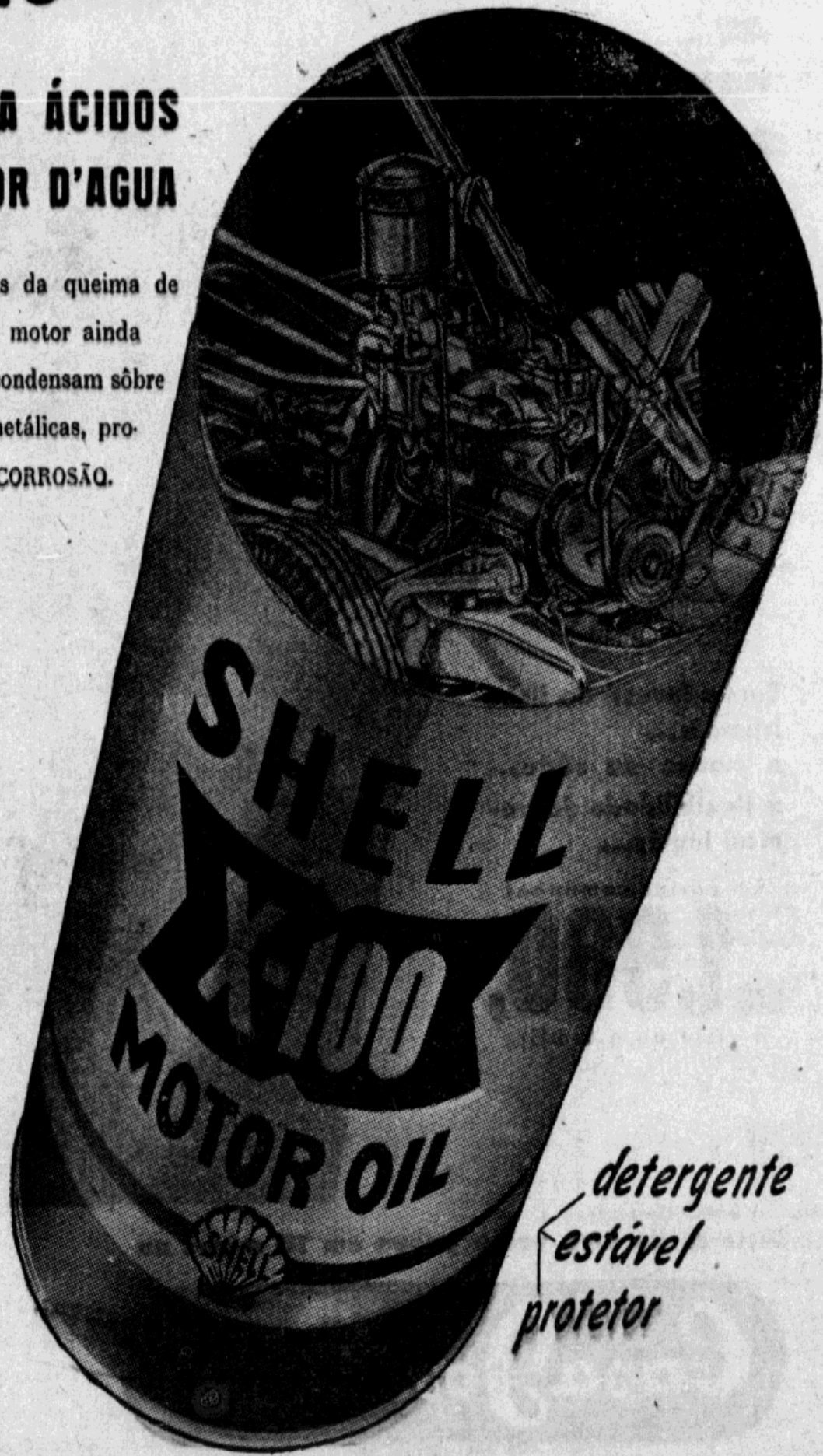
Embora pareça incrível, uma roupa de puro linho — uma roupa Renner — a boa roupa, nas cores bege a cinza (azulada), durabilidade garantida, está sendo oferecida a Cr\$ 135,00 por mês, a crédito, na Casa José Silva, Rua S. Bento, 51.

PROTEJA

o motor do seu carro

CONTRA ÁCIDOS E VAPOR D'AGUA

provenientes da queima de gasolina no motor ainda frio que se condensam sobre as partes metálicas, provocando a CORROSÃO.

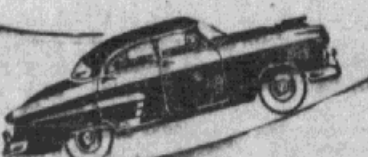


SHELL X-100 MOTOR OIL

contém "aditivos" anti-ácidos e estende sobre as partes metálicas uma fina e resistente película protetora, garantindo ao motor... LONGA VIDA.

SEU CARRO MERECE O MELHOR...

SHELL X-100 MOTOR OIL



As melhores potranças da nova geração disputarão na tarde de hoje o "Derby das Eguas"

QUILOA, A LIDER INVICTA, REAPARECERA' NO "DIANA" ENFRENTANDO COURAGEUSE, QUEEN FAIRY, ORBEY, KRISHMA E NENA RICA — EM CONDIÇÕES DE AGRAVAR O PREMIO "I CONGRESSO MUNDIAL DE ENTIDADES DE IMPRENSA" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O calendário clássico do turfe paulista registra para hoje, a tarde, em Cidade Jardim, a realização de uma das mais antigas e tradicionais carreiras — o Grande Premio "Diana", que outro ano não é senão o "Derby das Eguas", no clássico tiro dos dois quilômetros e com a alta disputa de 250 mil cruzeiros. A competição, este ano, não fugiu à regra. As melhores potranças atuantes em nosso hipódromo e pelo menos uma representante do turfe carioca foram anotadas. A invicta Quilôa, que passou por merecido descanso, estará presente, tendo por "faixa" nesta oportunidade a Queen Fairy, também alto valor da geração. A parelha do "Stud" Paula Machado terá por adversárias Krishma, também em franco período de progresso, Courageuse, que se abalou a vir da Gavea especialmente para se medir com a invicta Quilôa, Orbeiy, atuando com bom destaque, e ainda Nena Rica, esta parecendo reunir menores credenciais. Não muitas as concorrentes, como se vê, mas todas as melhores de Cidade Jardim e ainda um expoente do turfe carioca.

O voto do mundo "entendido" está com Quilôa. Já se acostumou o nosso turfista a ver Quilôa acumular sucessos e não acredita seja a filha de Maranta batível nesta oportunidade. Realmente, Quilôa é uma corredora de excepcionais recursos e foi carinhosamente preparada para o "Derby". Mas, como todo animal, pode cair batida em qualquer oportunidade. Uma peripécia, um acidente de carreira, uma autação falsa ou um mal súbito. Ou ainda uma superioridade real ou momentânea de um adversário. E nesta oportunidade, não há a negar, a invicta terá adversárias perigosas. Tudo isso anima e entusiasma, esperando-se por tudo um "Diana" emocionante, rico daquilo que só o turfista sabe ver e bem apreciar numa disputa.

INFORMES
A seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

Lo PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,15 horas.

1-1 Predini, E. Garcia .. 56 6

2-2 Vol-au-Vent, W. Mon. 53 3

(8) Imbroglio, J. Carval .. 56 1

(4) Kareka, A. Nobrega 56 5

(5) Gin Fizz, F. Pereira 54 4

(6) Pull, G. Massoli .. 55 2

Fredini, que tem corrido muito bem, apanhou agora oportunidade muito boa para vencer. Além do mais, é especialista na raia de grama. Vol-au-Vent, figurando com regularidade, parece a melhor indicação para o segundo posto. Imbroglio é aqui estreante; esteve inscrito, mas foi retirado. E' corredor e suas condições de preparo chegam a agradar. Gin Fizz reapareceu sem produzir grande; algo melhorou e já agora pode obter colocação.

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13,45 horas.

(1) Perroada, H. Paulino 53 7

(2) Galanga, W. Montan. 53 3

(3) Ile Neuve, C. Taborda 54 2

(4) Fetiche, O. V. Andr. 54 8

(5) Esteira, A. D. Xavier 53 4

(6) Gulosa, J. O. Sousa .. 53 1

(7) Rani, A. Almeida .. 53 5

(8) Badrat, Iodice Neto 53 6

Ile Neuve, que ainda recentemente perdeu uma carreira sem nome para Eb, está agora em condições de ganhar. Além do mais, dá-se bem na raia. Esteira, embora um tanto falsa, nunca confirmando os bons trabalhos apresentados, constitui a nosso ver, a grande inimiga daquela provável favorita. Perroada vem melhorando aos poucos; já chegou em bom terceiro e daí ao vencedor não vai grande diferença. Rani reaparece em boas condições de treino e é depositária de algumas esperanças. Galanga estreou sem deixar impressão; algo melhorou e deve agora fazer melhor figura. Não agradam as demais concorrentes.

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1-1 Pekim, J. P. Sousa .. 56 5

2-2 Pagé Kid, R. Latorre 56 3

3-3 Patusco, L. Osorio .. 56 4

(4) Piastra, A. D. Xav. 51 2

(5) Fergus, Greme Jr. .. 56 1

Poucos concorrentes, mas todos, sem exceção, com acentuadas possibilidades de vitória. Pekim, que reaparece em condições muito satisfatórias, leva a nosso ver alguma vantagem sobre os adversários. Leva por isso mesmo o nosso voto. Patusco tem condições muito satisfatórias e constitui boa indicação para o segundo posto. Fergus anda bem e tem corrido com destaque, valendo aqui a nosso ver, como o maior adversário daquela fórmula. Piastra tem boas condições, mas parece em turma forte. Pagé Kid anda bem e já figurou com destaque, há uma semana. Está bem colocado no tiro, mas em turma não muito fácil.

4.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

(1) Ace, F. Costa .. 54 4

(2) Kimberlay, R. Latorre 55 6

(3) Descampado, Massoli 54 1

(4) Gol, S. Ferreira .. 55 3

(5) Cont. Club, L. B. G. 55 8

(6) San Martín, O. V. An 53 5

(7) Querubim, A. Nobr. 55 9

(8) Quar. Latín, H. Mol. 55 7

(9) Criolan Kid, R. Vieira 55 2

(10) Charmeur, W. Mont. 52 10

A eliminatoria de potros de três anos está bonita. Vários concorrentes diversos deles com possibilidades de vitória. Ace, que correu muito bem ao reaparecer, há uma semana, parece agora o mais provável ganhador, muito embora tenha crescido a distância. A dupla deve ser procurada entre Descampado, que voltou atuando com amplo destaque, e Kimberlay, que retorna em muito boas condições de treino. Talvez aquele, porque ganhou agguerrimento, mais se recomenda. Country Club teve uma carreira muito adversa, há uma semana; suas condições de preparo são muito boas e não somos nós quem lhe negue possibilidades de vitória. Kimberlay já correu melhor e pode agora pretender colocação. Criolan Kid tem corrido regularmente, mas os demais por nada se recomendam.

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15,20 horas.

(1) Jaquetão, J. P. Sousa 55 4

(2) Dark Boy, O. V. An. 53 8

(3) Decote, F. Pereira .. 53 5

(4) Hillsborough, P. Vaz 55 3

(5) Doidivanas, L. Osorio 55 6

(6) Isano, S. Ferreira .. 55 10

(7) Refrão, L. B. Gonç. 55 9

(8) Drapper, A. D. Xav. 52 7

(9) Jaleco, A. Xavier .. 53 11

(10) Rosellito, J. Alves .. 55 3

(11) Rosental, C. Sobral .. 55 1

Mais interessante ainda do que a precedente está a eliminatoria de potros perdedores. O Decote, que produziu carreira falsa, há uma semana, ostenta estado muito animador e não deve perder nesta oportunidade. Jaleco não correu grande coisa, há uma semana, devido, talvez, à má de grama. Na areia tem obrigação de figurar destacadamente. Jaquetão portou-se muito bem, ao estrair, e só melhoras deve ter colhido. Perfil-se como adversário de respeito. Hillsborough já evidenciou progressos, podendo agora figurar no marcador. Isano é corredor e figurou destacadamente, na última oportunidade. E' agora depositário de muitas esperanças. Rosellito tem igualmente corrido de forma apreciável, podendo terminar no marcador. Os estreantes — Doidivanas, Refrão, Drapper e Rosental — são fraquinhos. Dark Boy nada demonstrou ainda.

6.º PAREO — G. P. "Diana" — Cr\$ 250.000,00 — 2.000 metros — As 15,15 horas.

(1) Quilôa, L. González .. 56 1

(2) Queen Fairy, H. Mol. 55 6

2-2 Orbeiy, J. P. Sousa .. 55 2

3-3 Krishma, J. Alves .. 55 4

(4) Courageuse, L. Rigoni 56 5

(5) Nena Rica, R. Latorre 55 3

O clássico tem em Quilôa, invicta através de quatro apresentações e sem dúvida a líder da ala feminina atuante em São Paulo, a sua figura de maiores ordenadas. Esteve em descanso a filha de Maranta, mas volta em condições excepcionais, cuidadosamente preparada que foi. A companheira Queen Fairy também evidenciou grandes progressos, representando aqui muito bom reforço da poule numero um. A dobradinha, embora não muito provável, pode vingar. Krishma, em franco período de evolução, e Courageuse, que veio da Gavea especialmente para saltar este compromisso, são perigosas adversárias de Quilôa. São depositárias de muitas esperanças, mas, normalmente, devem respeitar a presença da invicta. Orbeiy tem corrido muito bem; está contudo, em prova mais difícil, já que enfrentará as melhores potranças da geração. Nena Rica, não pode aqui pretender grande coisa.

7.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

(1) Yamour, R. Olguin .. 55 5

(2) Corona, R. Zamudio 55 6

(3) O. Bruleur, J. P. Sou. 55 3

(4) Henriette, R. Latorre 55 7

(5) Quita, H. Molina .. 55 1

(6) Hasladé, S. Ferreira 55 8

(7) Fiorada, J. Alves .. 55 2

(8) Linda Léa, N. Pereira 55 4

A água Corona, que pouco produziu, há uma semana ao reaparecer, não confirmou, nesta oportunidade, seus bons exercícios. Tem agora o reforço de Yamour, que ganhou na turma inferior, merecendo boas atenções; escolheu Huapi na última oportunidade e pode agora fazer sua vitória. Henriette tem corrido bem; de terceiro para primeiro não vai muito diferença. Linda Léa — que a turma está dentro dos seus recursos. Quita descansou um pouquinho; volta com exercícios muito animadores e com boa preparação. As na carreira. Hasladé também esteve em descanso; parece que decalou algo, mas sempre demonstrou predileção pela grama. Linda Léa é ligeira, mas trouxe também. Se souber tirar partido da presença de Yamour... Fiorada não parece aqui muito bem colocada.

8.º PAREO — "I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 17,05 horas.

(1) Borghese, R. Olguin 55 3

(2) Cursaal, R. Zamudio 55 13

(3) Dauphin, L. B. Gon. 55 7

(4) Don Armando, J. Car. 55 12

(5) Desprezo, A. Xavier .. 53 6

(6) High Life, A. D. Xa. 52 8

(7) Irtio, S. Ferreira .. 55 5

(8) Diretor, J. Alves .. 55 11

(9) Bartoli, L. Osorio .. 55 2

(10) Minocalmo, P. Vaz .. 55 10

(11) Hannon, J. P. Sousa 55 1

(12) Abílio, F. Pereira .. 53 9

(13) Halló, R. Latorre .. 55 4

Borghese ganhou com inteira facilidade, há uma semana. Subiu de turma, é verdade, mas ainda aqui merece maiores atenções. A chave numero um está muito reforçada, com a presença de Cursaal, que ainda há uma semana escolheu Harden. Don Armando portou-se a contento, na última oportunidade, e ainda melhorou

alguma coisa. Perfil-se como o mais direto adversário da parelha do Stud Seabra. Tirou escolheu recentemente o Quental; suas condições de treino são muito boas e suas possibilidades acentuadas. Desprezo tem corrido regularmente; está em prova aparentemente difícil, mas é ligeiro e pode entrar colocado. Hannon, Minocalmo e Bartoli são igualmente figuras de certo respeito, mas parecem em turma um tanto forte. Não chegam a agradar os demais concorrentes.

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,45 horas.

(1) Frenesi, J. Carvalho 55 3

(2) Enfaro, P. Vaz .. 56 1

(3) Semp. Serve, L. B. G. 52 2

(4) Pan, O. Moura .. 58 0

(5) Tombadillo, F. Pereira 51 8

(6) Orne, O. V. Andrade 50 5

(7) Braço Forte, W. Mon. 53 7

(8) Colombiana, N. Per. 53 4

A água Frenesi anda correndo como nunca dantes. Está bem colocada na prova e apta a lograr mais uma vitória. Enfaro, embora rendendo algo menos na grama, pelo menos aparentemente, constitui a nosso ver, a melhor indicação para a dupla. Semp. Serve tem corrido bem; gosta da grama e vale como perigosa adversária. Pan caiu bastante de turma; nesta companhia tem mesmo possibilidades de vitória. Braço Forte descansou alguma coisa; volta preparado e em busca de alto dividendo. Tombadillo ganhou em baixo, há uma semana; mesmo aqui não deve ficar de todo desprezado. Orne tem corrido pouco e Colombiana não parece ostentar bom estado.

O 1.º pareo será corrido às 13,15 hrs.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias.

3.º, 4.º e 5.º pareos na areia, pela variante; os demais na grama.

No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos por cargas e descargas a que estão sujeitos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO

O INIMIGO

A DIFERENÇA

FREDINI
ILE NEUVE
PEKIM
ACE
DECOTE
QUILÔA
CORONA
BORGHESSE
FRENESI

VOL-AU-VENT
ESTEIRA
PATUSCO
DESCAMPADO
JALECO
KRISHMA
O. BRULEUR
DON ARMANDO
ENFARO

IMBROGLIO
FERROADA
FERGUS
Q. LATIN
JAQUETÃO
CORAGEUSE
HENRIETTE
MINOCALMO
SEMPRE SERVE

HIPÓDROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE QUINTA-FEIRA PROXIMA

CAMPINAS, 6 (Correio) — Ficou assim formado o programa do festival de 5.ª feira, à tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 12,45 horas.

1-1 Leviano .. 54 1

2-2 Araguay .. 53 4

3-3 Estouvada .. 53 5

(4) Trigueiro .. 53 3

(5) Dária (x) .. 56 2

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

1-1 Anisette .. 54 1

2-2 Esandria .. 54 4

3-3 Jaira .. 50 2

(4) Jocotó .. 56 3

(5) Big Garbo .. 54 5

3.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 900 metros — As 13,45 horas.

(1) Lufada .. 54 4

(2) Defensiva .. 54 3

(3) Flexível .. 56 7

(4) Dariego .. 54 9

(5) Goyah .. 54 2

(6) Buraré .. 56 5

(7) Proton .. 56 8

(8) Malba .. 52 6

(9) Robinson .. 54 1

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 14,20 horas.

(1) Alicante .. 56 6

(2) Dame .. 52 7

(3) Donataria .. 51 1

(4) Haut Le Coeur .. 56 3

(5) Aga Khan .. 50 4

(6) Tunizla .. 55 2

(7) Clarito .. 53 5

(8) Canario .. 55 8

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14,55 horas.

1-1 Polargon .. 53 4

(2) Miss Centenarie .. 52 2

(3) Divorcio .. 58 7

(4) Convés .. 58 1

(5) Ingay .. 56 5

(6) Fosca .. 52 6

(7) Cafuné .. 54 3

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 15,35 horas.

(1) Dalal .. 58 5

(2) Delicada .. 50 7

(3) Araponga .. 53 10

(4) Boa Bola .. 50 8

(5) Maluelo .. 52 1

(6) Hieroglifo .. 52 9

(7) Guabiju .. 50 2

(8) Lancaster .. 50 4

(9) Nyanza .. 54 6

(10) Dover .. 57 3

7.º PAREO — "Carlos Gomes" — Cr\$ 20.000,00 — 900 metros — As 16,15 horas.

(1) Gaillard .. 56 9

(2) Germania .. 54 5

(3) Ginetia .. 54 4

(4) Criolan Kid .. 56 7

(5) Proton .. 56 12

(6) Dalva .. 54 6

(7) Dezembro .. 56 11

(8) Angolinha .. 54 3

(9) Bomboniere .. 54 1

(10) Xêlo .. 56 10

(11) Lero Lero .. 56 2

(12) Pinga .. 56 8

EVER WINNER BATEU SIDNEY NA PROVA BASICA DE ONTEM

O velho filho de Caaimbé lutou toda a reta e no final levou a melhor — Eskie, Britannicus, Jucachup, Denuncia, Quinina, Bucamenta e Elvante, os demais ganhadores de ontem — Resultados gerais

Morgado, Criador: Haras Antenor de Lara Campos.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Goleiro e Good Good.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Kathleen .. 44,00

2 Goleira .. 48,00

3 Diretriz .. 40,00

4 Hosanarose .. 34,00

6.º Maybe, 58 ks., J. Carvalho; Tempo: 98" 8/10. Ratoles: Vencedor: 21,00, dupla (14) 59,00. Placés: (6) 14,00 e (1) 24,00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.806.470,00. Proprietário: Stud Ibtol. Treinador: M. Arouca. Criador: A. A. Assumpção. O ganhador é castanho, tem 6

zindo atuação em completo desacordo com seu comportamento anterior, avantajou-se aos poucos e fez sua vitória.

Desgostou apareceu no terceiro placé.

A vitória de Elvante está a reclamar um pronunciamento da comissão de corridas.

ESKIE GANHOU BEM

Elv foi o concorrente mais visado nas apostas, mas andou longe na primeira fase e só melhorou na reta oposta. Chegou a Batazar facilmente por Alakman, entrando na reta em segundo, mas em fase alguma chegou a pôr em perigo a vitória de Eskie, que, assim, cobriu de ponta

Sargento x Mar Nero, a atração de hoje no trote

SETE PROVAS NA MATINAL, COM INÍCIO ÀS 9 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

Um dos atrativos interessantes de hoje em Vila Guilherme é o duelo que teremos entre Sargento e Mar Nero. Na última oportunidade, Mar Nero venceu, tendo Sargento, porém, uma carreira anormal. Agora o "handicap" torna pior a situação do pinto italiano, que deverá melhorar seu tempo para vencer. Se notarmos que Sargento conseguiu 2'54" ou menos, chegaremos à conclusão de que bastará confirmar este tempo para vencer. Devemos frisar ainda que não há termo de comparação entre um e outro animal, pois Mar Nero é muito superior, porém, todavia nas condições atuais, acreditamos que o confuso de Armando Manzoni consiga derrotá-lo.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos cotumelares informes:

1.º Paro — A's 9,00 horas — Distância 1.950 metros.
1 New York, R. P. Santos —
(2) Catita, J. Ambrosio —
(3) Lamposo, M. Manzoni 69
(4) Pirro, L. G. Miranda — 20
(5) Sota, R. Gastaldini — 20
(6) Gilda, A. Carpinelli —
(7) Iara, A. Carbonari —
Nesta prova de abertura gostamos de New York. A turma está fraca e o piloto do R. P. Santos deve vencer. Para segunda-ol optamos por Catita, que vai atuar com destaque. A diferença deste duo é Pirro.

2.º Paro — A's 9,25 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sampaolino, S. Mend. — 20
(2) Americana, J. A. Neto 40
(3) Plaga, P. Santoni —
(4) Gracinha, A. Luiz — 40
(5) Diacul, E. Alves —
(6) Troia, J. Lorenzini —
(7) Mineirinha, A. Oliveira 20
(8) Can-Can, A. S. Correa 40
(9) Vera, J. R. da Silva — 20
(10) Selma, D. Ferraro — 40
Mineirinha tem trabalhado muito bem e a despeito de ser um dos azares do paro, vamos

aponta-la para a posição de honra. Dupla com Sampaolino que vem correndo com alguma regularidade. A diferença mais provável é Can-Can, que pode surpreender.

3.º Paro — A's 9,50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Adamiello, J. M. Anjos 60
(2) Michigan, G. Citti — 40
(3) Vivien, J. Marcellini — 20
(4) Young Lady, O. Silva —
(5) Le Tofane, A. Manzoni 20
(6) Moonrise, J. Lyon —
Paro equilibrado, de prognóstico difícil. Por mero palpite apontamos Vivien, que já conseguiu algumas vitórias de realce. Além do mais Odamiello, seu mais direto rival, dará 60 metros de "handicap", o que lhe facilita sua tarefa. Moonrise é a diferença deste duo.

4.º Paro — A's 10,15 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Arpon, A. S. Macãs — 40
(2) Negro Lindo, Am. Carp. 40
(3) Palestra, A. Luiz —
(4) Sheherazade, J. Furtado 60
(5) Lindo, J. Lorenzini — 40
(6) Tirolesa, J. Pereira — 20
(7) X-9, C. Lemoine —
(8) Sloper, O. Silva —
(9) Messalina, V. Papaleo 40
(10) Guarani, A. Oliveira — 20
Arpon tem corrido bem e acre-

ditamos que consiga um expressivo laurel, nesta prova. Vamos apontar-lo com alguma convicção. Para segunda-ol nossa preferência recai em Palestra. O melhor azar do paro é Lindo, que deverá produzir muito.

5.º Paro — A's 10,40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sargento, A. Manzoni —
(2) Molly Maguire, C. Mat. 40
(3) Mar Nero, J. M. Anjos 40
(4) Beverly Hills, V. Pap. 40
(5) Derby, A. Petia —
(6) Pibe, G. Citti — 20
(7) Nina, E. Andreini — 40
(8) Ozark, C. Lemoine — 40
(9) Adventurous, C. Nappi —
(10) Sirocco, R. Gastaldini — 40
Sargento vai receber o nosso voto desta feita. Foi derrotado por Mar Nero, na última reunião, porém, em razão do "handicap", deve ganhar. Mar Nero fica para a formação da dupla e Derby como o melhor azar.

6.º Paro — A's 11,05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) King, C. S. Nappi —
(2) Cheyenne, A. S. Macãs 40
(3) Rialto, S. Sapienza — 40
(4) Henry, J. Fernandes — 20
(5) Pive, A. Carpinelli — 20
(6) Fanchula, E. Andreini — 20
(7) Hollywood, A. Luiz — 20
(8) Otello, G. Citti —
Procedeu-se ontem à tarde à inauguração do velódromo do Parque Ibirapuera, construído pela Comissão do IV Centenário e Departamento de Esportes, e o início do Campeonato Brasileiro de Ciclismo, do qual participam os paulistas, cariocas, pernambucanos, fluminenses, mineiros, paranaenses, catarinenses e gaúchos. A solenidade contou com a presença de apreciável e seleta assistência, notando-se entre os presentes os srs. Edgard Batista Pereira, secretário da Justiça e representante do governador do Estado, cel. Porfírio da Paz, prefeito da capital, major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes, Mario Prungelli, presidente da Federação Paulista de Futebol e representante do sr. Rivaldava Cordeira Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Celso Corrêa Dias, presidente da Federação Paulista de Hipismo, Egídio Strata, presidente da Federação Paulista de Ciclismo, Altino de Sousa, do conselho técnico da C. B. D., vereador Nicolau Tuma, Carlos Joel Neill e Padre Marcondes.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
NEW YORK	CATITA	PIRRO
MINEIRINHA	SAMPAULINO	CAN-CAN
VIVIEN	ADAMIELLO	MOONRISE
ARPON	PALESTRA	LINDO
SARGENTO	MAR NERO	DERBY
KING	HOLLYWOOD	RIALTO
HOPE	CEU AZUL	BOSTON

Cracks gauchos, gavianos e paulistas no G. P. "Bento Gonçalves" de hoje

O maior dos grandes premios já realizados em Moínhos de Vento — Panther o favorito, mas temido o "crack" local Denizette

PORTO ALEGRE, 6 ("Correio") — O turfe gaúcho estará em festas, amanhã, com a disputa do Grande Premio "Bento Gonçalves" de 1954. A grande prova, a maior do turfe sulino é uma das mais importantes de todo o Brasil, promete redundar num espetáculo altamente emotivo. Sem dúvida será o maior de quantos já foram realizados e sua distância, este ano, está fixada em 3.200 metros, com uma dotação melhorada para Cr\$ 300.000,00.

O grande paro de amanhã reuniu um campo soberbo. Jamais tivemos tantos e tão credenciados concorrentes, notadamente estrangeiros vindos especialmente para a carreira.

Panther, do turfe carioca, ao que tudo indica, será o favorito do paro. Está com um potro e levará a direção de Dario Moreira, que muito bem conhece a pista. Dos demais visitantes convém salientar Halte-lá, bom ganhador em Cidade Jardim, que será dirigido por Omar Reichel; Old Fashioned, que terá o governo de E. Gonçalves, outro dos turfe paulista; e mais Algarve, Huxley e Dansarino, este, por sinal, já campeão em Moínhos de Vento.

Da cavalaria local, apresentamos maiores credenciais o nacional Denzette, recente ganhador do Grande Premio "Pinheiro Machado", que está para o "Bento Gonçalves" como o "Desezesse de Julho" para o Grande Premio "Brasil". Bucanero, "crack" uruguaio muito bem aclimatado e vencedor do "Protectora do Turfe", segunda prova do turfe gau-

cho; Best, também uruguaio ganhador das pistas orientais, e a equa Murti, cujo ultimo trabalho foi extraordinário: 164 e 2/5, "record" nos 2.500 metros em Moínhos de Vento. Desezesse animais disputarão a grande carreira.

Está assim formado o campo do G. P. "Bento Gonçalves" de amanhã, em Moínhos de Vento: G. P. "BENTO GONÇALVES" — 3.200 METROS — Cr\$ 300.000,00
(1) Panther, D. Moreira — 58
(2) Carica, D. C. — 53
(3) Algarve, M. Rossano — 54
(4) Huxley, A. Araújo — 54
(5) Bucanero, E. Rocha — 58
(6) Old Fashioned, E. Gonçalves — 54
(7) Denzette, G. Cunha — 51
(8) Godi Fox, S. Ferreira — 53
(9) Murti, G. Gomes — 47
(10) Cabaret, L. Pereira — 58
(11) Best, A. Sousa — 55
(12) Justo, D. Severino — 55
(13) Dansarino, R. Arede — 51
(14) Halte-lá, Om. Reichel — 54
(15) Mahoma, N. C. — 58

O JOCKEY CLUB SUL-RO-GRANDENSE iniciou, há tempos, a construção do seu novo campo de corridas, no arrabalde do Cristal, obedecendo ao imperativo do progresso que já o elevou à terceira potência turfista do país. Infelizmente, o novo hipódromo não pôde ser concluído, devido, em consequência, o Grande Premio "Bento Gonçalves", ser ainda disputado, este ano, no velho hipódromo dos Moínhos de Vento, para onde se voltam agora as atenções turfistas do Estado e mesmo do País.

Prevenções incêndios é dever de toda cidade. (Secretaria da Segurança Pública) — (Serviço de Drogas)

EL ARAGONÉS EM PREPARATIVOS PARA O G. P. "INTERNACIONAL"

Trabalhou na manhã de ontem em 3'17" 3/5 a distância do grande classico

BUENOS AIRES, 6 (A. L.) — Vários competidores ao Grande Premio "Internacional" (ex-Carlos Pellegrini), que se disputará, no próximo dia 21 do corrente, no Hipódromo de San Isidro, realizaram, na manhã de hoje, seus ensaios, na pista de grama, no citado hipódromo. O cavalo El Aragonés que foi o vencedor da mesma prova no ano passado e que é propriedade

de da turfemans brasileiros, fez um bom trabalho sobre a distância de 3.000 metros, empregando 3'17"3/5. O cavalo Pontino, que é propriedade do brasileiro, fez um bom trabalho sobre a distância de 1.200 metros, empregando 1'12"2/5. Treinaram também o cavalo El Aragonés e outros inscritos, na referida prova.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos, patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas realizadas ontem:
BOLO SIMPLES — 6 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 1.835,50.
BOLO DUPLA — 1 vencedor, com 16 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 20.625,50.
"BETTING" SIMPLES — 9 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 1.660,20.
"BETTING" DUPLA — 33 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 10.313,80.

(9) Bambu, V. Papaleo — 20

King é o nome em evidencia deste paro. Apesar de ser a força, não é "barbada", podendo perder facilmente. Apesar disso vamos indicá-lo, com as devidas reservas é claro. Dupla com Hollywood, que deve atuar com destaque. Um azar sedutor é Rialto.

7.º Paro — A's 11,25 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Hope, A. Luiz — 20
(2) Monge Negro, A. Man. — 60
(3) Sunny, J. Pereira — 20
(4) California, D. Ferraro —
(5) Ceu Azul, A. Petia — 20
(6) Sarita, J. Furtado — 60
(7) Boston, C. Citti — 40
(8) Troika, J. Lorenzini — 20
Hope está correndo muito. Vai levar o nosso voto. Além do mais terá o reforço valioso de Monge Negro. Para a dupla gostamos de Ceu Azul, surgindo como séria diferença Boston.

8.º Paro — A's 11,95 horas — Distância 1.950 metros.
(1) King, C. S. Nappi —
(2) Cheyenne, A. S. Macãs 40
(3) Rialto, S. Sapienza — 40
(4) Henry, J. Fernandes — 20
(5) Pive, A. Carpinelli — 20
(6) Fanchula, E. Andreini — 20
(7) Hollywood, A. Luiz — 20
(8) Otello, G. Citti —

Procedeu-se ontem à tarde à inauguração do velódromo do Parque Ibirapuera, construído pela Comissão do IV Centenário e Departamento de Esportes, e o início do Campeonato Brasileiro de Ciclismo, do qual participam os paulistas, cariocas, pernambucanos, fluminenses, mineiros, paranaenses, catarinenses e gaúchos. A solenidade contou com a presença de apreciável e seleta assistência, notando-se entre os presentes os srs. Edgard Batista Pereira, secretário da Justiça e representante do governador do Estado, cel. Porfírio da Paz, prefeito da capital, major Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes, Mario Prungelli, presidente da Federação Paulista de Futebol e representante do sr. Rivaldava Cordeira Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, Celso Corrêa Dias, presidente da Federação Paulista de Hipismo, Egídio Strata, presidente da Federação Paulista de Ciclismo, Altino de Sousa, do conselho técnico da C. B. D., vereador Nicolau Tuma, Carlos Joel Neill e Padre Marcondes.

Nessa altura, a vitória de Claudio Rosa já é um fato consumado, e, em busca do segundo lugar, estão Adir de Lima, paranaense, e Antonio Alba, paulista, os quais procuram a todo custo o título de vice, o qual é colado pelo representante da terra dos pinheirais, que revelou-se um bom "sprinter" sobrepujou o paulista a poucos metros da linha de chegada, registrando o tempo de 37' e 51".

PROVA EXTRA
Como complemento do programa



O clichê fixa aspectos da inauguração do velódromo do Parque Ibirapuera, vendo-se ao alto, à esquerda, o cel. Porfírio da Paz, prefeito da capital, rompendo a fila que dá entrada à pista, à direita Antonio Dias Santos, campeão da equipe da A. Portuguesa de Desportos, e abaixo a delegação paulista, à esquerda, e a delegação carioca, os dois pedalistas do primeiro plano, e ao fundo, o de Pernambuco.

Claudio Rosa conquistou para São Paulo o primeiro título na prova de abertura do Campeonato Brasileiro de Ciclismo

O pedalista bandeirante venceu com meritos a prova australiana, por eliminação — Brilhante vitória do uruguaio René Deceja na prova extra — Solenemente inaugurado o velódromo do Parque Ibirapuera — As provas de hoje à tarde

Sendo esta uma prova por pontos, a classificação final foi a seguinte:
1.º lugar — René Deceja, uruguaio, com 48 pontos, em quatro chegadas; 2.º — Ubiratan Mazzutti, paulista, com 25 pontos, em uma chegada.
Competiram os seguintes corredores:
Orlando Camacho, paulista; Manuel dos Santos, paulista; Ubiratan Mazzutti, paulista; Nelson Corassin, paulista; Alvaro Nunes, mineiro; René Deceja, uruguaio; Raul Ferrari, paulista; Egenio Vilhense, gaúcho e Ari Fontoura, gaúcho.

ma, foi realizada uma prova extra, com cinco chegadas, conquistando brilhante vitória o uruguaio René Deceja, com a vantagem de meia pista.
O pedalista oriental patenteou ser um ótimo meio fundista e dotado de verdadeiro espírito esportivo, pois, quando a corrida ia em meio à sua disputa, sofreu ele uma avaria na sua bicicleta, sendo-lhe fornecida outra para poder terminar a corrida.

AS PROVAS DE HOJE
Dando sequência ao Campeonato Brasileiro de Ciclismo, serão disputadas hoje, com início às 14 horas, no Velódromo do Parque Ibirapuera, as provas de 1.000 metros, com registro de tempo nos duzentos metros finais, 4.000 metros de perseguição individual, até as quartas finais.

Cumpra-se hoje a segunda parte do certame atletico "qualquer-ela-se"

Na pista do Pinheiros, no Jardim Europa, o promissor desfecho do "Torneio Eficiencia" — Os militantes do pedestrianismo na prova de 10.000 metros rasos — As provas desta tarde — Outras notas

Promissoramente iniciado, na tarde de ontem o certame que reúne os atletas de todas as classes terá prosseguimento dentro de algumas horas, ainda na pista do estadio do E. C. Pinheiros. Com este empreendimento a Federação Paulista de Atletismo encerra o ciclo de atividades em disputa do "Torneio Eficiencia", restando agora o concurso máximo estadual, programado para os primeiros dias do mês vindouro.

A despeito da temporada oficial do esporte-base bandeirante ter iniciado apenas no segundo semestre, os torneos levados a efeito corresponderam amplamente, proporcionando aos adeptos da salutar modalidade demonstrações convincentes das possibilidades dos militantes enquadrados nos contingentes representativos dos diversos clubes que concorrem aos certames da primeira e da segunda divisões.

Com este acontecimento, nos circuitos do esporte-base paulista, decidiu-se a posse transitória, no corrente ano, do troféu "Eurico Teixeira de Freitas", o vencedor do prêmio instituído pelo Clube de Regatas Tietê, e que há vários anos vem constituindo um dos grandes atrativos para os clubes que concorrem aos torneos da

divisão principal e, dessarte, ao "Eficiencia", que representa uma das grandes conquistas do atletismo de nossa terra.
Outra particularidade da competição desta tarde, e que talvez constitua atrativo para grande numero de adeptos do esporte-base, sem dúvida, é a nova apresentação dos "ases" do pedestrianismo em atraentes competições de pista. Ontem foram efetuados os "tiros" nas distancias de 1.500 e 5.000 metros rasos, e hoje teremos o confronto entre os mais categorizados fundistas, num promissor percurso de 10.000 metros, onde aparece como figura de grande projeção, o atleta sampaolino Edgard Freire, sem dúvida, o mais indicado para o triunfo.

AS PROVAS DESTA TARDE
As 14,30 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara — final; e arremesso do martelo — final.
As 14,50 horas — 80 metros com barreiras (feminino) — semi-finais.
As 15,10 horas — 800 metros rasos — final.

As 15,20 horas — 200 metros rasos (feminino) — semi-finais; e arremesso do disco (feminino) — final.
As 15,40 horas — 200 metros rasos — semi-finais.
As 16 horas — 3.000 metros "steep-chase" — final; e arremesso do disco — final.
As 16,20 horas — 400 metros com barreiras — final; salto em extensão (feminino) — final; e salto triplice — final.
As 16,40 horas — 10.000 metros rasos — final.
As 17,20 horas — 200 metros rasos (feminino) — final.
As 17,30 horas — 200 metros rasos — final.
As 17,40 horas — 80 metros com barreiras (feminino) — final.
As 18 horas — revezamento 4 x 400 metros — final.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TREINARAM INDIVIDUALMENTE OS CORINTIANOS — Na manhã de ontem no Pacaembu os craques do "Gler" que estão concentrados realizaram o seu derradeiro ensaio individual tendo em vista o jogo de hoje contra o São Paulo. Alcançar a nossa reportagem o técnico Brandão nada quis falar sobre a equipe que deverá enfrentar o tricolor, sabendo-se no entanto que o quadro corintiano possivelmente jogue com a mesma formação que derrotou o Palmeiras domingo ultimo.

CERTO O RETORNO DE TEIXEIRINHA — Os elementos do São Paulo que estão concentrados foram ontem submetidos a rigoroso exame medico. Leomidas tem dificuldades para formar a sua equipe, admitindo-se como certa a inclusão de Teixeira formando ala com Canhoto. Caso Mauro não jogue a zaga tricolor deverá ser formada por Pé de Valsa e De Sordi, jogando a linha media com Bauer, Alfredo e Turcão.

BÓIA VIAGEM PORTUGUESA — Quando está edição estiver circulando os craques "lusos" estarão a caminho do Peru onde farão uma curta temporada. Espera-se que os rubro verdes retornem invictos para analisar ainda mais o nosso futebol no exterior.

ALMOCARÃO EM CAMPINAS OS PALMEIRENSES — Os jogadores do Palmeiras seguirão às 9 horas para Campinas, por estrada de rodagem, devendo almoçar na terra de Carlos Gomes. O quadro ainda não está escalado, mas a presença de Carlos Alberto numa das pontas é tida como certa.

PERIGA A PRESENÇA DE HELVIO — O zagueiro Helvio está contundido e não tem a sua presença assegurada para o prelo que o Santos disputará hoje com o "Moleque Travesso".

PALMEIRAS E PORTUGUESA SANTISTA JOGAM AMISTOSAMENTE — Para pagamento do passe de Leomidas foi acertado entre as diretorias do Palmeiras e da Portuguesa Santista a realização de um encontro amistoso no proximo dia 15, aproveitando-se o feriado.

RUBENS E TOCANTINO NA "MIRA" DO SÃO BENTO — O São Bento não descansa enquanto a sua equipe estiver ameaçada pelo rebaixamento. Podemos adiantar que Rubens e Tocantino, defensores do Palmeiras, estão na "mira" do clube de São Caetano para defender as suas cores por empréstimo até o fim da presente temporada.

As comemorações do "Dia do Atleta Veterano"

Distinguido o dr. Francisco Pompeu do Amaral pelos mentores da A. A. Veteranos de São Paulo — Revezamento Campinas-São Paulo — Outras solenidades

mente comemorada a passagem do "Dia do Atleta Veterano", através de varias solenidades promovidas pela Associação Atletica Veteranos de São Paulo, entidade que congrega em suas fileiras os "ases" do esporte-base do passado. No corrente ano a comemoração dos pioneiros do atletismo brasileiro dar-se-á nas instalações do estadio do Clube de Regatas Tietê.

O veterano a ser nomeado na festa Jornada da Associação Atletica Veteranos de São Paulo, é o consagrado campeão do passado, dr. Francisco Pompeu do Amaral, que militou nas fileiras do Clube Campineiro de Regatas e Nataçao, do Clube Atletico Paulistano, da Capital. Pelos seus dotes de grande esportista, "Chicuta", como era conhecido nas esferas do esporte-base, grangeou a amizade de todos os que com ele conviviam nos primeiros tempos do atletismo de nossa terra.

Em homenagem a entidade que

reune os pioneiros do atletismo brasileiro, os veteranos de Campinas realizarão uma prova de revezamento que se iniciará na pista do Clube Campineiro de Regatas e Nataçao, tendo como ponto de chegada o estadio do Clube de Regatas Tietê.

Constam, ainda, da primeira parte do programa, varias competições de pista e de campo, com a participação de militantes do passado, nas seguintes especialidades: 200, 300, 400, 1.000 e 3.000 metros rasos; revezamento 4 x 400 metros; saltos em altura e em extensão; e arremesso do disco e do peso. No ginásio dos "vermelhinhos" os militantes da Associação Atletica Veteranos de São Paulo empenhar-se-ão numa sugestiva pelaja de cestebol.

A segunda parte consta de um almoço de confraternização entre os veteranos do atletismo paulista, encerrando-se as comemorações com a entrega dos premios a que fizeram jus os participantes dos torneos esportivos do "Dia do Atleta Veterano".

S. Paulo e Corinthians

(Conclusão da 10.ª pag.)
go ultimo, quando do embate com o Palmeiras. De qualquer forma, apontar agora o provavel vencedor da refrega não passaria de uma temeridade.

QUADROS PROVAVELIS

Els as equipes:
SÃO PAULO — Foy — De Sordi (Pé de Valsa) e Mauro (De Sordi); Pé de Valsa (Bauer); Bauer (Alfredo) e Turcão (Alfredo) — Maurinho, Garcinelli (Negri), Gino, Zezinho (Canhoto) e Teixeira (Canhoto).
CORINTHIANS — Gilmar — Homero e Olavo — Idario, Colano e Roberto — Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Nonô (Simão ou Carbono).
Caberá ao competente arbitro nacional Mario Viana arcar com a responsabilidade de dirigir o sensacional classico.

TENIS

NO C. A. PAULISTANO

Proseguindo o Campeonato de Classificação de Senhores, serão realizados a partir de hoje, os seguintes jogos para os quais solicitamos o comparecimento dos tenistas abaixo:

1.ª chamada — Ielka Basika vs. Lida Bernini; Margaret Show vs. Paulette Lundreki; Ana Salier vs. Maria Aparecida Pinto; Cecil Carvalho vs. Monique Dupré; Stela Matos vs. Ivone Matos.
2.ª chamada — Aurea P. Gomes vs. Ester de Almeida; Barbara Tichaner vs. Mercedes Doria; Helena Carvalho vs. Ana Maria Matos; Lillana Beltrano vs. Gertrudes Scheider; Claudia Landsberger vs. Gilda Vampred; Marina Brookling vs. Silvia Landsberger.
3.ª e ultima chamada — André Caban vs. Cella Campos.

BOIS RESULTEIROS REGISTRARAM A NATAÇÃO COLEGIAL

Empolgantes "duelos" caracterizaram a disputa do 18.º Campeonato Paulista Colegial de Natação — Em ótimas condições a equipe do Colegio Marçal — Os classificados

Com o esperado sucesso, realizaram-se na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu as provas relativas à primeira parte do campeonato de natação colegial, empreendimento que reuniu as figuras mais expressivas do meio aquático paulista, com o objetivo de proporcionar aos alunos das escolas de ensino médio e superior, uma oportunidade de competição saudável e de desenvolvimento físico.

Na classe feminina, o "Vencedor" de Porto Seguro, obteve a segunda colocação, enquanto que no setor masculino a segunda posição coube ao "Rio Branco".

O segundo período de atividades do 18.º Campeonato Paulista Colegial de Natação constitui igualmente magnífica demonstração das possibilidades dos jovens estudantes paulistas, sendo igualmente satisfatório o nível técnico apresentado.

OS RESULTADOS

Foram as seguintes os resultados verificados nas provas que constituíram a primeira parte do campeonato da Liga Aquática Colegial:

400 Metros — Nado Livre — Qualquer Classe — Masculino — 1.º — Sergio Rodrigues — Marçal — 5'21"3; 2.º — Carlos Mello — Marçal — 5'25"3; 3.º — Daltely Veiga — Marçal — 5'38"4; 4.º — Fritz Scheidt — Porto Seguro — 5'47"3; 5.º — Ricardo Zaidan — Bandeirantes — 6'10"0; 6.º — Fausto Gragnoli — Mackenzie — 6'32"9.

50 Metros — Nado de Peito (Borboleta) — Infantis — Masculino — 1.º — Roberto Hirano — Marçal — 40"0; 2.º — Osires Branco — Marçal — 42"1; 3.º — Eduardo Furtado — Rio Branco — 42"3; 4.º — Hermanno Maurer — Porto Seguro — 43"3; 5.º — Mario Balaban — Bandeirantes — 43"7; 6.º — Onno Boers — Porto Seguro — 46"2.

50 Metros — Nado de Costas — Juvenis — Feminino — 1.º — Maria Dolores Marçal Costa — Marçal — 44"5; 2.º — Maria Isabel Vasques — Marçal — 44"8; 3.º — Raquel de Paula Lima — Marçal — 45"4; 4.º — Ursula Pfeiffer — Porto Seguro — 51"0; 5.º — Margarette Wege — Porto Seguro — 54"4; 6.º — Ana Maria Guilmarães — Mackenzie — 56"8.

100 Metros — Nado Livre — Juvenis — Masculino — 1.º — Paulo Viana — Rio Branco — 1'11"6; 2.º — Peter Metzner — Bandeirantes — 1'15"0; 3.º — George Coria — Marçal — 1'16"1; 4.º — Ronaldo Mandel — Bandeirantes — 1'18"6; 5.º — Gilson Pereira — Marçal — 1'18"8; 6.º — Paulo Gasparian — Rio Branco — 1'22"4.

50 metros — nado de peito (classico) Infantis Feminino —

1.º Briguite Pfeiffer — Porto Seguro — 44"4; 2.º Renate Boem — Porto Seguro — 46"0; 3.º Hil de Bastos — Marçal — 50"0; 4.º Sonia Palva — Marçal — 49"8; 5.º Helena Teixeira — Marçal — 50"1; 6.º Monika Fisher — Porto Seguro — 52"9.

100 metros — nado de peito (borboleta) Qualquer Classe Masculino — 1.º Helmut Meyerfreund — Rio Branco — 1'19"9; 2.º Daltely Guilmarães — Marçal — 1'21"1; 3.º Roberto Schwarz — Rio Branco — 1'21"2; 4.º José Guilherme B. de Barros — Bandeirantes — 1'26"0; 5.º Juergen Lajus — Porto Seguro — 1'28"2; 6.º Nobuo Sato — Porto Seguro — 1'28"3.

50 metros — nado livre — Infantis Masculino — 1.º Roberto Hirano — Marçal — 31"3; 2.º Fernando Almeida — Rio Branco — 33"6; 3.º Carlos Belene de Sousa — Marçal — 34"8; 4.º Heitor de Lima — Rio Branco — 35"5; 5.º Wanderley Assunção — Mackenzie — 36"0.

100 metros — nado de costas — Qualquer Classe Feminino — 1.º Sylvia Lillian Bitran — Marçal — 1'53"3; 2.º Tizu Sato — Porto Seguro — 1'36"8; 3.º Maria Isabel Vasques — Marçal — 1'43"1; 4.º Ingrid Gruber — Porto Seguro — 1'44"0; 5.º Briguite Weigel — Mackenzie — 1'48"3.

50 metros — nado de peito (borboleta) Juvenis Feminino — 1.º Elizabeth Stankovitz — Marçal — 44"4; 2.º Sonia Maria Palva — Marçal — 46"1; 3.º Briguite Pfeiffer — Porto Seguro — 46"3; 4.º Maria Dolores Marçal Costa — Marçal — 52"0; 5.º Ana Cristina Preiss — Porto Seguro — 54"5.

100 metros — nado de costas — Qualquer Classe Masculino — 1.º Ondomar Silva — Marçal — 1'20"0; 2.º Fausto Gragnoli — Mackenzie — 1'21"7; 3.º Helmut Meyerfreund — Mackenzie — 1'22"4; 4.º Carlos de Melo — Marçal — 1'24"0; 5.º Antonio Belene de Sousa — Marçal — 1'25"0; 6.º Hiro Sato — Bandeirantes — 1'25"5.

100 metros — nado de peito — (classico) Juvenis Masculino — 1.º Othello Nunes Pereira — Marçal — 1'32"8; 2.º Bernhard Cordes — Porto Seguro — 1'35"6; 3.º Mario Lambert — Bandeirantes — 1'37"0; 4.º Douglas Martins — Marçal — 1'38"7; 5.º Benjamin Gertner — Porto Seguro — 1'39"6; 6.º Stefan Leckuske — Mackenzie — 1'45"6.

50 metros — nado livre — Juvenis — Feminino — 1.º Elizabeth Stankovitz — Marçal — 33"3 (novo recorde); 2.º Maria Dolores Marçal — Marçal — 37"8; 3.º Margarette Wege — Porto Seguro — 42"2; 4.º Ursula Pfeiffer — Porto Seguro — 46"8; 5.º Anna Preiss — Porto Seguro — 46"9; 6.º Marilke Boers — Porto Seguro — 49"7.

100 metros — nado de peito — (borboleta) — Qualquer Classe — Feminino — 1.º Sylvia Lillian Bitran — Marçal — 1'42"4; 2.º

Rev. 4x50 metros, nado livre — Infantis Feminino — 1.º Turma do Marçal (Raquel Gama, Ilda Bretas, Helena Augusta e Sonia Palva) 2'58"7 (recorde); 2.º Turma do Porto Seguro — com 3'15"0; 3.º Turma "B" do Marçal — 3'35"0; 4.º Turma "B" do Porto Seguro 3'53"2.

Rev. 4x100 metros — nado livre — Qualquer classe — Feminino — 1.º Turma "A" do Marçal — Sylvia Bitran, Dolores Marçal — Isabel Elizabeth — Stankovitz (recorde) 5'40"6; 2.º Turma "A" do Porto Seguro 7'30"5; 3.º Turma do Porto Seguro 8'46"2.

CAMPEONATO CARIOCA

Frente ao Botafogo, o Flamengo defenderá a invencibilidade

Os demais jogos da rodada — Apenas o classico no Maracanã polariza a torcida

Um grande jogo será oferecido ao público guanabarrino, no Estádio do Maracanã, reunindo dois velhos e tradicionais rivais: o Flamengo, líder e invicto do certame, e o Botafogo. O rubro negro é o favorito, mercê de sua superior classe, mas, não se pode negar que o "glorioso" poderá conquistar o que muitos já tentaram inutilmente: quebrar a invencibilidade do gremio da Gávea.

Bem preparadas estão as duas equipes, de forma a se esperar, com muita razão, um bom espetáculo. Os quadros deverão jogar assim constituídos:

BOTAFOGO — Joselias (Samarone) — Gerson e Santos — Bob,

Deuslene e Darci — Nilo, Apol e Mario — Milton, Machado David, Dirceu e Osvaldo.

PORTUGUESA — Antoninho — Cláudio e Salvador — Valtir, Job e Mario — Guilherme, Ivan, Milton, Neca e Budaca.

CANTO DO RIO — Rubens — Arnobio e Cosme — Roberto, Julinho e Dico — Robertinho, Osmar, Zequinha, Moreno e Jairo.

OLARIA — Anibal — Ovídio e Jorge — Olavo, Moisés e Dono — Darci, Washington, Gringo, Maxwell e Mario.

AMERICA — Oni — Cacá e Osmar — Rubens, Osvaldo e Ivan — Paragual, Alarcon, Leonidas, João Carlos e Denoni.

MOVIMENTA-SE O PEDESTRIANISMO INDUSTRIÁRIO

Efetua-se a 13 do corrente a tradicional prova pedestre "Marechal Deodoro" — O percurso a ser observado — Achem-se desde já abertas as inscrições

Desenvolvem-se sob uma atmosfera do mais intenso entusiasmo, os preparativos para mais uma das realizações do Sesi no terreno esportivo. Está anunciada para o próximo dia 13 uma das tradicionais competições efetuadas em nossa capital sob os auspícios da autarquia dos industriários. Trata-se da oitava disputa da prova pedestre "Marechal Deodoro".

As inscrições achem-se abertas a todos os trabalhadores da indústria que se julgarem aptos, e para a sua regularização será apenas exigida a apresentação da carteira de atleta, ou ainda a Carteira Profissional, para identificação da qualidade de industrial. Devem, pois, os interessados procurar o departamento especializado do Sesi, em devido tempo, a fim de facilitar a organização daquela competição.

Como nos anos anteriores, o tiro de partida será dado no

rechal Deodoro, que anualmente reúne os militantes do pedestrianismo nas esferas industriárias, entre eles, alguns "ases" do atletismo paulista.

Nun percurso acessível, a interessante competição, além de oferecer lances empolgantes através do "duelo" que quase sempre caracteriza a participação dos mais experientes especialistas, temos a participação de uma legião de estreates, o que representa um estímulo à essa pleiade de esportistas que contribuem com seu esforço para o desenvolvimento do parque industrial paulista, coopera igualmente para a mais ampla difusão da salutar modalidade nos círculos da numerosa classe.

Como nos anos anteriores, o tiro de partida será dado no

Regressam os para-gaúchos

ASSUNÇÃO, 6 (ALA) — Estão sendo aguardados aqui, amanhã, de regresso do Brasil, os basquetebolistas e a delegação paraguaia, que participou do II Mundial da Modalidade, realizado no Rio de Janeiro. A delegação guarani, regressará em avião cedido gentilmente pelas Forças Aereas Brasileiras.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. ALIANÇA PAULISTA VS. SANTOS DUMONT (Japão)

Hoje, à tarde, a A. A. Aliança Paulista, de Vila Guilherme, enfrentará no campo do seu adversário os fortes conjuntos do Santos Dumont de Japão. Dado a igualdade de forças dos contendores o prelo apresenta-se equilibrado, o que fará com que ainda mais creça o interesse que reina em torno do encontro. Para a peleja a diretoria do clube de Vila Guilherme solicita, por nosso intermédio, o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 15 horas, na sede social.

C. A. PARADA INGLESA VS. IV CENTENARIO (Ponte Pequena)

Em Parada Inglesa será efetuada a esperada partida que reunirá as equipes do clube local e as do IV Centenario da Ponte Pequena. O embate deverá agradar os presentes em vista da igualdade de poderio dos contendores e da bravura com que disputam o triunfo. Todos os elementos do Parada Inglesa devem comparecer às 3 horas, no campo social.

ITALO LUSITANO F. C. VS. E. C. DOMINGOS DE MORAIS

Boa partida de futebol será oferecida hoje, à tarde, pelo Italo Lusitano e o E. C. Domingos de Moraes. O embate, como se sabe, reúne equipes valorosas e combativas e ambas contam com grande "torcida". Jogando em seus domínios o Italo Lusitano contará com os fatores campo e "torcida", o que lhe valerá para a luta. Entretanto, sabemos que o Domingos de Moraes também terá presente numerosos fãs que lhe emprestarão do apoio durante o transcorrer do jogo. Para o encontro a diretoria do Italo Lusitano convoca todos os seus jogadores, no horário e local do costume.

C. A. SILVICULTURA VS. IV CENTENARIO DE SANTANA

Em seu magnífico campo do Horto Florestal, o Silvicultura receberá a visita do IV Centenario de Santana para uma partida amistosa. O clube da linha da Cantareira vem colhendo os mais significativos triunfos diante de categorizados quadros do futebol varzeano. O IV Centenario, por sua vez, apresenta-se credenciado com ótimos triunfos obtidos aos seus últimos compromissos, pelo que se pode esperar um cotejo reñididamente disputado pelos contendores. Todos os elementos do clube do Horto devem comparecer, às 13 horas, na sede.

SALADA F. C. VS. E. C. BANDEIRANTES DE UTINGA

O líder do Tatapé, o Salada F. C., hoje à tarde enfrentará o Bandeirantes de Utinga em partida amistosa. O clube do bairro do Tatapé esteve afastado

SUL-AMERICANO DE TENIS DE MESA

LIMA, 6 (U.P.) — O Chile classificou-se campeão sul-americano de duplas femininas de tênis de mesa ao derrotar o Uruguai, hoje, por 3 a 1.

As uruguianas Lauria e Scherz só ganharam o primeiro set, mas o maior dinamismo das chilenas Navarrete e Verdugo lhes permitiu retomar a ofensiva e se impor facilmente nos demais sets.

A contagem final foi 19/21, 21/15, 21/15 e 21/14.

O Uruguai é o vice-campeão de duplas femininas.

Nos jogos individuais femininos, Verdugo, do Chile, derrotou Cruz, do Brasil, por 22/20, 21/14 e 23/21.

Desta forma o Chile virtualmente levantou o campeonato de simples femininas, restando apenas o jogo de duplas com as chilenas Navarrete e Verdugo e as uruguianas Lauria e Scherz. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol extra-oficial, o clube do Carandiru é sem favor um dos melhores do futebol varzeano, seus times jogam com elevado padrão técnico e são lutadores. Para o jogo todos os elementos do Metropolitano devem estar às 13 horas, na sede social.

ESTRELA DO PAR F. C. VS. E. C. SÃO BENTO DE VILA BELA

Em seu magnífico campo do Canindé, o Estrela do Par enfrentará o E. C. São Bento de Vila Bela. O jogo vem sendo esperado com desusado interesse pelos adeptos dos antagonistas, que desde há muito tempo aguardam pelo cotejo. Todos os jogadores do Estrela devem comparecer no horário e local do costume.

G. R. 3 DE MAIO DE SANTA NA VS. BANGU DE PINHEIROS

Hoje, pela manhã, em seu campo, o 3 de Maio de Santana terá um difícil encontro com o Bangu de Pinheiros. Como se sabe o clube santanense vem conseguindo as mais brilhantes vitórias frente os melhores esquadras do futebol amador. O seu adversário de hoje também se apresentará credenciado a obter bom resultado, pelo que se pode avaliar que o prelo será bem disputado. Para o encontro a diretoria do 3 de Maio pede o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, às 8 horas, na sede.

PELA A. A. GUAPIRA, DE JACANÁ

Recebemos da A. A. Guapira o pedido de retificação da notícia publicada por um vespertino, na qual dava a A. A. Guapira vencedora por 2 a 0 no encontro em que o clube de Jacaná enfrentou o Herói Progresso. O resultado foi de 1 ponto a 0. Tendo marcado por Mesquita.

SÃO BENTO E IPIRANGA "DISPUTARÃO" A RABEIRA

Quadros, juiz e local — Sem atrativos a peleja matutina — Notas

Deverá ser pobre em técnica a contenda entre São Bento e Ipiranga, "disputando" o último posto da tabela. Ambos vêm de uma péssima campanha, não tendo mostrado nada de positivo no atual certame.

O São Bento, que constitui a maior decepção do campeonato principal para os adeptos do Esportivo, nada fez após aquela vitória frente ao Corinthians, nas suas estréias. O seu quadro, embora tenha bons valores, possui um péssimo conjunto, desencantando todas as suas ações.

O Ipiranga, por sua vez, vêm decaindo ano após ano, dos chamados "clubes grandes". Chegou-se até pensar em dissolver o departamento de futebol profissional, o que seria melhor, pois, sua situação no atual certame é bem crítica.

Devido a posição dos contendores, na tabela, o prelo deverá, embora sem técnica, apresentar fibra e coragem, pois uma derrota seria desastrosa, tanto para o clube do capitão Oberdan, como para o "vovô".

O jogo será efetuado no campo da Rua Comendador Souza, e os quadros deverão ser os seguintes:

S. BENTO — Narciso; Pascoal e Lamparilha; Elpidio, Saverio e Rubens; Sampaio, China, Bota, Mario e Nelsonino.

IPIRANGA — Valentim; Belmiro e Mario; Ribeiro, Noronha e Nino; Felício, Ponça de Leon, Villalobos, Leopoldo e Rodrigues. Será juiz o sr. Pablo Victor Vaga.

TERCEIRA JOGADA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Joli, 908 — Escola Domínica, às 19 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

QUARTA JOGADA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Aldeia, 6 — Escola Domínica, às 19 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

QUINTA JOGADA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Aldeia, 6 — Escola Domínica, às 19 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

SEXTA JOGADA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Aldeia, 6 — Escola Domínica, às 19 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

SÁBADO JOGADA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Aldeia, 6 — Escola Domínica, às 19 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

SUNDAY JOGADA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Aldeia, 6 — Escola Domínica, às 19 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

CONGREGAÇÕES PRESBITERIANAS CONSERVADORAS — Vila Yalente — Escola Domínica, às 13 hs., culto e pregação, às 20 hs. Vila Carrão — Escola Domínica, às 15 hs., culto e pregação, às 20 hs. Vila Santa Maria — Escola Domínica, às 15 hs., culto e pregação, às 20 hs. Vila Pente de Pregação do Imirim: Escola Domínica, às 15 horas.

COMUNIDADES EVANGÉLICAS DO BRASIL — (Fundamentalistas) — Escola Domínica, às 9 hs., culto divino, às 19.30, constância de cânticos, orações e leituras das Sagradas Escrituras e pregação do Evangelho. Vila Pereira Barreto — Escola Domínica, às 9.30 horas.

ARUA RASA — Escola Domínica, às 19.30 horas. Pregação, às 19.30. **IGREJAS PRESBITERIANAS INDEPENDENTES DE S. PAULO** — Vila D. Pedro I — Rua Marques de Oliveira, 178 — Alto do Itapira, às 19 horas. Escola Domínica, às 20 horas, culto com pregação do Evangelho. A seguir haverá a celebração da Ceia do Senhor.

ARUA RASA — Vila Regente Feijó — Rua Capituva, 60 — às 19.30. Pregação, às 19.30. **CELA DO SENHOR**, às 19.30, culto com pregação do Evangelho.

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DA FAMÍLIA E DAS SUCESSÕES

O doutor João Guzzo Filho, M. Juiz de Direito em exercício na 1.ª Vara da Família e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de S. Paulo.

FAZ SABER a quem o conhecimento do presente haja de pertencer e aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos n.º 31.128, de Ação Ordinária de Desquite entre partes: Maria Devina Martins da Costa, que se assina Maria Divina Martins, A., e Pedro Silveira da Costa — R., que se processa perante este Juízo e Cartório do 1.º Ofício da Família e das Sucessões, que atendendo ao que lhe foi requerido pela A., que afirmou estar o citando em lugar incerto e não sabido pelo presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado no prazo máximo de 15 dias, a contar desta data, 1 vez no órgão oficial do Estado e pelo menos 2 vezes em jornal local, cita o Réu Pedro Silveira da Costa, brasileiro, pedreiro, casado, atualmente em lugar incerto e não sabido, para, no prazo de 30 dias, que correrá da data da 1.ª publicação do presente, fazer-se representar na causa por advogado legalmente habilitado e contestar, nos 10 dias subsequentes, a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer, em defesa de seus direitos, sob pena de decurso do prazo marcado, se considerar perfeitamente a citação e ter início o prazo para contestação, na forma da lei. — Petição Inicial: "Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Família e Sucessões. — Maria Devina Martins da Costa, que se assina Maria Divina Martins, brasileira, de prendas domésticas, residente nesta Capital à rua Catumbi, 29, 5.º andar, apt. 52, por sua advogada abaixo-assinada, vem, com base no art. 317, III e IV do C. Civil, propor a presente ação de desquite contra seu marido Pedro Silveira da Costa, brasileiro, pedreiro, pelos motivos que passa a expor: I — que se casou a petição inicial em Pirassununga, no dia 27 de julho de 1942, conforme a certidão de fls. II — que residia naquela cidade pelo período de dois anos, durante os quais sofreu injúrias e espancamentos por parte do marido, aos quais se dessele anos não souberam reagir com medida judicial oportuna; III — que após dois anos de sofrimentos morais e físicos de toda espécie impostos à Autora, o Réu abandonou o lar conjugal sem motivo justo e plausível, indo residir em lugar incerto e não sabido, e, apesar de todos os esforços e indagações empregados pela petionária, não lhe foi possível saber o seu rumo ou domicílio; IV — que desta união não existem filhos, nem o casal possuía bens. — Que assim sendo, dado o grande período de tempo já decorrido sem notícias do Réu, deseja a petionária o desquite, a fim de estabelecer uma situação jurídica, proveniente de uma situação de fato, existente há cerca de dez anos. — Nestas condições, em conformidade com os arts. 316, 317, III e IV e 322 do C. Civil, requer a Autora se digno V. Excia. ordenar a citação de Pedro Silveira da Costa para responder aos termos da presente ação ordinária de desquite, pelos motivos aduzidos, publicando-se os editais de Lei, a fim de, afinal, ser decretado mesmo o desquite, e o Réu condenado nas custas e demais pronunciações de direito, tudo na forma da Lei, e a sua revelia, com audiência do sr. Curador Geral de Ausentes. — Esclarece, outrossim, que, nos termos do art. 678 do C. P. Civil não há necessidade de separação de corpos por já se acharem de há muito separados os conjuges. — Dando à causa o valor de Cr\$ 10.000,00, por efeitos fiscais e protestando por todas as provas em direito permitidas, bem como pelo depoimento do Réu, pena de confissão, requer seja D. e A. esta, com a inclusa certidão. — Termos em, 16 de outubro de 1954 (a) P. P. Sara Serson Zlochevski". — Outrossim, fica o Réu intimado para comparecer, perante este Juízo no próximo dia 19 de novembro de 1954, às 19 horas, para a audiência de conciliação de que trata a lei n.º 968, de 10 de dezembro de 1949. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o

Exposição de trabalhos

Está aberta, diariamente, das 13.30 às 17 horas, a Rua Cardoso e Almeida, 541, uma exposição de trabalhos das alunas do Colegio Santa Marcelina.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Atendendo ao que foi representado pelo diretor do Serviço de Educação de Adultos, o diretor geral do Departamento de Educação, pelo comunicado n.º 150-24, avisa aos delegados de Ensino que deverão ser realizadas no corrente mês de preferência na segunda quinzena, os exames finais nos cursos de ensino supletivo.

É recomendada a adoção do mesmo critério seguido no ensino primário comum, respeitadas as condições sociais e psicológicas dos alunos.

As provas consistirão de 1.º ano — leitura e interpretação; linguagem escrita: aritmética; Pedagogia; os professores avaliarão os alunos dos dois graus a respeito de noções de cidadania, história e geografia pátrias e hienicas.

Condição o comunicado com premissas instruções metodológicas sobre a realização dos exames e recomendações de ordem administrativa, que serão observadas pelas autoridades escolares.

(Do Serviço de Divulgação da C. E. A.)

"INDUSTRIA BATIL S/A"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Os acionistas desta Sociedade, ficam pelo presente convidados, a comparecer a uma reunião extraordinária, a realizar-se no dia 22 do corrente mês, às 15 horas, na sua sede social, à rua Arruda Alvim, 331, a fim de serem discutidos e aprovados os seguintes itens:

- 1) Distribuição dos dividendos correspondentes aos lucros nos anos de 1949, 1950 e 1953;
- 2) Assuntos diversos.

São Paulo, 5 de novembro de 1954.

INDUSTRIA BATIL S. A.
Luiz Batilloro
Diretor
Luiz Batilloro Jr.
Diretor

Instalações Industriais S/A.

"INDUSA"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 16 de novembro do corrente ano, às 15 horas, em sua sede social, à rua Xavier de Toledo no 114, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- a) verificação da subscrição e efetivação do aumento de capital;
- b) reforma dos estatutos;
- c) assuntos diversos.

A DIRETORIA
Mario Coinaghi
Diretor Secretário

COMP. INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTÍCIAS "CICA"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da COMP. INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTÍCIAS "CICA" a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no próximo dia 19 do corrente mês, às 16 horas, na sede social à rua Cica n.º 201, na cidade de Jundiaí, neste Estado, e que terá por objeto deliberar a respeito de proposta da Diretoria para a concessão à mesma Diretoria, através de um ou mais diretores, de poderes para a prática de ato que, embora da competência da própria Diretoria, esta deseja autorização e ratificação expressas da assembleia geral extraordinária.

Jundiaí, 5 de novembro de 1954.

A DIRETORIA
Com. Alberto Bonfiglioli
Diretor Presidente
Rodolfo Marco Bonfiglioli
Diretor Vice-Presidente

COMP. INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTÍCIAS "CICA"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da COMP. INDUSTRIAL DE CONSERVAS ALIMENTÍCIAS "CICA" a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no próximo dia 19 do corrente mês, às 14 horas, na sede social, à rua Cica n.º 201, na cidade de Jundiaí, neste Estado, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre:

- a) subscrição total e cumprimento das exigências legais, com referência ao aumento de capital social, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de setembro do corrente ano;
- b) alteração do artigo 6.º dos estatutos sociais;
- c) alteração do parágrafo único do artigo 17.º dos estatutos sociais;
- d) distribuição de dividendos;
- e) outros assuntos de interesse social.

Jundiaí, 5 de novembro de 1954.

A DIRETORIA
Com. Alberto Bonfiglioli
Diretor Presidente
Rodolfo Marco Bonfiglioli
Diretor Vice-Presidente

BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas do BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 18 do corrente mês, às 16 horas, na sede social, à rua Boa Vista n.º 192, nesta Capital do Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de novembro de 1954.

A DIRETORIA
Com. Alberto Bonfiglioli
Diretor Presidente
Rodolfo Marco Bonfiglioli
Diretor Vice-Presidente
Jorge Balduino
Diretor Gerente
Renato Secondo Murari
Diretor Secretário
Paschoa Hugo Sgueglia
Diretor Tesoureiro

BANCO FRANCES E BRASILEIRO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, que se realizará às 17 horas do dia 16 de novembro de 1954 na sede social à rua 15 de Novembro, 268, nesta cidade de São Paulo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria de aumento de capital social, com parecer favorável do Conselho Fiscal.

São Paulo, 3 de novembro de 1954.

a) Dr. João Pedro Gouvêa Vieira — Diretor.
a) Jean Gutcheney — Diretor.

Acumuladores Vulcania S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social desta Sociedade, sita à Estrada Caminho do Mar, km. 13, nesta Capital, no dia 25 de novembro de 1954, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- a) efetivação do aumento de capital social;
- b) reforma dos estatutos;
- c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 4 de novembro de 1954.

ACUMULADORES VULCANIA S. A.
José Cesar de Camargo — Dir. Gerente.

presente edital, na forma da lei. — Dado e passado nesta

AS ATIVIDADES RODOVIARIAS DO GOVERNO DE S. PAULO

A ADMINISTRAÇÃO LUCAS NOGUEIRA GARCEZ ACELEROU A CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS E VOLTOU SUA ATENÇÃO PARA A PAVIMENTAÇÃO DOS CAMINHOS — PROCURA O ESTADO FACILITAR A CIRCULAÇÃO DAS RIQUEZAS — RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS — NOVAS RODOVIAS — VIAS ANCHIETA, ANHANGUERA E FERNÃO DIAS —

Assumindo o governo do Estado, em 1951, procurou o ilustre prof. Lucas Nogueira Garcez atender a um dos setores mais importantes da administração pública — o da construção de caminhos, no que foi secundado, de perto, pelo seu infatigável secretário da Viação, prof. Nilo de Andrade Amaral, e pelo diretor do DER., eng. Ariovaldo Vianna.

Em face do grande desenvolvimento que se vem registrando em todo o Estado e, particularmente, da valorização crescente das regiões do interior, pela racionalização da exploração agrícola e pela industrialização, com um consequente adensamento demográfico, mais e mais tem se feito sentir a necessidade de transporte abundante e eficiente, como condição básica para manutenção e estímulo desse progresso.

O setor rodoviário, que pela sua elasticidade é o que melhor atende a essa contingência, vem apresentando índices de desenvolvimento ineditos. A título de exemplificação, basta citar as médias diárias de veículos verificadas em nossas principais estradas, em determinados trechos:

veículos
dia

Via Anchieta (Sacomã) 9.898

problema de maneira decisiva, tomando providências no sentido de dotar o Estado de uma rede rodoviária condizente com as exigências dessa circulação. E nenhuma outra Administração Estadual dedicou-se tão intensamente à questão como a atual.

RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

A relação seguinte, das despesas realizadas pelo Estado em atividades rodoviárias, nos últimos anos, atestam bem o vulto crescente dessas atividades:

Cr\$

1947	333.633.701,40
1948	417.295.132,40
1949	596.086.660,10
1950	745.821.880,20
1951	915.899.015,00
1952	1.425.663.842,40
1953	2.137.667.128,00

Se for a soma de recursos despendidos pela administração atual comparada com a relativa ao período anterior, por exemplo, verifica-se ser ela, somente em 3 anos (1951-1953), maior do que o dobro da outra, referida a 4 anos (1947-1950), e mais, que em termos de média anual, o período

1947-1950 despendeu cerca de Cr\$ 1.400.000.000,00, aproximadamente 2,7 vezes mais.

Outro aspecto do problema a ser ressaltado é que toda a enorme quantidade de serviços executada em 1953 o foi com uma despesa de pessoal — burocrata, técnico e operário — de cerca de 3,6% da despesa total. Aliás, a despesa com pessoal vem declinando, em porcentagem, nos últimos anos:

1947	15,4
1948	12,6
1949	11,6
1950	16,2
1951	13,6
1952	9,9
1953	8,6

TERRAPLENAGEM

Contudo, é o volume de terraplenagem escavado o elemento que melhor que qualquer outro atesta a grandiosa do trabalho rodoviário executado. E nesse particular, não encontram paralelo, na história do Departamento de Estradas de Rodagem, os

valores alcançados nos últimos anos. Na relação abaixo poderá ser observada sua evolução.

1947	3.677.990
1948	2.690.541
1949	2.038.663
1950	1.304.728
1951	2.002.170
1952	13.358.200
1953	15.291.300

Observa-se que o valor refe-

rente a um só ano — o de 1953 — é 1,5 vezes maior do que o total escavado nos quatro anos do período governamental 1947-1950. Comparando os totais dos dois períodos, temos que o relativo a 1951-1953 (três anos) é 3,2 vezes maior que o relativo a 1947-1950 (quatro anos). E, em termos de média anual de volume escavado, o período 1951-1953 apresenta valor 4,2 vezes maior que o do período 1947-1950. No gráfico seguinte (Anexo 1) estão esses valores figurados, no qual o símbolo — uma escavadeira — representa, em tamanhos propor-

cionais, as médias anuais dos períodos administrativos.

CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

Também revelam sensível incremento, nos últimos anos, os elementos referentes a quilômetros de estradas em construção. Assim é que estiveram em construção:

1947	828
1948	895
1949	909
1950	672

1951 1.564

1952 1.837

1953 2.187

Iso significa que estiveram, em construção, em média anual, 826 km de estradas no período ... 1947-1950 e 1.863 km no período 1951-1953, sendo este último valor 2,3 vezes maior do que aquele. No gráfico seguinte (Anexo 2) estão esses elementos consignados. Somente em 1953 foi iniciada a construção de mais ... 413 km. No decorrer deste último ano estiveram em construção os seguintes trechos de estradas:

ESTRADA	TRECHO	km
Amparo-Grande Hotel-Serra Negra	Grande Hotel-Serra Negra	8,00
Aracatuba-Valparaíso-Andradina-Jupia	Ramal de Guaratã	3,70
Aracatuba-Valparaíso-Andradina-Jupia	Ramal de Mirandópolis	6,50
Aracatuba-Valparaíso-Andradina-Jupia	Valparaíso-Jupia - 1.º trecho	29,70
Aracatuba-Valparaíso-Andradina-Jupia	Valparaíso-Jupia-2.º trecho	32,60
Araraquara-Caiandua-S. J. R. Preto	Ramal de Cedrel	2,50
Araraquara-Porto Laranja-Azeda	Araraquara-Ibitinga e Ramais de Tabatinga e Nova Europa	58,70
Araraquara-Porto Laranja-Azeda	Ibitinga-Porto Laranja-Azeveda	20,60
Araraquara-S. José do Rio Preto	Parte	22,00
Avare-Itai-Taquaritinga	Variante de Itai	3,00
Assis-Marília-Porto Ferrão	Echaporã-Marília - 1.º e 2.º trechos	40,00
Assis-Marília-Porto Ferrão	Rio Feio-Porto Ferrão	51,30
Assis-Maracá-Prs. Prudente	Acessos a Assis	2,20
Bom Sucesso-Nazaré Paulista	Unico (Baldada)	6,50
Campinas-Limeira	Variante de Carioba	2,00
Caraguatatuba-Ubatuba	Unico	51,00
Casa Branca-Mococa	Ramais Usinas Limeiro e Euclides da Cunha	13,00
Cesário Lange-Pereiras	Unico	18,60
Dragão-Florida Paulista	1.º trecho	10,00
Ferry-boat-Guarujá	Unico	3,50
Guarujá-Bertioga	Unico	22,00
Ipauçu-Sta. Cruz do Rio Pardo-Baurd	Santa Cruz do Rio Pardo-Rio Turvo	29,00
Ipauçu-Sta. Cruz do Rio Pardo-Baurd	Rio Turvo-Baurd	54,00
Itatiba-Bragança Paulista	Itatiba-Rio Atibaia	5,60
Itatiba-Bragança Paulista	Unico	32,00
Jaboticabal-Porto Ferrão	Jaboticabal-Nova America	48,00
Jaboticabal-Porto Ferrão	Nova America-Porto Ferrão	67,60
Jaboticabal-Porto Ferrão	Ramal de Guariba e outros	37,40
Jau-Araraquara	Ramais de Bocaina, Pedra Branca e Trabiçu	21,20
Limeira-Araras-Leme	Parte	20,00
Limeira-Rio Claro	Variante	23,00
Marília-Garça-Baurd	Marília-Garça	30,00
Marília-Garça-Baurd	Garça-Baurd - 1.º trecho	32,00
Marília-Garça-Baurd	Garça-Baurd - 2.º trecho	39,90
Marília-Garça-Baurd	Acesso a Duartina	8,00
Matão-Jaboticabal-Barretos-Porto Cemiterio	Acesso a Gália	4,10
Mococa-Cajuru-Altinópolis	Ramais de Taluva, Bebedouro-Barretos, Colina e Laranjeira	17,10
Mococa-Cajuru-Altinópolis	Mococa-Cajuru - 1.º trecho	24,90
Mococa-Cajuru-Altinópolis	Mococa-Cajuru - 2.º trecho	16,20
Nova Odessa-Piracicaba	Cajuru-Altinópolis	27,80
Piracicaba-Artemis	Unico	38,00
Porto Ferreira-Palmeiras-Casa Branca	Unico	12,70
Presidente Prudente-Salto Avanhandava-S. José do Rio Preto	Ramal para Tambaú	13,80
Presidente Prudente-Salto Avanhandava-S. José do Rio Preto	Penapolis-Santópolis	44,80
Presidente Prudente-Salto Avanhandava-S. José do Rio Preto	Santópolis-Rinópolis	22,00
Presidente Prudente-Salto Avanhandava-S. José do Rio Preto	Penapolis-Salto do Avanhandava	32,10
Ribeirão Preto-Barrinha	José Bonifácio-Borboleta	30,90
Rio Claro-São Carlos	Parte	18,00
Santa Bárbara-D'Oeste-Itanópolis	Parte	48,00
Santos-Juquía	Unico	30,00
Santos-Juquía	Cubatão-Mongaguá	31,40
Santos-Juquía	Mongaguá-Itanhaém	20,00
Santos-Juquía	Itanhaém-Peruibe	19,80
Santos-Juquía	São Vicente-Pedro Taques	15,00
Santos-Juquía	Peruibe-Ana Dias	3,60
São Carlos-Araraquara	Parte	6,00
S. Carlos-Ribeirão Bonito-Dourado	Unico	52,40
S. José do Rio Pardo-Grana	Ramal de Sapecado	10,00
S. José do Rio Pardo-Casa Branca	Unico	25,10
S. José do Rio Pardo-Tapirubas-Divisa	Unico	30,20
S. José do Rio Preto-Barretos-São Joaquim da Barra	S. José do Rio Preto-Ibitu - 1.º trecho	41,30
S. José do Rio Preto-Barretos-São Joaquim da Barra	S. José do Rio Preto-Ibitu - 2.º trecho	34,10
S. José do Rio Preto-Barretos-São Joaquim da Barra	Ibitu-Rio Pardo	32,80
S. José do Rio Preto-Barretos-São Joaquim da Barra	Rio Pardo-Rio Sapucaí-Variante São Joaquim da Barra	66,30
S. José do Rio Preto-Pereira Barreto	Monte Dourado-Floreal	30,00
S. José do Rio Preto-Pereira Barreto	Floreal-General Salgado	30,00
S. José do Rio Preto-Pereira Barreto	Gal. Salgado-Bandeirantes	44,20
S. José do Rio Preto-Pereira Barreto	Bandeirantes-Pereira Barreto	33,40
São Paulo-Belo Horizonte (BR-55)	Trecho de Jundiaízinho	13,20
São Paulo-Belo Horizonte (BR-55)	Trecho de Atibaia	18,10
São Paulo-Belo Horizonte (BR-55)	Rio Jaguari-Divisa	8,50
São Paulo-Belo Horizonte (BR-55)	Vila Galvão-Mata Fria-Morro do Juqueri	34,10
São Paulo-Belo Horizonte (BR-55)	Guaripocaba	15,70
São Paulo-Belo Horizonte (BR-55)	Ramais de Taboão e Guaripocaba	16,00
São Paulo-Rio	Parte	35,00
São Paulo-Rio	Ramal de Silveiras	10,00
São Paulo-Rio	Ramal de Cruzeiro	6,50
São Paulo-Rio	Ramal de Jacaré (2.º)	3,60
São Paulo-Rio	Ramal de Santa Isabel	5,00
São Paulo-Rio	Ramais de Pindamonhangaba	8,60
Tietê-Capivari	Unico	8,60
Tronco São Paulo-Mato Grosso	São Paulo-Sorocaba (parte)	10,00
Tronco São Paulo-Mato Grosso	São Paulo-Rio Paranapanema	130,00
Tronco São Paulo-Minas	Variante Jundiaí-Orlandia	28,00
Vargem Grande do Sul-São Roque da Fartura	Unico	28,40
Via Anchieta	Parte	9,00
Via Anhanguera	São Paulo-Jundiaí (parte)	10,00
Via Anhanguera	Jaraguá	8,70
Via Anhanguera	Ramal de Valinhos	8,00

PLANO RODOVIÁRIO

Essas obras têm sua planificação estabelecida por planos rodoviários previamente estudados.

No início da atual administração, estando o Plano Rodoviário de 1942 cumprido em suas linhas principais, organizou-se novo esquema — o Plano Rodoviário de 1951 — o qual vem sendo ativamente executado. Compreende a construção dos seguintes novos traçados, totalizando 7.415 km:

Estradas radiais	2.065
Estradas transversais	2.790
Ramais	1.300
Ligações	1.260

Pela lembrança de que a Rede Estadual possui atualmente 8.526 km, constata-se a importância dessas obras, que vão quase dobrar sua extensão.

ESTRADAS CONCLUÍDAS

Com referência a estradas concluídas, os dados seguintes são bastante expressivos:

1947	310
1948	232
1949	342
1950	342

(Conclui na pag. seguinte)



O clichê focaliza: — Em cima, rolos lisos dando acabamento à sub-base do trecho Angatuba-Paranapanema. — No centro: — Trecho Itapetininga-Angatuba, em construção. — Em baixo: — Trecho Itapetininga-Angatuba, estaca quinhentos e oito



Trecho Itapetininga-Angatuba. — Estaca seiscentos e onze, em fase de construção.

AS ATIVIDADES RODOVIARIAS DO GOVERNO DE S. PAULO

ATIVIDADES DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO EM 1953



1951	101.000
1952	190.000
1953	200.000

Verificou-se, portanto, em 5 anos, um aumento de 104%. Em algumas épocas tem sido registrado o trânsito diário de quase 16.000 veículos, o que bem revela sua extraordinária intensidade de tráfego. Seu custo excederá a 1 bilhão de cruzeiros, sendo que até o fim de 1953, foram gastos, aproximadamente, 900 milhões.

VIA FERNÃO DIAS

Uma das mais importantes obras rodoviárias em execução atualmente pelo D.E.R. é o trecho paulista da rodovia Fernão Dias, futura ligação São Paulo-Belo Horizonte.

Obra considerada de primeira urgência pelo Plano Rodoviário Nacional, só em fins de 1951 teve início, quando foi estabelecido um convenio entre o Estado e a União, pelo qual o D.E.R. se encarregou da construção do trecho em território paulista, de cerca de 40% do total.

A rodovia Fernão Dias terá, aproximadamente, 600 km, entre São Paulo e Belo Horizonte. O trecho paulista, com 90 km, tem início na rodovia Presidente Dutra, a cerca de 8 km da praça do Cordeiro e encontra o trecho mineiro num ponto situado entre a localidade paulista de Vargem e a localidade mineira de Extrema. Suas principais características técnicas são:

Largura da plataforma	13,00 m
Pista pavimentada	7,20 m
Rampa máxima	5 %
Raio mínimo (só nos trechos de serra)	130,00 m

A estrada se desenvolve em zona bastante acidentada. Saindo da Via Dutra, percorre um trecho de 8 km em terrenos de baixada, ao longo do ribeirão Cabugi; atravessa, em seguida, uma zona montanhosa de cerca de 6 km, para logo depois subir a serra da Cantareira. O ponto mais alto atingido, com 1.000 m de altitude, é a Garganta da Mata Fria, que atravessa pelo túnel da Mata Fria; depois da descida da serra, com 3,5 km de extensão, 3 km de baixada próximo a Mariporã. Em seguida, segue a serra de Juqueri, por um desvio de 4 km. O ponto mais alto, também com 1.000 m de altitude, é atravessado por um corte de 25,8 m de altura. Nos restantes 54 km atravessados o vale do rio Atibaia e parte do vale do rio Jaguari, separados por uma garganta por um corte de 21 m. A estrada passa por fora de todas as cidades por ela servidas.

O custo final da estrada pode ser avaliado em cerca de 400 milhões de cruzeiros.

A escavação prevista é de 4.400.000 m³. No ano de 1951 foram escavados apenas 120.000 m³; no ano de 1953 os trabalhos se desenvolveram bastante, tendo

sido escavados 4.400.000 m³. Até agora já foram feitos aproximadamente 7 milhões de metros cúbicos, 84% do total.

Sua pavimentação já foi iniciada. A área a pavimentar é de cerca de 640 mil metros quadrados, com consumo de 5.400 toneladas de asfalto e de 200.000 m³ de pedra britada.

Além de um número elevado de passagens em níveis diferentes, destinadas a evitar cruzamentos com ruas e outras estradas, a rodovia Fernão Dias atravessa duas vezes o rio Juqueri e uma vez o rio Atibaia, por três grandes pontes, a maior das quais, sobre o Atibaia, com 58 m de comprimento. A estrada tem 10 galerias, para passar sobre cursos de água de menor volume. A obra mais complexa é, sem dúvida, a do túnel de Mata Fria, com 380 m de comprimento e 7,50 m de largura de pista, que custará cerca de 16 milhões de cruzeiros, sobre um trecho que contém parte em tangente, parte em curva circular e parte em curva de transição, além de uma curva de concordância, onde termina a subida da serra da Cantareira e começa a descida.

A faixa de domínio terá 80 m de largura ao longo de cerca de 55 km e 70 m ao longo de cerca de 25 km, totalizando, dessa forma, 7 milhões de metros quadrados, ou seja, cerca de 285 alqueires. A despesa final com desapropriação passará provavelmente dos 40 milhões de cruzeiros.

VIA ANHANGUERA

Também determinada pela intensificação de seu tráfego, construiu-se a segunda pista da Via Anhanguera, no trecho S. Paulo-Jundiaí, a qual foi inaugurada em julho de 1953.

Na extensão de 49 km, com rampa máxima de 6% e raio mínimo de 250 metros, foi toda pavimentada. Em sua execução foram consumidos 560 mil sacos de cimento, 30 mil metros cúbicos de areia, 45 mil de pedra britada. O prazo de sua construção foi de apenas 9 meses.

Observa-se, pelas médias diárias de seu tráfego, no último quinquênio, como se fazia necessária a duplicação de sua pista:

Veículos	
1949	1.977
1950	2.949
1951	3.501
1952	3.822
1953	4.706

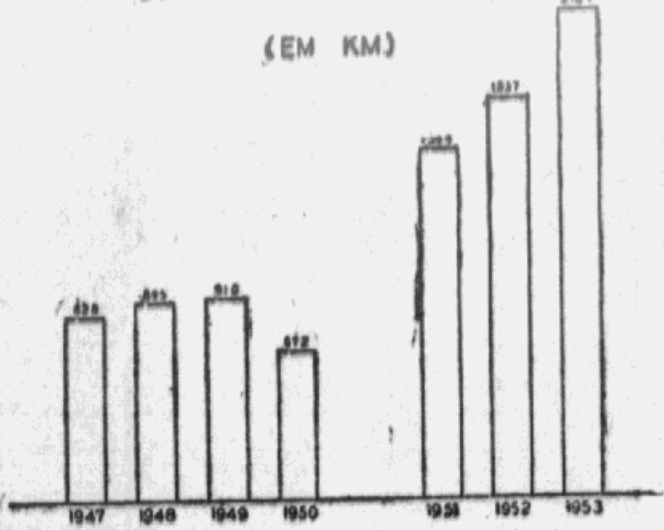
ESTRADA SÃO PAULO-SOROCABA

Com a conclusão da pavimentação do trecho São Roque-Sorocaba, ficou ligada a São Paulo, por uma via ininterrupta de asfalto, aquela grande centro industrial. Esse trecho do velho tronco São Paulo-Paraná sofreu grandes melhoramentos antes de ser pavimen-

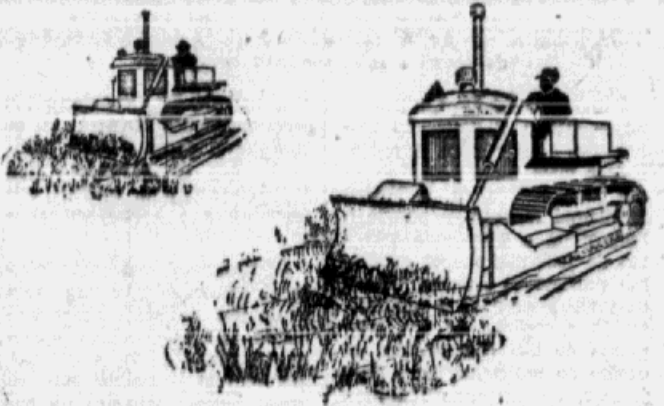
ATIVIDADES RODOVIARIAS

ESTRADAS EM CONSTRUÇÃO

(EM KM)



PERÍODO 1947-1950 MEDIA ANUAL = 826KM PERÍODO 1951-1953 MEDIA ANUAL = 1862KM



(Conclusão da pag. anterior)
1951 193
1952 234

1953 697
A quilometragem concluída em 1953 é o dobro dos melhores resultados alcançados nos anos anteriores. Comparando as médias dos períodos 1947-1950 — 308 km — e 1951-1953 — 375 km — vemos que esta última é 22% maior que aquela.

Foram as seguintes as estradas concluídas em 1953:

ESTRADA	TRECHO	km
Araraquara-Porto Laranjeira Azeda	Araraquara-Ibitinga e ramais de Taubatinga e Nova Europa	58,70
Assis-Maracá-Presidente Prudente	Acesso a Assis	2,20
Itapetininga-Sta. Cruz do Rio Pardo-Bauri	Sta. Cruz do Rio Pardo-Rio Turvo	29,00
Itatiba-Bragança Paulista	Itatiba-Rio Atibaia	5,60
Jaboticabal-Porto Ferreira	Jaboticabal-Nova America	48,00
Jaboticabal-Porto Ferreira	Nova America-Porto Ferreira	67,50
Marília-Garça-Bauri	Garça-Bauri - 1.º trecho	32,00
Marília-Garça-Bauri	Garça-Bauri - 2.º trecho	39,90
Marília-Garça-Bauri	Acesso a Duartina	9,00
Marília-Garça-Bauri	Acesso a Orlândia	4,10
Matão-Jaboticabal-Barretos-Porto Cemitério	Ramais de Taubatinga, Bebedouro, Barretos, Colina e Laranjeiras	11,10
Mococa-Cajuri-Altinópolis	Mococa-Cajuri - 1.º trecho	24,90
Presidente Prudente-Salto Avanhandava-S. José do Rio Preto	Penapolis-Salto do Avanhandava	32,10
Presidente Prudente-Salto Avanhandava-S. José do Rio Preto	José Bonifácio-Borboleta	30,80
São José do Rio Preto-Grama	Ramal de Sapecado	10,00
S. José do Rio Preto-Barretos-São Joaquim da Barra	S. José do Rio Preto-Ibitu - 1.º trecho	41,30
S. José do Rio Preto-Barretos-São Joaquim da Barra	S. José do Rio Preto-Ibitu - 2.º trecho	34,10
S. José do Rio Preto-Barretos-São Joaquim da Barra	Ibitu-Rio Pardo	32,80
S. José do Rio Preto-Ferreira Barreto	Monte Dourado-Floresal	30,00
S. José do Rio Preto-Ferreira Barreto	Floresal-General Salgado	30,00
S. José do Rio Preto-Ferreira Barreto	Qel. Salgado-Bandeirantes	44,30
S. José do Rio Preto-Ferreira Barreto	Bandeirantes-Ferreira Barreto	33,40
S. José do Rio Preto-Ferreira Barreto	Ramal de Jacaré (2.º)	3,60
São Paulo-Rio	Ramais de Pindamonhangaba	8,60
São Paulo-Rio	Variante Jundiaí-Orlândia	28,90
Tronco São Paulo-Minas		

PAVIMENTAÇÃO

A intensificação do tráfego rodoviário trouxe como consequência um agravamento dos problemas de conservação, pois estradas pedregulhas não suportam trânsito diário de veículo superior a 400. Para essas, a única solução é a pavimentação de seu leito.

Um outro aspecto do problema, além daqueles ligados à rapidez de escoamento e ao conforto dos usuários, é o da economia resultante do tráfego em estrada pavimentada. Em estudos feitos, concluiu-se que o custo da tonelada-quilômetro em estrada pavimentada é a 1.ª etapa do custo em estrada de terra - Cr\$ 0,88 para Cr\$ 1,64 - ou seja o custo total do quilômetro percorrido por um caminhão de 3 toneladas é de Cr\$ 2,58 para Cr\$ 4,91 e que a depreciação do veículo é de 2 anos para a de terra e 4 anos para a pavimentada.

Além disso, a estrada pavimentada permite o emprego de veículos de grande tonelagem - impraticáveis em estradas de terra - resultando um barateamento

do custo da tonelada-quilômetro transportada. No mesmo estudo acima referido, concluiu-se serem os seguintes os custos para cada tipo de caminhão: Caminhão de 3 t. Cr\$ 0,88/t-km Caminhão de 7 t. Cr\$ 0,45/t-km Conjunto trator-reboque de 18 t. Cr\$ 0,33/t-km

Por todas essas considerações, fica demonstrada, de maneira irrefutável, a importância e, mesmo, a necessidade de serem pavimentadas as nossas principais rodovias.

E, nesse particular, tem sido dedicada a atenção dos poderes públicos, principalmente da administração atual.

A quilometragem de estradas em pavimentação, nos últimos anos, bem atesta essa crescente atenção que o problema vem recebendo:

	Km
1950	240
1951	617
1952	905
1953	759

O mesmo se verifica pela relação dos quilômetros da pavimentação concluídos:

	Km
1947	0
1948	22
1949	51
1950	75
1951	98
1952	165
1953	137

Observa-se que a administração atual, somente em três anos, concluiu 400 km de estradas pavimentadas, enquanto a anterior, em quatro anos, concluiu 148 km, sendo aquele valor 2,7 vezes maior que este. Em termos de média anual, o período 1947-1950 registra 37 km e o de 1951-1953 registra 133 km, 3,6 vezes mais, portanto. E o que se demonstra no gráfico seguinte (Anexo 6).

Em 1953, estiveram em obras de pavimentação as seguintes estradas:

Estrada	km
Osasco-Barueri	16,6
Guaratinguetá-Aparecida	3,4
Ramal de Jacaré	5,2
Ramal de Poá	2,0
Jundiaí-Itu (parte)	38,7
São Paulo-Belo Horizonte	89,8
Sorocaba-Itapetininga	68,1
Itapetininga-Rio Paranaíba	88,8
Piraju-Ourinhos	62,3
Rio Claro-São Carlos-Araraquara	110,8
Limeira-Piracununga-Porto Ferreira	74,0
Variante de Caroba	17,5
Ribeirão Preto-Barrinha	42,0
Limeira-Rio Claro (parte)	32,0
Amparo-Serra Negra (pt.)	4,0
Araraquara-Matão	32,0
Via Anchieta	5,5
Via Anhanguera	49,0
São José do Rio Preto-Mirassol	18,0
Acesso a Lorena	2,0
Acesso a Capatuba	1,6

No mapa seguinte (Anexo 7) estão estas estradas representadas.

Foram concluídas, no mesmo ano, as seguintes:

Estradas	km
Osasco-Barueri	3,5
Ramal de Poá	2,0
Variante de Caroba	17,5
São Carlos-Araraquara	61,0
Matão	13,0
Via Anchieta	30,0
Guaratinguetá - Aparecida	3,4
Ramal de Jacaré	5,2
Acesso a Lorena	2,0

PLANO DE PAVIMENTAÇÃO

Com base em nossas necessidades mínimas de estradas pavimentadas, foi feito um estudo preliminar de plano de pavimentação, o qual está demonstrado no Mapa Rodoviário (Anexo 8), em vermelho, onde também estão assinaladas as estradas já pavimentadas e em pavimentação, em meados de 1953.

Compreende esse plano a pavimentação de todas as rodovias tronco - São Paulo a Poços de Caldas, a Igarapava, a Barretos, a São José do Rio Preto, a Araraquara, a Lins, a Presidente Prudente e a Capão Bonito - que, associadas às Vias Anchieta, Dutra e Fernão Dias, compõem o sistema rodoviário radial do Estado, e a pavimentação das estradas que possuem índice de tráfego superior a 400 veículos por dia.

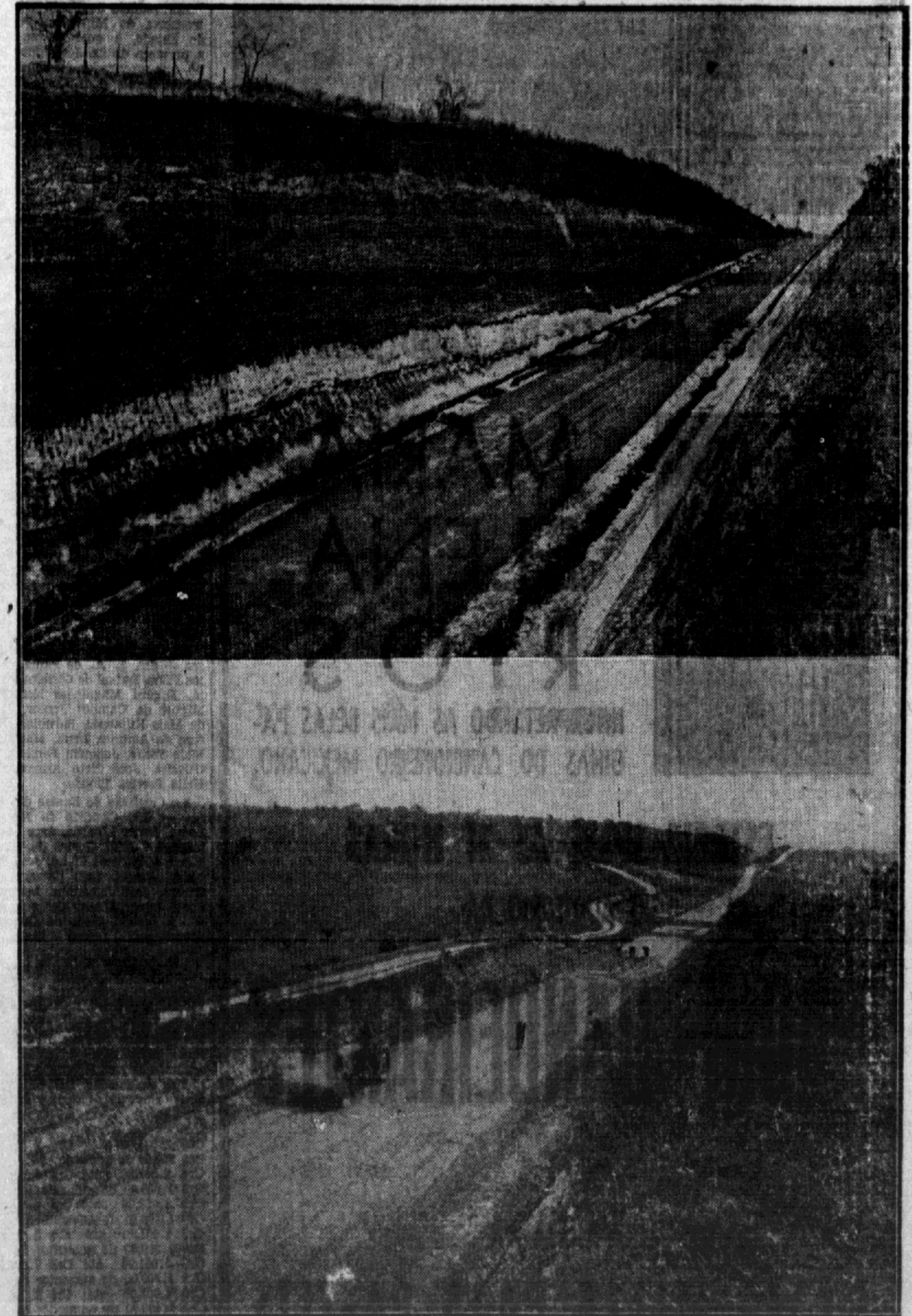
VIA ANCHIETA

Foi aberta ao tráfego, em 9 de julho de 1953, a segunda pista da Via Anchieta, no trecho da Serra.

Com mais essa etapa, concluiu-se definitivamente os trechos do Planalto e da Serra dessa estrada, faltando ainda o da Baixada, cujas obras deverão ser terminadas brevemente.

Iniciada há 15 anos, sua realização foi imposta pela incapacidade da antiga estrada de suportar o tráfego sempre crescente entre a Capital e Santos. A justificativa de sua construção está bem apoiada na estatística do movimento mensal de veículos, nos últimos anos, assim expressa:

1948	98.000
1949	108.000
1950	130.000



Em cima: — Grande corte, no trecho Angatuba-Paranapanema. — Em baixo: — A vassoura-mecânica, em funcionamento no trecho Itapetininga-Angatuba

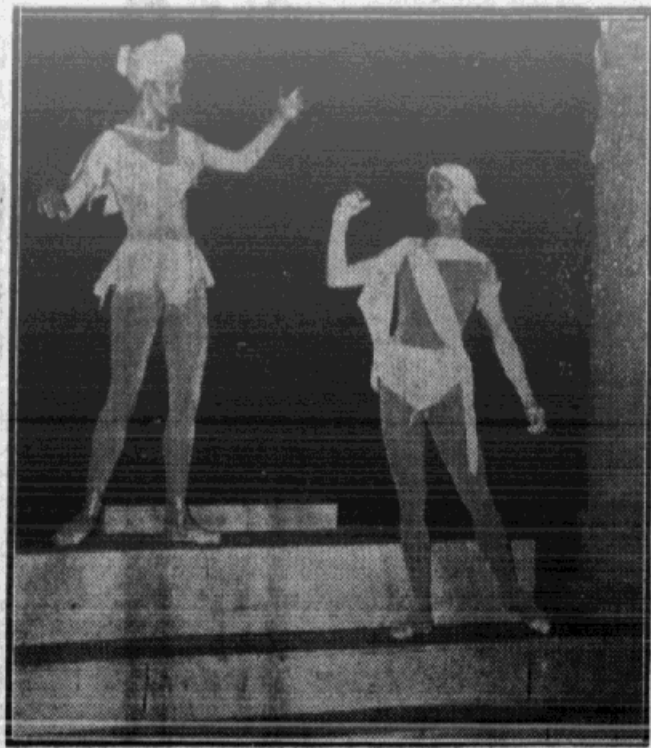


"FLASH" COREOGRAFICO NO PACAEMBU' PARA OS PAULISTAS

TERPSICORE APARECEU NO IV CENTENARIO

São Paulo quatrocentão pode orgulhar-se do seu "ballet" — Os cariocas baterão palm as — Moeda de ouro e ouro sem moeda —

Presença afinal da verdadeira coreografia no "ballet" brasileiro



"ILHA ETERNA" — "ballet" especialmente criado para a apresentação de ontem e seus principais intérpretes.

São Paulo do IV Centenário desde ontem à noite, no Pacaembu, festeja com seu melhor e mais sincero aplauso ao seu "ballet". Com o Teatro Municipal fechado — porque a inoportuna e desavisada reforma de 1952 não chegou ao termo previsto — teremos apenas uma curta série de 3 apresentações sucessivas de um programa de três composições. O desfile do repertório, de 4 programas, compreendendo 16 composições está destinado ao Teatro Municipal do Rio.

Excluída a circunstância pecadora desta subtração que se faz ao público paulistano do seu "ballet" — porque se tornou tremorável a causa única: ausência de um palco adequado — estamos orgulhosos de que o público da Capital da República possa dispor com o seu calido aplauso ao primoroso

"Ballet" do IV Centenário, o reconhecimento imediato ao inavaliável mérito desta realização, que no Pacaembu, pela limitação imposta, contudo brilhantíssima é apenas entrevista.

Uma coisa é certa: São Paulo quatrocentão pode orgulhar-se do seu "ballet". Neste momento em que na aridez de seus julgamentos técnicos — que não representam o melhor ouro do Brasil — um ministro de Estado classifica São Paulo como festivo esbanjador na sua grande data quadricentenária, enviamos ao Rio um pouco desse ouro espiritual de que nos orgulhamos de amoldar: para que não sejam os negros noveis de fumo de fabricas todo o ano. Estamos na espiral branca da poesia sr. ministro da Fazenda! Estamos justamente gastando com o povo

aquela outra moeda que ele, trabalhador de quatro séculos, nunca teve tempo de conhecer. O "Ballet" do IV Centenário é uma deliciosa medalha comemorativa que cunhamos, medalha de um ouro que talvez não entre nas coleções numismáticas, pois é ouro que só se multiplica pela devoção do aplauso. E dessa multiplicação estamos impedidos diretamente: porque acusados de tudo estar gastando nem dinheiro tivemos a tempo para completar o recinto onde pudéssemos, como esperávamos, fazer ressoar os nossos calorosos aplausos.

Num momento em que todo país se enerva e se deprime — talvez pela o estímulo de trabalhar "para ajudar" o ministro a pensar nas finanças — nós de São Paulo continuamos trabalhando com coragem. Mas como não somos — como pensam alguns — um velho burro de quatrocentos anos e sim uma viva e crescente coletividade de apenas quatro séculos, que quer crescer mais e mais, estamos festejando uma etapa dessa ascensão.

Vai pois ao Rio o nosso "ballet". Criamos para o IV Centenário. Enquanto exaustivamente esse conjunto ganhava forma e conteúdo as mãos do "mestre de ballet" Aurelio Millos, nossas fabricas não pararam, nossos operários não se detiveram. Tudo aqui continuou. Assim como sempre o fizemos levantando pirâmides para o Brasil. Se a um tempo se disse que estávamos no fundo do poço a verdade é que mesmo assim gostaríamos de iluminar e ali fazer o baile. E possível que estejamos no fundo do poço econômico. Mas é do fundo da terra mesmo que tem saído o ouro para o Brasil. Pois deste fundo de poço é que mandamos agora ao Rio este ouro especial do nosso "Ballet". Já dissemos antes como se poderá multiplicar.

A apresentação do Pacaembu satisfaz em todos os aspectos. E

de tal valor a formação desse conjunto coreográfico que de imediato devem os governos: estadual e municipal, cuidar da sua instauração como organismo definitivo. A fixação de lides como o diretor artístico e "mestre de ballet" Aurelio Millos e o regente de orquestra

Escreve MOUTYR MONTEIRO
Fotos BERNARDELLI, IVO
BARRETTI e CHIUQUINHO

mo definitivo. A fixação de lides como o diretor artístico e "mestre de ballet" Aurelio Millos e o regente de orquestra



MENSAGEM DE "Ballet" — Fragmentos da lição de poesia, ontem no Pacaembu.

Nino Stinco é fundamental. O conjunto coreográfico estruturado em valores reais, pela ordem, assim está constituído: Ady Ador — Edith Pudelko —

I Congresso Interamericano do Ministério Público

Em reunião realizada com os membros do Ministério Público do Estado, a qual contou com a presença do dr. José Pinto Rêgo, sub-procurador do Estado de Minas Gerais, o dr. Cesar Salgado, procurador geral da Justiça do Estado, anunciou haver constituído as seguintes comissões para o I Congresso Interamericano do Ministério Público:

Comissão Organizadora — dr. J. A. Cesar Salgado, presidente; dr. Marcio Martins Ferreira, secretário; drs. Francisco Eugenio do Amaral, Antonio de Queiroz Filho, Mario de Moura e Albuquerque, João Batista de Arruda Sampaio, membros.

Comissão Auxiliar — drs. Virgilio Lopes da Silva, Ronel Carneiro, Afonso Luiz Bourroul Sangirardi, José Rubens Prestes Bara, Carlos Alberto Gouveia Kfour, Fernando de Albuquerque Prado, Cesar Crissiuma de Figueiredo.

Comissão de Recepção — drs. Dario de Abreu Pereira, Jorge Leite Ribeiro, Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, Geraldo de Queiroz Ferreira, Candido Dias Castellan, Antonio Carlos do Amaral, Carlos Alberto Gouveia Kfour, Calo de Almeida, Hamilton Dragamiroff Franco, Audisio de Alencar, Francisco Meireles Freire, Javert de Andrade, Werner Rodrigues Nogueira, Marcelo Ribeiro dos Santos, Gilberto Quintanilha Ribeiro, José Alves de Sousa Neto, José Pereira dos Santos.

1.ª Comissão de Exame das teses — drs. J. A. de Paula Santos Filho, Rafael de Oliveira Pirajá, Edgard Magalhães Noronha, Miguel de Campos Junior, Luiz de Melo Kujawski, Salvador Delino de Amorim Lima, Mario de Melo Freire, Joaquim Ferreira de Oliveira, José Neto Armando e Helio Pereira Blicudo.

2.ª Comissão de Exame das teses — drs. Candido de Moraes Eme, Abner Mourão, Assis Montenegro, João Gomes da Silva, Mario do Amaral Vieira, José Beneton Prado, Luiz de Azevedo Castro, José Agostinho Marques Porto Junior, Moacir Cesar de Almeida Blicudo, Helio de Quadros Arruda e José Leonel Meira.

Assinado o acordo para o aumento do pessoal da Light

RIO, 6 (Assapress) — Em presença do sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, foi assinado ontem o acordo de aumento de salários dos trabalhadores em carria urbanas do Rio de Janeiro. A nova tabela de salários é a seguinte: de Cr\$ 2.001,00 até Cr\$ 2.500,00, Cr\$ 900,00 de aumento; de Cr\$ 2.501,00 até Cr\$ 3.000,00, Cr\$ 1.000,00 de aumento; de Cr\$ 3.001,00 até Cr\$ 4.000,00, Cr\$ 1.100,00 de aumento; de Cr\$ 4.001,00 até Cr\$ 5.000,00, Cr\$ 1.200,00 de aumento; de Cr\$ 5.001,00 até Cr\$ 7.000,00, Cr\$ 1.300,00 de aumento; de Cr\$ 7.001,00 até Cr\$ 9.000,00, Cr\$ 1.400,00 de aumento; de Cr\$ 9.001,00 até Cr\$ 12.000,00, Cr\$ 1.500,00 de aumento; de Cr\$ 12.001,00 até Cr\$ 24.000,00, Cr\$ 1.600,00 de aumento.

Lia Dell'Ará — Lia Marques (convitada) — Raul Severo. A seguir Alzira Mattar — Noemia Wainer — Cristian Uboldi — Eduardo Sucena — Juan Giuliano, aos quais se reúnem Neyde Rossi — Djalma Brasil — Ismael Gulser — Michele Barbano — Norberto Neri — Paulo Leandro — Ricardo Abellan e Vitor Aukstin.

O Corpo de Baile, (por ordem alfabética sempre) está integrado por Aladia Centenaro — Anelito Monteiro — Cecilia Nardelli — Consuelo Griffiths — Eleonor Oriando — Elizabeth Sewell — Eveline Barde — Helena A. Weber — Isabel Fernandes — Lucia Villar — Luisa Splendore — Maria Helena Freire — Marika Oldali — Marisa Magalhães — Myriam Hirsch — Oriete Barros — Rachel Wainer — Raymonde Carnevall — Ruth Rachou — Sioma Fantuzzi — Susana Paim — Tatiana Iewlewa — Vera Maria — Jara Vizoni — Jara von Lindenau — Yoko Okada — Jolanda Verdier e no naipe masculino por Adr Giannacodini — Alberto Ribeiro — Alvaro Ribeiro — Carlos Villar — Ernesto Teccerari — Francisco Schwartz — Gili Saboya — Hamilton Oliveira — Michel Weber — Mozart Xavier — Oderagi Magnani — Olimpio de Araújo e René Chomette.

O programa do Pacaembu — que será repetido até dia 15 — compreende dois ballets incluídos na série fixa desta temporada — "Delicias Populi" e "Fantasia Brasileira". Para completar o programa Millos criou um "ballet" especial, "Ilha Eterna" realizado como imagem coreográfica em 7 danças, sob a "Suite no 2" de J. S. Bach. Os cenários e trajes foram criados por Aldo Carro. Os trajes dos deuses de concepção algo enfática aprisionada no classicismo estatutário. O cenário, um pouco desatado do teor

musical pelo panejamento livre relembrando vagamente o "Le bal des blanchisseuses"; que vinha ao caso. O "Rondeau" com Raul Severo e a "Badinerie" (final) pontos altos. Notabilíssima a musica dada por Stinco, iluminação prejudicando com seu tom cinza frio o vestuário dos deuses.

"Delicias Populi", é um concerto místico em cinco movimentos, de Millos, sobre a "Scarlatiana" de Alfredo Casella, coreografia de A. Millos, cenários e trajes de Santa Rosa, que deu cores novas ao painel napolitano com seus verdes claros e amarelos canários. Este é um "ballet" já dos quadros do repertório internacional. Foi remontado aqui na parte dos cenários e trajes impecável em tudo.

Na terceira parte registrou-se a captura completa do público pelo "Ballet do IV Centenário". Foi sob todos aspectos envolvente a apresentação de "Fantasia Brasileira" "ballet" alegórico de um ato, de Sousa Lima e Aurelia M. Millos, musica de Sousa Lima, coreografia de Millos, cenários e trajes de Noemia Mourão, vencedora absoluta na concepção dos trajes.

Sousa Lima deu um conteúdo discursivo muito brilhante à sua composição onde a "Pátetica" de Tchaikowicz foi sentida contagiantemente na exposição inicial. Mas a carnção rica, de maior plasticidade de Sousa Lima inflexionou e deu corpo proprio a tudo. Excepcional a escrita musical criada para este "ballet", com o climax final do samba e frevo. De coreografia nada melhor se fez sobre temas brasileiros. E' difícil imaginar melhor com os contrastes de detalhes configurados expressivamente a cada personagem com um resultado de composição to-



Esta foto, um minuto antes da convocação do "maitre de ballet", surpreende nos bastidores as intérpretes da "Ilha Eterna". Foi notável a atuação de Edith Pudelko, que vemos com companheiros recebendo os últimos retoques na indumentaria. Uma equipe especializada esteve a postos atendendo à hora e tempo justos ao rigorismo do diretos Millos, sem dúvida uma grande figura.

tal belíssimo. Grande espetáculo. Novamente o regente Stinco à frente da excelente orquestra Sinfônica Musical comprovou altas qualidades. Foi o unificador de um triunfo excepcional. nal. Juan Giuliano no "Bumba Meu Boi" e Alberto Ribeiro no "danzador de frevo os que mereceram a melhor preferência. O naipe feminino em alta plana com Edith Pudelko em resso.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFE

A exportação brasileira de café continua a cair vertiginosamente. Em 1953, não fomos além de 10.455.425; neste ano, até setembro último estávamos ainda em 7.292.979 sacas. São responsáveis por esta queda na exportação os danos provocados pela grada do ano passado e a campanha movida contra o café nos Estados Unidos.

A abstenção de compra de nossos cafés tem favorecido nossos concorrentes, que possuindo produto de melhor qualidade, têm vendido até a última saca.



"Bumba meu boi" na "Fantasia Brasileira", atração avassalante da estrela de ontem no Pacaembu do "Ballet do IV Centenário".

MAIS UMA ATRAÇÃO DA BANDEIRANTES!



MARIA
ELENA
RIOS

INTERPRETANDO AS MAIS BELAS PAGINAS DO CANCIONEIRO MEXICANO.

ESTREIA HOJE ÀS 21 HORAS

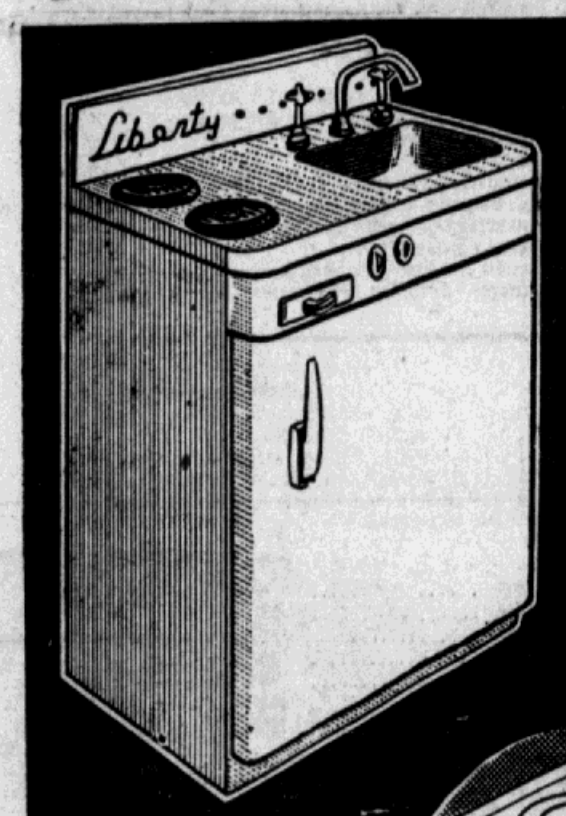
NO AUDITORIO DA

RADIO BANDEIRANTES

GENTILEZA DA

MASSA SELETA PARA PASTEIS

REVOLUCIONÁRIA MODERNA diferente



FOGÃO ELETRICO
com 2 bocas, totalmente isoladas do refrigerador.

REFRIGERADOR
de 4 pés. Revestimento interno a porcelana. Compressor selado. 2 gavetas para fabricação de gelo.

DIA com 2 torneiras e 1 misturador para água fria e quente. Tampo de porcelana.

IDEAL PARA APARTAMENTOS, RESIDÊNCIAS, CONSULTÓRIOS E ESCRITÓRIOS.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

CASSIO MUNIZ S.A.

Praça da República, 309 - São Paulo

ACEITAMOS REVENDEDORES EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL



a novíssima
KITINETE

"LIBERTY"

3 grandes utilidades
em uma só peça: fogão elétrico

- refrigerador - pia.

Você agora pode dispor

de todas essas comodidades

ao mesmo tempo, graças

à novíssima kitinete LIBERTY.

Construída com material de

primeira qualidade e de fino

acabamento a kitinete

LIBERTY representa

mais encanto e conforto

para sua cozinha.



Página FEMININA

Nunca busques a ventura
Em lugar distante, a esmo!
Serás feliz na procura,
Se a buscares em ti mesmo!

LEONARDO HENKE

FUME UM CIGARRO

...que passa esse nervosismo seu,
Fume um cigarro
e esqueça o que aconteceu...

Qual é a razão para tanto temor, tanta neurastenia? Afinal de contas, você tem no que desalar. É isso mesmo, fume um cigarro... Há outras pessoas, as que não fumam — como eu — que nem isso têm para se consolar.

Está certo. Há motivos. Você trabalha demais e a remuneração não compensa. E o pior é que exige tudo depressa, trazem tudo à última hora, jogam sobre sua mesa e... ponto: arranhe-se. Você fica atropalhado. Não sabe por onde começar. Um tremor o abala. Eu, que estou observando calada, fico preocupadíssima e penso comigo mesma: "Deus do céu, é o momento... Tenho certeza que vai sair tudo errado". Felizmente, você acende um cigarro e se acalma um pouco. "Ainda bem" — suspiro agora, mais sossegada.

Cada um de nós tem que encontrar alguma coisa para fazer com que as ideias não se concentrem apenas no aborrecimento. Existem os que somente na bebida acham conforto. Mau para eles, porque o álcool incentiva por alguns breves instantes, encoraja alguns minutos, depois vai prejudicar seriamente o organismo, mais tarde aparecerão as enfermidades... Dos outros vícios, então, é preferível silenciar...

O fumo também não é benéfico, porém quando moderado, não traz consequências funestas. Você sabe disso e usa-o somente para acalmar-se.

A vida tem que ser levada assim, serenamente, mansamente. Na hora em que a irritação tomar conta de nós, e não a conseguimos controlar, estaremos perdidos. Gritos, lamentos, queixas ou mesmo lágrimas não adiantam nada. Calma, serenidade, sangue frio, paciência, dão melhor resultado.

Você não está só. Olhe para trás. Tantas e tantas outras estão em situação idêntica ou até mais aflitas. É que não deixam transparecer. Seguem firmes, resolutos, ostentando fisionomia risonha. Quem sabe lá o que se passa no íntimo? Angústias, apreensões, receios maiores que os seus talvez tenham eles. Mas, é necessário ocultar, para continuar no afã diário sem deixar-se vencer pelo cansaço, pela falta de vontade, pela inércia.

— "Mas, isso seria ser como o rochedo, e eu sou simplesmente uma criatura humana", dirá você. Está bem, tanto concordo consigo, que volto a aconselhar: — Fume um cigarro e esqueça as contrariedades da vida, a adversidade, essa força estranha que parece agir no sentido de jamais permitir uma vitória nos atos que você pratica. Fume um cigarro, que passa esse nervosismo seu...

HENRIQUETA VERTEMATI



BANDOL (França) — O ator Marlon Brando com sua noiva Jostane Mariani, fotografados no porto de Bandol, onde reside o padrasto da jovem, Paul Berenger, um pescador francês. Marlon conta 39 anos, Jostane 19. (Radiofoto "United Press")

COLABORAÇÕES

A MULHER

Do leitor A. Azevedo recebo interessante colaboração, que agradecemos. Se demoramos para publicá-la foi porque a letra de nosso prezado amigo era um tanto ilegível causando por isso certa dificuldade de nossa parte em entendê-la. Contudo, esperamos continuar recebendo tão curiosas sugestões.

O artigo intitula-se "A Mulher", e o leitor desconhece o seu autor. É o seguinte: As mulheres devemos a vida, o alimento, a primeira parte da existência. Pois, não devemos usar com ela toda a atenção?

As mulheres são mais delicadas que nós, homens, por constituição e por hábitos; sofrem maiores enfermidades, têm menos distrações.

O homem é o seu protetor natural. Quão vil é aquele que, longe disso, as oprime, as contraria, o que não lhes dá todos os solícitos cuidados.

Alma sensível das mulheres fá-las compassivas para todas as misérias. São assíduas junto ao leito do enfermo, e onde há uma mulher, um pobre não padece. Quão vil é o que abusa da sua sensibilidade para preparar-lhes o remorso e a desonra.

Quem não se sente comovido ao pensar em sua mãe, em suas irmãs? Pensal nelas quando tratais com as outras mulheres. Pensal no que vos pareceria se outro as ofendesse.

Recordai que da maneira por que tratades as mulheres dependerão os momentos mais felizes ou os tormentos mais atroz da vossa vida.

OUTRA CURIOSIDADE — As mulheres cujo nome principia por: A — são ciadadoras; B — são modestas; C — são carinhosas; D — são bonitas; E — são bondosas; F — são orgulhosas; G — são caritativas; H — são inteligentes; I — são ciumentas; J — são chorasas; L — são simpáticas; M — são melancólicas; N — são amorosas; O — são atrativas; P — são turbulentas; Q — são luxuriantes; R — são graciosas; S — são glotonas; T — são travessas; U — são volúveis; V — são românticas; X — são tolas; Y — são caprichosas; Z — são trabalhadoras.

DEFINIÇÕES — Que é um amigo? — Uma bengala esplêndida que — nem sempre, mas muitas vezes, — se parte, quando nela nos apoiamos em demasia.

CRANÇAS — Elizabeth Mára, de 4 anos, filha do casal Adolfo Spiegler e Laura Burgo Spiegler, residentes em Avaré.



PODE CASAR-SE E DIVORCIAR-SE NO ESTRANGEIRO, SEM VIAJAR. — DESQUITES. Informações: EXCOBB, rua 24 de Maio n.º 247, 4.º andar, sala 41, fone: 37-3842 — São Paulo.

A Sra.
tem
razão...



...o gosto de Nescafé é o verdadeiro gosto do

café de alta qualidade!



É natural que a senhora sinta esse gosto suave e delicioso em Nescafé! E a razão é que para o fabrico de Nescafé são selecionados os melhores tipos de café, que dão a cada gole de seu cafézinho o verdadeiro gosto do café de alta qualidade.

Por lhe oferecer maior rendimento, Nescafé é realmente mais econômico, porque pode ser usado na medida exata evitando sobras e

desperdícios. Para as suas visitas e para o seu próprio consumo, prefira sempre o cafézinho preparado com Nescafé. E quando a senhora quiser um café-com-leite ainda mais delicioso, prepare um Nescafé-com-leite. Ponha na xícara uma colherinha bem cheia de Nescafé e adicione o leite quente. Pronto!... Está feito um café-com-leite mais concentrado e muito mais gostoso.

NESCAFÉ... É CAFÉ 100% PURO

ARTE CULINARIA

SOPA DE LENTILHA — Ingredientes: uma xícara de lentilhas secas, nove xícaras de água fria, uma cebola pequena, um tomate, uma cenoura, uma pitada de pimenta do reino, uma colher das de sopa de manteiga derretida, duas colheres de banana, uma pimenta da terra e sal a gosto.

Na véspera, escolha e lave as lentilhas e deixe-as de molho em três xícaras de água. Cozinhe-as, no dia seguinte, na mesma água em que tiverem ficado de molho e eventualmente juntando mais líquido.

Esquente bem a banha em panela, coloque a cebola picada e deixe-a dourar. Acrescente-lhes o tomate e a cenoura pedais e bem picados, sal, pimenta do reino e pimenta da terra picada e deixe-os fritar. Junte tudo à panela de lentilha e deixe cozinhar. Passe depois em coador e sirva quente, com torradinhas amantiguadas.

SOPA DE GRÃO DE BICO — Ingredientes: meio quilo de grão de bico, sobras de carne ou meio quilo de costeletas, cheiro verde, pedacinho de peixe, uma cebola e alguns tomates.

Na véspera ponha o grão de bico de molho. Tire-lhe as cascas em seguida, no fogo, para cozinhar, com a carne e os outros ingredientes. Deixe em fogo brando, até que a carne e o grão de bico fiquem bem cozidos.

Retire com cuidado os cheiros verdes e as peles de tomate. Tempere com sal e sirva.

CROQUETE DE FEIJÃO E SOJA — Ingredientes: uma xícara de feijão branco, meia xícara de farinha de soja, duas colheres das de sopa de banha, uma colher das de sopa de cebola picada, temperos verdes picados, dois tomates, sal, pimenta, banha, dois ovos, farinha de rosca.

Escolha o feijão e ponha-o a cozinhar, com de costume. Aqueça a banha, frite a cebola, os tomates pedais e temperos com sal e pimenta a gosto. Deixe tudo refogar, mexendo de vez em quando, para não queimar. Junte-lhes o feijão cozido, a farinha de soja, os temperos verdes e misture-os com força, até que tudo fique

sem ligado. Faça bolinhos com o feijão de croquetes, passe-os nos ovos batidos, na farinha de rosca e novamente nos ovos batidos. Frite-os na banha e retire-os com uma escumadeira, sobre papel absorvente, para escorrer o excesso de gordura. Sirva quentes os croquetes.

PÊ DE MOLEQUE — Ingredientes: rapadura, prato fundo de amendoim torrado e moido e um pires de café de farinha de mandioca. Leve a rapadura ao fogo, com um pouco de água. Quando tiver derretido, coe o melado através de pano, para eliminar as impurezas. Ponha de novo o melado no fogo e deixe engrossar. Vá experimentando, o ponto em xicara com água fria. Quando o melado formar bola mole, no punho da xícara, deixe al o amendoim e a farinha de mandioca, mexendo bem e batendo até começar a aquecer. Despeje, então, em marmore untado com manteiga. Corte em losangos ou quadradinhos, quando estiverem quase frios.

ELES PENSAVAM DELAS... — Só as mulheres e os médicos sabem quantas mentiras são necessárias para o bem dos homens. — Anatole France.

Todas as mulheres são um pouco poetas pela imaginação, anjos pelo coração e diplomatas pelo espírito. — Emanuel Gonzales.

Há muitos homens que não têm consciência do que valem; porém, há poucas mulheres que não o tenham de que podem. — Palácio.

Não há carga mais pesada do que uma mulher de cabeça leve. — Palácio.

A mulher é maga, é rainha. Há de domar sempre o domador de lobes. — Michelet.

Uma paixão secreta defende melhor o coração de uma mulher, do que a sua própria virtude. — Bretonne.

As mulheres escreveram o poema do amor; os homens comentaram-no, mas não o compreenderam.

O hábito não faz o monge, mas o vestido faz a mulher. — Mery.

O cabelo de mulher pode-se amarrar um elefante. — Provérbio japonês.

CARTAS CELEBRES

Pestalozzi a Ana Schulthess

"Aqueles de meus defeitos que me parecem mais importantes para o meu futuro, são a imprevidência, a imprudência e a falta de presença de espírito, diante das transformações inesperadas que poderão sobrevir em minha situação. Não sei até que ponto estes defeitos poderão ser diminuídos pelos esforços que eu fizer para vencer-lhes por meio de um julgamento calmo e pela experiência.

Neste momento, eles existem em tal grau que não devo escondê-los da eleita da minha alma, são estes os defeitos, minha querida, que deves considerar cuidadosamente.

Tenho ainda outros, provenientes, de uma impressionabilidade que se recusa a submeter-se ao julgamento da razão. Mui frequentemente, recrimino ou louvo em excesso; entrego-me, demasiadamente às simpatias e às antipatias; sou tão preso a certos bens, que o império que eles exercem sobre mim ultrapassa muito os limites impostos pela razão. A infelicidade de minha pátria e a de meus amigos tornam-me infeliz. Essa fraqueza merece toda a vossa atenção e há de sobrevir dias em que a tranqüilidade e a serenidade de minha alma serão perturbadas.

Acredito que isto não irá até o ponto de me impedir de cumprir os meus deveres; mas não é provável que eu seja bastante forte para cumprir em tais circunstâncias com a alegria e a calma do sábio, sempre igual a si mesmo. Não tenho necessidade de falar de minha grande e realmente muito condenável negligência de toda a espécie de etiqueta, e em geral, de todas as coisas que em si mesmo não têm importância. Isto percebe a primeira vista.

Conheci já a minha ideia sobre a educação. Meus filhos ainda que o seu espírito deve receber uma cultura aperfeiçoada, deverão lavar a terra, porque não quero criar cidadãos ociosos. E com referência

ao casamento, devo declarar com franqueza, minha querida, que considero sempre os deveres de esposo subordinados aos deveres para a minha pátria, e que, procurando embora, ser o esposo mais terno, considerarei, como o meu dever, ficar inextricável às lágrimas, se elas procurarem, algum dia, desviar-me do meu dever de cidadão, quaisquer que possam ser as consequências.

Minha esposa será a confidente do meu coração, ela conhecerá os meus pensamentos secretos. Uma simplicidade severa e rústica renhará em minha casa, tal como convém à severa educação que meus filhos deverão receber.

Ha ainda uma coisa muito importante, minha querida amiga, sobre a qual devo usar de toda a franqueza. Sabeis de que vastos projetos Menalco era cheio. E' me levou uma parte dos cuidados aos quais queria dedicar-se; e é do meu dever dizer que vos peço compartilhar do meu destino, no que diz respeito a este assunto. Minha vida não passará sem empreendimentos importantes e arriscados. Não esquecerei as lições de Menalco e dos meus primeiros votos de me consagrar, inteiramente à pátria; jamais me permitirei calar por temor dos homens, quando eu julgar que o bem da minha pátria exige que fale.

Exposição de trabalhos de surdos-mudos

Em homenagem ao 4.º centenario da cidade de São Paulo, esta Associação inaugurará, em dezembro, em local oportunamente indicado, uma exposição de trabalhos executados por surdos-mudos.

Sinto-me preso de angustia ao pensar que tenho de executar as suas intenções; e entretanto, a virtude, o dever, meu coração e minha pátria o exigem. Obedecer! Mas quão impotente sou para tais empresas! Que terríveis consequências poderão elas acarretar! Quão imperioso é o dever que sinto de vos mostrar o perigo que daqui pode resultar!

Falei-vos de coração aberto, minha querida, não só sobre o meu caráter como também das minhas aspirações. Refleti em tudo isto. Decidi, entretanto, se poderei dar o vosso coração a um homem com tais defeitos e que tem semelhante futuro, e se poderei ser feliz em sua companhia.

POETISAS PAULISTAS

EMILIA FREITAS GUIMARÃES

Nasceu na cidade de Santos a 16 de julho. Filha do dr. José Freitas Guimarães, jurista e poeta, membro da Academia Paulista de Letras.

Bibliografia: "Sombra que passa na Vida" — "O que meu sonho escreveu".

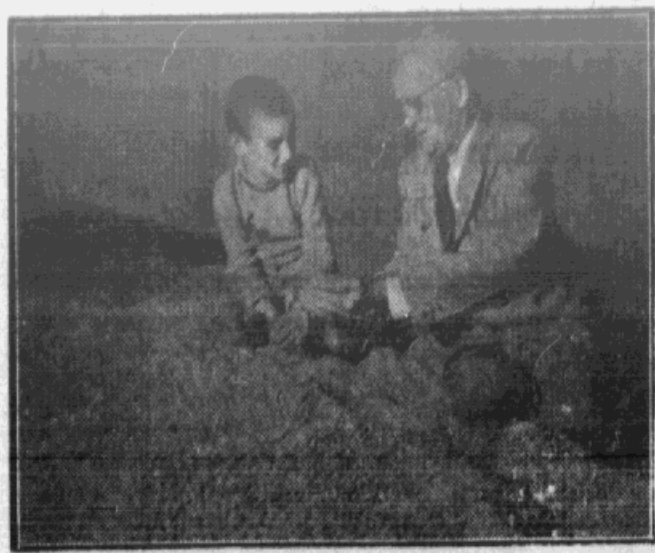
CORAÇÃO VAZIO

Ests morto mais um sonho! Mudo e frio,
Nada mais sente o coração vazio,
Cansado de sofrer!
Não deseja mais nada; a indiferença
Transformou por completo a sua crença,
Que lhe serve viver?

CLINICAS DE CRIANÇAS
DR. RUY VAZ GOMIDE
DO AMARAL
Consultas à rua Anastácio, 227
Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241
Resid. Rua Marcelina, 458
Tel.: 5-0914.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA



OS FRUTOS DO TRABALHO E DA CIÊNCIA — Walter Eugene Packard, engenheiro de irrigação dos Estados Unidos, e o filho de um agricultor de Anhillis, na Grécia, observam o arroz produzido em terras antes estérteis. (Foto USIS).

ENCEFALOMIELE DOS EQUÍDEOS

Causas e modo de disseminação — Sintomas que apresentam os animais doentes — Diagnostico — Tratamento e profilaxia

JORGE VAITSMAN

Esta doença tem sido identificada em vários pontos do país, sendo conhecida em algumas regiões pelo nome de "peste de cegas".

CAUSAS E MODO DE DISSEMINAÇÃO

A infecção é produzida por um vírus que se localiza no sistema nervoso central dos animais. Existem, pelo menos, 3 tipos de vírus diferentes da doença, denominados "leste", "oeste" e "venezuela". No Brasil, a doença só tem sido registrada em cavalos e o tipo de vírus identificado, o "leste". No estrangeiro, tem sido responsabilizada por infecções humanas, produzindo, às vezes, epidemias graves. O vírus tem sido isolado não só do cavalo, de galinhas e outras aves, dos mosquitos comuns e do "políbio vermelho" das almas.

Segundo os estudos sobre a disseminação da doença, no estrangeiro, os "políbios" são os reservatórios naturais do vírus e, infetam as almas ou outras aves, as quais não apresentam a doença mas conservam o vírus no organismo; os mosquitos sugando o sangue das galinhas também absorvem o vírus e, então, o inoculam nos animais ou ao homem. O fato da doença ser mais frequente no verão, como se observa, tem esta explicação, pois são nos meses quentes do ano que aqueles insetos mais proliferam.

A doença nos cavalos, contudo, pode ser transmitida de animal doente para animal sadio, conforme outros estudos. O vírus penetra geralmente pela via nasal, e daí atinge o cérebro, produzindo a sintomatologia típica da doença.

SINTOMAS

Os sinais clínicos são bem variáveis, mas todos de fácil reconhecimento. A perturbação da andadura é o primeiro sinal. A

marcha do animal é irregular. Raras vezes, podem ser observados outros sintomas, tais como febre, falta de apetite, etc. Após alguns dias, o animal apresenta-se sonolento e já mostra mais dificuldade na andadura. Mantém-se, quando em repouso, com as pernas afastadas, como se estivesse "estacado" para não perder o equilíbrio e cair. A ingestão de líquidos é difícil e a água de bebida volta pelas narinas quando o animal procura engolir. Os sinais mais típicos ocorrem, a seguir e são os seguintes: o animal não tem mais direção quando marcha, recua ou anda de lado. As vezes, mostra o traseiro aparentemente deslocado para um lado. Torna-se excitado. Finalmente, sobrevém uma paralisia, deixando o animal de lado e batendo desordenadamente as patas, chegando, então, a cavar o solo em profundidade de 20 a 30 cm. A visão é comprometida logo nos primeiros dias da doença, parecendo estar cego (daí o nome de peste de cegar, em algumas zonas). A doença dura até 7 dias, terminando, quase sempre com a morte do animal, embora se registrem curas espontâneas.

DIAGNOSTICO

Os elementos descritivos, quando presentes e ocorrendo a mesma sintomatologia em vários animais, justificam o diagnostico ou pelo menos a suspeita desta doença. O diagnostico correto, contudo, exige exames complementares de laboratório. Mesmo nas cavidades aparentemente saudáveis ou recuperadas, é possível por exemplo, com exame dos soros sanguíneos determinar quais os animais que tiveram a doença. Deste modo, será possível tomar as medidas profiláticas específicas para impedir ocorrência de novos casos.

TRATAMENTO

Todos os medicamentos já indicados têm revelado resultados duvidosos. Alguns veterinários

O combate às pragas do algodão

Até há pouco tempo apenas o coruquerê sofria o combate direto por meio de inseticidas — Com o aparecimento das novas pragas surgiram também os novos inseticidas orgânicos — Recomendações do Instituto Biológico no combate às pragas do algodoeiro, através de polvilhamento e pulverizações com os novos inseticidas orgânicos

O coruquerê era, portanto, praticamente a única praga que recebia combate direto, por meio de inseticidas. Os estragos produzidos por este inseto sendo mais perceptíveis e imediatos impressionavam mais, convergindo a atenção dos lavradores de algodão quase somente para esse parasita, passando mesmo despercebidos os efeitos de outras pragas que, com o correr do tempo, foram se avultando.

Os arsenatos, únicos inseticidas usados até há pouco tempo, controlavam com sucesso o coruquerê, não tendo qualquer ação sobre as outras pragas. Com isso cuidou-se logo de dar combate não só ao coruquerê. Já que o arsenato não tinha efeito sobre essas "novas pragas", tratou-se logo de empregar um inseticida

ou mistura de inseticidas que ao mesmo tempo combatesses todos os parasitas. Surgiram então os inseticidas orgânicos que, em mistura preferencialmente, combatem eficazmente, compensando tanto em quantidade como em qualidade, perfeitamente o maior custo de produção que o seu emprego acarreta. Vejamos agora a descrição das principais pragas do algodoeiro e seu combate, conforme publicação distribuída pelo Instituto Biológico.

DESCRÇÃO DAS PRINCIPAIS PRAGAS DO ALGODOEIRO E SINTOMAS APRESENTADOS PELA PLANTA ATACADA PELOS DIVERSOS PARASITAS
Pulgão — Inseto pequeno, de

corpo mole e coloração que varia do verde claro ao escuro, quase preto, localiza-se na face inferior das folhas e brotos novos, sugando a seiva da planta, provocando o enrolamento da folhagem e atraso no crescimento da planta. Multiplica-se com muita rapidez, dando em pouco tempo infestações pesadas, que se reconhecem pela "mela" das folhas. Os maiores prejuízos desta praga ocorrem na primeira fase da cultura.

BROCA

Trata-se de um besourinho que aparece geralmente 30 a 40 dias após o plantio. O inseto adulto põe ovos no caule, próximo ao solo, dos quais nascem larvinhas que penetram na planta, fazendo galerias. Após o seu completo desenvolvimento, que ali se processa, elas se transformam em ninfas e estas, depois de alguns dias, em adultos, que irão atacar outras plantas. Reconhecem-se o algodoeiro atacado pela murcha das folhas, que tomam também uma cor avermelhada. A broca é a responsável pelo grande número de falhas que aparecem em muitas lavouras.

CORUQUERÊ

Esta conhecida praga aparece na lavoura geralmente nos meses de janeiro e fevereiro. Dos ovos depositados pelas mariposas na página inferior das folhas, nascem larvinhas que começam a corroer as mesmas folhas, dando-lhes um aspecto recheado. A medida que vão crescendo, as larvas tornam-se cada vez mais vorazes, acabando por destruir completamente as plantas. Ao completarem seu desenvolvimento, elas se transformam em crisálidas, abrigadas entre dobras que fazem nas folhas, daí nascendo as mariposas que irão fazer novas postura em outras plantas.

ACARO

Bichinho minúsculo, de cor vermelha, o acaró corroi as folhas, dando à sua parte superior uma coloração avermelhada. Não se trata de praga generalizada.

A EXPLORAÇÃO ANIMAL EM SÃO PAULO

Como acontece todos os anos, a exploração animal do Estado teve suas dificuldades agravadas em setembro último, em consequência da estiagem, decorrente da prolongada escassez de chuvas e da excessiva temperatura — revelam os relatórios dos agrônomos regionais da Divisão de Fomento Agrícola, da Secretaria da Agricultura, referentes àquele mês. Na região agrícola de Aracatuba, zona pecuária por excelência, por exemplo, havia três meses que não chovia, apresentando-se grave a situação de apascentamento — das invernadas. As boladas tinham perdido peso havendo possibilidades de escassez de animais em bom estado para o abate até meados de janeiro próximo. Por outro lado, verifica-se decréscimo na produção leiteira, com acentuados reflexos na fabricação de queijos, manteiga e demais subprodutos.

A alimentação dos animais constitui, por conseguinte, sério problema (Conclui na 19.ª página)



MM-33
(MATA MESMO)

— O FORMICIDA DE RENDIMENTO INTEGRAL —

RENDIMENTO INTEGRAL

- 1.ª — Segundo experiências realizadas no Instituto Biológico e na Cia. Paulista de Estradas de Ferro, MM-33 oferece um rendimento de 100%!
- 2.ª — Custa menos da metade do formicida comum... e rende muito mais!
- 3.ª — Reduz a quebra na mão de obra: faz em 6,5 minutos o trabalho que exige mais de 2 horas com o formicida comum!
- 4.ª — É de aplicação facilíssima... porque dispensa qualquer aparelho... água ou limpa de formiguel!

GANHE NO PREÇO... GANHE NA EFICIÊNCIA

MM-33 (MATA MESMO)

— O FORMICIDA DE RENDIMENTO INTEGRAL —

Pat. 44.823 — Reg. Fed. 509



Procure o revendedor mais próximo.

Para informações e folhetos explicativos dirija-se a

COBIN S. A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

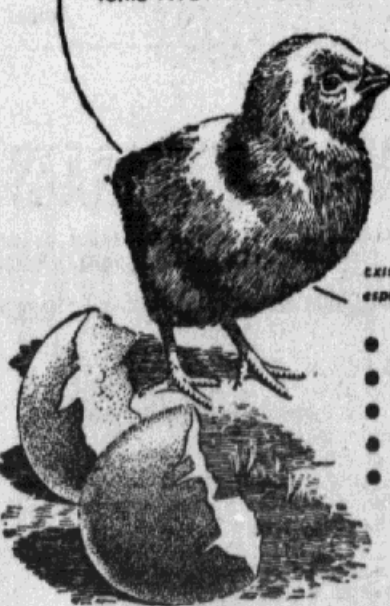
CAIXA POSTAL 8.908 — SÃO PAULO

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração vitaminada

AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais — fatores básicos para obtenção de aves saudáveis — em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação.

AVEVITA a ração balanceada e pensada do Moinho Fluminense é completa e dispensa outros alimentos. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração — evitando-se o desperdício — o que torna AVEVITA muito mais econômica.



MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463-A
Caixa Postal: 1.350
Tel. 43-7398

SÃO PAULO:
Seção Moinho Central
Rua Boa Vista, 314-A.º and.
Caixa Postal: 260
Tel. 33-3154

CULTURA DA BERINGELA

Variedades mais indicadas para cultivo em nosso Estado — Época de semeadura — Preparo do canteiro para semeadura — Preparo do terreno — Adubação mineral e orgânica — Transplantação — Alinhamento — Tratos culturais e colheita

As diversas variedades de beringelas podem ser agrupadas, quanto ao tamanho, em três tipos principais:

- a) — Compridas; b) — meio compridas; c) — redondas. Entre as variedades compridas sobressaem a Long Purple, e, entre as meio compridas, sobressaem a Florida Highbush e a Ft. Myers Market. Das variedades redondas, pouco apreciadas para o consumo, a melhor é a Black Beauty. Os frutos das variedades meio compridas são mais aceitos no mercado.

CLIMA PREFERIDO

A beringela é uma das culturas hortícolas tipicamente de clima quente, produzindo, entretanto, bem nos climas mais frios, desde que se faça coincidir o seu período vegetativo com a época mais quente do regime.

ÉPOCA DA SEMEADURA

Nos climas quentes, como o nosso, a semeadura pode ser feita desde agosto até janeiro, com resultados favoráveis. Nos climas frios essa época é mais limitada, de setembro até dezembro.

SOLO PREFERIDO PELA BERINGELA

Nas culturas hortícolas domésticas não se deve preocupar com o tipo de solo, de vez que este pode ser compensado por um bom preparo do terreno, adubação orgânica e mineral e irrigação. Entretanto, quando se cultiva extensivamente, em grande escala, a escolha do terreno pode influir bastante na produção. A escolha deve recair em solos de consistência média, silico-argilosos ou argilo-silicosos, frescos e ricos em matéria orgânica. Os terrenos varzeanos, bem drenados e sem perigo de inundação ou de encharcamento, soltos e ricos em húmus são preferidos para a cultura da beringela.

PREPARO DO CANTEIRO DE SEMEADURA

É feito, como para as demais hortícolas, em canteiros de 1,20 mts. de largura por comprimento variável. O canteiro deve ser bem revolvido e adubado com esterco de curral bem curtido ou composto, também bem curtido,

à razão de 5 a 8 quilos por metro quadrado, e mais 50 grammas de superfosfato de cálcio.

SEMEADURA

Uma vez preparado o canteiro procede-se à semeadura, que pode ser a lanco ou em linhas transversais e distanciadas de 10-12 cms. e a profundidade, de 1 a 1,5 cms. Cobre-se, em seguida, de toda a camada com uma leve camada de terra peneirada. E' de toda conveniência proteger a semeadura contra os raios solares e mesmo contra os passaros daninhos, aramando para isso um pequeno girau que pode ser coberto com estetas de taquara, sapé, palhaça, ou mesmo capim seco.

Com isso também se protege as semeaduras contra chuvas fortes, tão comuns nos meses da semeadura da beringela. A irrigação da sementeira deve ser diária até alguns dias da transplantação, em que suspende, para evitar que a muda sinta muito o transplante para o definitivo. A germinação dá-se entre o oitavo e o décimo dia após a semeadura.

TRANSPLANTAÇÃO

Transplanta-se quando as mudinhas tiverem mais ou menos 15 cms. de altura, já com 5 ou 6 folhas verdadeiras e bem formadas.

PREPARO DO TERRENO E PLANTANDO DEFINITIVO

O terreno que vai receber as mudinhas deverá sofrer um pre-

paro prévio de revolvimento e estercoação, como para as demais culturas hortícolas.

Nas grandes culturas esse preparo de aração e gradeação é feito com maior esmero possível, com o objetivo de facilitar os futuros tratos culturais. Nas hortas é feito com enxada, garfo, ou mesmo enxada.

A operação seguinte consiste em marcar as covas para plantio definitivo. As linhas de plantação devem ser distanciadas de 80 cms. a 100 cms, e as covas devem guardar entre si a distância de 5 cms.

ADUBAÇÃO ACONSELHADA

Uma boa fórmula por cova é a seguinte:

Esterco de curral ou composto, 2 a 3 quilos;

Superfosfato de cálcio, 50 grammas;

Sulfato de amônio, 20 grammas.

TRATOS CULTURAIS

Resumem-se em capinas, escarificações e irrigação. Nas grandes culturas a irrigação é feita por infiltração, através de canaletas abertas no terreno, e nas hortas, por aspersão.

COLHEITA

Inicia-se, aproximadamente, 4 meses após a semeadura.

COMBATE ÀS DOENÇAS

É aconselhável fazer-se diversas pulverizações com calda bordaleza a um por cento, após os primeiros sintomas do aparecimento de doenças.

USINAS DE ACUCAR CORRENTES

para transportadores de cana, bagaço, bagacilho e força.

Faça suas encomendas para a próxima safra à "IBAF"

RUA SANTANA GOMES N.º 385 — CAIXA POSTAL, 226

Servindo corrente desde 1920 — CAMPINAS

A recuperação dos solos pelo reflorestamento

Como os povoamentos florestais oferecem condições para recuperação dos solos — Exemplo marcante de restauração do solo pela arborização em São Paulo

Com o esgotamento progressivo dos solos, as culturas anuais vão apresentando rendimentos sucessivos menos compensadores. Os solos depauperados, já não são capazes de manter culturas em condições econômicas. Enquanto que, por vezes, a transformação em pastagens seja o caminho mais aconselhável economicamente, todavia, nem sempre será exclusivo, e de forma alguma recomendável seria o abandono das glebas.

Surge então o reflorestamento como remédio específico para o grande mal.

A terra, então inaproveitável e insustentável para a agricultura, torna-se à propicia e favorável à cultura florestal, se obstáculos de origem geológica a isso não se opuserem.

Os povoamentos estabelecidos irão, com o seu progressivo desenvolvimento, oferecer condições ideais para a recuperação do solo, já pela mobilização das reservas inaproveitadas em horizontes a diferentes profundidades, já pela proteção das camadas superficiais contra os prejuízos da erosão. Desse procedimento, sendo a floresta poupada ao fogo, surgirão duas consequências essenciais: a produção de material lenhoso ou produtos extrativos e a recuperação dos solos.

Assim, revestidos os solos de vegetação arborea durante muitos anos ou mesmo décadas, a quantidade de material orgânico recolhido, originando a humus ou serapilheira, bem como aquele formado pelas raízes, será apreciável, conferindo-lhes ótimas propriedades físicas, ao lado das riquezas químicas e biológicas.

Assim, revestidos os solos de vegetação arborea durante muitos anos ou mesmo décadas, a quantidade de material orgânico recolhido, originando a humus ou serapilheira, bem como aquele formado pelas raízes, será apreciável, conferindo-lhes ótimas propriedades físicas, ao lado das riquezas químicas e biológicas.

Assim, revestidos os solos de vegetação arborea durante muitos anos ou mesmo décadas, a quantidade de material orgânico recolhido, originando a humus ou serapilheira, bem como aquele formado pelas raízes, será apreciável, conferindo-lhes ótimas propriedades físicas, ao lado das riquezas químicas e biológicas.

Assim, revestidos os solos de vegetação arborea durante muitos anos ou mesmo décadas, a quantidade de material orgânico recolhido, originando a humus ou serapilheira, bem como aquele formado pelas raízes, será apreciável, conferindo-lhes ótimas propriedades físicas, ao lado das riquezas químicas e biológicas.

Assim, revestidos os solos de vegetação arborea durante muitos anos ou mesmo décadas, a quantidade de material orgânico recolhido, originando a humus ou serapilheira, bem como aquele formado pelas raízes, será apreciável, conferindo-lhes ótimas propriedades físicas, ao lado das riquezas químicas e biológicas.

Assim, revestidos os solos de vegetação arborea durante muitos anos ou mesmo décadas, a quantidade de material orgânico recolhido, originando a humus ou serapilheira, bem como aquele formado pelas raízes, será apreciável, conferindo-lhes ótimas propriedades físicas, ao lado das riquezas químicas e biológicas.

Assim, revestidos os solos de vegetação arborea durante muitos anos ou mesmo décadas, a quantidade de material orgânico recolhido, originando a humus ou serapilheira, bem como aquele formado pelas raízes, será apreciável, conferindo-lhes ótimas propriedades físicas, ao lado das riquezas químicas e biológicas.

Assim, revestidos os solos de vegetação arborea durante muitos anos ou mesmo décadas, a quantidade de material orgânico recolhido, originando a humus ou serapilheira, bem como aquele formado pelas raízes, será apreciável, conferindo-lhes ótimas propriedades físicas, ao lado das riquezas químicas e biológicas.

Assim, revestidos os solos de vegetação arborea durante muitos anos ou mesmo décadas, a quantidade de material orgânico recolhido, originando a humus ou serapilheira, bem como aquele formado pelas raízes, será apreciável, conferindo-lhes ótimas propriedades físicas, ao lado das riquezas químicas e biológicas.

Assim, revestidos os solos de vegetação arborea durante muitos anos ou mesmo décadas, a quantidade de material orgânico recolhido, originando a humus ou serapilheira, bem como aquele formado pelas raízes, será apreciável, conferindo-lhes ótimas propriedades físicas, ao lado das riquezas químicas e biológicas.

Assim, revestidos os solos de vegetação arborea durante muitos anos ou mesmo décadas, a quantidade de material orgânico recolhido, originando a humus ou serapilheira, bem como aquele formado pelas raízes, será apreciável, conferindo-lhes ótimas propriedades físicas, ao lado das riquezas químicas e biológicas.

Assim, revestidos os solos de vegetação arborea durante muitos anos ou mesmo décadas, a quantidade de material orgânico recolhido, originando a humus ou serapilheira, bem como aquele formado pelas raízes, será apreciável, conferindo-lhes ótimas propriedades físicas, ao lado das riquezas químicas e biológicas.

Assim, revestidos os solos de vegetação arborea durante muitos anos ou mesmo décadas, a quantidade de material orgânico recolhido, originando a humus ou serapilheira, bem como aquele formado pelas raízes, será apreciável, conferindo-lhes ótimas propriedades físicas, ao lado das riquezas químicas e biológicas.

Assim, revestidos os solos de vegetação arborea durante muitos anos ou mesmo décadas, a quantidade de material orgânico recolhido, originando a humus ou serapilheira, bem como aquele formado pelas raízes, será apreciável, conferindo-lhes ótimas propriedades físicas, ao lado das riquezas químicas e biológicas.

Assim, revestidos os solos de vegetação arborea durante muitos anos ou mesmo décadas, a quantidade de material orgânico recolhido, originando a humus ou serapilheira, bem como aquele formado pelas raízes, será apreciável, conferindo-lhes ótimas propriedades físicas, ao lado das riquezas químicas e biológicas.

Assim, revestidos os solos de vegetação arborea durante muitos anos ou mesmo décadas, a quantidade de material orgânico recolhido, originando a humus ou serapilheira, bem como aquele formado pelas raízes, será apreciável, conferindo-lhes ótimas propriedades físicas, ao lado das riquezas químicas e biológicas.

Assim, revestidos os solos de vegetação arborea durante muitos anos ou mesmo décadas, a quantidade de material orgânico recolhido, originando a humus ou serapilheira, bem como aquele formado pelas raízes, será apreciável, conferindo-lhes ótimas propriedades físicas, ao lado das riquezas químicas e biológicas.

te, as suas boas qualidades. A fertilidade dos solos florestais, naturalmente, é influenciada também pelo substrato geológico sobre o qual repousam. Papel importante a floresta desempenha no equilíbrio dos solos.

Tal prática de restauração do solo por meio de arborização, ocorrente em outros países. Assim, em Portugal, o pinheiro bravo, para muitos dos solos erodidos e exaustos, executa a função de pioleiro, propiciando ambiente para a instalação de outras culturas florestais mais exigentes. Aqui, é pois o caso de uma essencial preceder a outra.

Ainda a arborização, além desses aspectos, não olvidará o ciclo da água, desempenha, em muitos países, papel insubstituível na fixação das dunas, com dupla função; evitando o progresso e invasão da areia em novas áreas e valorizando vastas extensões territoriais já atingidas pelas dunas. As condições ecológicas do Estado, propiciam rápido desenvolvimento das essências, comparado àquele verificado nos climas temperados. Não obstante, muitas espécies reclamam vários lustros para se tornarem economicamente aproveitáveis. Todavia, o paulista, autor de tantas realizações não se deterá, por certo, às dificuldades e características da instalação de florestas artificiais.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badur, 458

Telefone: 32-3423.

Telefone Resid.: 51-4055

AGRICULTURA E PECUARIA.

NOTAS SOBRE O CAPIM GUATEMALA E SUA CULTURA

Características botânicas e agrostológicas dessa gramínea — Resultados experimentais obtidos com o cultivo deste capim no Estado do Rio — Recomendável para regiões não sujeitas a fortes geadas

O capim Guatemala ("Trip-sacum" - Trin.), também conhecido por Imperia, é uma gramínea perene de grande porte, de rápido crescimento, que devido ao seu caráter de apresenta, presta-se admiravelmente bem ao forrageamento dos bovinos sujeitos ao regime de galpão ou de meio galpão, principalmente as vacas leiteiras.

Suas folhas são semelhantes às do milho e os colmos, de fácil corte e possuem a parte interna tenra e adocicada. Produtora de enorme massa forrageira, e gramínea de ótima palatabilidade. Ciente das vantagens oferecidas por esta forrageira, a Inspeção Regional da Divisão de Fomento da Produção Animal em Belém (Pará) conseguiu em 1947 as primeiras estacas, procedentes de Tuxtepec, na República da Colômbia. Os resultados de sua cultura confirmaram tudo o que corria a respeito dessa gramínea e já em 1949 era avaliada a distribuição de mudas aos criadores do Estado do Pará.

A Divisão de Fomento da Produção Animal resolveu, pois, diante do êxito alcançado, submetê-la ao cultivo em outros Estados, a fim de ser estudado o seu comportamento, face a outros tipos de clima, principalmente do Centro e Sul do país. Cultivado em 1949 no Rio, nos terrenos da Divisão de Fomento da Produção Animal os resultados foram iguais aos obtidos no Pará e em outros pontos do Norte.

Rapidamente a sua cultura se estendeu pela Baixada Fluminense e pelo vale do Paraíba, regiões não sujeitas a geadas. Em janeiro de 1950, a Inspeção Regional em Ponta Grossa recebeu, para experimento, 20 estacas das quais apenas uma vingou, pois as demais foram prejudicadas pela excessiva demora em viagem. No verão de 1951, a touceira resultante, que atingiu a uma altura superior a 2 metros, produziu cerca de 60 estacas. No verão de 1952, as touceiras provenientes destas 60, produziram 7.000 estacas.

O Guatemala venceu com relativa facilidade os invernos de 1950, 1951 e 1952, havendo sofrido talvez menos do que a cana forrageira, com as geadas ocorridas. O de 1953 foi mais rigoroso e este capim teve a sua parte aérea completamente prejudicada; a sua reconstituição foi penosa e demorada, somente permitindo a retirada de estacas em começo de novembro.

Para estudar o seu comportamento frente às geadas, em 1952, foram cortadas algumas touceiras nos começos de abril e de maio. Estas se refizeram e apesar das folhas terem sido queimadas pelas geadas, tornaram a brotar no verão. Em fins de maio de 1953, foram cortadas 150 touceiras, com a mesma finalidade. A brotação iniciou-se logo após, mas as grandes baixas de temperatura em julho (3.0 abaixo de zero) determinaram a perda total de 149 touceiras.

Visando uma multiplicação rápida para fins de distribuição não foram feitos cortes gerais na cultura, de modo que não se pode afirmar o número de cortes que o capim Guatemala poderá dar na região onde está situada a Fazenda de Criação de Ponta Grossa, a 1.000 m. de altitude. A grande propaganda feita por

DR. JULIO BITTENCOURT
Inspetor chefe da Inspeção Regional de Fomento da Produção Animal

Jornais e revistas especializadas falam com freqüência dos pedidos de estacas à Divisão de Fomento da Produção Animal, que retransmitem à Inspeção Regional em Ponta Grossa aqueles feitos pelos criadores do Paraná e de Santa Catarina, zona de sua jurisdição. Convém, assim, esclarecer que os resultados acima descritos são de molde a não considerar o capim Guatemala recomendável em por cento a todas as regiões destes dois Estados, de vez que a sua cultura, sendo sujeita a fortes geadas pode redundar em fracasso.

O EMPREGO DA SOJA NA INDÚSTRIA DE ÓLEO

Debatido o problema pelos representantes do Sindicato da Indústria de Óleo com o secretário da Agricultura

Estiveram ontem, no gabinete do sr. Renato da Costa Lima, secretário da Agricultura, representantes do Sindicato da Indústria de Óleo do Estado de São Paulo, a fim de debaterem problemas referentes à aplicação da soja na produção de óleo. Vários aspectos da questão foram analisados pelos presentes, sr. Raul H. Longo, presidente daquele órgão; Plínio Brotero Junqueira, Jacó Kugelmanns e José Maria Sabater, representantes de outras indústrias, Valtier Lazarini, diretor geral do P. D. V.; Mario Homem de Melo, diretor da Divisão de Economia Rural e João Tacla, da Divisão de Fomento Agrícola.

A COLABORAÇÃO DA INDÚSTRIA COM A SECRETARIA DA AGRICULTURA

Falando inicialmente, o sr. Renato da Costa Lima, depois de afirmar o prazer com que recebe os representantes industriais, lembrou a dificuldade em se encontrar as plantas adequadas para a rotação de culturas, pois havia conveniência, em se aliar esta finalidade dessas leguminosas ao seu bom aproveitamento econômico. Isto, acrescentou, s. s. foi obtido com a soja, cuja campanha encontrou nas indústrias aqui radicadas uma perfeita compreensão e um grande apoio. Graças a isto, a campanha foi vitoriosa, bastando analisar as progressões verificadas nas áreas de plantio e colheitas obtidas nos campos de cooperação que eram em número de dois em 1950-51, com 6 alqueires, produzindo 240 sacos de sementes e passaram no último ano a 110 campos, com 1.240 alqueires, produzindo 40 mil sacos de sementes.

Continuando, afirmou o sr. Renato da Costa Lima que os dados obtidos pela secretaria da Agricultura sobre o rendimento agri-

Entretanto, considerando que nem todos os invernos futuros serão iguais ao de 1953, a Inspeção Regional tem feito distribuição de estacas a interessados dos Estados citados, para, mais tarde poder delimitar as zonas ótimas para a cultura do Guatemala.

A sua cultura é feita por meio de estacas, que devem ser plantadas em covas não muito profundas na distância de 2 m. uma da outra, de preferência em terrenos enxutos, pois ela não suporta excesso de umidade. Quanto ao seu rendimento, depende, como é natural, do número de cortes que possa dar em um ano, sendo isto função do clima e do solo. Calcula-se que, em condições muito favoráveis, o rendimento poderá ser de 120 a 130 toneladas por hectare, em 3 cortes anuais, naturalmente em terrenos férteis não sujeitos a geadas.

LEILÃO EXPERIMENTAL DE BOVINOS DAS RAÇAS LEITEIRAS

Inicia-se amanhã, às 13 horas, no Parque da Água Branca, o Leilão Experimental dos Bovinos das Raças Leiteiras. Essa iniciativa, conforme vem sendo amplamente noticiada, é promovida pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos e tem a cooperação da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa e da Secretaria da Agricultura, por intermédio do Departamento de Produção Animal.

Cem reprodutores das raças leiteiras foram inscritos no certame. Dos animais inscritos no leilão, 92 são da raça Holandesa, variedade preta e branca, sendo 34 machos e 58 fêmeas; 2, machos, da mesma raça, variedade vermelha; e 6 fêmeas, dos quais 3 machos e 3 fêmeas. Totalizam, portanto, o número de criadores que inscreveram animais de suas propriedades para concorrerem à licitação.

INICIATIVA ÚTIL E OPORTUNA

— "A iniciativa da A. P. C. B. — disse a reportagem do sr. Dario Metreiros, vice-presidente da A. P. C. B. R. H., a propósito desse leilão — de realizar leilões de animais reprodutores, é uma boa oportunidade e útil possível. É incrível que até agora não tivéssemos ainda esse hábito, essa maneira prática de se colocar vendedores compradores frente a frente."

— "Nos países adiantados em pecuária, como nos Estados Unidos, Holanda, Canadá, Argentina e

TECNOLOGIA AGRÍCOLA

PREPARO DA CARNE E DO PEIXE SECO

O processo Schild-Zimmermann é superior ao método corrente de fabricação do xarque — Qualidade da carne obtida por esse processo

HILDA M. TEIXEIRA E SILVA
(Do Dep. da Produção Animal)

Os processos empregados atualmente nas indústrias de carne seca do país, são, em geral, muito rudimentares. Cortam as manobras em vários tamanhos e salgamos pelo processo seco ou pela salmoura forte. Nos dois casos, a carne fica muito tempo em contato com o sal, do qual absorve grande quantidade. Depois de suficientemente salgadas, as carnes são expostas ao sol para secar. Quando armazenadas, postas à venda rançam facilmente e imedecem nos dias chuvosos, pois, seu alto teor de sal provoca a absorção da umidade contida no ar.

Estudando o processo Schild-Zimmermann para produção de carne e peixe secos, verifica-se ser ele bem superior ao método corrente da fabricação do xarque. Nesse sistema, a carne é cortada em pedaços de tamanhos variáveis e com a espessura de 3 a 5 cm.

Essas manobras são salgadas até ficarem suficientemente embebidas de sal o que requer pouco tempo. Depois, são dispostas uniformemente sobre grades colocadas em carros que entram em câmara de secagem.

Essa câmara tem tal distribuição que permite a entrada, saída e perfeita movimentação dos carros em seu interior. A capacidade

de das câmaras varia com as necessidades do serviço e quantidade de produto empregado. A secagem se processa pela passagem contínua de uma corrente de ar quente, em toda a câmara, e termina dentro de 4 dias mais ou menos, podendo variar com as condições do ambiente ou do produto obtido.

A carne depois de seca é cortada em vários tamanhos e em seguida enrolada ou empilhada, agrupando os pedaços de iguais dimensões. As peças, pesando 5,10 ou 20 quilos são envolvidas em folhas de alumínio em sacos de tecido de algodão que são costurados e impermeabilizados.

A carne obtida por este sistema tem ótimo aspecto, sabor agradável e baixo teor de sal, podendo ser consumida crua ou cozida. A instalação pode fornecer produtos sempre uniformes, pois, não depende das variações climáticas.

O reduzido período de salga provoca pequena perda de substâncias solúveis na água e salmoura, bem menor do que no processo comum de secagem de carnes.

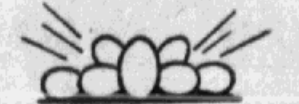
O produto pode ser altamente higiénico e de muita duração, não ficando sujeito à umidade atmosférica e ao ranço, dado a sua boa proteção.



Pintos de 1 dia

originários de 1 plantel de 500.000 aves

- Raças New Hampshire e Leghorn
- Linhagem dos Campeões dos EE.UU.
- Inspeções do Instituto Biológico e D.P.A.
- Garantia de alta produção, rusticidade e precocidade.



FAÇA OS PEDIDOS COM ANTECEDÊNCIA. SOMENTE PODEREMOS ENTREGAR DE NOVEMBRO EM DIANTE. NOSSA PRODUÇÃO JÁ ESTÁ COBERTA ATÉ AQUELE MÊS.

- Raças concentradas "Avisco"
- Material avícola
- Assistência técnica gratuita.



"AVISCO" - AVICULTURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
R. Arthur Azavedo 1843/47 - Tel. 90-4114 - S. Paulo
AVES E OVOS PARA O BRASIL

A exploração animal

(Conclusão da 18.ª página)

preocupação para os criadores, muitos dos quais se haviam preparado, porém, construindo silos-trincheiras e plantando maior área com cana e mandioca, isso devido às instruções fornecidas pelas Casas da Lavoura, que se desdobraram em esforços, no sentido de acudir às necessidades correntes, inclusive através da concessão, dentro das possibilidades do mercado, de cotas de tortas de algodão e de farelo, farelho de trigo. Ademais, as Casas da Lavoura prestaram toda a assistência possível no combate à brucela, à peste suína e outras moléstias de animais. No geral, entretanto, o estado sanitário dos rebanhos apresentava-se satisfatório.

Assinalamos outrorism os relatos dos agrônomos regionais que, naquele mês, se registrava pleno desenvolvimento das atividades avícolas em todo o Estado, com a montagem de novas granjas, não só ante o crescimento da procura de aves e ovos, como em face do interesse no aproveitamento do estercor na adubação das plantações, inclusive cafeais.

Atrasados os trabalhos de semeadura do feijão e da batatinha no interior do Estado

Adiantam informações parciais contidas nos relatórios dos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, ainda há dias remidos à Divisão de Fomento, nesta capital, que se acham atrasados os trabalhos de semeadura do feijão e da batatinha, em numerosas regiões do Estado, em virtude do mau tempo, isto é, da prolongada seca que se verificou. Passado porém esse período desfavorável, com a queda das primeiras chuvas os lavradores deram imediatamente início ao plantio do feijão e da batatinha das águas que deverá estender-se, ainda, por mais alguns dias.

Com referência à cobertura das áreas, acreditam os agrônomos regionais que não haverá alteração, dependendo portanto o volume das futuras safras e a qualidade dos produtos, das condições meteorológicas.

EXPERIÊNCIAS — Algumas experiências têm sido feitas no interior do Estado especialmente com a batatinha, destacando-se pela sua amplitude, a que foi rea-

lizada por um lavrador japonês, em Itapeitina, que plantou vinete e uma variedade de sementes alemãs. De todas elas as que melhor se comportaram foram as variedades Lerche, Funks, Manta e Ancilla, notadamente estas duas últimas. A Ancilla porm a todas as demais qualidades, não só pela sua forma oval, como também pelo seu bom aspecto e pela resistência que apresentou às pragas que comumente atacam essa solanácea.

ADUBOS VERDES — Há ainda nos relatórios dos agrônomos regionais referências à adubação verde, que tantos benefícios tem trazido às lavouras, quando praticada de acordo com os ensinamentos dos técnicos oficiais, que não esmorecem em sua propaganda. Em consequência dessa mesma propaganda constata-se que o número dos interessados no emprego da adubação verde vem aumentando em numerosas regiões agrícolas do Estado.

"Auxíliar o Hospital "Clemente Ferreira"

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — Avenida Jabaquara, 2285 — Caixa Postal n.º 6634 — Fone 70-2662 — São Paulo.

RETARDADO PELA SECA O PREPARO DO SOLO PARA AS PLANTAÇÕES DO ALGODÃO

Perspectivas de maior área nas diversas zonas

A seca que predominou durante o último mês de setembro — segundo informam os agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura, em seus relatórios — determinaram um atraso no preparo da terra para o plantio do algodão, que deveria ter início no decorrer de outubro. Tal retardamento refletiu-se também no movimento de vendas de sementes, de vez que os lavradores preferem adquiri-las quando estão em condições de efetuar as plantações: desse modo, não foi possível, ainda, ser feita qualquer previsão sobre a futura área algodoeira, que inicialmente é feita à base do movimento de vendas de sementes.

NAS ZONAS NOVAS

Fazendo um breve resumo dos informes colhidos nos relatórios, constata-se que na Sorocabana a tendência é para a ampliação das áreas (segundo adiantam os agrônomos regionais de Cerqueira Cesar, Pirajul, Rancharia, Martinópolis, Presidente Prudente e Presidente Venceslau); nessa zona há grande procura de adubos fosfatados, notadamente da parte dos japoneses, que não plantam sem fazer adubação das terras.

Na Alta Paulista, em muitos municípios a futura área algodoeira encontra-se na dependência das chuvas. E explica-se: se durante o mês de outubro chover o suficiente para que sejam feitas semeaduras de amendoim, essa lavoura será ampliada, em prejuízo do algodão; caso, no entanto, a seca persista e faça passar a melhor época de plantio daquela oleaginosa, as terras que a ela se pretendia destinar serão utilizadas para o algodão e esse terá suas áreas grandemente ampliadas. Isso diz respeito principalmente a Marília e Pompeia.

Em Tupã e Oswaldo Cruz são previstas menores áreas algodoeiras, devido ao da Garça e outras regiões permanecerem mais ou menos as mesmas.

Na Noroeste, predominante, há entusiasmo pelo algodão, devido aos melhores preços deste ano. De Aracatuba, Ferenópolis, Mirandópolis, Birigui, Catanduba e Lins chegam notícias de que os produtores serão mais extensos; apenas em Pereira Barreto deverá haver declínio. Na Noroeste há uma preocupação seria da parte dos lavradores: os altos preços dos inseticidas e adubos, que estariam determinando sua utilização em menor escala.

Na Araçuaquense também se espera que sejam maiores as áreas algodoeiras (Araçuaçu, Itapollis, Ititinga, Fernandópolis, Rio Preto, Tanabi). Devido à grande procura de sementes da variedade Express, que não existem em abundância, o chefe do setor local determinou que tais pedidos sejam atendidos em partes iguais dessa variedade e da Campanha, providência essa que desagradou a muitos, tendo mesmo esse assunto constituído motivo de debates em comícios políticos.

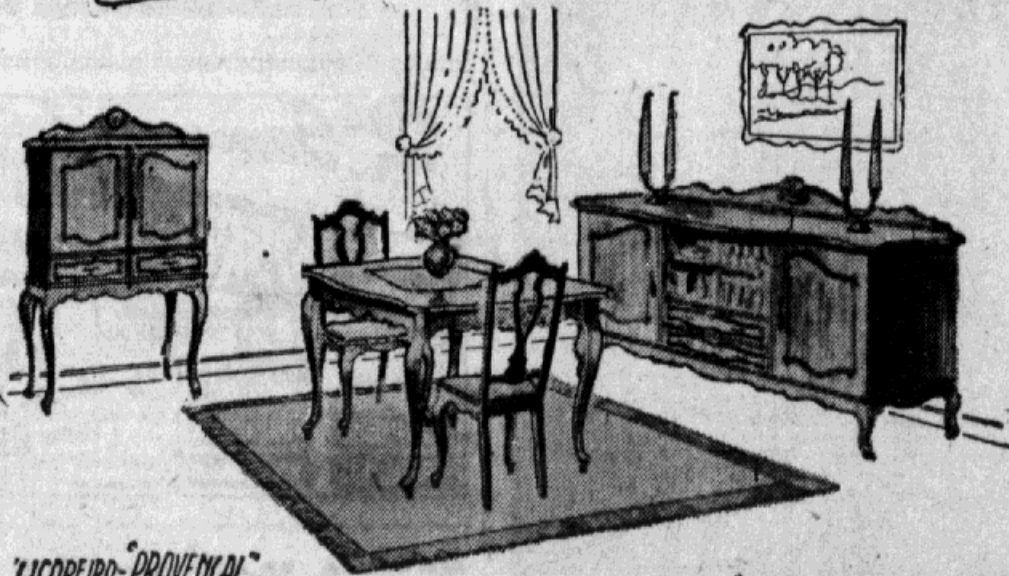
NAS ZONAS VELHAS

Nas chamadas zonas velhas — tronco da Paulista e ferrovias, tributárias e na Mogiana — a tendência é para maiores áreas, em algumas partes, e decréscimo em outras. Em Barreiros (onde se plantará mais há maior procura da variedade Express, por ter a abertura dos capulhos mais espaçada, impedido perda do peso do produto; também Jaboticabal, Porto Ferreira, Pirapungua e Araras manifestam preferência por essa variedade).

O agrônomo de São João da Boa Vista focaliza a questão dos preços oscilantes para o algodão, que impedem o estabelecimento dessa cultura em bases mais permanentes; o agrônomo de Orlândia informa que 90% da área da região serão adubadas. E de Sorocaba vem a informação de que "um ou outro lavrador mais afoito" já começou a fazer plantios.

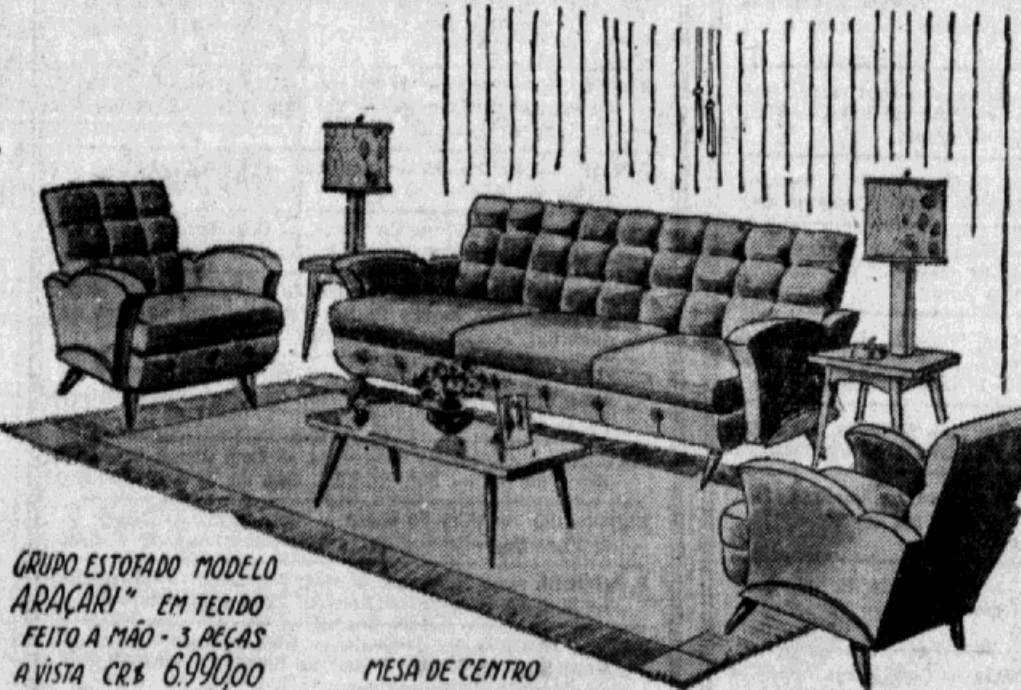


CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE



"LICOREIRO-PROVENÇAL"
A VISTA - CR\$ 3.500,00
A PRAZO - CR\$ 600,00
ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 290,00

SALA DE JANTAR "PROVENÇAL" COM 8 PEÇAS
DE IMBUÍVA A VISTA CR\$ 9.990,00
A PRAZO CR\$ 1.990,00
DE ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 800,00



GRUPO ESTOFADO MODELO ARAÇARI EM TECIDO FEITO À MÃO - 3 PEÇAS
A VISTA CR\$ 6.990,00
A PRAZO CR\$ 1.390,00
ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 560,00

MESA DE CENTRO DE MARFIM OU APENHOIM
CR\$ 450,00

COLCHÃO DE MOLAS "PASCHOAL BIANCO"
PARA SOLTEIRO 0,78x0,88x1,18
A VISTA CR\$ 1.250,00 A PRAZO CR\$ 250,00 DE ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 100,00
PARA CASAL - 1,28x1,37x1,18
A VISTA CR\$ 1.690,00 A PRAZO CR\$ 390,00 DE ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 130,00



(CAMA PATENTE) MODELO TIROLEZA "FAIXA AZUL" PARA SOLTEIRO 0,78x0,88x1,18
A VISTA CR\$ 990,00 A PRAZO CR\$ 190,00 DE ENTRADA E 8 PAGAMENTOS DE CR\$ 110,00
PARA CASAL - 1,28x0,137x1,18 A VISTA CR\$ 1.400,00 A PRAZO CR\$ 250,00 DE ENTRADA E 11 PAGAMENTOS DE CR\$ 115,00

CREADO-MUDO
CR\$ 220,00

VISITE NOSSA SEÇÃO DE SALDOS

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ
AV. RANGEL PESTANA 1646-1670
FILIAL
AV. IPIRANGA 520-532-S. PAULO

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ

Toda a Vida Em 15 Minutos — Nacional — Com Mara Rúbia — Proib. 14 anos — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 horas.

RITZ

Sós e Abandonados — Nacional com Ruth Ferreira — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITZ

Toda a Vida Em 15 Minutos — Nacional com Jardi Filho — Proibido 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDE

Pórtico da Glória — Com Lina Rasilis — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REPUBLICA

3.a Dimensão — Tambores de Taiti — Com Patrícia Medina — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. Desde às 14 horas.

PLAZA

3.a Dimensão — Tambores de Taiti — Com Francis L. Sullivan — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

REGÊNCIA

3.a Dimensão — Tambores de Taiti — Com Dennis O'Keefe — Proib. 10 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde às 14 horas.

MONARK

Toda a Vida Em 15 Minutos — Nacional com Cezar Ladeira — Proib. 14 anos — As 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX

Toda a Vida Em 15 Minutos — Nacional com Mara Rúbia — Proibido 14 anos — Desde às 14 horas.

RADAR

Toda a Vida Em 15 Minutos — Nacional com Jardi Filho — Proibido 14 anos — Desde às 14 horas.

ITAMARATI

Toda a Vida Em 15 Minutos — Nacional com Mary Gonsalves — Proibido 14 anos — Desde às 14 horas.

LINS

DEVIDO A GRANDE REFORMA QUE ESTÁ PASSANDO INTERNAMENTE, ESSE CINEMA SERÁ REABERTO POR ESTES DIAS.

TROPICAL

Toda a Vida Em 15 Minutos — Com Cezar Ladeira — Nacional — Proibido 14 anos — Touros Bravos — Desde às 13,40 horas.

GLORIA

Sós e Abandonados — Nacional com Maurício Morey — A Renegada — As 13,50 e 17,45 horas.

SAVOY

Sós e Abandonados — Com Ruth Ferreira — Nacional — Grito de Guerra — As 13,45 e 17,35 horas.

SÃO JORGE

Sós e Abandonados — Nacional com Célia Cordeiro — Bandeira da Desordem — As 13,45 e 17,30 horas.

HOLLYWOOD

Sós e Abandonados — Nacional com Maurício Morey — Pirata da Perna de Pau — As 14 e 17,30 horas.

SAMMARONE

Sós e Abandonados — Nacional com Ruth Ferreira — Rumo a Paris — As 14 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA

Sós e Abandonados — Nacional com Célia Cordeiro — Minha Pobre Mãe Querida — Desde às 14 horas.

ICARAI

Toda Uma Vida em 15 Minutos — Nacional com Jardi Filho — Proib. 14 anos — O Porteiro — Desde às 13,40 horas.

RECREIO

Sós e Abandonados — Nacional com Célia Cordeiro — Recruta Enamorado — As 14 e 19 horas.

STA. HELENA — Caminho Para Leslie — Com George Murray — Conquista de Apache — Proib. 10 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 10 horas.

PEDRO II — O Ladrão de Bagdá — Com Sabu — Tecnicolor — Mulher de Fogo — Cine Not. — Nac. Desde às 9 hs.

ROXY — Legião Estrangeira — Com Viviane Romance — Proib. 14 anos — Os Piratas de Capri — Var. Campos — Nacional — Desde às 13,30 horas.

REX — Legião Estrangeira — Com Viviane Romance — Proib. 14 anos — Deus Proteja Nossos Filhos — Cine Not. — Nacional — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

IRIS — Camélia — Com Maria Félix — Floradas Selvagens — Esporte em Marcha, Nac. As 13,40, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — Dois Caipiras em Paris — Com Marjorie Main — O Diabo Riu Por Último — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

IDEAL — O Monstro do Mar — Com Paula Raymond — Renegado Heroico — Atual em Revista — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

S. LUIZ — Minha Esposa e a Outra — Com Marga Lopes — Tráfico de Barbados — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITÓRIA — (Água Rasa) — Da Terra Nasce o Ódio — Nacional com Eda Peri — Francis na Academia — As 13,15 e 18,30 horas.

TUCURUVI — A Meia Luz — Com Charles Boyer — O Pirata da Perna de Pau — Atual em Revista — Nacional — As 13,15 e 18,30 horas.

BAGDA — Violetas Imperiais — Com Carmen Sevilla — Luta Selvagem — B. Tela, Nac. As 13,30 e 18,40 horas.

CAIRO — Viva Zapata — Com Marlon Brando — Falcão Abrasadora — Var. na Tela, Nac. Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Entre a Espada e a Rosa — Com Richard Todd — Cortiço — Rep. da Tela — Nacional — Desde às 9 horas.

JOA — Vingança Brutal — Com Irma Durante — A Serpente do Nilo — Rep. na Tela — Nac. Desde às 14 horas.

CANDELARIA — Balança Mais Não Cai — Com Marilena — Nacional — Cavalcada de Paixões — Var. na Tela — Desde às 13,30 horas.

RIALTO — Desculpe a Poela — Com Red Skelton — Tempestade D'Alma — Not. da Tela, Nac. Desde às 13,30 hs.

IMPERIAL — O Poder da Mulher — Com Robert Taylor — Coração — J. da Tela — Nac. Desde às 13,30 horas.

COLONIAL — Tres Palavrinhas — Com Fred Astaire — Violetas Imperiais — Atual na Tela, Desde às 13,30 horas.

S. JOSE — Com o Diabo no Corpo — Nacional com Luis Delfino — E' Desse Que Eu Gosto — As 13,30 e 19 hs.

"O AMOR RESOLVE TUDO". NO RITZ E CIRCUITO

"O amor resolve tudo" é uma deliciosa comédia da Universal. É a história trágica de uma esposa, também jornalista, que procura introduzir num velho semanário da Califórnia, de sua propriedade, idéias novas e modernas, num meio exageradamente provinciano.

Dai sofrerem uma série de contrariedades de toda espécie. Mas a história acaba bem, de acordo com o desejo de toda a gente... O filme é "estrelado" por Loretta Young e John Forsythe, coadjuvados por Frank MacHugh, Gladys George e Edgar Buchanan.

"FANTOMAS", NO NORMANDE, SEGUNDA-FEIRA

O próximo filme do Cine Normandie será a pelotica francesa "Fantomas".

Trata-se de um filme de aventuras, verdadeiramente eletrizante. Um espetáculo cheio de emoção, com vários "suspenses".

CINEMA

OS FILMES DA SEMANA

"O GRANDE ESPETACULO" (bom) — "CINCO POBRES NUM AUTOMÓVEL" (divertida comédia) — "AMBIÇÃO QUE MATA" (regular) — "A RODA DA FORTUNA" (fraco) — "TODA A VIDA EM QUINZE MINUTOS" (regular)

Com as estrelas do Metro ("A Roda da Fortuna") e do Republic ("Tambores de Taiti"), que não figuraram na relação das Estrelas da Semana, elevaram-se a des os lançamentos da semana, dando predominância ao cinema americano, que assim ficou com quatro películas em cartaz, frente a duas brasileiras, duas italianas e duas mexicanas. Não tivemos nenhum grande filme, mas alguns bons espetáculos, conforme o gênero explorado. Vejamos, portanto, cada um de per si, a fim de dar ao leitor uma ideia para sua diversão dominical.

"O GRANDE ESPETACULO"

Um dos melhores filmes da semana é "O Grande Espetáculo" ("Carnival Story"), apresentação da Columbia no Art Palácio, Rosario e outros, reunindo Anne Baxter, Steve

Cochran, Lyle Bettger e George Nader em uma história tensamente dramática, que se desenrola em Munique envolvendo uma trupe de artistas americanos mista de circo e parque de diversões. Anne Baxter realiza um de seus melhores trabalhos de ultimamente, encarnando uma mulher subjugada a um indivíduo sem escrúpulos, que arrisca a vida saltando de grande altura sobre uma tina de água. História forte, de lances dramáticos em quantidade, que fazem o espectador vibrar de emoção, notadamente nas cenas dos saltos no espaço, muito bem apanhadas pela câmera. A par disso, a agitação que anima a trupe por dentro e a exploração dos romances em que se envolve a protagonista, contribuem também para manter sempre vivo o interesse do público. Realiza um bom espetáculo para público adulto.

WALTER ROCHA

tendidas é o cartaz do Metro e circuito. Embora escrito, produzido e dirigido pelos mesmos elementos que fizeram "Sinjonia de Paris" — "Cantando na Chuva", esta "Roda da Fortuna" é um espetáculo insipido e cansativo, que se salva apenas pelo bailado final, sequência verdadeiramente notável, de uma excelência nunca já atingida por qualquer outro musical. É um "bullet" moderno, interpretado por Fred Astaire e Cyd Charisse, que nunca nos pareceram melhores nem nunca creio que tivessem uma criação tão original e tão harmoniosa. Infelizmente, salva-se apenas essa sequência em todo o filme. Apesar de Arthur Fred e Vincent Minnelli, consagrados mestres do musical, a fita resulta monotona, pela falta de interesse que os autores puseram na história, que peca pelo excesso tom sofisticado. Diálogos idiotas, situações ridículas e pobres de inspiração, numerosos músicos que mais parecem aquela pobreza que se vê nas revistas nacionais, fazem de "A Roda da Fortuna" um espetáculo muito pobre de atrativos. Não fosse a sequência final, nada se aproveitaria do filme.

"TODA A VIDA EM QUINZE MINUTOS"

No Marabá 2 circuito, a película nacional "Toda a Vida em Quinze Minutos", distribuída pela Sociedades Filmes, reunindo conhecidos nomes do teatro em torno de uma história de Marcos Margulies, muito original e interessante. Espetáculo leve e despretencioso, narra a que acontece aos passageiros de um avião ameaçado de cair, cada qual com seus problemas e suas preocupações, os quais assumem novos aspectos ante a iminência da morte. Evocando a vida de cada um deles, Margulies realizou um esplêndido trabalho, harmonizando habilmente e como perfeito conhecedor da linguagem do corte, da montagem e do fuso, os momentos evocativos com as cenas no interior do avião. Ligu pequenos episódios e deles procurou extrair o máximo de interesse para o espectador, dando-lhe as mais variadas emoções, desde a sentimental até a humorística. Todas elas são convincentes, embora nem sempre os artistas representem-nas com a desejada convicção, o que acontece com Rigoni, Mara Rúbia, Delorges e a professora, contrastando com a segurança e o perfeito domínio de cena que anima o trabalho de Jaime Costa, sempre oportuno com suas piadas, ou o de Ana Beatriz e Jardi Filho. Além disso, incluiu diversos figurantes pitorescos, como a velha surda no aeroporto, o dorminhoco Grifó Sobrinho e outros. De um modo geral, entretanto, o filme proporciona momentos bem divertidos ao público.

Quanto aos demais cartazes, faltou-me tempo para assisti-los. Mas, com exceção do cartaz do Republic, ontem estreado, "Tambores de Taiti", os demais não apresentavam mesmo muitos atrativos, e, assim, deixo ao critério do leitor a escolha.



"A SOGRA VEM AI" — A partir de 4-a-feira próxima o Ipiranga e circuito apresentarão "A Sogra", hilariante comédia produzida pela Multifilmes e distribuída pela UCB, com Procopio Ferreira, Maria Vidal, Arrelia, Ludy Veloso, Eva Wilma e numerosos outros elementos de sucesso.

O VENDAVAL RUGIA E A MORTE SE ACERCAVA DESTES HERÓIS QUE TRAZIAM NO CORAÇÃO A IMAGEM DE UMA MULHER!

JOHN WAYNE

GELEIRAS DO INFERNO

SHAND IN THE SKY

LOU LLOYD — WALTER ABEL — JAMES ARNESS — ANDY DEVINE

DIREÇÃO DE WILLIAM A. WELLMAN

INF ANT 10 ANOS

ACOMP COMP NAC

Este filme não será exibido em cinemas alheios ao circuito Serrador, durante 100 dias.

AMANHÃ

ART PALACIO • CRUZEIRO • NACIONAL • ALHAMBRA • MAJESTIC • ARLEQUIM • ISMIRALDA • PIRATININGA • UNIVERSO • BRASIL • SPEDRO CINEMA • CAETANO • PARIS • ESTRELA

VILA MARIA — Muralhas de Sangue — Com Ann Blyth — Perdida Pela Paixão — Jornal da Tela — Nacional — As 14 e 18 horas.

STA. INES — Escravos da Babilônia — Com Richard Conte — O Mar Que Nos Cerca — Tecnicolor nacional — As 14 e 19,30 horas.

MODERNO — Torrente de Paixões — Com Marilyn Monroe — Sangue de Touroiro — Var. na Tela — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

FATIMA — Se Eu Fosse Deputado — Com Cantinflas — Jornal da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

STA. ISABEL — Escuna do Diabo — Com Vera Ralston — A Renegada — Bnd. da Tela, Nac. As 14 e 18,30 horas.

VILA PRUDENTE — Mensageiro do Perigo — Com Rory Calhoun — O Pecado de Ser Pobre — Not. da Tela — Nacional — Desde às 13,30 horas.

CLIPPER — Falcão Dourado — Com Rhonda Fleming — Uma Viuva em Trinidad — Rep. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PIQUERI — Código de Guerreiros — Com James Craig — Duelo ao Sol — Not. da Tela, Nac. As 14 e 19 horas.

ELDRADO — Além do Saara — Com Armando Dennis — O Tigre Sagrado — Atual em Rev. Nac. As 13,30 e 18,30.

S. MIGUEL — A Renegada — Com Jon Lund — Gongolaise — Res. da Semana — Nac. As 13,30 e 18,30 horas.

PAX — Escravos da Babilônia — Com Richard Conte — Fronteiras da Morte — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.

ITAIM — Escuna do Diabo — Com Vera Ralston — Assassinos em Profusão — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

MARAJÁ (Sto. Amaro) — Labios Que Mentem — Com Joanne Drú — Band. da Tela, Nac. Desde às 14 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Virgem de Fatima — Com Gilbert Roland — Rincão das Tormentas — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

MARCONI — A Rainha Virgem — Com Jean Simmons — Abbott & Costello Perdidos no Alasca — Atual em Rev. — Nacipal — As 13,30 e 18,45 horas.

SOBERANO — Simão e Caetlo — Nacional com Mesquita — Sarabanda — As 13,30 e 18,45 horas.

CATUMBI — O Tirano de Toledo — Com Fran oise Arnoult — O Lendário de Mandrim — Var. Campos — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

MARINGÁ — A Serca e o Sabido — Com Red Skelton — O Dia Em Que a Terra Parou — Rep. da Tela — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

CACIQUE — (Carlos de Campos) — O Homem dos Papagaios — Nacional com Procopio — Fronteira da Crueldade — As 14,30 e 18,45 horas.

IP-PALACIO — A Lenda — Com Libertad Lamarque — Mundo Estranho — Band. da Tela, Nac. As 14 e 19,45 hs.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — 1.a parte — Variedades ineditas e sensacionais, além de Piolin e Pinatti — 2.a parte a comédia O MAIOR — De A. Pinto e J. Angelo — As 15,30 e 20,30 horas.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Cabeça de Pau — Danny Kaye — Tecnicolor — Proib. 10 anos — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — O Grande Espetáculo — Anne Baxter — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Cinco Pobres Num Automóvel — Aldo Fabrizi — Aúra Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Ambição Que Mata — Charlton Heston — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A Mentira — Jorge Mistral — Pelmetex — C. Atual. 54x39 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A Severa — Dina Tereza — Luso Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Grande Espetáculo — Proib. 18 anos — RKO. — Res. Semana. 54x42 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Mentira — Jorge Mistral — Pelmetex — J. Tela, 54x41 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — A Grande Estrada — John Wayne — Gardênia Azul — Proib. 14 anos — Legião do Zorro — At. Atlântida, 54x41 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Grande Espetáculo — Anne Baxter — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Grande Espetáculo — Anne Baxter — Proib. 18 anos — RKO. — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CRUZEIRO — O Grande Espetáculo — Anne Baxter — Proib. 18 anos — Mundos Que Se Chocam — Not. Sem. 54x41 — Desde às 14,15 horas.

ARLEQUIM — Cinco Pobres Num Automóvel — Aldo Fabrizi — Aúra Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Grande Espetáculo — Anne Baxter — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Ardida Como Fimenta — Doris Day — Tecnicolor — As Aventuras de Robin Hood — Desde 13 horas.

LIBERDADE — Ambição Que Mata — Charlton Heston — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — Cinco Pobres Num Automóvel — Aldo Fabrizi — Águla da Armada — Desde 14,15 horas.

STA. CECILIA — Cinco Pobres Num Automóvel — Isa Barzizza — Aúra Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Ambição Que Mata — Charlton Heston — Proib. 10 anos — O Sabre e a Flexa — Desde às 14 hs.

UNIVERSO — Cinco Pobres Num Automóvel — Não Me Defendas Compadre — Desde 13,30 horas.

PIRATININGA — O Grande Espetáculo — Anne Baxter — Proib. 18 anos — Mundos Que Se Chocam — Peter Graves — Desde 14 horas.

BRASIL — Só a tarde: Os Tres Mosqueteiros — A' tarde e a noite: Mundos Que Se Chocam — Proib. 10 anos — Só a noite: O Grande Espetáculo — Proib. 18 anos — As 13,45, 17,45 e 21 horas.

CLIMAX — O Grande Espetáculo — Proib. 18 anos — RKO. — Atual. Revista, 378 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIVIERA — Cinco Pobres Num Automóvel — Aúra Films — Saudade e Alegria — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — Cinco Pobres Num Automóvel — Aldo Fabrizi — Não Me Defendas Compadre — Desde 13,30 horas.

ROMA — Cinco Pobres Num Automóvel — Aldo Fabrizi — O Homem da Caixa — Totó — Desde 13,30 horas.

JUPITER — Só a tarde: Filhos dos Mosqueteiros — A' tarde e a noite: Mundos Que Se Chocam — Proib. 10 anos — Só a noite: O Grande Espetáculo — Proib. 18 anos — As 14, 16 e 21 horas.

PARIS — Só a tarde: Roubo no Rancho — A' tarde e a noite: Mundos Que Se Chocam — Proib. 10 anos — Só a noite: O Grande Espetáculo — Proib. 18 anos. As 14,10 e 19 hs.

LUX — Ambição Que Mata — Charlton Heston — Proib. 10 anos — Rebelião de Bravos — As 14 e 19 horas.

S. CAETANO — A' tarde: Roubo no Rancho — Proib. 10 anos — Fronteira da Crueldade — A' noite: O Grande Espetáculo — Proib. 18 anos. O Santo no Castelo Sinistro — As 14,10 e 19 horas.

MARACANÁ — A' tarde: Ginele Audacioso — A' tarde e a noite: Mundos Que Se Chocam — Proib. 10 anos — Só a noite: O Grande Espetáculo — Proib. 18 anos — As 14,10 e 19 horas.

ESTRELA — Cabeça de Pau — Tecnicolor — Proib. 10 anos — O Palhaço do Batalhão — As 13,40 e 18,40 horas.

S. SEBASTIÃO — A Mentira — Homens do Mal — At. Atlântida, 54x38 — As 13,50 e 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Ambição Que Mata — Proib. 10 anos — Tigre Sagrado — As 14,10 e 19,10 horas.

VITÓRIA — (S. Caetano do Sul) — A Mentira — Manchada Pelo Destino — Nacional — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Luzes da Ribalta — Unid — As 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Ambição Que Mata — Proib. 10 anos — Guerreiros do Sol — As 13 e 19 hs.

METRO — As 11,50, 15,00, 16, 18, 20 e 22 horas — A RODA DA FORTUNA — Tecnicolor — Prog. Livre — Acompanha Nacional.

2ª Semana!

5 POBRES NUM AUTOMÓVEL

DIREÇÃO DE ALDO FABRIZI

WALTER CHIARI

ISA BARZIZZA

EDUARDO DE FILIPPO

LINA DE FILIPPO

AMANHÃ

JUPITER

ESTRELA

BANDEIRANTES

MARACANÁ

VITÓRIA

PROGR LIVRE

ACOMP COMP NAC

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

HOJE 16 F 21 HORAS

IMPAGAVEL! HILARIANTE! DIVERTIDA!

Ingr. 80, A FAMOSA COMÉDIA DE GEORGE BERNARD SHAW

"CANDIDA"

DIREÇÃO DE ZIEMBSKI

ELENCO: TONIA CARRERO-JARDEL FILHO ZIEMBSKI-MARGARIDA REY JOSEF GUERREIRO-ARMANDO PASCOL

CEARJOS: MAURO FRANCHI-FRIGUENIS CLARA HETENYI

TRADUÇÃO: JOÃO TAVORA



"TORRENTA NO ALASKA" — Homens de aço, em frágeis embarcações de madeira, cruzam as traiçoeiras águas congeladas do Ártico numa luta de vida e morte contra os piratas dos mares, os audazes indivíduos que empregam os mais engenhosos estratagemas para se apropriarem dos lucros do trabalho honesto dos pescadores de salmão.

Robert Ryan, Jan Sterling, Brian Keith, Gene Barry, Richard Shannon, Ralph Dunke, Ross Bagdasarian, Fay Roope, Timothy Carey e Peter Gos são os protagonistas deste drama que a Paramount apresentará a partir de amanhã, no Broadway e circuito.

BALLET IV CENTENÁRIO

direção de AURÉLIO MILLOS

Apresentações populares
Hoje, às 21 horas,
no Ginásio do
PACAEMBU

PROGRAMA

A ILHA ETERNA... Música de
Bach. Cenários e figurinos de Aldo Calvo.

DELICIAE POPULI... Música de
A. Casella. Cenários e trajes de Santa Rosa.

FANTASIA BRASILEIRA... Música de Souza Li-
ma. Cenários e figuras de Nelmio Mourão.

A SEGUIR:
DE 8 A 15 DE NOVEMBRO (EXCETUANDO-SE O DIA 9) - DIA 14 - ÀS 16 HORAS - VESPERTAL

Ingressos à venda nos seguintes locais e horários.

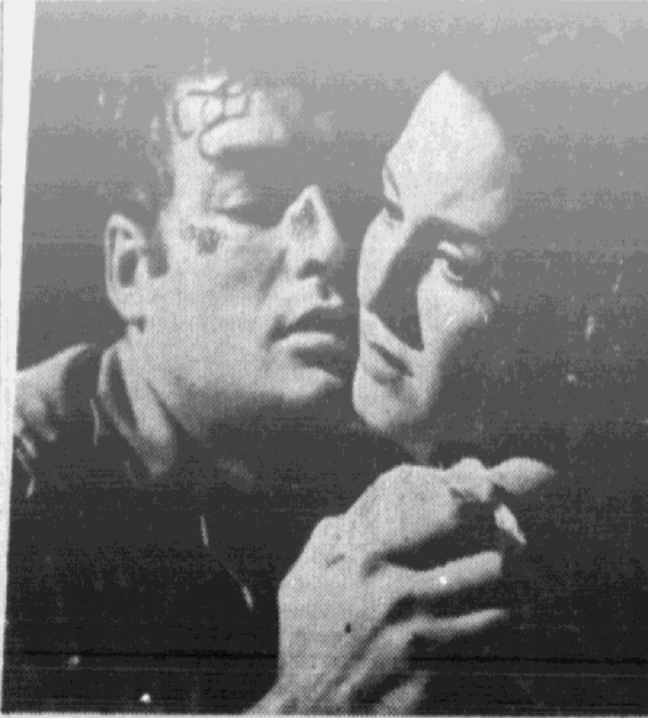
HOJE, no Ginásio do Pacaembu, das 8,30 às 21 horas.

AMANHÃ e nos dias 10, 11, 12, 13 e 15 - Na Galeria Prestes Maia,
das 8,30 às 12 e das 14 às 18,30 horas e no Ginásio do Pacaembu,
das 19 às 21 horas.

Preços: Cr\$ 50,00 - 30,00 e 10,00

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 - São Paulo - Brasil



HOJE, ÚLTIMO DIA DE "A MENTIRA" — O Broadway apresenta hoje as últimas exibições de "A Mentira", película mexicana distribuída pela FEMEX, com Jorge Mistral e Marga Lopez nos protagonistas.

PARIS em PÂNICO!
FANTOMAS — O MAIS FRIO E CRUEL ASSASSINO QUE JÁ EXISTIU.

AMEAÇA A CIDADE!

FANTOMAS

Simone Signoret
MARCEL HERRAND
ALEXANDRE RIGNAULT

Proibido até 18 anos

AMANHÃ NORMANDIE

JEAN SACHA

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

Quinzena de SALDOS

MOBILS PASCHOAL BIANCO
62 ANOS DE EXISTÊNCIA

Variado sortimento de Aparadores
(cristalinas-lamas-flores-comodas
guarda-roupas-poltronas-cochões
de molas e mais centenas de peças)

MOBILS PASCHOAL BIANCO
CONFORTO E QUALIDADE
COM GRANDE FACILIDADE

MAIOR AV. RANCI PESTANA 1046-1047
FILIAL - AV. IPIRANGA 520-532

"Grande Baile das Nações", com a presença de Maria Rocha, "Miss Brasil"

Em benefício das Obras Assistenciais da Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, realiza-se no momento, uma "Campanha de Fundos para Manutenção" de seu hospital lactário e obras assistenciais. A Campanha será inaugurada com o grande Baile das Nações, a ser realizado no dia 13 deste, às 22 horas, no salão do Palácio Mauá, viaduto D. Paulina, 80, gentilmente cedido pelo Instituto de Engenharia e Federação das Indústrias. Especialmente convidada, pela direção de "As Folhas" para abri-la, a cantora, virá da Bahia, Maria Rocha, mais linda brasileira do momento, "Miss Brasil".

Informações e vendas de ingressos na Seção de Costuras Galeria Prestes Maia, (baixos do Viaduto do Chá), ou Libero Badur, 595, 4.º andar, tel. 33-5662 e 36-5072, das 13 às 17 horas, assim também como reservas de mesas.

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Aproveitamento da energia do mar

(Conclusão da última pag.)
de aproveitar as alturas extraordinárias da maré na vizinhança do Cotentin. Parece que os países estrangeiros esperam pelo resultado deste projeto para aproveitarem por sua vez a hulha azul. Não é de admirar pois que a França ponha o seu amor próprio na construção desta obra-piloto.

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000



"GELEIRAS DO INFERNO" — No leito branco de neve, jazia o avião cuja aterrissagem forçada tinha sido ordenada por John Wayne que era o capitão da nave aérea...

Longo a ação brutal para resolver os conflitos das privações, a incerteza, as traições e as vitórias.

Tal é o deslumbramento do poderoso drama da Warner Bros onde John Wayne nos brinda com uma de suas melhores atuações.

Estreia amanhã, no Art. Palácio e circuito, quando todos sentirão um dos impactos emocionantes de sua vida.

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

"AVENTURAS DE ROBINSON CRUSOE"

O Cine Marrocos, Oasis e Circuito apresentarão na próxima quinta-feira o filme "Aventuras de Robinson Crusoe", com Dan O'Herlihy.

Uma película baseada na obra clássica imortal de Don Defoe, inteiramente filmada na selva mexicana em Pthecolor.

Dirigida por Luis Brunel e distribuída pela Unifilm.

"O PETROLEO É NOSSO"

"O petróleo é nosso" é o título da nova realização do diretor Watson Macedo, o festejado profissional de quem o público conhece filmes de sucesso como "Aviso aos navegantes", "E' fogo na roupa", etc. É uma história sua, adaptada ao cinema por Celso Filho, que conta divertidos episódios ocorridos com uma rica senhora que se supõe dona de grandes terras petrolíferas, motivo para entrar em cena habilidosa satira vivida por Violeta Ferra, Catalano, Heloisa, Helena, Adelaide Chiozzo, Sérgio de Oliveira, Pituca, Mary Gonçalves, John Herbert, Nancy Wanderley e Consuelo Leandro. Como aconteceu com "E' fogo na roupa", volta a colaborar com Watson Macedo na realização de "O petróleo é nosso" o produtor Roberto Acacio. A fotografia do filme é devida a grande experiência de Mario Pagés, de quem conhecemos recentemente "Agulha no palheiro" e "Rua sem sol", dois ótimos trabalhos de iluminação. Participam ainda do elenco de "O petróleo é nosso", em números musicais, os artistas Linda Batista, Virgínia Lane, Emilinha Borba, Ruy Rey, Cláudia Valença, Ivon Curry e Benê Nunes. A próxima apresentação do filme nos cinemas da cidade, se deve a distribuição da "Unifilm".

"A ESPADA DE DAMASCO", NO MARABÁ E CIRCUITO

A poucos passos de um harem souava uma música acariaciadora, corpos de escravos sedutores cobertos apenas por véus d'alfarques, que se movimentam conforme o ritmo das músicas, olhares fuzilantes de guerreiros, bailarinas estonteantes, tudo isso aparecerá no delicioso filme em technicolor "A Espada de Damasco", que será apresentado na próxima quarta-feira no Cine Marabá e circuito.

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

HOJE

"Grande Baile das Nações", com a presença de Maria Rocha, "Miss Brasil"

Em benefício das Obras Assistenciais da Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, realiza-se no momento, uma "Campanha de Fundos para Manutenção" de seu hospital lactário e obras assistenciais. A Campanha será inaugurada com o grande Baile das Nações, a ser realizado no dia 13 deste, às 22 horas, no salão do Palácio Mauá, viaduto D. Paulina, 80, gentilmente cedido pelo Instituto de Engenharia e Federação das Indústrias. Especialmente convidada, pela direção de "As Folhas" para abri-la, a cantora, virá da Bahia, Maria Rocha, mais linda brasileira do momento, "Miss Brasil".

Informações e vendas de ingressos na Seção de Costuras Galeria Prestes Maia, (baixos do Viaduto do Chá), ou Libero Badur, 595, 4.º andar, tel. 33-5662 e 36-5072, das 13 às 17 horas, assim também como reservas de mesas.

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Aproveitamento da energia do mar

(Conclusão da última pag.)
de aproveitar as alturas extraordinárias da maré na vizinhança do Cotentin. Parece que os países estrangeiros esperam pelo resultado deste projeto para aproveitarem por sua vez a hulha azul. Não é de admirar pois que a França ponha o seu amor próprio na construção desta obra-piloto.

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

Admissão: 10.000

- O que significam as "dores de ventre".
- A maior de todas as explosões.
- Preparem um bonito Natal!
- Se eu for eleito...
- Quem sofre de enxaqueca!
- Por que NAO FAZEM?
- Nossos olhos — "3-D"

E' a mulher mais fiel que o homem?
RESPONDEM OS MEDICOS, EM "EU SEI TUDO" DE NOVEMBRO
A VENDA, NOS JORNALEIROS — REDAÇÃO: R. MARANGUAPE, 15 — RIO

- A Europa mudará de clima, se forem lançadas bombas atômicas no Polo Norte!
- Os vírus, invisíveis inimigos...
- Vai faltar água na terra?
- Lerão os astrologos a própria morte nos astros?
- A pista diabólica — a mais extraordinária corrida de cavalos.

SEMENTES NOVAS

De Capim Catiguero Roxo, Cabelo de Negro, Jaraguá e Colômbia. Sementes de hortaliças e flores em geral. Germinação garantida. Mudanças de Plantas de Pomicultura e Floricultura. Rafia e Inseticidas em geral. Viveiros próprios em Botujuru, Município de Jundiaí.

LOJA DA CHINA

LOUREIRO, COSTA & CIA.
CAIXA POSTAL, 676 — SÃO PAULO

CR. \$ 300,00
TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr. \$ 300,00.
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2878.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

PACHECO — REPRESENTAÇÕES LTA.

ACEITA-SE QUALQUER REPRESENTAÇÃO PARA TRIÂNGULO MINEIRO E GOIÁS.

DÃO-SE REFERÊNCIAS BANCARIAS.

CAIXA POSTAL, 501 — UBERLÂNDIA — MINAS

MASSAS ALIMENTÍCIAS
DI PIERRO

Vya. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTA.

RUA BARRA FUNDA, 443
FONE 51-1517

SÃO PAULO

FINA RESIDENCIA

Em exposição das 15 às 18 horas — Vila Paulista — Rua Afonso Ferreira, 151

Vendemos entre as ruas Oliveira Pimentel e Teixeira Pinto, excelente residência de ótimo acabamento, inteiramente isolada, construída em terreno de 15 metros de frente, contendo: jardim, hall com armário embutido, grande jardim de inverno, living, s/ de jantar, lavabo, copa-cozinha com armário embutido e dispensa. Em cima: hall, 4 dormitórios, todos com armários embutidos, 2 banheiros. Fora: 2 quartos com inst. sanit. p/ empregada e garagem. Entrada Cr. \$ 1.000.000,00 e o saldo a combinar a longo prazo.

PREÇO: — Cr. \$ 2.000.000,00.

Tratar: Escritório Imobiliário WASHINGTON HELOU — Rua Líbero Badaró, 182 — 8.º andar — Fones 33-3311 — 36-0727 — 32-8587 — 36-0221. Filial ao Sindicato dos Corretores de Imóveis.

ESCRITÓRIO
ARGEMIRO BICUDO

CORRETORES DE IMÓVEIS

BROOKLYN VELHO — FINA RESIDENCIA
EM EXPOSIÇÃO

RUA PRUDENTE DE MORAES N. 411 — recém-construída, pronta entrega, ótimo local, junto à Rua Joaquim Nabuco, contendo: terraços, hall, living c/ jareira c/ 50 mts.2, jardim de inverno, bar já instalado, copa, cozinha americana, 3 amplos dormitórios c/ armários, fino banheiro c/ box, jardim c/ 11 mts. de recuo, grande quintal ajardinado, lavanderia e todas dependências necessárias. — Preço Cr. \$ 1.900.000,00 com ótimas facilidades no pagamento. Planta e detalhes c/ Esc. Arg. Bicudo — Rua Lib. Badaró, 158 — 4.º andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

RUA JAVAS — BOM RETIRO —
ARMAZEM — NOVO

Vendemos grande armazém todo cimentado, tendo nos fundos laboratórios e em cima grande escritório, ideal para pequena indústria. Fase final de construção, podendo ser adaptável a qualquer ramo. PREÇO: Cr. \$ 2.000.000,00 — c/ facilidades a combinar. Tratar c/ Esc. "Argemiro Bicudo" — Rua Lib. Badaró, 158 — 4.º andar — Telefones: 32-6320 e 32-3543.

RUA CONDE SARZEDAS, 372 — CENTRO

CR\$ 340.000,00

VENDAMOS residência contendo: 3 dormitórios, sala de jantar, cozinha, banheiro e quintal. Preço Cr. \$ 340.000,00. Entrada Cr. \$ 180.000,00 e o restante no prazo de 2 anos. Escrit. Argemiro Bicudo. — Rua Lib. Badaró, 158 — 4.º andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

FAZENDA (ENTRE CLUBE DOS 500
E LORENA)

30 ALQUEIRES

Excelente localização com frente para Estrada Velha Rio-São Paulo e a 200 mts. do desvio da Via Dutra e fundos com Rio Paraíba, c/ rancho. Plantio variado entre banana, arroz, eucalipto e etc. Máquinas, como trator, plantadeira, arado, Ford caminhonete e etc. Animais como 2 vacas, galinhas, patos e etc. — Mina de pedregulho, cerca de 10 alqueires poderão ser loteados e demais informes temos relatório detalhado. — Preço Cr. \$ 2.500.000,00 c/ facilidades. — Esc. Arg. Bicudo — Rua Lib. Badaró, 158 — 4.º andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

TERRENOS

RUA LAVAPÊS

8,70x75

Vendemos em ponto comercial, pronta entrega. — Preço e outras informações: Esc. "Arg. Bicudo" — Rua Lib. Badaró, 158, 4.º andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

CENTRO — PRAÇA ALMEIDA JUNIOR

1.182 METROS QUADRADOS

Junto à Praça João Mendes, com frente para a Praça Almeida Junior, ns. 64 e 66, local próprio p/ conjunto de apartamentos, cinema ou oficinas, medindo 22,20x50, c/ área de 1.182 m.2. — Preço: Cr. \$ 5.000.000,00. Facilidade 50% do pagamento. — Outros informes c/ Esc. "Arg. Bicudo" — Rua Lib. Badaró, 158, 4.º andar. — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

ESCRITÓRIO. ARGEMIRO BICUDO

RUA LIBERO BADARÓ, 158 — 4.º ANDAR — FONES: 32-6320 E 32-3543

DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS

ALUGA-SE

em Capuava — Santo André, à Rua Pedro Góes, 134, um prédio vago próprio para indústria ou depósito, com todas as dependências apropriadas e em perfeitas condições de imediato uso. Área coberta de 750 m2 localizada em terreno de 2.150 m2. — Informações no local.

LAVRADOR

BENEFICIE EM CASA SEU ARROZ, com a MÁQUINA REIS RURAL MANUAL. Rendimento 82 quilos de arroz limpo para um saco de 60 quilos em casca. Solicite folhetos aos fabricantes.

INDÚSTRIA MÁQUINA
"REIS" LTA.

LIMEIRA — Linha Paulista — Est. de S. Paulo — Tel. 1-8-1-0.

TAPETE

Vende-se um origem chinês, 2,30 x 2,80 m2, cor verde com rosas, por preço de ocasião. Uruguai, R. Florencio de Abreu, 157, sala 402.

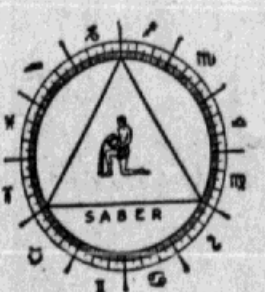


DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Moléstias de Senhores e Partos.
Consultas das 14 às 17 horas.
Av. Paulista, 2006. Fone: 7-5001

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

UM HOROSCOPO BEM
FEITO PODE MUDAR
SUA VIDA.

Consulte o
ASTROLOGO
DORSAN

Av. Ipiranga, 313 — Apt. 42
3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª de 13 às
18 horas. Sábados de 12 às
15 hs. Fora deste horário
com hora marcada — 80-2624

1.ª VARA CÍVEL
1.º OFÍCIO CÍVEL

EDITAL DE LEILÃO

O doutor Gentil do Carmo Pinto, Juiz de Direito em exercício na 1.ª Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que, no próximo dia 30 (trinta) de Novembro do corrente ano, às 14 (quatorze) horas, no edifício do Fórum Cível, alto no largo 7 de Setembro, 32 — em A, sala de audiências, o Porteiro dos Auditórios, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a pública em franco leilão, os bens abaixo descritos, e penhorados à João Carlos Costa e sua mulher, na ação executiva que lhe move Antonio Ventura de Oliveira Castro, a saber: — 2 (duas) casas e seus respectivos terrenos, alts à rua Alice sob números 27 e 29, no Bairro da Casa Verde, 24.º Subdistrito, desta Capital, medindo dito terreno 37,00 mts. (trinta e sete metros) de frente para a rua Alice, por 40,00 mts. (quarenta metros) da frente aos fundos de um lado, e 50,00 mts. (cinquenta metros) de outro, e nos fundos mede 38,00 mts. (trinta e oito metros), com a área total de 1.687,50 (hum mil seiscentos e oitenta e sete metros e cinquenta centímetros). — CASAS A DE NÚMERO 27 tem as seguintes acomodações: dois dormitórios, sala e copa, forrados e assombrados, cozinha e banheiro, cimentados, a casa descrita está em péssimo estado de conservação. A casa de número 29, que também faz frente para a rua Alice é de esquina com a rua Cecília, é um armazém medindo 5,50 mts. de frente por 5,40 mts. da frente aos fundos, tendo ao todo uma área total de 29,70 mts.2 (vinte e nove metros e setenta centímetros quadrados), coberto de estuque, tendo uma parte ladrilhada, o prédio encontra-se em mau estado de conservação. AVALIAÇÃO: — Terreno, avaliado em Cr. \$ 337.500,00 — Predio, avaliado em Cr. \$ 145.000,00, perfazendo um total de Cr. \$ 482.500,00 (quatrocentos e oitenta e dois mil e quinhentos cruzeiros). — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância foi expedido o presente edital de LEILÃO, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos trinta dias do mês de outubro de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, (a) Oscarino R. Forster, Oficial Maior o subscrevi.

O Juiz de Direito

MÁQUINA D'Andréa
PARA BENEFICIAR

ARROZ



★ INTEIRAMENTE METÁLICA

★ CAPACIDADE DIÁRIA: 15 A 600 SACOS

Brunidores Paralelos

Estas máquinas estão equipadas com Brunidores paralelos, o que evita o aquecimento do arroz e, portanto, sua quebra.

MANEJO SIMPLES - ACABAMENTO PERFEITO

GRANDE DURABILIDADE

Máquinas e instalações completas para o benefício de
CAFÉ • MILHO • MANDIOCA • AMENDOIM

Fornecemos catálogos e detalhes completos sem compromisso

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa SA.

Rua Tiradentes, 175 - Caixa Postal, 55

Fone: 277 - End. Telegr. "DEANDREA"

LIMEIRA - EST. S. PAULO

São Paulo (Est. de S. Paulo) - R. José Bonifácio, 29 - 9.º and. - Sala 91
Rio de Janeiro (D. Federal) - Largo Carioca, 5 - 6.º and. - Tel. 42-6552
Belo Horizonte (Minas Gerais) - Rua Tupinambás, 364 - Tel. 2-4677
Salvador (Bahia) - Rua Julio Adolfo, 14 - Tel. 3773
Salvador (Bahia) - Rua Frederico Pontes, 120
Recife (Pernambuco) - Rua do Hospício, 51 - Tel. 2018
Londrina (Paraná) - Rua Pernambuco, 1375
Portaleza (Ceará) - Rua Floriano Peixoto, 143
Natal (R. G. do Norte) - Avenida Tavares da Lira, 91,95
Goiânia (Goiás) - Rua Quatro, 13 - C. Postal, 317

BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 5.000.000,00

Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n.º 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.º de abril de 1944

Sede em PARAGUAÇU PAULISTA — Estado de SÃO PAULO

BALANCETE ENCERRADO EM 30 DE OUTUBRO DE 1954.
COMPREENDENDO MATRIZ E AGENCIA DE IEPÉ

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONÍVEL		F — NÃO EXIGÍVEL	
CAIXA		Capital	5.000.000,00
Em Moeda Corrente	6.613.195,66	Fundo de Reserva Legal	965.119,70
Em Depósito no Banco do Brasil	3.852.447,00	Fundo de Provisão	520.871,50
Em Depósito à Ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	1.607.348,90	Outras Reservas	60.432,20
Em Outras Especies	106.589,50		6.546.123,40
	11.179.591,00		
B — REALIZÁVEL		G — EXIGÍVEL	
Empréstimos em C/Corrente	6.481.379,70	DEPÓSITOS	
Empréstimos Hipotecários	121.680,00	a vista e a curto prazo:	
Títulos Descontados	38.635.190,00	de Poderes Públicos	145.514,90
Agências do País	1.336.353,60	em C/C Sem Limite	15.480.077,80
Outros Créditos	316.612,70	em C/C Populares	11.897.630,50
	46.890.566,00	em C/C Sem Juros	1.521.000,00
Imoveis	172.673,90		29.044.423,20
Títulos e Valores Mobiliários:		a prazo:	
Obrig. Federais, Incl. as do valor nominal de Cr\$ 70.000,00 em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	70.000,00	a prazo fixo	14.794.039,39
	70.000,00	de aviso prévio	7.500,00
			14.801.539,30
C — IMOBILIZADO		OUTRAS RESPONSABILIDADES	43.845.962,50
Moveis e Utensílios	251.626,20	Títulos Redescatados	4.984.212,00
Material de Expediente	65.210,10	Agências no País	1.364.310,70
		Correspondentes no País	282.300,80
D — RESULTADOS PENDENTES		Ordens de Pagamento e Outros Créditos	670.048,00
Juros e Descontos	886.186,00		7.300.871,50
Impostos	158.891,20		51.146.834,00
Despesas Gerais	443.131,40	H — RESULTADOS PENDENTES	
	1.465.888,60	Contas de Resultados	2.402.706,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em Garantia	184.000,00	Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	305.661,00
Valores em Custódia	121.661,00	Depositantes de Títulos em Cobrança:	
Títulos a Receber de C/Alheia	4.100.258,60	do País	4.100.258,60
Outras Contas	70.000,00		4.100.258,60
	4.475.919,60	Outras Contas	70.000,00
	64.571.675,40		4.475.919,60
			64.571.675,40

ULISSE GOBBI — Diretor-Presidente
JOSE GOBBI — Diretor-Superintendente
DR. GABRIEL GOBBI — Diretor-Secretário

Paraguaçu Paulista, 30 de Outubro de 1954.

WALDEMAR FETRY — Contador
Reg. C.R.C. n.º 14.021

ANÁLISES CLÍNICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. E. SCHWINDT FULANETTU
Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbrara, 509 — 4.º andar —
Tel.: 34-7225

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVY SODRE
Chefe de Clínica da Santa Casa.
Moléstias do aparelho digestivo e
do aparelho urinário.
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 678
6.º andar — Fone: 32-1675

Medicos Especialistas

CLÍNICA MÉDICA GERAL E FISIOTERÁFICA

DR. GUILHERME CRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca).
Praça da República, 419 — 2.º andar, eq. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-9769 — Das 9 às 13 e das 16 às 18 horas.

CLÍNICA DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA

Clínica e cirurgia gineco-obstétrica — Partos sem dor — Pré-Natal. Grávidas incipientes — Esterilidade — Distúrbios endócrinos — Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, útero e anexos — Prevenção e Diagnóstico do Câncer ginecológico (Colposcopia e Transiluminância).
PRAÇA DA SE, 96 — 4.º AND. — TEL. 32-5575. — RES. 80-4184.
Marcar hora: das 13 às 18 horas.

CIRURGIA PLÁSTICA

DR. RAUL LOES
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer — Cirurgia re-construtiva, tumores, queimaduras, Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos da nascença, enxertos — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.º andar, sala 1110 — Tel.: 36-6817

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua de Condição, 30 — Edifício Euzélio, 3.º andar — Conjunto 233
Tel.: 36-4239 Das 16 às 19 horas
9-2558. Das 12 às 15 horas

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUENTILIANO S. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N.º 8, Aparecida e Casas de Saúde Maternidade
Eletrocardiografia (a domicílio).
Rua Cons. Cristóvão, 30, 3.º andar, salas 208 e 212 — Fone: 36-2501 — Das 14 às 18 horas

GLÂNDULAS INTERNAS — PSICOANÁLISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES

Moléstias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas má, desatento, esgotamento nervoso, etc., de 7 a 25 anos). Cura impotência, frequência geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descreitos e desenganados, contraindicando cura. Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2268 — Das 9 às 12 horas

GINECOLOGIA

DR. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Moléstias de Senhores — Partos e Colposcopia (diagnóstico precoce do câncer).
Rua Barão de Itapetininga, n.º 321 — 10.º andar das 3 às 6. Fones: 35-7375 e res.: 51-1163

GARGANTA — NARIZ —
OUVIDOS

DR. LAURO J. CUNHA
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radiol. e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Ana — Pequena e alta cirurgia — Cont. Rua Lib. Badaró, 94, 3.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 33-4585 — Res.: Rua Barão de Campinas, 34, 8.º andar, apto. 63 — Telefone: 52-5735.

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. de hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada nas moléstias do estômago, fígado, rins e ano-retal, colite, colite, prisão de ventre, flatulência, tísica, etc. Rua 1 de Abril, 178, 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7023 e 31-3449

HIDROCELE — ULCERA DAS
PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Ecema, eczema e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, úlcera crônica (sem operação, sem injeções). Hemorroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Lib. Badaró, 187 — Das 13 às 18 horas — Fones: 33-3851 e 33-6899

INSTITUTO DE CLIMATERAPIA

(Mudança de clima artificial). Cura Coqueluche — Bronquite Astmática — Bronquite — Sinusite — Reumatismo — Clínicas e outras doenças alérgicas.
Rua Frades, 461 — Tel.: 36-6460

MÉDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hidrocele, hemorroides e moléstias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril n.º 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 72, tel. 61-4000

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, reumatismo, asma e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônicas.
Cons. Av. Rangel Pestana, 1051, 7.º andar — Tel. 32-0386, das 9 às 12 horas e Rua Marquês, 54, 3.º andar — Tel. 34-3218, das 8 às 9 horas.

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CÍRO DE SEZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marquês n.º 54, 3.º andar — Tel. 34-3218

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATÓRIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clínica: Drs. Oreste Resende e Oswaldo Lami. Anál. e doc. da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1689. Av. Aracá, 402 (Alto de Jabaquara)

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhores. Esterilidade — Impotência e frieza sexual — Vias Urinárias. Hipertensão da Prostata. Das 14 às 17 horas — Rua 1 de Abril, 271 — 3.º andar — Tel.: 34-1373

ENCONTRO COM LUIGI ZAMPA

A maior vítima da censura italiana — Acredita só em tecnicolor — Não é comunista, como dizem, mas foi dos primeiros a criticar o fascismo — Crê ainda na "La Romana"

BREVE NOTÍCIA CRÍTICA E BIOGRÁFICA — Luigi Zampa é um dos diretores italianos de maior evidência. Antes foi dramaturgo. Em 1935 teve seu primeiro contato com o mundo do cinema, fazendo o Centro Sperimentale de Cinematografia. Em 35 a "Itali-Films" compra e realiza um argumento seu, "Mille lire al mese", que assinalaria a estreia de Alida Valli como atriz. A partir de então trabalha ativamente em argumentos e roteiros técnicos, até que em 41 dirige o seu primeiro filme, "Viva il Re". No ano seguinte "Un americano in vacanza", em 46 "Vivere in Pace", que chamaria a atenção da crítica e do público para o seu nome. Com Anna Magnani, em 47, gira "L'Onorevole Angelina", e em 48 surge "Anni Facili", obra arrojada e corajosa, de caráter eminentemente político, onde pela primeira vez o fascismo era objeto de uma maior e mais violenta crítica e análise, através do cinema. De 48 a 52, realiza quatro filmes sem muitas qualidades: "Campane a martello", "E' più facile che un camello", "Cuori senza frontiera" e "Signori, in carrozza!". Em 52 dirige porém outro filme importante, "Processo in città", e em 53, além de dois episódios em "Siamo donne" e "Questa è la vita" respectivamente, realiza "Anni Facili", que junto com "Anni Difficili", "Vivere in Pace" e "Processo alla città", assinalam os pontos mais altos de sua filmografia. O último filme de Zampa, ainda não distribuído, mas já conhecido da crítica, pois concorreu ao Festival de Veneza, foi "La Romana", extrato do romance homônimo de Alberto Moravia. Esta sua obra, porém, merece um capítulo a parte... Tentando definir um aspecto comum em todas as obras de Zampa, Fernando di Giannatone escreveu: "O traço característico deste diretor, é constituído da agilidade e dos movimentos ordenados, precisos e puros, que ele sabe imprimir ao seu estilo narrativo. Na base de seus filmes, se encontrará sempre um roteiro técnico muito bem acabado, que infundiu fortemente sobre a própria direção. Em "Anni Difficili", por exemplo, há uma sátira estendida no tempo, complexa e cheia de contrastes, que enfrenta com indubitável coragem os fatos e as reações mais distorcidas, que entra no âmago de três guerras, penetra nos costumes políticos, perscruta o estado de ânimo dos homens, condena uma ideologia, julga e se refere a todos". A personalidade de Zampa, porém, mereceria uma nota mais longa, que o espaço não permite.

INVERTEM-SE OS PAPEIS

E' o entrevistado quem faz as primeiras perguntas. Quer notícias do cinema brasileiro. Sabe que existe "Cangaceiro" e "Sinhá-Moça", que ele ainda não pôde ver. Faz um rápido retrospecto da nossa pobre cinematografia, de Cavalcanti até hoje. Mostro-lhe fotografias de "O Canto do Mar", premiado em Karlovi-Vary, recortes de jornais brasileiros e um exemplar do "Correio Paulistano", nome difícil de pronunciar por aqui... Depois a conversa envereda para o cinema de co-produção entre a Itália e outros países. Para Zampa ele não apresenta valor algum, do ponto de vista artístico, e só a indústria é favorecida. Não é de acordo que haja crise de argumentos no cinema italiano, e diz: — Penso que a situação é excelente, e que não há crise de argumentos. Se Blasetti e outros insistir em fazer "zibaldoni" (filmes em vários episódios), Visconti, Lattuada, Fellini, e eu mesmo continuamos a realizar películas de um único enredo.

SÓ TECNICOLOR!

O cinema italiano vem realizando, de algum tempo para cá, uma série de filmes coloridos com o sistema "Ferranacolor". A última experiência foi "La Spaggiola", de Alberto Lattuada, fotografia de Mario Cravenho (que já fizera "Maggia Verde"), que suscitou grande interesse na crítica, além de constituir grande sucesso de bilheteria. O colorido deste filme,



"Para falar da censura, meu caro, é preciso um dia e uma taquígrafia", diz o diretor mais censurado do cinema italiano.

tos. Até hoje, para trabalhar, tenho necessidade de ser livre. Durante uma filmagem 100 pessoas podem estar presentes e eu não me lembrarei da sua presença. Basta porém que chegue alguém em condições de julgar o que faço — como Blasetti ou Camerini — e fico inibido. Jamais faria um filme tendo Vittorio de Sica como ator...

(Entrevista de CESAR MEMOLO JUNIOR Fotos de ALDEBRANDO DE VERO) — (Via Panair)

UM DIA E UMA TAQUI-GRÁFICA

Nestes últimos 10 anos a censura italiana tem cometido uma série de atentados à liberdade e à cultura, conquanto tenha havido sempre uma batalha. E Zampa foi — e continua sendo — sua maior vítima, dando o caráter insólito de seus argumentos, onde há sempre aquela crítica social e de costumes a que ele se refere. Embora esta sua grande virtude tenha desaparecido completa-

ria, obriga o diretor a uma tal auto-crítica, que além de desautorizar o de início impede que se exprima com espontaneidade. Mas deixemos de lado a censura, assunto por demais complicado...

DUAS PALAVRAS SOBRE "LA ROMANA"

A maior decepção do Festival de Veneza foi o filme de Zampa. Esperava-se tudo, mas não a película que se viu, tão frustrado sentia-se o romance e sua realização. Quisemos saber de Zampa sua opinião sobre o filme. Ele disse, repellido o que já dissera em entrevista anterior:

— Fiz ver o filme a trinta pessoas antes de apresentá-lo em Veneza. Trinta pessoas qualificadas, que ao menos comigo não tiveram objeções e nem restrições, fazendo julgamentos e críticas que eu sei terem sido sinceras e não para me agradar.

Depois de alguns momentos, Zampa continuou:

Ao menos terão reconhecido (os críticos), que fiz um filme difícil, um filme complexo, que a uma "meia vida" pode parecer de ilusão. Mesmo Moravia declarou-me que sentia-se satisfeito com os resultados.

Explica-nos depois uma série de motivos que justificariam a reação do público em Veneza, e acaba por dizer:

— Estou convicto que com dois ou três cortes, o filme ficaria bom.

Embora em desacordo com Zampa, encerramos aquela discussão...

ÚLTIMAS CONFIDÊNCIAS

Na volta para a cidade, Zampa fala de sua posição dentro do neo-realismo italiano. Acha que por solidariedade humana, não é possível de analisar a realidade social do mundo de hoje. Esclarece porém:

— Não faço política e quero ser um homem livre. Na Itália tenho sido acusado sem o menor fundamento, de comunista. Aliás não só eu mas outros como de Sica, Lattuada, têm sido vítimas da mesma injustiça. O que achamos é que não se pode impedir a liberdade de expressão, momentaneamente quando a serviço de problemas que afetam as massas, como a miséria, o desemprego, e etc.

Estávamos na Piazza Venezia. E ali terminava a nossa entrevista.



Durante a filmagem de "La Romana", Zampa dá instruções a Lolobrigida e a Pelegrin, para uma cena onde a interpretação era muito empenhativa.

sua maior principal qualidade, assinala uma certa continuidade entre as filmagens em externos e internos, certos efeitos noturnos verdadeiramente excepcionais, e o emprego funcional das cores dominantes graças a uma cenografia quase sempre em cinza, amarelo e azul claro. Não obstante assinalar um avanço no emprego do novo sistema, é claro que não chega sequer a ser aproximado dos efeitos conseguidos por Visconti em "Senso", fotografia de Aldo, e por Castellani em "Romeo e Giulietta", fotografia de Krasker, que colaborou ainda no primeiro dos dois filmes citados. E Zampa parece convicto quando diz:

— Como sempre me chamaram "anti-nacionalista"... Mas, para mim, não se pode dizer que haja sequer uma experiência bem sucedida em ferranacolor, até o momento. Pessoalmente, se tivesse que girar um

filme colorido, o faria somente com tecnicolor, a única técnica que pode dar um rendimento eficaz.

UM DIRETOR E SEUS COMPLEXOS

No Centro Sperimentale contam-se coisas curiosas a respeito de ex-alunos, hoje diretores importantes. Sabe-se, por exemplo, que Zampa quase não foi admitido lá, por incompetência. Depois, como aluno, era apagado e medíocre, não fazendo prever a carreira brilhante que mais tarde faria. Expon-taneamente ele me confessa:

— No Centro fui preso de um complexo terrível, diante da fiscalização continua dos professores, dentro do ambiente fechado que é sempre uma escola. Estávamos no regime fascista, e como naquela época já me sentia voltado para a crítica social e de costumes, não podia dar livre vazão aos meus sentimen-

mente da "La Romana", fazendo pensar mesmo no primeiro momento que ele poderia ter "cambiado strada", se poderia esperar dele ainda qualquer coisa importante, quando se sabe que junto a Brancati já iniciou os trabalhos de roteiro de "L'arte di arrangiarsi". "Anni Difficili" é o marco onde tem início a luta entre o cinema e a censura. Mais tarde, para que pudesse ser realizado o exilado "Anni Facili", foi preciso a intervenção da imprensa, orgãos de classe, associações culturais e toda a indústria cinematográfica italiana. Sobre Zampa responde:

— Para falar da censura, meu caro, seria preciso um dia inteiro e uma taquígrafia! Qualquer espécie de censura é um fator negativo na evolução e no progresso de qualquer arte. No caso específico do cinema, então, a série de objeções impostas já na fase preparato-



II — LUIGI ZAMPA (à esquerda), LE ATENTAMENTE O "CORREIO PAULISTANO", NOME DIFÍCIL DE PRONUNCIAR NA ITALIA

CORREIO PAULISTANO

A NO CI | SÃO PAULO — DOMINGO, 7 DE NOVEMBRO DE 1954 | N. 30.241

APROVEITAMENTO DA ENERGIA DO MAR

PROJETO-PILOTO EM VIAS DE EXECUÇÃO NA FRANÇA

Recuos de que as jazidas carboníferas do planeta se esgotem, os engenheiros procuram outras fontes de energia. Polissamente a natureza oferece-as em abundância: a água que corre e a que cai das montanhas, o vento que sopra, as vagas que batem inutilmente às costas, representam milhões e milhões de kilowatts pos-

tos à disposição do homem. Esta energia é de primeira qualidade; é imediatamente transformável em corrente elétrica, enquanto que o calor é uma energia inferior cujo rendimento baixa muito em a temperatura, como demonstrou Sadi Carnot.

Toda a gente sabe que a França decidiu aproveitar em grande escala suas energias hidráulicas, construindo primeiro canalizações forçadas nas regiões montanhosas e, em seguida, levantando barragens nos rios para reter a água a níveis que a transformam em energia quando volta ao seu leito natural.

Qualquer que seja a amplitude destas realizações, a última das quais foi a do Ródano, a França está ainda longe de ter explorado todas as suas riquezas.

Um engenheiro eminente, membro da Academia das Ciências, Albert Caquot, exprime há tempos o seu pesar a este respeito.

Notava ele que as disponibilidades das montanhas e das costas francesas: hulha branca, hulha verde e hulha azul, ascendem a 140 bilhões de kilowatt-horas por ano. Ora os nossos equipamentos atuais fornecem apenas 17 bilhões. Acha ele que para se manter à altura das necessidades, a produção deve duplicar pelo menos todos os dez anos. Observa-se este ritmo na Inglaterra e o mesmo poderia acontecer em França, pois os seus recursos de energia são muito superiores.

Depois da instalação das centrais de Génissiat, e de Donzère-Montdragon, os trabalhos do Ródano não pararam. Os engenheiros da Eletricidade de França elaboraram outro programa gigantesco, que consiste em desviar para o Mediterrâneo as águas da bacia superior do Loire, transportando o muro dos Cévennes. A central subterrânea de Montpezat produzirá anualmente 325 milhões de kilowatt-horas.

Projetam ao mesmo tempo utilizar a energia do mar na foz do Rance. O projeto é antigo e tem suscitado numerosas controvérsias. Há séculos que existiam nas costas bretãs "moinhos de mar" que a água do mar, retida durante a maré alta num reservatório, faziam girar ao escoar-se.

lance, com o seu gargalo estreito e profundo, estava indicada para este gênero de trabalho e já no século XVIII o engenheiro Biliard construiu neste rio uma barragem que não foi conservada.

O problema é hoje muito diferente. Dispostos atualmente de meios muito mais poderosos e a nossa economia já não se satisfaz, como até há pouco, com uma produção que, se não era caprichosa como a fornecida pelo vento era pelo menos descontínua. A produção natural da maré é de duas máximas e 2 mínimas, por dia. Chela duas vezes, a bacia que retem as águas evaziza-se duas vezes com velocidade decrescente. Além disso mudam as horas de encher e esvaziar, pois a hora das marés varia cinquenta minutos por dia em virtude do dia lunas ser de vinte e quatro horas e cinquenta minutos. Finalmente, também a altura das marés muda, sendo máximas quando o sol e a lua estão em oposição ou em conjunção.

Todas estas irregularidades tornavam difícil a exploração da energia maremotriz. O governo francês não queria por conseguinte lançar-se naquilo a que alguns chamavam uma aventura sem experiência prévia de importância inferior à do Rance.

O lugar escolhido foi o de Aber Wrach, ao norte de Brest,

Artigo de RENÉ SUDRE (Exclusivo do S.F.I. para o "Correio Paulistano")

no estuário do rio Diorlus. Em 1927 os engenheiros da Sociedade concessionária resolveram construir uma barragem de 200 metros de comprimento e 35 de altura e permitindo reter 12 milhões de metros cúbicos. Aparentada com turbo-alternadores, a central maremotriz tinha uma força equivalente a 6.000 CV (4400 kw.). A bacia principal possuía uma bacia auxiliar que utilizava a energia durante a operação de encher e esvaziar, de acordo com o ciclo proposto por Defor. A estação de Aber Wrach nunca satisfez e acabou por ser abandonada ao fim de dois anos. A bacia era demasiado pequena, tornando por consequência a empresa pouco rentosa.

Em todo o caso, os engenheiros tinham adquirido uma experiência que aplicaram na bacia do Rance. Disposto de uma bacia de 2 quilômetros quadrados, eles sabiam que a exploração era possível e frutífera. Foi a eletricidade do Rance, que decidiu empreender os trabalhos, que começaram neste mês. Trata-se por enquanto de trabalhos secundários, especialmente da construção dos alojamentos para os operários.

A barragem só começará a ser construída na primavera, da ponta da Briantais à ponta de Brest, para cima de Saint-Bervan e de Dinard. O comprimento total do dique que conterá a bacia de retenção será de 725 metros. A altura da queda máxima será de 11m 40, com mais um metro na altura da maré cheia. A central terá uma potência de 200.000 kw., equivalente a uma média de 500 milhões de kilowatt-horas de energia.

Durante os estudos preliminares construíram-se em Grenoble um modelo reduzido que foi muito útil no estudo das correntes do estuário. Grenoble, graças à sua escola nacional superior de eletrotécnica e hidráulica, é o centro destas novas pesquisas indispensáveis à realização do programa francês. Descobriu-se o melhor ciclo de utilização da maré.

Os técnicos hesitam, porém, entre duas grandes soluções: explorar a energia hidráulica na fase do esvaziamento, ou nas duas fases. Compreende-se que a primeira solução é mais econômica, mas tem o inconveniente de interromper durante horas a produção, enquanto o duplo efeito garante a continuidade e amortecimento, além disso, as ondas, o que é menos pesado para as turbinas. Como o seu custo seria, porém, maior e só aumentaria a produção de 18%, em virtude da forma da bacia, renunciou-se à sua utilização. A objeção da descontinuidade tem muito menos importância desde que a energia hidroelétrica constitui uma rede nacional que permite manter o equilíbrio geral da produção e do consumo.

Durante mais de metade do enchimento, e parte do esvaziamento, as turbinas manter-se-ão paradas, ou seja durante seis horas. Só então a água entrará durante seis horas, o que provocará um choque de três horas com a fase de enchimento. A admissão será regulada de forma a que o nível da bacia baixe mais devagar do que o mar e assim que se obtenha a maior produção de energia.

A estação maremotriz do Rance será a primeira de uma série de empreendimentos análogos a construir-se nas costas bretãs, a fim

(Conclui na 21a pag.)

O CORREIO HA CEM ANOS

A CRÍTICA TEATRAL DE 1854

Em 5 de novembro de 1854, o Teatro de São Paulo levou à cena um novo drama, composição do sr. Viriato Catão, intitulado "Agobar, o Saraceno", ou "O Renegado", em que o papel principal estava a cargo do famoso ator Joaquim Augusto. E, na edição de dois dias depois, ou seja, a 7 de novembro, o "Correio Paulistano" dava agasalho a uma correspondência, em que se criticava a representação, dizendo o seguinte:

"Sr. Redactor. — É certo que a companhia dramática desta capital tem nos dado representações mui bellas e agradáveis: dramas escolhidos e de difficilissima execução, pelo que lhe somos gratos. Quizeramos pois, que quando não fosse possível representar bons dramas, ao menos houvesse escolha de aquelles que são menos "narcóticos". Hontem tivemos uma "Agobarengariada" temível... Repetição constante de monologos sem interesse... frios, antidramaticos... e mais nada. Até o sr. Joaquim Augusto "espichou-se" mais de uma vez!... E no entanto é elle o unico culpado destas cousas, pois que não devia escolher "pessas" de tal calibre para obsequiar ao respeitavel publico. É um completo logro, que a companhia "terra" no respeitavel publico, quando escolhe dramas como o de que fallamos."

E termina dizendo:

"É já a segunda vez que vai à scena a tal "Agobarengariada", e por isso é que levamos da penna para prevenir uma terceira — porque corre o risco de apparecer algum "applauso de infantaria". Ficamos aqui..."

UM QUE DORMIO

A critica era contundente e não perdoava mesmo o mais festejado ator da epoca.

Artistas de circo, palhaços e feras desfilarão no proximo dia 14 pelas ruas de São Paulo

O cortejo terá sete quilômetros de extensão — Festival circense promovido pela Comissão do IV Centenario — "Arrelia" comandará a grande manifestação

São Paulo será palco, no proximo dia 14, domingo, do maior festival circense jamais realizado na America Latina. Mais de quinhentos artistas de circo, realizando perante o povo suas proezas e malabarismos, desfilarão pelas ruas da cidade com destino ao Parque Ibirapuera.

A festa circense, sob o comando de Waldemar Seyssel, o popular "Arrelia", terá inicio 9 horas quando os artistas, em carros alegóricos, desfilarão da Praça da Bandeira até a Exposição do IV Centenario, fazendo o seguinte itinerário: avenida 9 de Julho, Avenida Brasil entrando, em seguida, no Parque Ibirapuera. Esse cortejo está destinado a despertar todas as emoções que os circos oferecem e ter nada menos sete quilômetros de extensão, apresentando um espetáculo ambulante, com atrações já mais vistas.

Acrobatas, ginastas, trapezistas, "comedores" de fogo e cem pa-

lhaços, numero este nunca atingido em agrupamentos semelhantes, sob o comando de "Arrelia", o "general" do desfile, despertarão nos "papais" e "vovós" gostosas recordações, trazendo as crianças todo um mundo de sonho e alegria que só o circo com suas atrações pode oferecer.

No Parque Ibirapuera, nos varios palanques armados os artistas darão espetáculos aos visitantes da "Exposição do IV Centenario".

UM ZOOLOGICO NAS RUAS

Uma das preocupações de "Arrelia" era trazer para o desfile circense feras e animais amestrados dos varios dros de S. Paulo e dos demais pavilhões em transito pela capital. Seus esforços foram coroados de exito e tere-mos, assim, no grande desfile de domingo proximo, um verdadeiro zoológico participando do grande

cortejo, leões, panteras, zebras, camelos, "ponies", cães amestrados e toda aquela fauna já conhecida dos frequentadores de circo, não podendo faltar os elefantes.

Todo esse espetáculo será animado por dez "bandinhas", num total de 150 músicos, dando as "fúrias" o entusiasmo que não falta nas festas circenses.

MAGICOS

Os magicos tambem constituirão uma grande atração: o misterioso principe oriental serrando pelo meio a sua escarva; leões transformados em coelhos, coelhos em leões e leões em linguas que, por sua vez, virarão copos coloridos de estranhos elixires. Atletas quebrando correntes, acrobatas dançando no espaço e gentis equilibristas dançando na corda bamba girando sua sombrinha colorida, tudo aquilo que é apresentado nos placardos estará presente no desfile.

O circo vem aí e a turma do "Arrelia" já está enfileirando o rosto e aprotando a juba. Será uma festa de graça e colorido. Um espetáculo bizarro que lembrará as feiras de outrora com os seus saltimbancos.

GRANDES MASCARAS

Quatrocentos artistas circenses já estão inscritos para o desfile e foram preparados pelas oficinas do "Ballet IV Centenario" cinquenta cabeças, mascaradas representando as mais conhecidas figuras das historias infantis. Teremos no desfile a cabeça do "Pinocchio", da Branca de Neve, do Saci, da Emilia, das figuras do nosso folclore, avivando ainda mais a imaginação da criança, para quem a Comissão do IV Centenario, através do Serviço de Comemorações Populares, dedica o grande festival circense.



O PRIMEIRO AUTOMOVELO Em 1905, assombrava a pacata população de Piracicaba o primeiro automovel. De volta da Alemanha, apresentava o modernissimo veiculo os conterraneos, o dr. Paulo de Morais Barros, conforme se vê no clichê acima. Em principios do ano proximo transcorrerá, portanto, o cinquentenario do acontecimento, de extraordinaria repercussão na epoca.



CURIOSIDADE — WASHINGTON — No renhido pleito que acaba de travar-se nos Estados Unidos, a capital foi o unico lugar onde republicanos e democraticas se uniram, para manifestações de protesto. E' que os habitantes da Capital Federal não têm direito de voto. Daí a marcha sobre a Casa Branca organizada por elementos de ambos os partidos, e da qual participou este enorme carro allegórico, levando uma reprodução do Obelisco de Washington e uma mulher vestida à moda de 150 anos atrás com um cartaz "Mme. Washington Sem Voto", para indicar que a privação de direitos politicos à capital é antiquada. — (Telefoto United Press).